

Sino Azul



N.º 2 — 1956



D. Celeste Filetti recebe, em sua residência, das mãos de J. P. Gouvêa um ramo de flores em nome da C. T. B.

INSTALADO EM SÃO PAULO O 200.000º TELEFONE !

NO dia 12 de fevereiro último, D.^a Celeste Filetti, residente à rua Paraíso, 62, em São Paulo, teve seu pedido de telefone atendido, após alguns anos de espera.

Mais emocionada ainda ficou D.^a Celeste ao ser informada de que, por uma notável coincidência, seu telefone que recebeu o n.º 31-6679 seria o 200.000º telefone em serviço na capital de São Paulo!

Para registrar esse acontecimento a referida instalação foi feita com festividade, comparecendo os Engenheiros da Prefeitura, Drs. Flavio Maroni e Carl Schmied,

incumbidos da fiscalização do serviço telefônico, além de José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial; Carlos Reis Filho, da Administração de nossa Companhia, em S. Paulo, Pedro Salatini, Superintendente da Rede e Milton Galon, Chefe de Administração Comercial.

Em nome da C. T. B., J. P. Gouvêa congratulou-se com D.^a Celeste Filetti, ofertando-lhe um lindo ramo de flores.

A nova assinante, que convidou também seus familiares e pessoas amigas para o acontecimento, teve ainda a gentileza de oferecer aos presentes um saboroso "drink".

N O S S A C A P A

D. *Celeste Filetti, assinante do telefone 31-6679, que foi justamente o 200.000º aparelho instalado na capital paulista, recebendo o fone das mãos de Emilio Fortunato, instalador, da Rede de São Paulo, para que procedesse a primeira ligação.*



Sino Azul

REVISTA DOS EMPREGADOS
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
COMPANHIA TELEFÔNICA DE MINAS GERAIS
COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

ANO XXIX

N.º 2 — 1956

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450

RIO DE JANEIRO

ANIVERSÁRIO DO TELEFONE

NUNCA é demais lembrar um invento que foi para o mundo civilizado um grande elemento cooperador para melhor conforto e bem-estar, de grande utilidade no conserto das coisas de imediata ação e de excelentes facilidades no trabalho progressivo dos homens. A nossa efeméride no mês de março recorda o invento do telefone, ocorrido em 1876. Feito êsse valioso que permitiu levar a palavra a qualquer distância, hoje, já sem limites de extensão, bem audível e de voz facilmente identificável, pelo grau de segurança e aperfeiçoamento nos modernos meios de transmissão. Mas tudo, que se tem de moderno, isto é, mais adiantado, deve-se ainda a Alexander Graham Bell, seu inventor, que, na Exposição de Filadélfia, bem sentiu, êle, embora nos primeiros passos, o grande feito de sua obra, pela admiração e pasmo dos visitantes e, em particular, do imperador do Brasil, D. Pedro II, porque reconheceu ser um útil instrumento no futuro para mais estreitar a vida de relações entre os homens do mundo civilizado. Portanto, em 1876, êsse invento de Alexander Graham Bell passou ao terreno da realidade. Um ano depois, o nosso país foi o primeiro a adotá-lo, por ordem expressa do imperador Pedro II, que, em em 1877, o inaugurou. Hoje melhorado, nos seus métodos de progresso, tem em nossa Companhia outros empreendimentos, como o cabo coaxial em pleno funcionamento e o micro-ondas já além das experiências, a caminho da execução, portanto, na vanguarda da telefonia. É ao grande inventor que tudo isso se deve pelo mérito dessa obra que dissiminou pelo mundo: — o telefone!



A MOÇA BONITA E O TELEFONE

De *Haroldo Prestes Miramontes*
Gerente do Distrito D. 2, Interino —
Campinas, São Paulo

A moça bonita,
graciosa e catita,
fêz um chamado
interurbano.

Logo mais, ao grito da campainha,
correu para ouvir de outro lado da linha,
a voz do bem amado.

Falando com êle, a moça que fala, não sabe de nada...

Seu coração satisfeito,
batendo comovido
no cofre de ouro do peito,
não sabe o que existe escondido
adiante de sua bôca e atrás de seu ouvido.

A moça que fala nada sabe...

Não sabe que existe, entre o amplexo
daquêle abraço à distância,
um aparelhamento complexo
de chaves, pegas, relés, bobinas,
resistências,
um mundo de coisas pequeninas,
que se harmoniza com tôda ciência das ciências.

E que existe também
entre ela e seu bem,
uma infinidade de postes, soldados perfilados,
com os braços abertos, à margem dos caminhos,
sustendo nos dedos isolados,
uns fios encantados,
com botas de sete léguas para encurtar distâncias.

Mas a moça que fala, nada sabe...

Seu coração satisfeito,
batendo comovido no cofre de ouro do peito,
só sabe que de outro lado,
está seu bem amado.

Do resto, a moça que fala, nada sabe...





Aspecto do jantar, vendo-se, ao centro, o homenageado, Sr. J. R. Nicholson.

No Normandy Hotel, em Belo Horizonte, a Companhia Telefônica de Minas Gerais ofereceu um jantar em homenagem ao Sr. J. R. Nicholson, seu diretor-Presidente que, deixava o cargo, por motivo de seu regresso ao Canadá. Ao ágape estiveram presentes os Srs. P. R. Castanheira Diretor 1.º Vice-Presidente; C. R. Freehafer, Diretor 2.º

Companhia Telefônica de Minas Gerais

HOMENAGEM AO SR. JOHN ROBERT NICHOLSON

Vice-Presidente; A. Augusto de Lima Neto, Diretor Superintendente Geral; Diretores, Conselheiros, Superintendentes de Departamentos e Chefes de Serviços da C.T.M.G. Participaram também Anselmo Patrício e Jayme P. Figueiredo, funcionários da C.T.B.

Falaram, saudando o homenageado, os Srs. P. R. Castanheira e A. A. Lima Neto, os Conselheiros Luiz Sayão de Faria, Luiz Carlos de Portilho e Antonio Gonçalves de Matos e o Sr. Murilo Gomes de Oliveira, presidente do Sindicato dos Empregados da C.T.M.G.

O Sr. P. R. Castanheira foi o primeiro orador, pronunciando o seguinte: "Meus prezados colegas, Aqui nos achamos reunidos para homenagear o Presidente da

(Continua na pág. 56)

O Sr. J. R. Nicholson cercado por convivas no salão do hotel Normandy.





O governador Bias Fortes condecorando o Sr. P. R. Castanheira com a Medalha da Inconfidência.

Festas de 21 de abril em Ouro Preto e Condecoração do Sr. P. R. Castanheira

PARTICIPANDO das comemorações de 21 de abril na velha e tradicional cidade de Ouro Preto, a Companhia Telefônica de Minas Gerais organizou uma caravana que reuniu funcionários de várias cidades do Estado e mais a excelente e disciplinada sociedade esportiva Graham Bell e o presidente do Sindicato de classe, rumando todos, garbosamente, após servido um excelente churrasco, no campo de esportes da cidade, para a praça principal do lugar, onde se incorporaram às solenidades cívicas, desfilando junto à estátua do proto-mártir da Inconfidência Mineira, o Tiradentes, o republicano, o alferes José Joaquim da Silva Xavier, em homenagem a êsse grande símbolo da liberdade de nossa pátria.

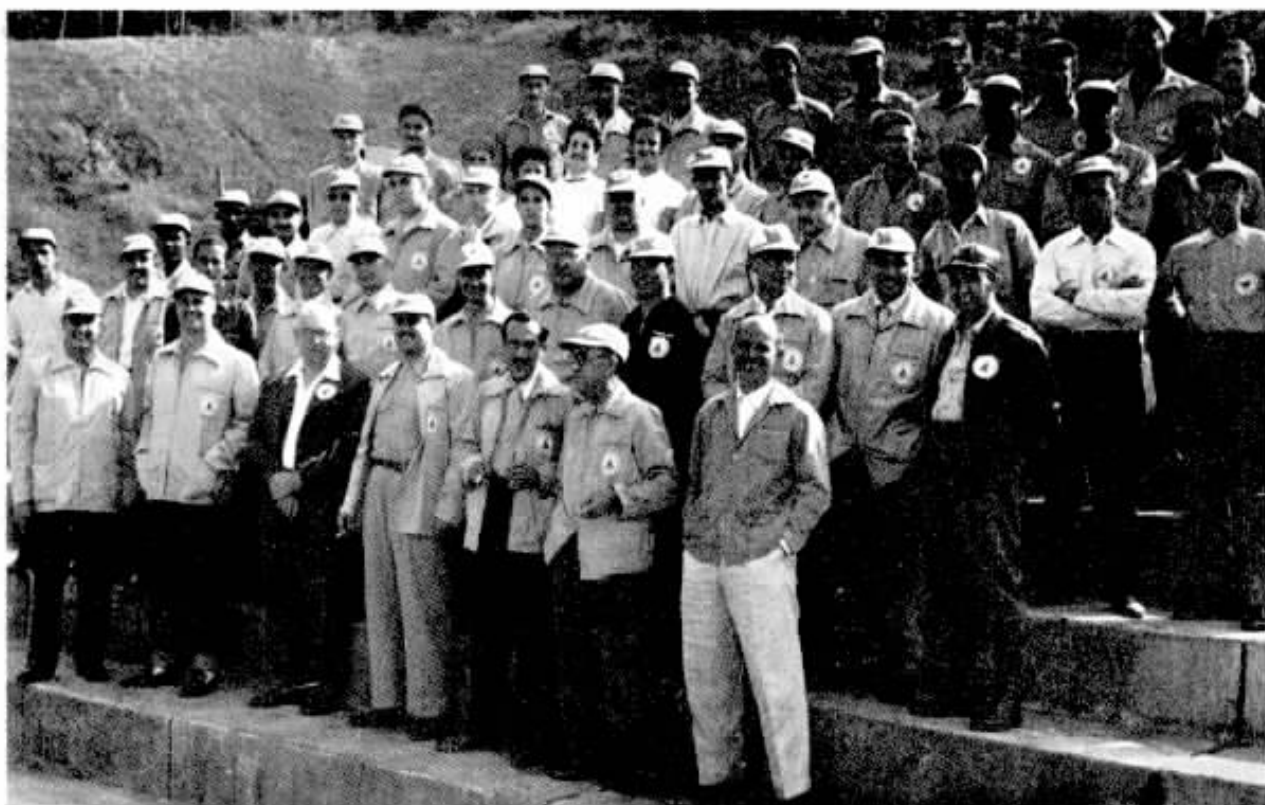
Assistiram a essa festa cívica, da amurada do palácio de Vila Rica, o governador do Estado, Sr. Bias Fortes, autoridades civis e militares, federais e estaduais.

Naquela oportunidade, o governador do Estado, Sr. Bias Fortes, distinguiu o Sr. P. R. Castanheira, pelos serviços prestados ao Estado, com Medalha da Ordem da Inconfidência, o que, no ato, foi vivamente aplaudido por todos os presentes.

Embora sejam bem conhecidos para todos nós da C. T. B. os méritos do condecorado, é preciso dizer que a distinção e feliz escolha da pessoa do grande realizador Sr. P. R. Castanheira, para ser agraciado com a Medalha da Ordem da Inconfidência, constituiu para todos da C. T. B. e da C. T. M. G. uma grande honra.



Assistindo o desfile da amurada do Palácio de Vila Rica : o Sr. Bias Fortes, governador do Estado de Minas Gerais, o Sr. General Henrique Teixeira Lott, Ministro da Guerra, autoridades civis e militares e o Sr. P .R. Castanheira.



Grupo de diretores e funcionários de tôdas as categorias presentes às solenidades de 21 de abril.



Visitantes manipulando as "peças" de uma mesa telefônica

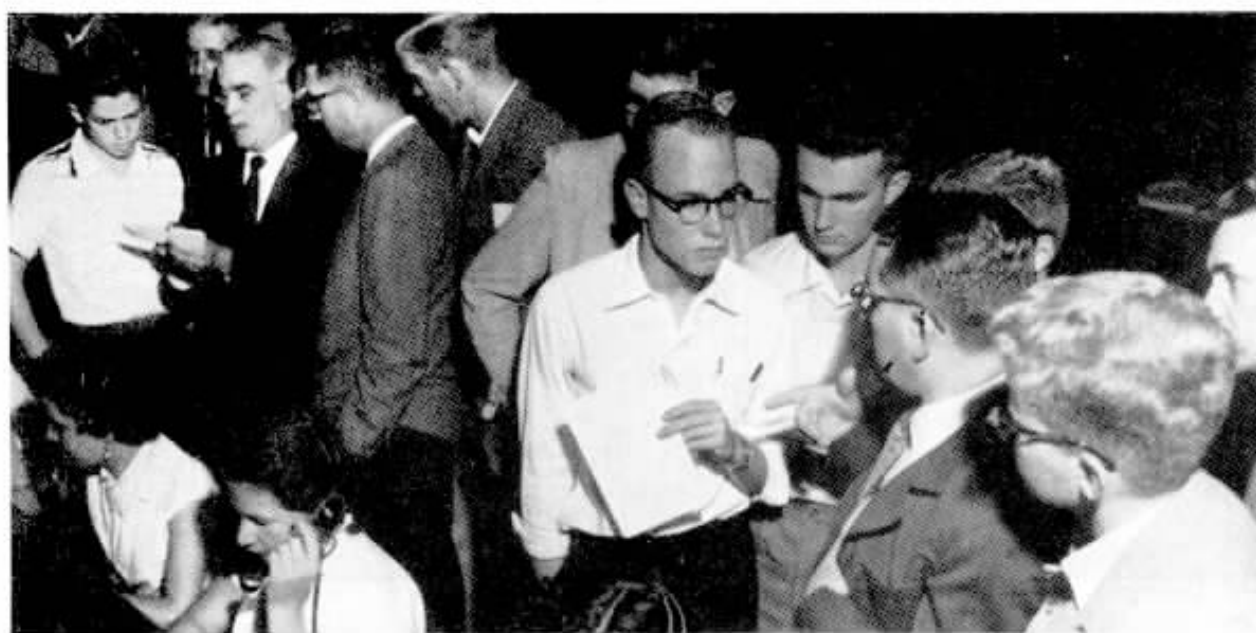
ESTUDANTES DO CURSO CIENTÍFICO VISITAM AS INSTALAÇÕES DA C. T. B. EM SÃO PAULO

ATENDENDO ao convite feito pela nossa Companhia, uma classe de estudantes da Escola Graduada São Paulo, curso científico, tiveram a oportunidade de conhecer as nossas instalações de São Paulo. A visita foi feita em duas etapas.

Primeiramente os alunos visitaram as estações do interurbano e a seção mecanizada da Contabilidade. A segunda visita foi feita às Estações "8-80" e à Escola da

Rêde tendo os estudantes demonstrado grande interesse pelo que lhes foi dado ver, em ambas as visitas.

A. C. Simpkins, Sub-Controlador, P. Salatini, Supte. da Rêde, F. Quirino dos Santos, Supte. do Tráfego e Milton Galon, do Depto. Comercial, formaram a comitiva de recepção e acompanhamento dos alunos da Escola Graduada de São Paulo.



Os visitantes ouvindo de nossos colegas explicações sôbre o serviço telefônico

NOVA DIRETORIA DO T. A. C.



A nova diretoria em sua primeira reunião. Ao centro vemos Altamir Grego, presidente, expondo os seus planos de realizações aos demais diretores

N^o baile do dia 19 de janeiro, realizado no Ginásio Independência, tomou posse a diretoria que regerá os destinos do Telefônica Atlético Clube em 1956/7, enquanto os diretores da gestão anterior, presidida por Elpidio Mattos, se despediram do quadro social deixando um lastro de magnífica atuação.

Elpidio Mattos falou em nome de seus companheiros de diretoria agradecendo a todos a colaboração recebida e transmitiu o cargo a Altamir Grego, novo presidente do TAC.

Ao empossar-se Altamir Grego salientou a obra extraordinária de Elpidio Mattos e prometeu manter o ritmo crescente do Clube, conservando o TAC na situação de real prestígio que desfruta dentro das Companhias Associadas.

Foi Altamir Grego quem conseguiu a instalação do "Play-Ground" nos jardins do Ginásio Independência e também de uma eletrola que funciona no bar daquele local.

A nova diretoria está assim organizada :
Presidente : Altamir Grego; Vice-Presidente : Ignacio Soares Miranda; Secretário Geral : Wilson do Amaral Diniz; 1.^o Secretário : Gilberto Vianna; 2.^o Secretário : Luiz Gonzaga Campos; Diretor Social : Oswaldo Pereira de Souza; 1.^o Tesoureiro : Rogerio Cunha; 2.^o Tesoureiro : José Ferreira; Diretor Geral de Esportes : Jorge Miranda Lima; Diretor do Patrimônio : Vicente Turco; Diretor de Propaganda : Rodolpho Moullin.

"SINO AZUL" deseja felicidades à diretoria recém-empossada.

Elpidio Mattos quando fazia entrega da flâmula do TAC a Octacilio Monteiro pela colaboração recebida deste em sua gestão

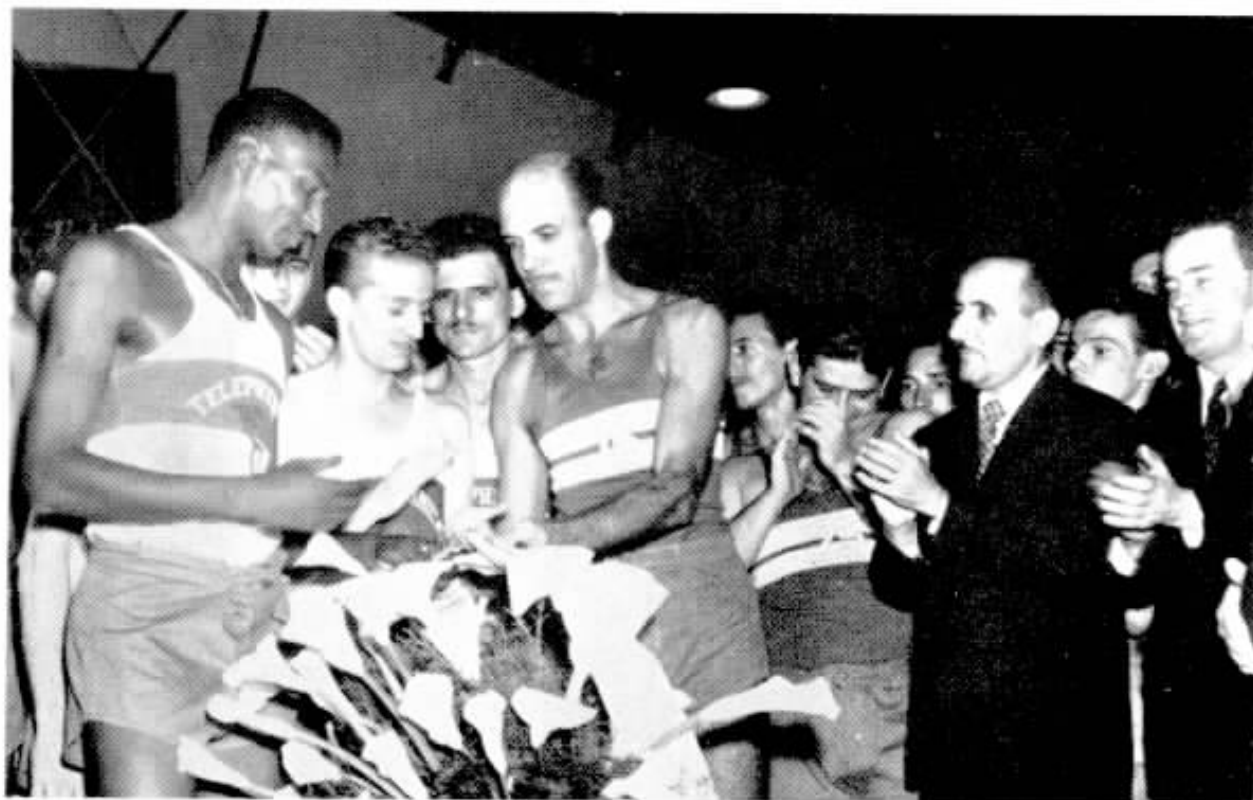


Tricampeão de Basquetebol sagrou-se o Telefônica Atlético Clube

GRANDE e expressivo feito alcançou o quadro de basquetebol do Telefônica Atlético Clube, sagrando-se este ano tricampeão das Companhias Associadas, no torneio de bola ao cesto promovido pela CEMDECA. Foi um campeonato difícil, pois os disputantes se apresentaram bem treinados, com bom nível técnico, tornando os prêmios renhidos e equilibrados, oferecendo em cada jogo um bom espetáculo. O T. A. C., possuindo em sua equipe verdadeiros ases desse desporto, chegou ao final empatado com o Fôrça e Luz, também uma expressão cestobolista, tornando assim necessário um torneio extra entre o TAC e o FLAC, em "melhor de três", para decidir o primeiro lugar. No primeiro encontro o TAC não foi feliz, cedendo os louros da vitória ao seu antagonista, porém, no segundo e terceiro jogos o Telefônica fez valer o seu apuro técnico, conseguindo, nos três minutos finais o triunfo, empolgando a grande assistência que lotou, nesses dois jogos, o amplo Ginásio Independência. No encontro decisivo notamos a presença de



Equipe do TAC, tricampeã da CEMDECA. De pé, da esquerda para a direita: Jorge E. Silva, Vicente Esteves, Norival P. Lima, Vicente Turco e Victor F. Rello. Abaixados, na mesma ordem: Geraldo G. Silva, Helecy P. Cunha, Dalton S. Gomes e João Amitrano.



Os capitães, Norival do TAC e Cruz do FLAC, trocando flâmulas antes da finalíssima. A cesta de flores que se vê foi oferecida pelo Força e Luz ao Telefônica.

dirigentes das Companhias Associadas e também de marinheiros do vaso de guerra inglês "H. M. S. Kenya", na ocasião em nosso pôrto, êstes numa torcida fremente pelo TAC. Ao apito final do juiz da partida acusava o marcador 39x34 favorável ao TAC, obtendo, assim, o galardão do Tricampeonato, título bem merecido, pois todos os atletas foram verdadeiros heróis numa jornada de técnica e bravura. Nessa ocasião os adeptos do Telefônica, tomados de imensa alegria, invadiram a quadra e abraçaram os vencedores num câoro uníssonno de "Telefônica, Telefônica". Verdadeira

apoteose observou-se nesse momento, serpentina e confetis eram jogados em profusão de todos os lados daquele amplo local, emprestando um aspecto majestoso, digno do grande feito. Os cestobolistas do TAC, tricampeões, foram os seguintes: Norival Pinto Lima, Helecy Padilha da Cunha, Jorge Evaristo da Silva, Vicente Esteves, Vicente Turco, Victor de Freitas Rello, Geraldo Gomes da Silva, Dalton da Silva Gomes e João Amitrano. Como técnico do TAC funcionou o nosso ex-colega Orlando de Souza. Parabéns aos Tricampeões e à Diretoria do TAC.

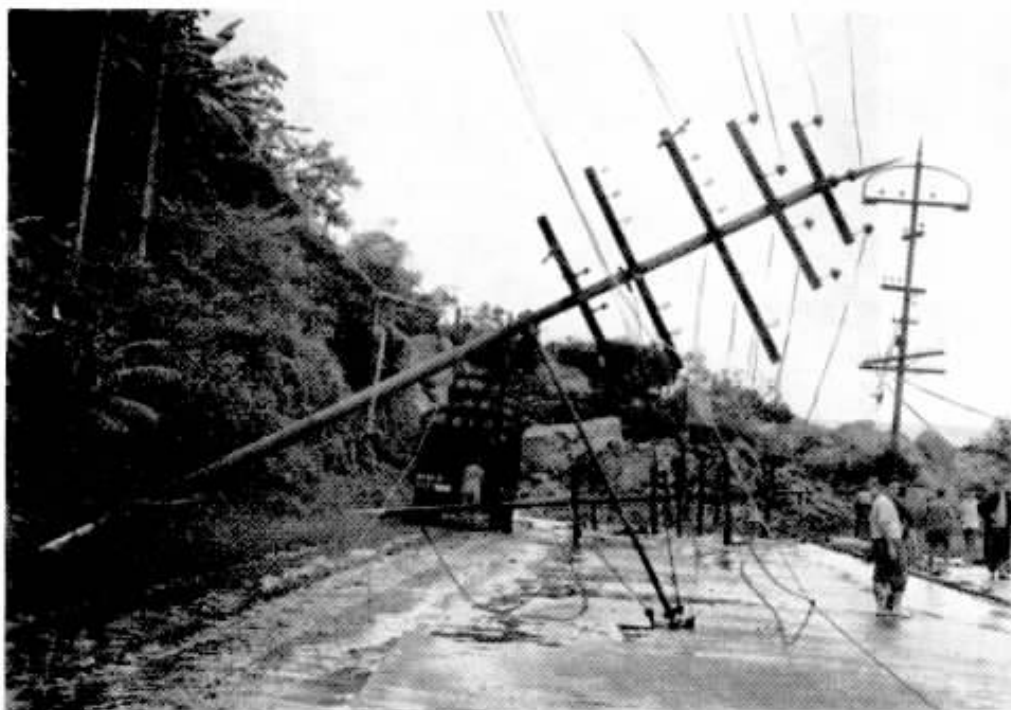
Um aspecto de parte da assistência, vendo-se marinheiros do "H. M. S. Kenya", da marinha inglesa, ostentando flâmulas do TAC, por quem torceram com grande entusiasmo.



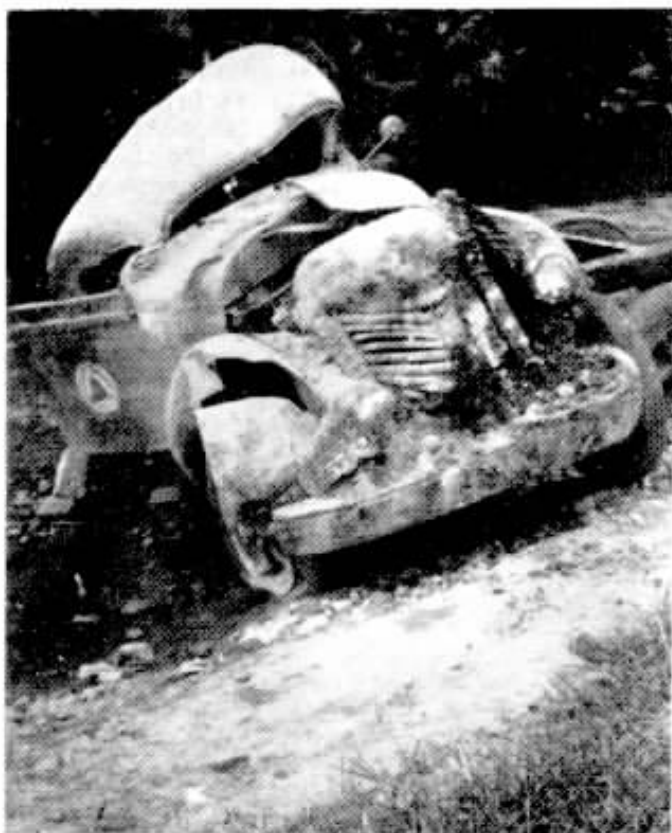
Catástrofe de Santos

Atingido o Serviço Telefônico

Os serviços de telefones e de energia elétrica foram duramente atingidos, sofrendo quedas de postes e rompendo os seus fios, como se vê no clichê, em consequência da avalanche de pedra e terra descida do morro das Caneleiras.

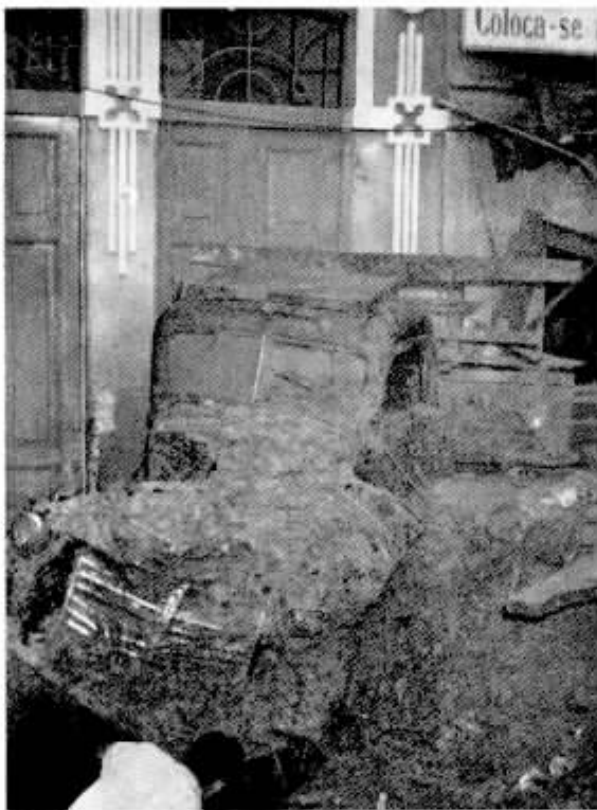


NOVA e brutal tragédia abalou, pela segunda vez no mês de março, a cidade de Santos, na madrugada do dia 25, domingo, quando no decorrer de tremendo aguaceiro, que inundou aquela cidade, verificaram-se trágicos desmoronamentos dos morros da Caneleiras, Serrat (no centro da cidade), Marapé, Sta. Teresinha, Pacheco (São Vicente) e outros. A avalanche de pedras e lama, que sinistramente rolou morro abaixo, causou uma das maiores catástrofes de que se tem notícia nestes últimos anos, vitimando cerca de 40 pessoas, na maioria crianças e mulheres, ferindo mais de uma centena, destruindo a quase totalidade das casas, na maioria humildes, localizadas nas fraldas dos fatídicos morros, deixando ao desabrigo 25 mil pessoas, além de ter causado avultados prejuízos materiais de estimativa ainda desconhecida. Esses tristes acontecimentos, que encheram de luto e dor aquela cidade do litoral paulista, são já do conhecimento dos leitores, porquanto, constituindo-se numa tragédia que enlutou também a Nação. A imprensa, na ocasião, dela tratou em reportagens escritas e fotográficas, transmitindo ao país o trágico e triste balanço de funestas consequências da fúria do temporal ali desencadeado.



Caminhão de propriedade da C.T.B. que ficou seriamente avariado pela avalanche. Esse veículo achava-se guardado em uma garagem.

A gravidade da situação determinou, em plena madrugada, a interrupção no fornecimento de luz e força, devido a inu-



Outro veículo bastante danificado pela ação violenta da torrente de lama e pedra. Este caminhão foi arrastado e projetado de encontro a casas da rua Senador Feijó e está praticamente inutilizado.



Fase da reparação da rede atingida, principalmente a da telefônica. Observa-se, ao fundo, a estrada ainda obstruída pelo grande volume de terra e pedra roladas do morro das Caneleiras.

meras quedas de postes e a quebra dos fios condutores de energia. O serviço te-
(Continua na pag. 55)



Os serviços de salvamento num dos locais mais atingidos, trabalhando todos num rio de lama, misturados com fios de alta tensão, já desligados, e de fios telefônicos partidos.



O prefeito de S. Paulo, Sr. Lino de Matos, após ter ligado a chave da estação recém-inaugurada.

ITAQUERA

INAUGURADA A SUA RÊDE TELEFÔNICA

ITAQUERA, o próspero distrito do município de São Paulo, que dista cerca de 20 quilômetros do centro da Capital paulista, teve o seu serviço telefônico local inaugurado no dia 17 de março deste ano.

As férteis terras de Itaquera fazem parte do cinturão verde que abastece a capital paulista e as cidades vizinhas de frutas, legumes e verduras.

Os novos assinantes de Itaquera, como demonstração de júbilo pela introdução do serviço telefônico naquela localidade, ofereceram, no dia da inauguração, às autoridades municipais e

aos funcionários da nossa Companhia uma festiva acolhida, a qual constou de um delicioso churrasco, servido pelos próprios assinantes e exmas. famílias.

Compareceram ao ato inaugural o Sr. Prefeito Municipal de São Paulo, acompanhado de membros de seu gabinete.

Da nossa Companhia estiveram presentes L. J. Goulart, Superintendente de Administração Comercial; Carlos Reis Filho, da Administração, em São Paulo; P. Salatini, Superintendente da



A fachada do prédio da estação no dia da inauguração do serviço telefônico. Observa-se, também, no clichê, a faixa de saudação que o novo local colocou em regosijo àquela benfeitoria para Itaquera.

Rêde de São Paulo; P. Sá Rocha e quase todos os funcionários dos diversos Departamentos que trabalharam

na instalação da nova rêde local, especialmente convidados pelos assinantes de Itaquera.



O povo daquele distrito da capital paulista acorreu em massa às festividades de inauguração daquele melhoramento.



Carlos Reis Filho, da Administração de nossa Companhia, quando saudava as autoridades presentes a inauguração.



Ignez Bissaro, telefonista n. 13, de Botucatu, S. Paulo.

SERVIR

ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS

MAIS algumas cartas, que abaixo citamos, foram dirigidas à nossa Companhia, contendo elogios às nossas telefonistas. São documentos que demonstram não só a gratidão dos missivistas como também atestam a eficiência e boa vontade daquelas nossas colegas no cumprimento do seu dever — o de bem servir àquêles que recorrem ao serviço telefônico da C.T.B.:

BOTUCATU

“Exmo. Sr. Presidente da Cia. Telefônica Brasileira

Botucatu

Cumpre-me o dever sagrado, em meu nome e de meus irmãos e cunhada, levar ao conhecimento de V. S. o valor extraordinário demonstrando muita fineza de educação e grande peritagem no serviço da Telefônica.

Isto posso-lhe dizer com firmeza, no momento mais angustiioso de minha vida,

por ocasião do falecimento de meu irmão, vítima de acidente de raio em sua residência agrícola.

O auxílio grande, a orientação que me dava, os chamados do E. do Paraná, a insistência para a comunicação, isto só um Deus recompensará à Cia., especialmente a telefonista n. 13, noturna, do dia 12 de dezembro de 1955.

Exmo. Sr. Presidente, o mérito desta telefonista e grandioso esforço, com muita peritagem, desejo que seja levado ao conhecimento da Senhorita.

Reiterando-lhes os nossos agradecimentos e profunda consideração

a) **Amélia de Barros**. — Botucatu, 25 de janeiro de 1956.”

PÔRTO FELIZ

“Ginásio Estadual “Monsenhor Seckler”
Pôrto Feliz — Estado de São Paulo

Em 22 de dezembro de 1955

Ofício n.º 316-55

Senhor Gerente :

Dentre as diversas profissões, é a de telefonistas, uma das mais simpáticas, pelos inestimáveis serviços que prestam à coletividade.

Este estabelecimento, que tem sido servido pronta e delicadamente pelas tele-



Telefonistas de Pôrto Feliz, S. Paulo, da esquerda para a direita: Maria Cecília Fernandes de Camargo, Rita Lisboa de Oliveira Tauhyl, Adibe Neiffe, Iveda Ferrari e Albertina Verônica de Sutilo Bom.

fonistas do Posto dignamente dirigido por V. S., expressa, por meio dêste, seus melhores agradecimentos e deseja a V. S. e a tôdas as telefonistas boas festas e venturoso ano novo.

Certos de continuarmos a ser beneficiados, como até aqui, pelas dedicadas telefonistas dêsse Posto, subscrevemo-nos com subido aprêço.

a) **M. Pires** — Diretor.

Ilmo. Sr. Gerente do Posto Telefônico — Nesta.”

TIETÊ

“As Funcionárias do Centro Telefônico de Tietê

NESTA

Prezadas Sras.

A Família Biaggioni, após o doloroso transe por que acabaram de passar, não poderia deixar de lhes apresentar os mais sinceros agradecimentos pela presteza com que agiram no sentido de efetuarem as ligações telefônicas, urbanas e interurbanas, com a maior rapidez possível. A VV. SS. o Deus lhes pague da Família enlutada.

Tietê, 9 de Março de 1956.

a) **ANGELO BIAGGIONI**”

MARÍLIA

A Rádio Dirceu, de Marília, São Paulo, enviou à nossa Companhia uma carta com agradecimentos pelo êxito alcançado de suas irradiações por causa da perfeita transmissão de nossas linhas de sons. O jornal “Diário Paulista”, na edição do dia 16-2-56, publicou dois agradecimentos à C.T.B., da mesma rádio e sob o assunto supracitado.

A carta da Rádio Dirceu é a seguinte :

“Marília, 30 de janeiro de 1956.

A
Companhia Telephonica Brasileira
NESTA

Prezados Senhores,

Vimos por esta apresentar os nossos sinceros agradecimentos a essa conceituada Companhia Telephonica Brasileira pelo serviço completo que nos prestou quando da irradiação desta emissora diretamente da cidade de Santos, dia 22

p. passado, fornecendo-nos circuito telefônico excelente, fator primordial de uma transmissão tècnica impecável.

Com os nossos melhores agradecimentos a essa Gerência e a todos os funcionários dessa Empresa, apresentamos também os protestos de nossa alta estima e aprêço, com os quais firmamos mui

Atenciosamente

Rádio Dirceu de Marília

a) **José Miguel Neto**
GERENTE”

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CRÔNICA escrita por Libanio Silva e lida ao microfone da Rádio Clube de São José dos Campos por Otelo Gomes, no dia 6 de janeiro dêste, às 19 horas.

“TELEFONISTA

Mecânica das ligações, é a função da telefonista, de atender os chamados, no tilintar da campainha.

Noivos ou namorados, nas horas cantantes das felizes paisagens dos idílios, têm para a operadora da ligação dos corações os encantos da doçura e da bondade.

Confidente de conversas de tôda a espécie, sua função é grandiosa e nobilitante como servidora à causa pública.

Enfrentando as descargas elétricas, pondo em perigo a própria vida, não mais perigosa é a falta de respeito e o atrevimento de indivíduos mal educados.

As ligações são feitas e não dependem da funcionária em se encontrar o aparelho do destino ocupado ou com defeito.

Os nomes e os qualificativos indecorosos constituem as credenciais daqueles que não possuem educação.

Doloroso é o pagamento do honesto trabalho com a moeda pequenina da falta de consideração e educação.

Tôda pessoa, ao entrar em um pôsto telefônico ou em qualquer lugar, ao se aproximar do telefone para pedir uma ligação deve saber que vai falar com pessoa educada e de respeito.

As telefonistas, em tôda parte, têm aprimoradas normas de educação.

Em se tratando de uma senhora ou senhorita — é uma filha de família, que vive trabalhando pelo bem público, tornando-se merecedora da consideração da coletividade...

Por isso, aqui fica o meu boa noite, o meu boa noite para você, TELEFONISTA.”

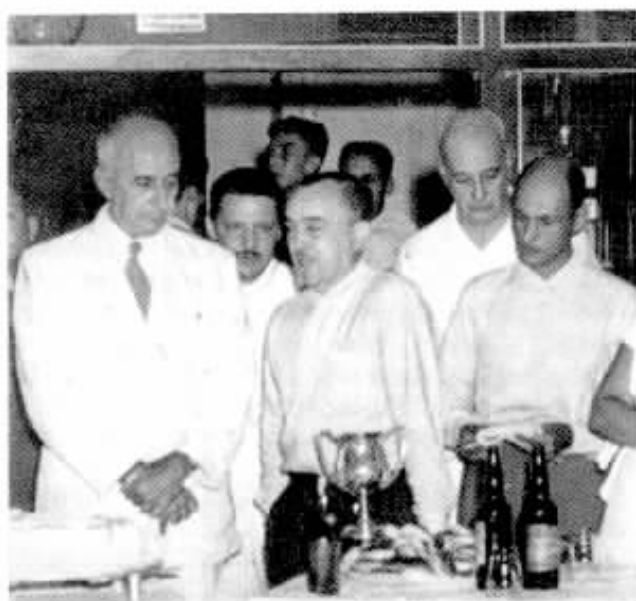
CLUBE DE TÊNIS INDEPENDÊNCIA

HOMENAGEM A E. M. BRANDÃO



SIGNIFICATIVA homenagem foi prestada a E. M. Brandão pelo Clube de Tênis Independência, com um torneio de

tênis, de duplas, em suas quadras, no dia 3 de março, instituindo também a "Taça E. M. Brandão", que será anualmente disputada.



E. M. Brandão sendo saudado pelo Dr. Newton Motta, seu antigo companheiro de diretoria na Federação de Tênis do Rio de Janeiro

O número de participantes foi avultado, com jogos bem equilibrados e interessantes. No final, venceram as duplas: Hugo V. Boas-Wladimir Kalujnikoff, em 1.º; José Malheiros-Américo Sá, em 2.º e, em 3.º, Jayme Iglesias-Alexandre Gentil.

Os prêmios, para 1.º e 2.º lugares, foram oferecidos pelo Sr. Edgard Evetts, e para o 3.º, pelo C.T.I.

Terminados os jogos, um lanche foi servido a todos, tendo nessa ocasião o Dr. Newton Motta saudado o homenageado. E. M. Brandão, num improvisado eloquente, agradeceu a manifestação tão carinhosa que lhe tributavam.

Vários colegas da C.T.B. e das Companhias Associadas compareceram a festa, levando o seu abraço aquêle desportista simples e despretençioso que muito contribuiu para a difusão do tênis em nosso meio.



Um grupo após terminados os jogos, vendo-se Américo Sá e José Malheiros, 2.º colocados; Jayme Iglesias e Alexandre Gentil, 3.º colocados; o patrono do torneio, Sr. Eurico de Mello Brandão; Jair Coelho, diretor de tênis; Hugo V. Boas e Wladimir Kalujnikoff, vencedores



Jogadoras da representação da Escola Nacional de Educação Física, vencedoras do encontro.

VOLIBOL FEMININO

INAUGURADO ESSE DESPORTO NO C. T. I.

O Clube de Tênis Independência, no dia 3 de março, inaugurou a seção de Volibol Feminino, promovendo um jogo desse esporte com uma equipe da Escola Nacional de Educação Física, terminando com a vitória desta por 2 x 0, 15 x 6 e 16 x 14. Foi madrinha da equipe do C.T.I. a senhorinha Ecylla Castanheira Brandão, filha do Sr. E. M. Brandão, sócio n. 1 do clube. Para formação técnica da representação do C.T.I. foi entregue à compe-

tência do técnico João Alcina Jr. formando ele um conjunto homogêneo, que, embora perdedor, provocou aplausos da numerosa assistência, pela movimentação, entusiasmo e técnica empregados.

Antes do prélio foram trocadas flâmulas e ao final da exibição foi servido um lanche.

Parabens ao Ione Dias Pereira, presidente do C.T.I., por mais essa grande iniciativa.



*Equipe do C. T. I.
De pé : Ondina, Sonia, Cléa, Orsina, Wanda e Ida. Abaixadas : Helena, Maria Aparecida, Jane e Lucia.*

Veteranos do Distrito Federal

SOLENIIDADE DE ENTREGA DE EMBLEMAS



Theotonio José Pinto, do Depto. da Rede, 35 anos.



Francisco Xavier de Jesus, da Superintendência Geral, 35 anos.



Joaquim Montandon Saraiwa, do Depto. de Contabilidade, 35 anos.

MAIS uma distribuição de emblemas a veteranos das Divisões do Distrito Federal e do Rio de Janeiro foi realizada no Ginásio Independência, desta vez para os que se tornaram veteranos no segundo semestre de 1955.

Era desejo do Departamento do Pessoal ter feito essa festa de veteranos em março, na nova sede da C. T. B., à rua Comandante Mauriti, mas como ainda não foi

possível a mudança para esse prédio, e afim de não atrazar mais ainda a referida distribuição de emblemas, foi deliberado usar o amplo Ginásio Independência para a já tão tradicional cerimônia.

Bastante concorrida foi a solenidade, notando-se a presença de Superintendentes Gerais de Departamentos e Chefes de

Serviço, assim como de inúmeros companheiros de trabalho que ali foram homenagear os veteranos.

Formada a mesa composta por Superintendentes Gerais de Departamentos; pelo representante da Companhia Telefônica do Espírito Santo e pelo Presidente do nosso Sindicato, presidida por L. A. Latimer, que disse palavras de agradecimento da Companhia aos veteranos.



Lourival Attias Corrêa, do Depto. do Tráfego, 35 anos.



Rosa Carolina Prada, do Depto. da Rede, 35 anos.



João Vieira Borba, do Depto. da Rede, 35 anos.



Mesa que presidiu a solenidade, quando L. A. Latimer saudava os veteranos em nome C. T. B.



Antonio Pinheiro Silva, do Depto. da Rede, 35 anos.



Mario Hernani Gomes Rosa, do Depto. da Rede, 35 anos.



Manoel da Rocha Lage, do Depto. da Rede, 35 anos.

Iniciando a entrega dos emblemas, os veteranos sempre que solicitados à mesa, para receber o símbolo a que faziam jús, das mãos de seus chefes, seus colegas os aplaudiam com viva salva de palmas.

Findo o ato, passaram todos ao andar térreo, onde lhes foi servido um farto lanche.

Deixamos de publicar a relação nominal dos veteranos, não só pela exi-

güidade de espaço, mas também por terem êsses nomes sido publicados nas páginas de veteranos desta revista, na época em que completaram o respectivo tempo de serviço.



Flagrante de um grupo alegre de veteranos de 35 anos de serviço, ostentando à lapela os seus distintivos correspondentes àquêl tempo. L. A. Latimer e P. A. Applegate também compartilham da alegria dos seus colegas.



Vicente Vita Netto, visto por
C. Paraski

Segurança no Trabalho

Curso de preparação contra acidentes
Patrocínio do SESI — São Paulo

MAIS uma iniciativa do Depto. Geral do Pessoal, por intermédio do Depto. de Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho, concretizou-se a 13 de março, quando da inauguração do Curso de Prevenção Contra Acidentes, sob o patrocínio do SESI e com a orientação do Professor Rubens do Rego Fonton, Educador social.

Presentes à inauguração estiveram além de Pedro Salatini, Supte. do Depto. da Réde da Div. S. Paulo e representando a Companhia no ato, Vicente Vita Netto, Supte. do Depto. de Treinamento e Segurança no Trabalho, Prof. Rubens do Rego Fonton, acima citado, todos os membros da CIPA da C. T. B. em São Paulo e os alunos inscritos na primeira turma.

Ressaltando a finalidade desse curso que se inaugurava, falou Pedro Salatini, ao início da solenidade, passando, em seguida, a palavra ao Sr. Rubens do Rego Fonton, que teceu comentários de real interesse sobre o referido curso que tem por finalidade a diminuição cada vez mais da incidência de acidentes num ambiente de tra-

balho, através de elucidações sistemáticas e instruções especializadas e que será desenvolvido numa série de 13 reuniões com a duração de uma hora cada, congregando esta primeira turma um grupo de 21 funcionários.

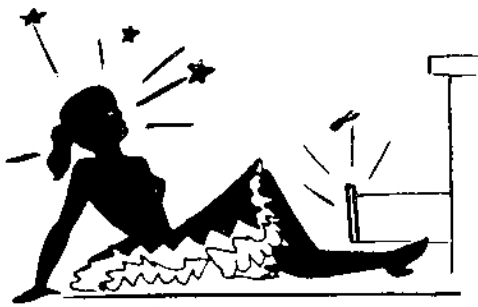
O programa do curso de Prevenção Contra Acidentes compõe-se dos seguintes pontos :

- 1.º — O trabalho; seu conceito; o trabalho na Constituição Federal Brasileira.
- 2.º — O trabalhador — seu conceito.
- 3.º — Conceito de acidente do trabalho.
- 4.º — Causas dos acidentes do trabalho.
- 5.º — Conseqüências dos acidentes do trabalho.
- 6.º — Prevenção de acidentes e higiene do trabalho.
- 7.º — Proteção individual do empregado : máscaras e óculos.
- 8.º — Esforço e trabalho.
- 9.º — A fadiga e o trabalho.
- 10.º — Distração e repouso do empregado.
- 11.º — Iluminação dos locais de trabalho.
- 12.º — Aeração dos locais de trabalho.
- 13.º — Proteção do empregado contra o calor.

Fica assim incluso no programa do Departamento de Treinamento de Pessoal e Segurança no Trabalho mais este curso que naturalmente virá beneficiar não só os que dele tomem conhecimento mas também a própria coletividade telefônica.

Parte dos alunos inscritos na primeira turma do Curso de Prevenção Contra Acidentes assistindo à aula inaugural





Você se esquece de fechar as gavetas?

Sim Não



Já fechou a gaveta do arquivo em seus dedos?

Sim Não



Ao fazer a volta em um corredor você o faz apressadamente?

Sim Não



Sobe ou desce as escadas correndo?

Sim Não



Abre ou fecha as portas com violência?

Sim Não



Tem por hábito equilibrar sua cadeira nas duas pernas trazeiras?

Sim Não

TESTE

COMO SER CLASSIFICADO

SE você responder NÃO a tôdas as perguntas, indubitavelmente você estará em 1.º lugar no que se refere à segurança.

Com 4 respostas negativas — regular — você deverá pensar um pouco sôbre o assunto. Se só responder NÃO a 3 perguntas é melhor fazer um seguro de acidente e aconselhar seus colegas a fazer o mesmo. Se tiver menos de 3 negativas, não diga nada a ninguém. Acima de tudo, não deixe que o agente do seu seguro saiba que risco você representa.

Companhia Telefônica do Espírito Santo

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DE GERALDO BLUM

O aniversário natalício de Geraldo Blum, Diretor-Superintendente da Companhia Telefônica do Espírito Santo, foi motivo de festa entre os funcionários dessa companhia.

A amizade e simpatia de que desfruta Geraldo Blum entre seus companheiros de trabalho levaram êstes a promover carinhosa e sincera manifestação de aprêço ao aniversariante, ao mesmo tempo que, aproveitando o ensejo, lhe ofereciam uma lembrança, como testemunho da grande satisfação com que comemoraram a efeméride.

“Sino Azul” apresenta a Geraldo Blum, seu colaborador de longa data, os sinceros parabens.



A Srta. Marcia de Araujo fazendo entrega de uma merecida lembrança a Geraldo Blum, Diretor-Superintendente da Companhia Telefônica do Espírito Santo

Geraldo Blum cercado dos Drs. Ceciliano Abel Almeida, Presidente, José Meira Quadros, Diretor, Nelson Abel de Almeida, advogado e mais os funcionários da CTES que se reuniram para festejar o aniversário natalício de seu Diretor-Superintendente.



ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA



ASPECTO colhido durante a assembléia geral ordinária da Companhia Telefônica do Espírito Santo, realizada no dia 14-4-56, presidida pelo Dr. Ceciliano Abel de Almeida, Diretor-Presidente da Companhia.

Compareceram à assembléia os Srs. Carl R. Freehafer, Diretor Vice-Presidente; Geraldo Blum, Diretor Superintendente; Dr. José Meira Quadros, Diretor; Olindo Renoldi, Suplente do Conselho Fiscal; Waldemar Pires de Lima, Assistente do Diretor Superintendente; Anísio Fernandes Coelho, Secretário; Srta. Anna Maria Simon, Secretária Adjunta; Anselmo Patrício, Representante da Companhia Telefônica Brasileira; Dr. Nelson Abel de Almeida, Advogado da CTES e Edmundo V. Silveira Filho, Contador da CTES.

HOMENAGEM A PAULO COELHO

NO dia 14 de janeiro Paulo Coelho, por ter sido nomeado Superintendente da Réde da Divisão do Distrito Federal, deixou a Administração da Réde, recebendo nessa ocasião carinhosa manifestação de aprêço de seus ex-auxiliares.

Foi uma cerimônia simples mas signi-

ficativa, revelando a amizade que Paulo Coelho desfrutava entre seus subordinados. Aproveitando o ensejo, Adair Bosisio entregou uma lembrança que lhe ofereciam seus ex-auxiliares.

Paulo Coelho agradeceu a todos, bastante sensibilizado.

Paulo Coelho cercado por seus ex-auxiliares e companheiros de trabalho





As fotos mostram R. I. Mabbs e sua exma. esposa entre funcionários do Departamento do Tráfego no dia em que recebeu destes calorosa manifestação de apreço e de simpatia.

Despedida de Ralph Irving Mabbs

CARINHOSA manifestação de apreço e simpatia recebeu Ralph Irving Mabbs, Consultor do Departamento do Tráfego, dos funcionários de seu Departamento, por ocasião da sua despedida, pois deixava naquela ocasião suas atividades na Companhia Telefônica Brasileira, retornando aos Estados Unidos da América do Norte, sua terra natal.

Inicialmente falou Edgar Zambrano apresentando as despedidas da C. T. B. e dos colegas do Departamento, sucedendo-o F. A. Quirino dos Santos que fez a entrega a D. Beatrice Mabbs, esposa de R. I. Mabbs, de uma pulseira com pedras preciosas e de um lin-

do ramo de rosas que lhe ofereciam os funcionários do Departamento do Tráfego.

Ralph Irving Mabbs ingressou em nossa Companhia em 1-12-50, ocupando o cargo de Superintendente Geral do Departamento do Tráfego, tendo, posteriormente, em 1-3-55, a seu pedido, deixado essas funções, assumindo então o cargo de Consultor do mesmo Departamento.

Seu embarque para os Estados Unidos da América do Norte ocorreu no dia 21 de março, pelo navio "Argentina", sendo grande o número de amigos e colegas da C. T. B. que ali foi levar o seu abraço de despedida.



Um visitante usando o fone de uma telefonista do Interurbano

HONROSA visita recebeu a nossa Companhia, no dia 23 de fevereiro último, na capital paulista, quando alguns vereadores à Câmara Municipal de S. Paulo, demonstrando interesse pelo serviço público, tiveram a oportu-

VISITA DE VEREADORES DE SÃO PAULO

tunidade de conhecer o trabalho das nossas telefonistas do interurbano e as instalações das estações "O1" e "O7".

Os vereadores Srs. Sebastião Marcondes da Silva, Dr. Horacio Berlink Cardoso, Dr. Nicolau Tuma, Dr. Mario Telles, Agenor Monaco, José Oliveira, A. Diniz, Jacob Veibil, Paulo A. Campanhã, Americo Trabulsi, Antonio Lamanna Jr. e Hirant Sanazar foram recebidos por Calos Reis Filho, F. Quirino dos Santos, Pedro Salatini e Milton Galon, que tiveram o prazer de mostrar aos visitantes as nossas instalações.

Carlos Reis Filho dando explicações aos visitantes dos métodos de serviço telefônico



EXPOSIÇÃO SCALDAFERRI

PATROCINADA PELA BIBLIOTECA CIRCULANTE

A Biblioteca Circulante dos Empregados nos Serviços de Carris, Luz, Fôrça, Gás e Telefones do Rio de Janeiro, cumprindo o programa de divulgação da arte dos funcionários das Companhias Associadas, expõe no salão de recreio do edifício do restaurante, à av. Marechal Floriano, as habilidades artísticas dos colegas, em suas diversas modalidades, organizou uma exposição de trabalhos do companheiro Carlos Scaldaferrri, com 45 desenhos de diversos animais. São realmente belos os desenhos revelando a capacidade de um bom artista do lápis, cujas estampas nos dão a impressão do vivo. Carlos Scaldaferrri é funcionário da Seção de Estudos da Rede do Distrito Federal da C.T.B.

A inauguração, ocorrida na dia 19 de março, compareceram L. A. Latimer, Superintendente Geral do Depto. do Pessoal e vários Superintendentes de Divisão da C.T.B., dirigentes e funcionários das Companhias Associadas e inúmeros visitantes, ficando todos bastante entusiasmados com que lhes foi dado a apreciar.



Carlos Scaldaferrri e sua exma. esposa segurando um belo e valente cão, um dos seus modelos.



Ato da inauguração da exposição, quando era cortada a fita simbólica pela esposa do artista expositor.



Um flagrante depois da inauguração, vendo-se os visitantes apreciando um dos painéis com desenhos de cachorros de raça.



Ato da inauguração do Curso de Corte e Costura, em São Paulo, ocasião em que o Sr. Antonio Devisati, Presidente da Federação das Indústrias e Diretor Regional do SESI, em companhia da Professora Maria Braz, desatava a fita simbólica

CURSO DE CORTE E COSTURA INAUGURADO PELO SESI O 1.000º NÚCLEO

FOI instituído em São Paulo um curso de Corte e Costura patrocinado gentilmente pelo Serviço Social da Indústria — SESI — o qual é dedicado às funcionárias da Companhia Telephonica Brasileira naquela cidade e é, também, parte do programa de desenvolvimento do Depto. de Treinamento e Segurança no Trabalho.

A cerimônia do ato inaugural que teve lugar no dia 3 de março, em uma das salas do novo edifício, construído junto ao prédio dos Escritórios Centrais, na

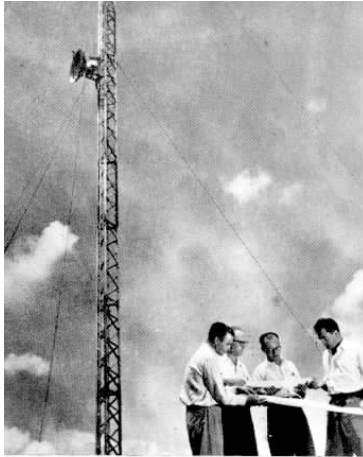
capital paulista, contou com a presença honrosa do Sr. Antonio Devisate, Presidente da Federação das Indústrias e Diretor Regional do SESI, que se fez acompanhar do Prof. Afonso Celso Dias, Diretor da Divisão de Educação e Ensino; da Profa. Maria Braz, Chefe da Sub-Divisão de Ensino e Cultura, da Srta. Nair Lagrasta, Assistente Educacional e Professora Antonia Botelho, a cujo encargo foi confiada a primeira turma inscrita.

Por parte da Companhia, além de vá-

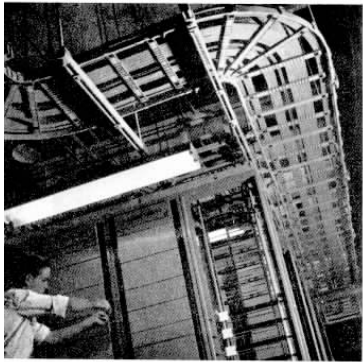
(Continua na pág. 55)



As alunas da primeira turma do Curso de Corte e Costura, aparecendo, ao centro, a Professora Antonia Botelho, do SESI.



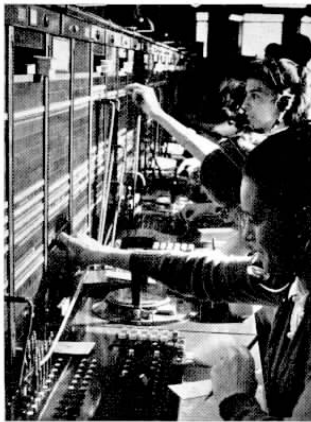
Engenheiros trabalhando ativamente quando dos estudos preliminares do sistema de micro-ondas, junto à torre de ensaio provida de antena parabólica de propagação de som. O serviço de micro-ondas, já em construção, permitirá quase 2.000 conversações simultâneas entre o Rio e São Paulo.



A fotografia mostra parte do moderno equipamento do serviço coaxial, já em funcionamento, ligando o Rio de Janeiro a Petrópolis, instalado numa estação do centro.

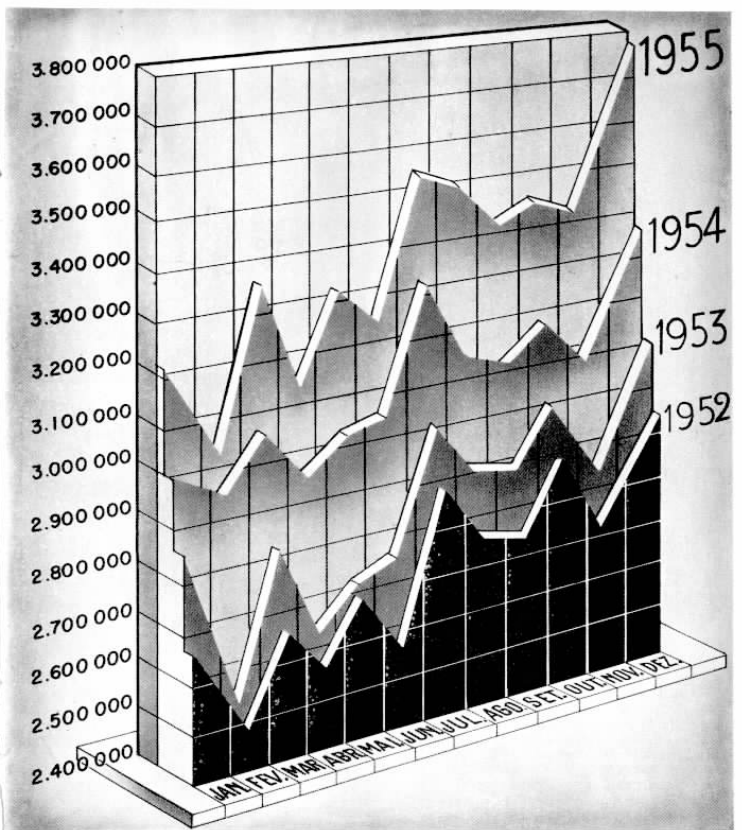
NOTÁVEL progresso está sendo registrado no setor do serviço interurbano nos últimos anos. O total das chamadas completadas na área servida pela Companhia, que, em 1952, foi de, aproximadamente, 32.000.000, elevou-se no ano passado a mais de 40.000.000. Porém, a procura do serviço aumenta consideravelmente cada mês que passa, sendo necessárias inúmeras providências para atendê-la.

O cabo coaxial que, eventualmente, permitirá 1.920 conversações simultâneas, já está instalado entre o Rio de Janeiro e Petrópolis, estando em andamento acelerado a construção das grandes torres do sistema de transmissão por micro-ondas entre Rio e São Paulo. Quando inaugurado esse sistema, o Brasil terá a última palavra na ciência da telecomunicações, o que, sem dúvida, representará um grande fator no desenvolvimento das comunicações do país.



Em 1955, as telefonistas bateram todos os recordes anteriores, completando mais ligações entre os grandes centros populosos brasileiros do que em qualquer outro ano.

GRANDE AUMENTO NO NÚMERO DE CHAMADAS INTERURBANAS COMPLETADAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS



O gráfico mostra o número de chamadas completadas em cada mês nos anos de 1952 a 55. É interessante notar a descida abrupta em fevereiro — influência do Carnaval num mês curto — e o aumento em dezembro — naturalmente devido as chamadas de Boas Festas.

Rubens Decourt, candidato a delegado-eleitor quando votava



Eleições para Delegados Eleitores da CAP dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos — São Paulo

O SINDICATO dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo realizou entre os segurados da C. A. P. dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, setor C. T. B., as eleições para delegados-eleitores que com os das demais empresas do mesmo regime formarem o Conselho Administrativo daquela instituição.

O pleito teve como candidatos Hipolyto Leonardo e Rubens Decourt, decorrendo em perfeita ordem e organização, no dia 15 de março, abrangendo todo o território do Estado de S. Paulo, funcio-

nando 23 urnas receptoras de votos por correspondência, provenientes de cidades com reduzido número de segurados.

Compareceram 2.793 votantes e a mesa apuradora dos votos presidida por Francisco Teixeira, secretariada por Josué Antonio Simas e tendo por escrutinadores José Murta, de Araraquara, Manoel Antonio, Matheus Caserta e José Ivaniuk de São Paulo, finda a apuração, anunciou o resultado, conferindo 1.779 para Hipolyto Leonardí e 923 a Rubens Decourt, nulos 57 votos e em branco 34.



Em cima : Flagrante colhido na ocasião em que votava Hippolito Leonardi, um dos candidatos a delegado-eleitor

Embaixo : Aspecto da apuração, sob a presidência de Francisco Teixeira, do Depto. do Pessoal e também representante de "SINO AZUL" em São Paulo



Crianças



CLINEU, de 1 ano e seis meses, filho de D. Andréa F. Quartero e de Eduardo G. Gimenes e sobrinho do nosso colega Santiago Quartero Ganharul, da Rêde de S. Paulo.



ARTUR LUIZ, filho de Joaquim Ezequiel de Souza, da Rêde de Lins, S. Paulo, e de D. Lazara de Souza, na data de sua formatura no curso Pré-Primário.



VERA LUCIA e WANDA, a menor, é filha de D. Rosa M. Quartero e de Eduardo Quartero, a outra, é filha de D. Encarnação Martins e de Antonio M. Fernandes e ambas netas de Santiago Quartero Ganharul, da Rêde de São Paulo.



DILMA, filha de Alvaro Alberto G. Neri, da Contabilidade do Distrito Federal, e de D.^a Alzira Fernandes Neri, no dia da sua primeira comunhão.



VALERIA, interessante filha do nosso colega Carlos von Paraski, da Publicidade do Distrito Federal, e de D.^a Diva von Paraski.

COMO sempre agrada ver o retrato de um filho estampado numa revista, registramos nestas páginas diversos dos de nossos colegas de serviço, sabendo que isso será motivo de boa recordação, de esperança no futuro, de vê-los na adolescência encaminhados na vida, no caminho do bem, úteis à sociedade. O fato que fixamos é de diversas passagens da gurizada, no caminhar da vida cotidiana, de uns na comunhão católica apostólica romana, de outros na passagem de aniversário natalício e de outros na prova de robustez, portanto, belos retratos, causa de justo orgulho dos nossos companheiros de trabalho na grande comunidade telefônica.



APOSENTADORIAS EM SÃO PAULO



Jose Roseira Junior ladeado por amigos, chefes e colegas, após significativa homenagem de aprêco que recebeu no último dia em que trabalhou na C. T. B.

JOSÉ Roseira Junior, Encarregado Geral, pertencente ao Escritório Central do Departamento da Rêde da Divisão do Interior de São Paulo, recebeu significativa homenagem em seu último dia de trabalho nesta Companhia, a 31 de janeiro, quando se desligou, por motivo de aposentadoria especial, após a dedicação de 35 anos de bons e valiosos serviços prestados.

Durante a homenagem que lhe tributaram, foi Roseira Junior saudado de forma brilhante por Pedro Salatini o qual por ter antes dirigido o Depto. da Rêde Divi-

são Interior de São Paulo, quis saudar aquêlo seu ex-auxiliar do qual guarda, conforme frisou o orador, as melhores recordações pela valiosa colaboração que do mesmo sempre recebera.

Após as saudações de outras pessoas presentes foi Roseira Junior que se mostrava fortemente emocionado, vivamente cumprimentado pelo justo descanso que irá desfrutar.

EXPRESSIVA homenagem prestaram os funcionários do Departamento do Tráfego de S. Paulo, no dia 1 de fevereiro, a

Aspecto da cerimônia de despedida das funcionárias Mercedes B. de Oliveira, Josephina V. Castro, Celeste Gesini e Maria F. Rocha.





As homenageadas. da esquerda para a direita : Mercedes Benson de Oliveira, Celeste Gesini, Maria Fernandes Rocha e Josephina Vessichio de Castro

quatro colegas que se desligaram da C.T.B. em 31-1-56 por aposentadoria especial.

Assim, Mercedes Benson de Oliveira e Josephina Vessichio de Castro, ambas da Seção de Administração, com 37 e 31 anos de serviços, respectivamente, e Celeste Gesini e Maria Fernandes da Rocha, funcionárias da Seção de Admissões e Treinamento, com 37 e 32 anos de serviços, viram-se cercadas de carinho de seus colegas e também da manifestação de apreço de seus chefes, recebendo ainda os cumprimentos

de F. A. Quirino dos Santos, Supte. do Depto. do Tráfego de S. Paulo; N. Miguel, Supte. do Tráfego do Interior; Carlos Dale, Supte. do Depto. Suprimentos de S. Paulo e outros.

Saudando as homenageadas, falou Ney Rodriguez, que salientou a grande amizade que desfrutaram as citadas colegas bem como a dedicação ao trabalho que lhes estava afeto. Após breve oração de F. A. Quirino dos Santos, foram as aposentadas cumprimentadas por todos.



D. Benedita Cunha Greco cercada por seus colegas e chefes, no dia em que deixava a C. T. B. para desfrutar merecida aposentadoria

BENEDICTA Cunha Greco, que se aposentou dos serviços da C. T. B. no dia 31 de janeiro, quando contava 30 anos de bons serviços, recebeu merecida homenagem por parte do pessoal da Seção de Acomodação de Telefonistas de São Paulo, onde trabalhava, no dia 11 de fevereiro, quando a mesma teve a oportunidade de ser cumprimentada por seus amigos e

colegas. Foi a homenageada, que se fez acompanhar ao ato de várias pessoas de sua família, saudada por F. A. Quirino dos Santos, Superintendente do Departamento do Tráfego, da Divisão de São Paulo e por uma de suas colegas, Maria José Torello, sendo que ao final foi servida fina mesa de doces e salgados.



CURSO DE ORATÓRIA EM SÃO PAULO

SOLENIIDADE DE ENCERRAMENTO COM A ENTREGA DE DIPLOMAS

REALIZOU-SE a 23 de março, no edifício dos "Diários Associados", em São Paulo, a sessão solene de entrega de diplomas a um grupo de 23 funcionários da C.T.B., que concluiu o curso de oratória, organizado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo, para seus associados, com a cooperação direta e supervisão do SESI. Estiveram presentes ao ato, além de grande número de funcionários da C.T.B. e suas famílias, o Dr. Pio da Rocha, do SESI; Professor Rubens Arantes Moraes, também do SESI e mestre da turma recém-formada; Dr. Carlos F. Sá, Juiz, Presidente da 6.^a Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo; o representante do Delegado Regional do Trabalho; deputado federal Luiz Carlos Pujol; vereador Prestes Franco; Sr. Emilio Mamocci, Presidente do Sindicato dos Alfaiates.

Após a abertura dos trabalhos pelo Sr. Carlos Lamacchia, Secretário do Sindicato em questão, o Dr. Pio da Rocha, representante do SESI, assumiu a presidência da mesa, passando a palavra a Eduardo Avari, do Depto. de Treinamento e Segurança no Trabalho, o qual, como orador oficial da turma, proferiu eloquente discurso.

Na qualidade de paraninfo dos concluintes do curso, falou, a seguir, o Dr. Plínio Antonio Branco, funcionário recém-aposentado da Prefeitura Municipal de São Paulo e conhecido da família telefônica, que discorreu, de modo brilhante, sobre a elevação do grau cultural do operariado brasileiro.

Com a entrega dos prêmios aos primeiros colocados e a audição de vários discursos, foi encerrada a sessão, que teve brilhante transcorrer.



O paraninjo, Dr. Plínio Antonio Branco, ao proceder a entrega do diploma a Thiers José de Barros, que obteve boa classificação no grau de aproveitamento.



Terminaram o curso os seguintes associados: Alfredo P. do Amaral, Alcides R. de Melo, Anastácio P. Pajares, Avelino C. Cardoso, Carlos Lamacchia, Eduardo Avari, Emmanoel V. Franco, Geraldo P. Mota, Helcio Maghenzani, Ignacio Vaz, Joaquim de S. Mendes, José M. Guedes,

José Tozi, Martiniano Florese, Moacir N. de Oliveira, Nestor C. Branco, Origenes Campion, Orlando de Assis Ribeiro, Renato Meira, Rubens Decourt, Thiers J. de Barros, Ubirajara F. de Oliveira e Leopoldo Brissac, Pres. do Sindicato dos Trab. Ind. da Produção do Gás de São Paulo.



Aspecto de parte da assistência



o relógio

*O relógio que tenho em minha sala,
E há quase um jubileu me segue a lida,
Vive a espreitar — sentinela perdida —
A senda que minha alma, ansiosa, escala.*

*E no seu tique-taque êle me fala,
Numa linguagem sempre repetida,
Que a persistência de um ideal na vida
E' a diretriz que a vitória assinala.*

de
Carvalho de Abreu

*E vamos indo, velhos companheiros,
Seguindo o tempo pela vida afora,
Até que chegue a vez do nosso baque.*

*Eu, mergulhado em sonhos condoreiros,
O coração cantando, se não chora!
Êle, no seu contínuo tique-taque!*



Funcionário aposentado da administração - D. F.



Flagrante do jantar, quando P. A. Applegate, Supte. Geral da Rêde, saudava Pedro Salatini

PEDRO SALATINI HOMENAGEADO

FOI alvo de festiva homenagem Pedro Salatini, Superintendente da Rêde da Divisão de São Paulo, por parte de seus auxiliares, que aproveitaram a oportunidade de ter o mesmo completado 37 anos de bons e valiosos serviços.

A homenagem consistiu numa cerimônia que teve lugar no dia 15 de março e realizada no subsolo do prédio dos Escritórios Centrais, na ocasião em que foi ofertada ao homenageado valiosa lembrança.

Estiveram presentes a esta cerimônia os Superintendentes de Departamento em São Paulo, Chefes de Seção, grande número de auxiliares do Depto. da Rêde de São Paulo, assim como auxiliares de todos os demais Departamentos.

Tão grata efeméride foi comemorada também com o oferecimento de um expressivo jantar no Restaurante Gigeto, o qual esteve muito concorrido.

P. A. Applegate, Supte. Geral da Rêde associou-se a essa merecida homenagem, comparecendo ao ágape.

Aspecto apanhado na homenagem a Pedro Salatini realizada nos Escritórios Centrais





Lucindo Alves Mendes e Fidelis Papa, ambos à direita do clichê, após a manifestação de aprêço de seus chefes e colegas, num grupo para a nossa revista

APOSENTADOS

REALIZOU-SE no dia 6 de fevereiro, nos escritórios da Seção de Construções, do Departamento da Rêde da Divisão do Distrito Federal, uma breve mas merecida homenagem, prestada pelos colegas daquela Seção aos veteranos Lucindo Alves Mendes e Fidelis Papa, que se aposentaram, respectivamente, com 38 e 36 anos de bons serviços prestados à C.T.B.

Foi justa, sincera e comovente a manifestação, pois ambos, pelos seus serviços, elevado espírito de colaboração e fidalguia, souberam conquistar de todos estima e admiração.

Num ambiente misto de alegria e saudade, a homenagem prestada mostrou a sinceridade e elevado conceito que despertavam, falando na ocasião Emilio Alberto Toller, com palavras inflamadas lhes apresentando as despedidas em nome de todos, sendo muito aplaudido. Agradeceram os veteranos, em palavras simples e co-

movidas. Foi-lhes, nesse momento, oferecida uma pequena lembrança.

Encerrando a cerimônia, todos participaram de farta mesa de doces.

NO dia 31 de janeiro, Simon Renstrom, Chefe de Seção, no Departamento Geral de Suprimentos, deixou os serviços da C.T.B. para gosar merecida aposentadoria, após mais de 38 anos de bons serviços à nossa Companhia. Na data acima Simon Renstrom foi homenageado por seus chefes e colegas, recebendo na ocasião uma lembrança de seus companheiros de trabalho. José Luiz P. Fernandes, Superintendente Geral do Departamento de Suprimentos falou agradecendo a cooperação do aposentado, tendo êste retribuído os agradecimentos embora bastante emocionado.



Simon Renstrom entre seus chefes, auxiliares e companheiros de trabalho, no dia da sua despedida por motivo de aposentadoria



Dulce Soares, Minervina de Moraes Pires, Lucilia Memendes, Zulma Pimpa e Diva Teixeira Pombo, numa pôse para "Sino Azul", quando se despediam de seus colegas e chefes para o gozo de justa aposentadoria

AS funcionárias do Departamento do Tráfego da Divisão do Distrito Federal, D. Minervina Moraes Pires e D. Diva Teixeira Pombo, ambas com 37 anos de serviço, D. Lucilia Memendes, D. Zulma Pimpa e D. Dulce Soares, respectivamente, com 36, 35 e 30 anos de serviços à C.T.B., aposentaram-se no dia 31 de janeiro último.

Para a despedida das quatro colegas que se desligavam das lides de nossa Companhia foi promovida uma homenagem, naquela data, por suas colegas de trabalho, participando também seus superiores hierárquicos, demonstrando assim a gratidão àquelas que muito ajudaram a comunidade telefônica com o seu esforço e capacidade profissional.



D. Palmira Augusta Coimbra entre seus chefes e colegas do Departamento Comercial que lhe tributaram carinhosa manifestação de apreço

D. Palmira Augusta Coimbra, funcionária da Seção de Serviços Internos do Departamento Comercial, aposentou-se no dia 29 de fevereiro, após prestar à C.T.B. 30 anos de valorosos serviços.

Seus chefes e colegas promoveram-lhe uma homenagem no último dia em que trabalhou na Companhia, oferecendo-lhe uma lembrança e uma cesta de flores naturais.

A despedida de D. Palmira foi bastante concorrida, pois contou com a presen-

ça de J. L. Goulart, Superintendente da Administração Comercial, na ocasião representando o Superintendente Geral do Departamento Comercial, Wilson P. Cunha, Superintendente Comercial de Divisão, Elpidio C. Mattos, Chefe dos Serviços Internos no Depto. Comercial e inúmeros colegas.

Tanto J. L. Goulart como Wilson P. Cunha, além de Elpidio Mattos, teceram elogios a D. Palmira pela sua capacidade profissional como um belo exemplo.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

EM exame do volume do trabalho que ora enfrenta a Comissão de Renda, Contratos, Concessões e Finanças no Estado de São Paulo, demonstra que especial atenção se torna imprescindível agora e por bastante tempo no futuro. O sucesso dos planos de financiamento para expansão do serviço telefônico exigirá um volume constante de trabalho que requer conhecimentos especializados e grande concentração de esforços.

As demarches de negociação de contratos têm sido feitas até agora pelo Departamento Comercial, em colaboração com a Administração. Torna-se, agora, necessário confiar a responsabilidade desse trabalho a um grupo de pessoas que a ele se dedique preferencialmente.

Em virtude do acima exposto, as seguintes alterações foram feitas na organização, a partir de 1.º de maio de 1956 :

Victor Keller foi promovido a Assistente do Vice-Presidente, a fim de se dedicar integralmente aos trabalhos da Comissão de que faz parte, conforme circular CRF-56.83, de 15 de março último.

Carlos Reis Filho foi nomeado Superintendente de Divisão — Relações Públicas, reportando-se a Maurice Bélanger, Assistente do Vice-Presidente.

José Portugal Gouvêa foi nomeado Superintendente de Divisão — Expansão e Desenvolvimento, reportando-se a Victor Keller, Assistente do Vice-Presidente.

Geraldo Blum foi nomeado Superintendente Comercial de Divisão e ficará presentemente responsável pela Supervisão dos Departamentos Comerciais da Cidade e Interior de São Paulo, reportando-se ao Superintendente Geral Comercial.

L. J. Goulart foi nomeado Superintendente Geral Comercial Interino.

Tendo em vista a premência e relevância dos problemas que no momento à Companhia Telephonica Brasileira cumpre considerar e resolver na capital do Estado de São Paulo, especialmente as negociações que se destinam à celebração do novo contrato dos serviços telefônicos, fica, a partir de 4 de maio, Carlos Reis Filho temporariamente dispensado das funções que ora

exerce e designado para, em caráter interino, ocupar o cargo ora criado de Sub-Superintendente Geral da Companhia, na cidade de São Paulo.

No exercício de suas novas funções Carlos Reis Filho fica diretamente subordinado à Vice-Presidência e Superintendência Geral.

ESCRITÓRIO JURÍDICO

A partir de 1.º de maio, foram criadas, no Escritório Jurídico das Divisões do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro as Seções abaixo mencionadas :

Seção de Contrôlo de Publicações Oficiais e Arquivo.

Mário dos Santos Dias foi confirmado na chefia da Seção de Contrôlo de Publicações Oficiais e Arquivo, continuando diretamente subordinado ao Advogado-Chefe.

Seção de Ocorrências, Sindicâncias e Liquidação de Danos.

José Camillo de Castro Leite Filho foi nomeado Chefe de Seção, em comissão, ficando responsável pela Seção de Ocorrências, Sindicâncias e Liquidação de Danos, diretamente subordinado ao Advogado-Chefe.

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

HAVENDO Waldemar Pires de Lima sido designado para outras funções na Companhia Telefônica do Espírito Santo, Moacyr Cappucci, Chefe de Seção, em comissão, foi nomeado, a partir de 10 de maio, Gerente de Distrito, em comissão, ficando responsável pelo Distrito B-1, Niterói.

DEPARTAMENTO GERAL DE CONTABILIDADE

A partir de 2 de abril, João Martins de Oliveira, Chefe de Seção, por ter sido designado para exercer novas funções na Companhia Telefônica de Minas Gerais, deixou a chefia da Seção de Registros dos Títulos das Companhias Subsidiárias.

W. L. Fairless, Assistente Administrativo, responderá temporariamente pelo expediente da Seção de Registros dos Títulos das Companhias Subsidiárias, ficando, assim, alterada em parte a circular n.º 31-55-1, de 28 de abril de 1955.

A partir de 2 de maio, as seguintes alterações foram feitas nos títulos e nas funções dos funcionários diretamente subordinados ao Controlador :

Anselmo Patrício continuará como Sub-Controlador. Na ausência do Controlador, será responsável pelo Departamento Geral de Contabilidade; será o representante do Departamento Geral de Contabilidade nas relações com representantes das autoridades do Governo; terá a seu cargo os problemas referentes a relações públicas e ao pessoal do Departamento Geral de Contabilidade; prestará assistência e orientação às Companhias Telefônicas Nacionais, em assuntos de contabilidade e tesouraria.

Erich H. Binnie foi nomeado Superintendente da Contabilidade de Divisão, responsável pelos serviços contábeis das Divisões do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro.

A. C. Simpkins foi nomeado Superintendente da Contabilidade de Divisão, responsável pelos serviços contábeis das Divisões de São Paulo e do Interior de São Paulo.

R. K. Henderson foi nomeado Estatístico-Chefe, responsável pela criação de uma organização estatística. Terá a seu cargo todos os serviços relativos a estatísticas e orçamentos, assim como todos os estudos especiais e serviços contábeis que incorporem dados referentes de toda a Companhia, tais como a consolidação de relatórios financeiros das diversas Divisões e preparação de relatórios relativos de toda a Companhia para fins de imposto de renda, seguros, etc.

W. L. Fairless foi nomeado Chefe de Normas e Métodos, responsável pela interpretação do Sistema de Contas, inclusive a emissão de normas de contabilidade e preparação de instruções relativas a contas, tais como o Manual de Contabilidade e o Manual de Contabilidade da Rede. Terá ainda a seu cargo todos os serviços relativos a métodos e auditoria interna.

W. A. Moore foi nomeado Assistente do Controlador, continuando responsável pela folha de pagamento confidencial e por outras atribuições que lhe sejam designadas pelo Controlador.

DEPARTAMENTO GERAL DE ENGENHARIA

A PARTIR de 1.º de março, nova organização foi estabelecida no Departamento de Engenharia de Expansão da Rede, alterando as circulares 4-49-1626, de 30-5-49, e 4-49-1836, de 18-4-49, e cancelando as de ns. 47-53-193, de 12-8-53 e 47-54-63, de 30-3-54.

A Seção de Planos Fundamentais continuou com a mesma designação e prefixo de correspondência 471, sob a chefia de A. G. R. Cotter, Chefe de Seção.

A Seção de Planos Fundamentais e Expansão da Rede Interurbana passou a ter designação de Seção de Expansão da Rede Interurbana, com o prefixo de correspondência 470, sob a chefia do Dr. José Moreira Maciel, Chefe de Seção.

A Seção de Programas e de Expansão de Redes Locais passou a ter a designação de Seção de Expansão de Redes Locais, com o prefixo de correspondência 472, sob a chefia do Dr. Ewaldo Ferreira Rebello, Chefe de Seção.

Foi criada a Seção de Coordenação de Programa, com o prefixo de correspondência 474. Até que seja nomeado um titular para a mesma, o Dr. Ewaldo Ferreira Rebello responderá, provisoriamente, pelo expediente da referida seção.

A Seção de Estudos Especiais continuou com a mesma designação e prefixo de correspondência 473, sob a chefia do Dr. Zoltan Fuzezi, que foi nomeado, naquela data, Chefe de Seção.

A partir de 1.º de março, Lúcio de Mattos Goulart foi nomeado Chefe de Seção, responsável pela Seção de Transmissão Interurbana, subordinado ao Engenheiro de Transmissão.

DEPARTAMENTO GERAL DO PESSOAL

A PARTIR de 1.º de fevereiro, Joaquim Augusto Borges foi nomeado Chefe de Seção, em comissão, com funções na Seção de Estudos sobre Cargos e Salários.

Joaquim Augusto Borges se reportará diretamente ao Superintendente de Estudos do Pessoal.

A partir de 1.º de março, foi criada neste Departamento a Seção de Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho, Divisão do Distrito Federal e Divisão do Estado do Rio de Janeiro.

Hélio de Araujo Faria foi nomeado Chefe de Seção, a partir da mesma data, ficando responsável pela nova Seção, reportando-se diretamente ao Superintendente de Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho.

A partir de 2 de abril foi criado, neste Departamento, o cargo de Assistente do Superintendente Geral do Pessoal.

A vigorar da mesma data, Aldo Alves da Rocha foi nomeado Assistente do Superintendente Geral do Pessoal, reportando-se ao Superintendente Geral do Pessoal.

Aldo Alves da Rocha terá as seguintes atribuições :

- a) responsável pelas relações com os Sindicatos, queixas, reivindicações;
- b) responsável pela inspeção de condições de trabalho;
- c) relações com o Ministério do Trabalho.

A partir de 2 de abril, Hernani Renato de Castro assumiu as funções de Superintendente do Pessoal de Divisão, Divisões do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, reportando-se ao Superintendente Geral do Pessoal.

A partir de 2 de abril, M. Lavigne, da COBAST, foi nomeado Superintendente de Administração do Pessoal, ficando responsável pelos assuntos do Departamento de Administração do Pessoal e pelo programa de desenvolvimento para cargos de chefia.

M. Lavigne ficará reportando diretamente ao Superintendente Geral do Pessoal.

DEPARTAMENTO GERAL DA RÊDE

EM 1.º de março, Edú de Souza foi nomeado Chefe de Seção, com exercício na Seção de Construções deste Departamento.

A presente circular de n. 60-56-618, de 29-3-56, cancela a de n. 60-55-1901, de 3-8-55.

Erothildes Carvalho de Oliveira, Chefe de Seção, que havia ficado temporariamente responsável pelo serviço de Manutenção de Cabos da Seção de Construções, do Departamento da Rêde de Divisão, Divisão do Distrito Federal, retornou em 12-3-56 as suas funções normais na Seção de Métodos de Construção, do Departamento de Administração da Rêde.

O serviço de Manutenção de Cabos, a partir daquela mesma data, voltou a reportar-se normalmente à Seção de Construções do Departamento da Rêde de Divisão, Divisão do Distrito Federal.

G. W. Grange, Superintendente da Rêde Interurbana, que vinha exercendo temporariamente as funções de Superintendente da Rêde de Divisão, no Departamento da Rêde de Divisão, Divisão do Estado do Rio de Janeiro, deixou, em 20-4-56, as referidas funções, ausentando-se do país em viagem de férias e estudos especiais.

L. Padlas Jr., Superintendente da Rêde de Divisão, que vinha exercendo temporariamente funções especiais junto ao Departamento de Estudos da Rêde

reassumiu, em 20-4-56, suas funções no Departamento da Rêde de Divisão, Divisão do Estado do Rio de Janeiro.

F. Feilhaber continuará respondendo pelo Departamento da Rêde Interurbana, enquanto perdurar o impedimento de G. W. Grange.

A partir de 1.º de maio, Moacir de Oliveira deixa as funções que vinha exercendo temporariamente no Departamento da Rêde de Divisão, Divisão do Estado do Rio de Janeiro, sendo nomeado Superintendente de Transporte, Oficinas, Prédios e Materiais da Rêde, em comissão, para dirigir o Departamento de Transporte, Oficinas, Prédios e Materiais da Rêde, criado pela circular n.º 6-56-267, de 24-4-56.

A partir de 1.º de maio, Michel Lissovsky, Chefe de Seção, foi transferido do Departamento da Rêde Interurbana para o Departamento da Rêde de Divisão — Divisão do Estado do Rio de Janeiro, sendo confirmado na chefia da Seção da Rêde Interurbana, função que vinha exercendo em caráter temporário.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRAFEGO

A partir de 1.º de maio, foram efetuadas as seguintes alterações neste Departamento:

Edgar de Faria Zambrano, Superintendente do Tráfego de Divisão, com funções na Divisão do Estado do Rio de Janeiro, foi designado para exercer as funções de Superintendente no Departamento de Admissões e Treinamento do Tráfego.

Sylvio Soares Pereira foi promovido a Superintendente do Tráfego de Divisão, com funções na Divisão do Estado do Rio de Janeiro.

Waldyr Gentil foi promovido a Chefe de Seção, com exercício na Seção de Estudos de Sistema Automático.

INAUGURADA A RÊDE LOCAL DE SÃO MIGUEL PAULISTA

EM cumprimento da cláusula II, letra E D do Termo de Acôrdo firmado entre a Prefeitura Municipal de São Paulo e a Companhia Telephonica Brasileira, em 18 de maio de 1955, foi inaugurada a Estação Telefônica de São Miguel Paulista, município de São Paulo, no dia 28 de abril deste ano.

A rêde local de São Miguel Paulista será provida, inicialmente, de 100 drops do sistema magneto.

MICRO ONDAS

FINAL DA PALESTRA DE WALTER MOURA REALIZADA EM SÃO PAULO A 19 DE MAIO DE 1955

Publicamos neste número o final da palestra que o Dr. Walter Moura, do Departamento Geral de Engenharia, realizou em S. Paulo, sob o título "Estudo e localização das estações de micro-ondas".

Os circuitos de alarme interligando as estações repetidoras podem ser providos em circuitos de fio, ou com outro sistema de rádio. No trecho Rio-São Paulo, como os pontos escolhidos para as estações repetidoras estão quase todos nas proximidades da atual linha de fio nu Rio-São Paulo, chegou-se à conclusão que é mais econômico prover circuitos de fio nu; entretanto, no trecho São Paulo-Campinas, como a estação repetidora de Cabreúva está localizada a uma distância relativamente grande das linhas de fio nu do nosso sistema interurbano, comprovou-se ser mais conveniente instalar um sistema de VHF (250 Mc) ligando a mesma às terminais atendidas de São Paulo e Campinas. O abastecimento de energia elétrica é feito de preferência pelo suprimento comercial da localidade, mas cada estação repetidora terá um grupo motor-gerador que entrará em funcionamento automaticamente na falta de energia do suprimento local, ou quando a tensão baixar além de limites normalmente permitidos. Para as estações de Cabreúva, no trecho São Paulo-Campinas, e Queluz na rota São Paulo-Rio, como o abastecimento local de energia elétrica é praticamente inexistente, decidiu-se instalar três grupos motor-gerador, dois dos quais funcionarão alternadamente de 12 em 12 horas e o terceiro entrará em funcionamento no caso de defeito em qualquer dos dois outros.

A situação atual dos trabalhos é a seguinte:

- a) Ensaios de propagação 100% terminados e aprovados.
- b) Os terrenos de Campinas, Cabreúva, São Paulo, Mogi das Cruzes, São José dos Campos, Barra Mansa e Mendes já adquiridos, os terrenos de Caçapava, Aparecida e Queluz em negociações já adiantadas; e o de Duque de Caxias, dependendo de solução da situação jurídica dos atuais proprietários.
- c) A estrada de acesso para Cabreúva, que tem nove quilômetros de desenvolvimento, já está pronta; as de Mendes, Barra Mansa, Queluz, Aparecida, Caça-

pava, São José dos Campos e Mogi das Cruzes já estão locadas e iniciados os serviços de construção; a de Duque de Caxias está em estudos e finalmente em São Paulo e Campinas temos ruas abertas até a frente dos terrenos.

- d) Os projetos dos prédios estão prontos e já foram contratadas as construções de São Paulo, Cabreúva e Campinas.

Os ensaios de propagação indicaram as seguintes alturas de torres para as antenas:

Campinas	6,10 m
Cabreúva	6,10 m
Tucuruvi	6,10 m
Mogi das Cruzes	14,00 m
S. José dos Campos	14,00 m
Caçapava	6,10 m
Aparecida	6,10 m
Queluz	6,10 m
Barra Mansa	36,00 m
Mendes	6,10 m
Duque de Caxias	6,10 m

Entretanto, para evitar obstrução por futuras construções, e de acordo com entendimentos com as Prefeituras Municipais, a torre de Campinas terá 17,00 m de altura e a de São Paulo, em Tucuruvi, terá 24,00 m.

Já foi solicitado preço para a construção das torres e apresentaram-se quatro concorrentes, sendo que duas propostas são para torres de aço, uma para torre de duralumínio e a última em concreto armado.

As propostas estão sendo estudadas em detalhes para decidir-se qual a mais conveniente para nós, levando-se naturalmente em conta preço, facilidade de conservação e estabilidade.

A terminação dos sistemas em Campinas, São Paulo e Rio será feita em cabo coaxial com os seguintes comprimentos:

Campinas	2,3 km
São Paulo	10,5 km
Rio	26,1 km

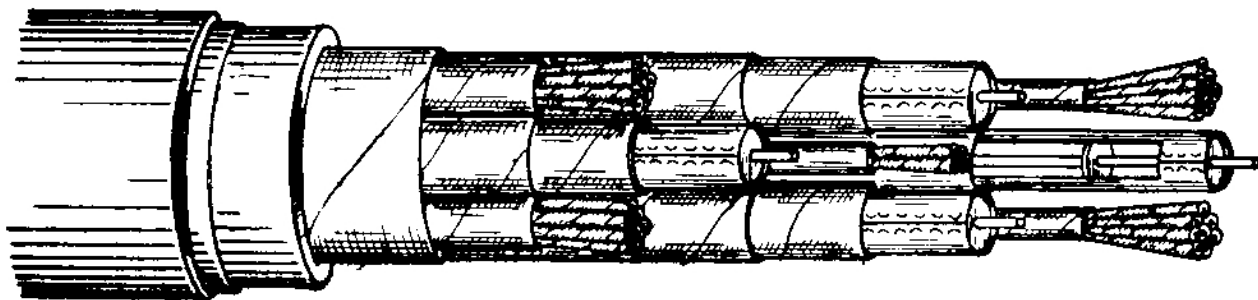
O cabo a ser empregado é em tudo semelhante ao que será instalado entre São Paulo e Santos e ao que já está em fun-

cionamento entre o Rio de Janeiro e Petrópolis.

ROTA SÃO PAULO-SANTOS

Como foi dito de início, na rota São Paulo-Santos foi dada preferência ao cabo coaxial.

O cabo coaxial é formado por tubos de cobre de 0,375" (0,95 cm) de diâmetro in-



terno, tendo cada tubo perfeitamente centralizado e isolado, por meio de discos de polietileno, um fio de cobre n. 12 NBS. O tubo e o fio central formam um par e como o sistema funciona na base de quatro fios, são necessários no mínimo dois tubos para o seu funcionamento. A figura acima mostra o tipo de cabo que será instalado entre São Paulo e Santos.

O sistema funciona numa faixa de frequência entre 60 e 4.000 Kc, tendo uma capacidade de 960 circuitos telefônicos por par de tubos.

O alcance normal do sistema é de 10 km e para alcançar distâncias maiores é necessário intercalar estações repetidoras intermediárias.

As estações repetidoras funcionam sem assistência permanente de pessoal, até um máximo de 10 estações, sendo alimentadas e controladas pelas estações terminais. Quando a distância entre terminais é superior a 110 km, havendo, portanto, necessidade de mais de 10 estações repetidoras, é necessário que uma delas seja atendida, isto é, tenha assistência permanente de pessoal e abastecimento externo de energia elétrica. Normalmente a estação atendida é localizada no meio da rota e pode alimentar e controlar até cinco estações repetidoras não atendidas, em cada direção de transmissão.

O suprimento de energia para as estações não atendidas é feito através do próprio cabo.

O cabo que será instalado entre São Paulo e Santos é um cabo de quatro tubos e terá mais 18 pares de fios de cobre n. 19 NBS que serão utilizados em serviços auxiliares. O equipamento a ser instalado inicialmente proporcionará 360 novos circuitos São

Paulo-Santos e a capacidade final do cabo será de 1.920 circuitos ocupando os dois pares de tubo.

Serão utilizados três tipos de cabo:

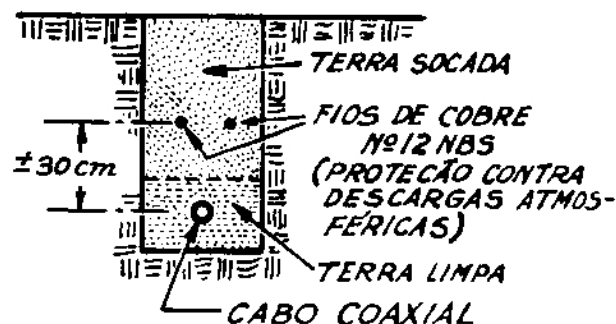
a) cabo para ductos que será instalado entre a estação IU em São Paulo e a avenida Sousa Ramos em Santo André e entre a estação de Alamoia e a estação IU de Santos;

b) cabo armado entre a av. Sousa Ramos e a estação de Alamoia;

c) cabo submarino que será instalado na travessia do rio Pequeno, na descida da serra e em um trecho alagadiço na baía de Cubatão.

Devido a diferenças de potencial de terra existentes entre São Paulo e Santos, o cabo será totalmente revestido por uma camisa isolante de cloreto polivinílico a fim de obter uma perfeita imunidade contra a corrosão química, bem como evitar conduzir correntes vagabundas (stray current).

Além da proteção referida o cabo terá em grande parte do trecho enterrado uma proteção contra descargas atmosféricas. Esta proteção consta de dois fios de cobre que serão instalados, um de cada lado e um pouco acima do cabo, de modo a fornecer um meio de pequena resistência elétrica para escoamento das descargas atmosféricas, conforme se pode ver na figura abaixo.



Serão construídas sete estações repetidoras entre São Paulo e Santos, que para facilidade de identificação foram numeradas de 1 a 7 na direção São Paulo-Santos.

-Para a estação repetidora n. 1 será aproveitado o espaço disponível na nova estação telefônica de Ipiranga (estação "63"). As demais serão construídas ao longo da rota, sendo a n. 2 em Santo André e a n. 7 na margem direita do rio Casqueiro.

As estações ns. 1, 2, 3, 4 e 5 serão alimentadas e controladas pela estação interurbana de São Paulo e as de ns. 6 e 7 o serão pela de Santos. Esta aparente disparidade foi feita com o objetivo de deixar o trecho da serra que é inegavelmente o mais vulnerável, sem corrente de alimentação, e portanto, mais fácil de ser manejado em caso de emergência.

O cabo funcionará permanentemente com gás sob pressão, o qual tem uma dupla finalidade: a primeira é evitar que em caso de acidente entre umidade no cabo; a segunda é auxiliar a localização do defeito. Aliás, neste cabo está projetada uma inovação em relação ao sistema de gás normalmente usado na C. T. B.: será utilizado o gás radioativado.

O funcionamento, aliás muito simples, é em linhas gerais, o seguinte: quando há um acidente no cabo, o escapamento do gás dá o alarme na estação atendida de controle, de onde será, pelos processos normais, localizado o defeito com uma aproximação de mais ou menos duzentos metros; a turma de reparação chegando ao trecho localizado inicialmente injeta no cabo um gás radioativo e percorre o trecho do cabo com um "Contador Geiger" e no local onde o "Contador" acusar maior radioatividade,

deve estar o defeito. O material radioativo recomendado pela fábrica é o "Radon".

Todo equipamento e cabo do sistema coaxial São Paulo-Santos será fornecido e instalado pela Ericsson do Brasil Comércio e Indústria S. A. A. C. T. B., representada pelo Departamento Geral da Rede e Departamento Geral de Engenharia acompanhará e fiscalizará todo o projeto.

ROTA RIO DE JANEIRO-PETRÓPOLIS

Além dos serviços aqui descritos, que estão em fase de execução, a C. T. B. inaugurou em fevereiro de 1955 um cabo coaxial entre Rio de Janeiro e Petrópolis, que, apesar de não fazer parte do "Lêrmo de Acôrdo" referido no início deste trabalho, é também um grande melhoramento no sistema de comunicações do nosso país e foi o primeiro cabo deste tipo instalado na América do Sul.

O cabo Rio de Janeiro-Petrópolis é em tudo semelhante ao cabo que foi descrito para São Paulo-Santos, exceto na parte referente à capa de cloreto polivinílico, que o primeiro não tem.

No caso Rio de Janeiro-Petrópolis foram necessárias seis estações repetidoras com um espaçamento de 9,3 km em média. Este cabo além de aumentar facilidades para a importante cidade serrana irá também servir para apanhar os circuitos de grande parte dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

INAUGURADO O CIRCUITO DIRETO PEREIRAS - PEREIRAS ESTAÇÃO



INAUGUROU-SE a 17 de dezembro de 1955 o circuito direto Pereiras-Pereiras Estação, sendo que, na mesma ocasião, foi o referido circuito desligado da derivação Pereiras-Conchas-Pereiras Estação. Na foto, no dia da inauguração, entre outras pessoas daquela localidade, aparecem o Senhor Joaquim Silveira Leite, Prefeito, José Portugal Gouvêa, Supte. Comercial de Divisão e Haroldo P. Miramontes, Gerente do Distrito de Campinas.

VETERANOS

40 ANOS EM MARÇO

Olympia Pousa Tráfego — S.P.

40 ANOS EM MAIO

Sebastião M. Guerra .. Comercial — S.P.

35 ANOS EM MARÇO

Antonietta D. Comparato Tráfego — S.P.
 Iracema F. Pina Tráfego — S.P.
 Laurinda Curti Comercial — D.F.
 Maria A. Schirmer Tráfego — D.F.

35 ANOS EM ABRIL

Alfredo Torino Contabilidade — D.F.
 Angela C. Leite Suprimentos — D.F.
 Fenesia Guarizzi Rêde — S.P.



40 anos
 Sebastião M. Guerra — Comercial
 S. Paulo

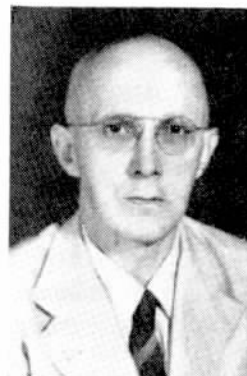


35 anos
 Carolina Teixeira
 Tráfego
 S. Paulo

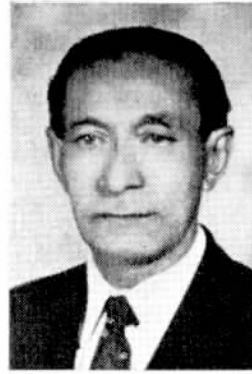
Frederico A. K. Souza .. Rêde — S.P.
 Gracinda Krokosz Tráfego — S.P.
 Maria L. Moura Comercial — D.F.



35 anos
 Maria A. Schirmer - Tráfego
 D. Federal



35 anos
 Frederico A. K. Souza - Rêde
 S. Paulo



45 anos
 Alfredo Gomes
 Rêde
 S. Paulo



40 anos
 Antonio Araujo
 Rêde
 S. Paulo

35 ANOS EM MAIO

Baptista Pivello Rêde — D.F.
 Carolina Teixeira Tráfego — S.P.
 Judith P. Santos Tráfego — D.F.

30 ANOS EM MARÇO

Adalgiza D. Inojosa Tráfego — S.P.
 Altamiro C. Saldanha ... Rêde — D.F.
 Antenor A. Souza Suprimentos — D.F.
 Benedicto Pedroso Rêde — S.P.
 Daniel Micheletti Rêde — S.P.
 Esther M. Reis Comercial — D.F.
 Evaristo Bizarro Rêde — S.P.
 Hildebrando E. Santos .. Rêde — D.F.
 Manoel Tubal Rêde — S.P.
 Maria L. Santos Tráfego — S.P.
 Marietta Carvalho Tráfego — S.P.
 Octacilio F. Martinho .. Comercial — R.J.
 Orlando L. T. Cunha .. Rêde — D.F.
 Orpheu B. Oliveira Contabilidade — S.P.
 Petronilha B. Cunha Tráfego — D.F.

30 ANOS EM ABRIL

Affonso Gomes Rêde — S.P.
 Ignacio S. Miranda Contabilidade — D.F.
 Iracema Basile Tráfego — S.P.
 Iracema R. Waltz Pessoal — D.F.
 Josephina A. Pizzolotti . Rêde — S.P.
 Luiza Braga Comercial — D.F.
 Maria A. Martins Tráfego — S.P.
 Mario Vieira Rêde — S.P.
 Nair Waltz Administração — D.F.



35 anos
 Iracema F. Pina
 S. Pedro
 S. Paulo



35 anos
 Giuseppe Rizzo
 Rêde
 S. Paulo



30 anos
Nair S. Mascarenhas — Rêde
D. Federal



30 anos
Antonio D. C. Fernandes - Campinas - S. Paulo



30 anos
Esther B. Oliveira — Amparo
S. Paulo



30 anos
Alcides Pivello
Rêde
S. Paulo

Nelly Rinaldi Comercial — S.P.
Raul A. Fernandes Rêde — S.P.
Romulo Scarpa Comercial — D.F.

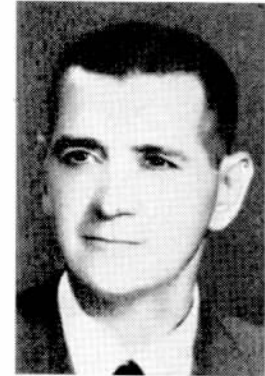
Dante Tonini Rêde — D.F.
Djalma B. Sá Rêde — D.F.
Eugenio Cardoso Rêde — D.F.
Ferdinand Konte Rêde — D.F.
Firmino C. Abreu Rêde — D.F.
Francisco R. Corrêa Rêde — D.F.
João Machado Rêde — D.F.

30 ANOS EM MAIO

Abilio C. Ferraz Rêde — S.P.
Alcides Pivello Rêde — S.P.
Antonio A. Flores Rêde — S.P.
Antonio D. C. Fernandes Rêde — S.P.
Clementina E. Tamborim Rêde — S.P.
Dylo G. Souza Contabilidade — D.F.
Emil Kruger Engenharia — S.P.
Esther B. Oliveira Tráfego — S.P.
João B. R. Pazzini Rêde — S.P.
João Wirbuls Rêde — S.P.
José Perossi Rêde — S.P.
José Saraceni Suprimentos — S.P.
Maria L. C. Campos Tráfego — S.P.
Mario D. Ribeiro Rêde — D.F.
Nair S. Mascarenhas Rêde — D.F.
Paschoal Cordone Rêde — S.P.
Salvador Longo Rêde — S.P.
Vicente Gero Rêde — S.P.



30 anos
José M. Lopes
Rêde
S. Paulo



30 anos
Raul A. Fernandes - Rêde
S. Paulo

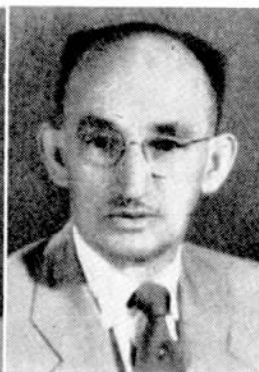
25 ANOS EM MARÇO

Adherbal S. Nobrega .. Rêde — D.F.
Albano S. Cerejo Rêde — D.F.
Alipio C. Mello Rêde — D.F.
Altino P. Leite Rêde — D.F.
Antenor J. Faria Comercial — D.F.
Armindo R. Gama Rêde — S.P.
Augusto Flavoni Rêde — D.F.
Carlos Soares Rêde — D.F.
Chrysostomo Carvalho .. Rêde — D.F.
Custodio Jesus Rêde — D.F.

João Santos Rêde — D.F.
João R. Lopes Rêde — D.F.
Jorge B. Nascimento ... Rêde — D.F.
José Costa Rêde — D.F.
José Davel Suprimentos — D.F.
José F. Silva Rêde — D.F.



30 anos
Amos Rossi
Rêde
S. Paulo



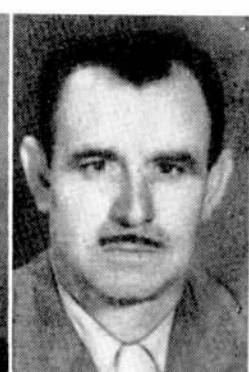
30 anos
Evaristo Bizarro
Rêde
S. Paulo



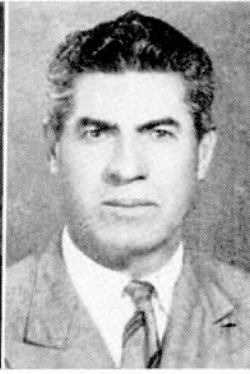
30 anos
Marietta Carvalho
Tráfego
S. Paulo



30 anos
Daniel Michelletti
Rêde
S. Paulo



30 anos
Gabriel Moraes
Rêde
S. Paulo



30 anos
Maria L. C. Campos — Tráfego
S. Paulo

30 anos
Vicente Gero
Rêde
S. Paulo

30 anos
José Perossi
Rêde
S. Paulo

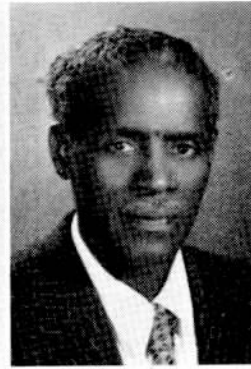
30 anos
Paschoal Cordone
Rêde
S. Paulo

30 anos
Sylvio O. F. Pascini — Rêde
S. Paulo

Josephina Sposito Tráfego — S.P.
Julio V. Dantas Rêde — D.F.
Lino J. Mariano Rêde — D.F.
Lygia Schiavoni Rêde — R.J.
Manoel Pires Rêde — D.F.
Marcellino M. Costa Rêde — D.F.
Maria A, Pompeu Tráfego — S.P.

25 ANOS EM ABRIL

Abimael Leal Jurídico — D.F.
Antonia M. Castelucho, . Tráfego — D.F.
Carolina A. C. Oliveira . Rêde — D.F.
Evangelina N. Esteves .. Contabilidade — D.F.
Iracema S. Aguiar Tráfego — D.F.



30 anos
Dyló G. Souza
Contabilidade
D. Federal

30 anos
Guilherme A. Augusto — Rêde
S. Paulo

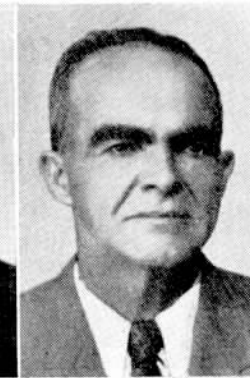
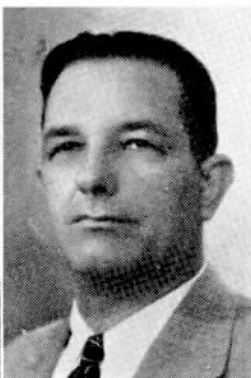
30 anos
Manoel Tubal
Rêde
S. Paulo

30 anos
João Rios
Rêde
S. Paulo

30 anos
Mario D. Ribeiro
Rêde
D. Federal

Nelson M. Tavares Rêde — D.F.
Olegario F. Corpas Rêde — D.F.
Orlandino Figueiredo ... Rêde — D.F.
Pedro F. Cardoso Rêde — D.F.
Sylvio C. Silva Rêde — D.F.
Walter Leite Comercial — D.F.

Josefina A. Garcia Tráfego — D.F.
Juvenal A. Patricio Rêde — S.P.
Manoel M. Barbosa Fº. . Comercial — S.P.
Maria G. C. V. Henriques Contabilidade — D.F.
Nysio F. Almeida Rêde — D.F.
Ophelia D'Angelo Tráfego — S.P.



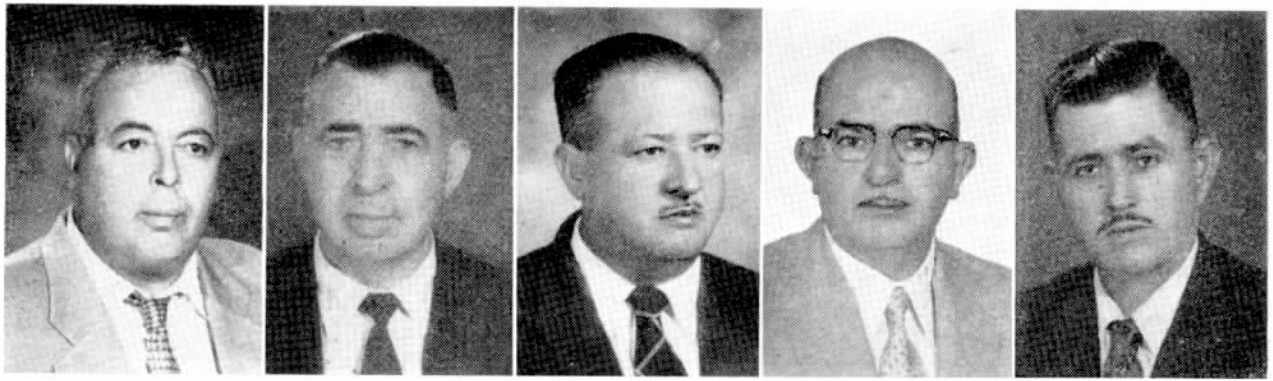
30 anos
Orlando L. T. Cunha - Rêde
D. Federal

30 anos
Mário Vieira
Piracicaba
S. Paulo

30 anos
Affonso Osolins
Rêde
D. Federal

30 anos
Nicolau F. Valerio
Botucatu
S. Paulo

30 anos
Juvenal Paulista
Amparo
S. Paulo



30 anos
Benedicto Pedro-
so — Rêde
S. Paulo

30 anos
Salvador Longo
Rêde
S. Paulo

30 anos
Antonio A. Flo-
res — Rêde
S. Paulo

30 anos
José Saraceni
Suprimentos
S. Paulo

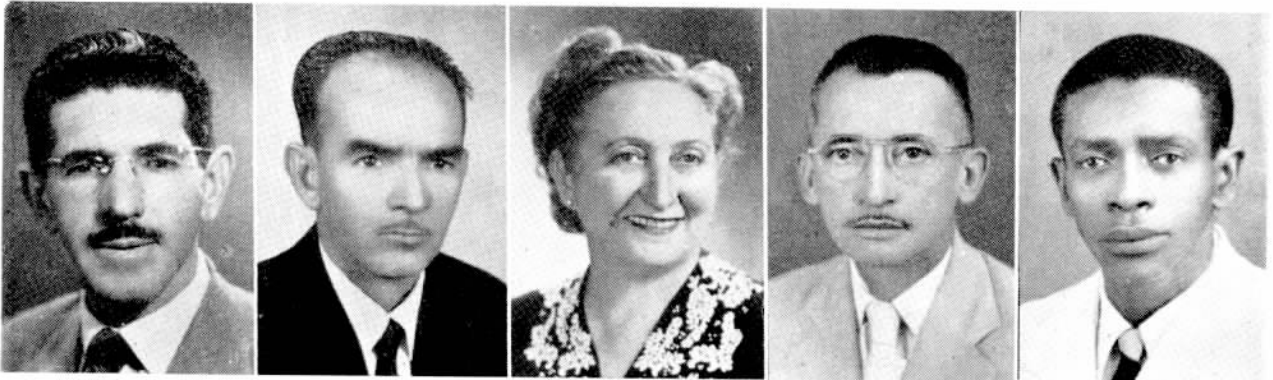
30 anos
Affonso Gomes
Rêde
S. Paulo

Pedro Lopes Rêde — S.P.
Silvio A. Martins Rêde — R.J.

José C. R. Portugal Contabilidade — D.F.
José Marques Rêde — D.F.
José V. Guerra Rêde — D.F.
Julieta P. Lopes Comercial — S.P.
Maria J. C. Silva Rêde — D.F.
Rinaldo Marchesin Rêde — S.P.
Salvador Cianella Rêde — D.F.

25 ANOS EM MAIO

Almerinda C. Ramos ... Tráfego — D.F.
Antonio B. V. Netto ... Comercial — D.F.



25 anos
Manoel M. Barbo-
sa Fº. - Ribeirão
Preto - S. Paulo

25 anos
Pedro Lopes
Bebedouro
S. Paulo

25 anos
Julieta Dompieri
Franca
S. Paulo

25 anos
João Machado
Rêde
D. Federal

25 anos
Pedro F. Cardoso
Rêde
D. Federal

Carlos José Rêde — D.F.
Duarte Pousa Jurídico — D.F.
Francisco G. Patricio .. Rêde — D.F.
Gilberto Vianna Pessoal — D.F.
Hildebrando R. Silva .. Tráfego — D.F.
João Guimarães Rêde — D.F.

20 ANOS EM MARÇO

Affonso C. Garcia Rêde — D.F.
Alcides R. Mello Engenharia — S.P.
Alvaro P. Torres Rêde — R.J.
Antides Rocha Rêde — R.J.



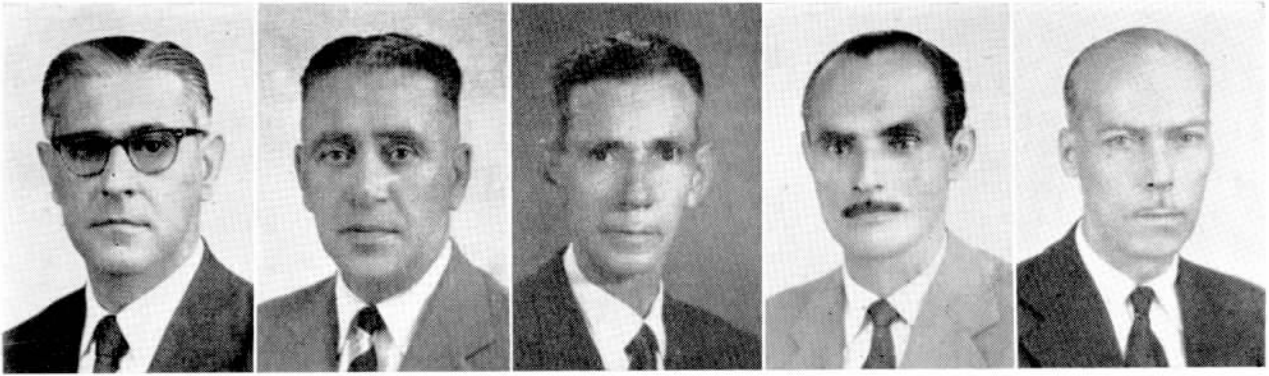
25 anos
Carlos Jannarelli
Engenharia
D. Federal

25 anos
Abimael Leal
Jurídico
D. Federal

25 anos
Antonio B. V.
Netto - Comercial
D. Federal

25 anos
Custodio Jesus
Rêde
D. Federal

25 anos
Milton G. Alver-
ca - Rêde
D. Federal



25 anos
Hildebrando R. Silva — Tráfego
D. Federal

25 anos
Gilberto Vianna Pessoa
D. Federal

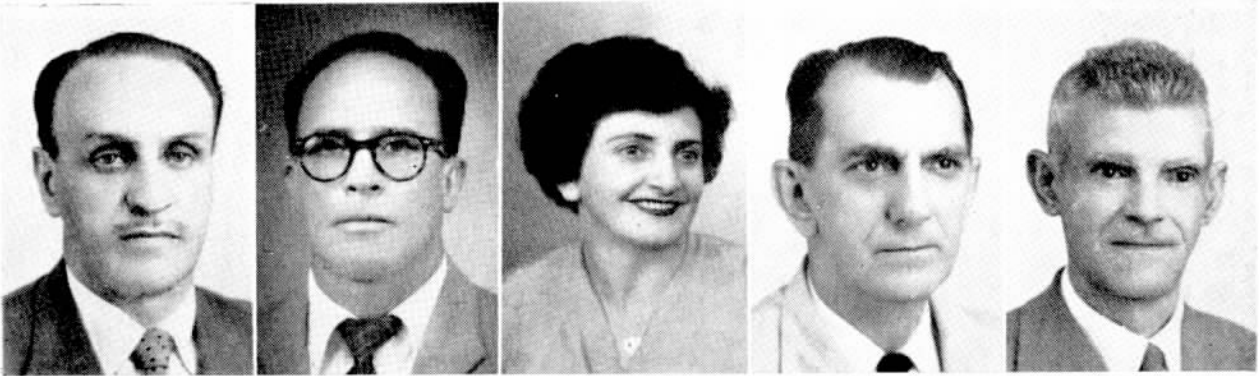
25 anos
Juvenal A. Patri-
cio - Rêde
S. Paulo

25 anos
João Guimarães
Rêde
D. Federal

25 anos
Djalma B. Sá
Rêde
D. Federal

Antonio Silva Engenharia — S.P.
Augusta M. Nilsson Tráfego — S.P.
Brigida C. Margionte ... Comercial — S.P.
Claudio V. Silva Rêde — D.F.
Crenilde C. Pessoa Tráfego — D.F.
Dima A. Biancardi Tráfego — S.P.
Dirce L. Bastos Rêde — R.J.

Hamilton G. Rosa Rêde — D.F.
Helio M. Lara Rêde — D.F.
Itiberê P. Mello Rêde — D.F.
Isabel Campos Comercial — S.P.
Izidoro Loureiro Rêde — D.F.
João Mendes Rêde — R.J.
José Malachias Rêde — R.J.



25 anos
Augusto Flavoni
Rêde
D. Federal

25 anos
Vicente C. Gon-
zalez - Sorocaba
S. Paulo

25 anos
Josephina Sposito
Torrinha
S. Paulo

25 anos
Dante Tonini
Rêde
D. Federal

25 anos
Adherbal S. No-
brega - Rêde
D. Federal

Djalma I. Loyola Rêde — D.F.
Elizario Santos Rêde — D.F.
Francisco G. Rodrigues . Rêde — S.P.
Geraldo Esteves Rêde — D.F.
Geraldo P. Silva Rêde — D.F.
Haide A. Gonçalves Tráfego — D.F.

Julia N. Antonio Administração — D.F.
Luiz O. Desiderio Comercial — S.P.
Magdalena L. Costa Tráfego — D.F.
Mahomed Alli Contabilidade — D.F.
Manoel Braz Filho Contabilidade — D.F.
Manoel S. Santos Rêde — R.J.



25 anos
Albano S. Cerejo
Rêde
D. Federal

25 anos
Manoel Marcel-
lino - Contabili-
dade - S. Paulo

25 anos
Armindo R. Ga-
ma - Rêde
S. Paulo

25 anos
José F. Silva
Rêde
D. Federal

25 anos
Marcelino M. Cos-
ta - Rêde
D. Federal



25 anos
Rinaldo Marchesin
Franca
S. Paulo



25 anos
Carlos José
Rêde
D. Federal



25 anos
Salvador Cianella
Rêde
D. Federal



25 anos
José Marques
Rêde
D. Federal



25 anos
João Santos
Rêde
D. Federal

Mario L. Tracco Comercial — S.P.
Nahor Aquino Rêde — S.P.
Noemia S. Gomes Pessoal — D.F.
Sebastião Pinheiro Comercial — S.P.
Ruth Silva Tráfego — R.J.
Waldemar P. Lima Comercial — D.F.
Yolanda Bianchi Comercial — S.P.

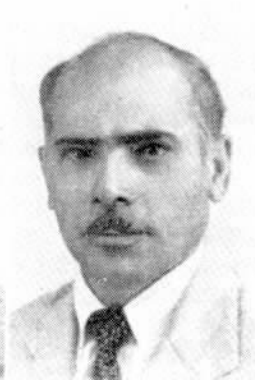
Belline Cunha Rêde — D.F.
Cecilia C. Tenorio Rêde — D.F.
Christiano R. Motta ... Rêde — D.F.
Esmeralda Peres Rêde — D.F.
Felice Baiocchi Engenharia — D.F.
Irene P. Silva Tráfego — D.F.
João Dias Rêde — S.P.



25 anos
Carlos Soares
Rêde
D. Federal



25 anos
Sylvio C. Silva
Rêde
D. Federal



25 anos
Julio V. Dantas
Rêde
D. Federal



25 anos
Altino P. Leite
Rêde
D. Federal



25 anos
João R. Lopes
Rêde
D. Federal

20 ANOS EM ABRIL

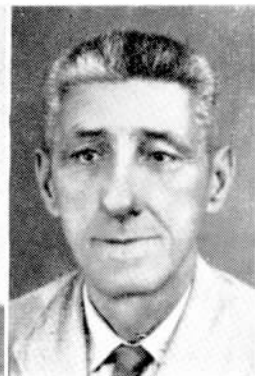
Antenor Felismino Rêde — D.F.
Arinda Peres Comercial — D.F.
Arlindo R. Rocha Rêde — D.F.

José C. Faria Comercial — S.P.
José Seda Contabilidade — D.F.
José S. Guimarães Rêde — D.F.

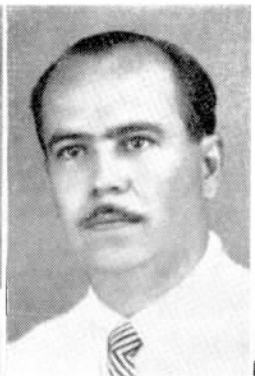
(Continua na pág. 56)



25 anos
Fernand Konte
Rêde
D. Federal



25 anos
Francisco R. Cor-
rêa - Rêde
D. Federal



25 anos
Nelson M. Tava-
res - Rêde
D. Federal



25 anos
Manoel Pires
Rêde
D. Federal



25 anos
Jorge B. Nasci-
mento - Rêde
D. Federal

O "hábito" que faz monges

De OCTAVIO MANO

HÁ um velho rifão que afirma ser o "hábito que faz o monge"; um outro se lhe opõe certa restrição, pois diz que "se o hábito não faz o monge, fá-lo parecer ao longe..."

É como quem nega uma falta, mas promete não repeti-la...

Seja como fôr que se interprete o vocábulo "hábito", sirvo-me dêle para o tema desta conversa.

No primeiro caso, parece empregar-se a palavra "ao pé da letra", pois acredito que o que se quer dizer é que o hábito, isto é, a prática e a constância de se executar um determinado trabalho, faz com que sejamos virtuosos e aperfeiçoados nele — o monge deve ter sido mencionado como um símbolo.

Também podemos mencionar, e com bastante justeza quanto ao vocábulo, uma outra asserção que nos diz "ser o hábito uma segunda natureza".

Quanto a que atenua aquela afirmativa, "fazendo-o parecer de longe", tem muita semelhança com aquelas pessoas que foram rudes e intolerantes na mocidade e que se tornaram, com o correr dos anos, gentis, prudentes, tolerantes, chegando mesmo a exhibir aprimorado refinamento que, "de longe", isto é, à primeira vista, a muito pode parecer uma atitude hipócrita, afetada ou passageira mas que, na realidade, foram apenas frutos da boa disposição

de melhorar, pela força de vontade, ou pela voz do bom senso, de elevar-se no conceito alheio e alcançar melhor posição na sociedade.

E o hábito, isto é, a constância na prática de um determinado mister torna-se, assim, uma segunda natureza.

E, embora a humanidade tenha disso plena consciência, pelos muitos exemplos existentes em todos os povos, a maicria dela é inconstante e de vacilante vontade.

Assim, o hábito (espontâneo ou adquirido) de tratar bem a um semelhante torna-se, com o tempo, uma ação tão natural que, mesmo em ocasiões críticas, os que o praticam não mudam de atitude para com seus semelhantes, embora nesses casos costuma-se designar de boa educação, berço ou autocontrôle.

Outros hábitos salutareos podem ser adquiridos, pela força de vontade e espírito de observação, como o de bem apresentar-se, o da delicadeza, do cavalheirismo, da regularidade no seu trabalho, o da assiduidade, o modo de expressar-se e tantos outros que são tão benéficos ao espírito como ao físico.

Começemos, pois, pelo mais fácil, que é o de ser gentil o qual (mesmo por hipocrisia, admitamos) fará criar, com o tempo, aquêle salutar "hábito" que não nos abandonará jamais, por ser o primeiro elo da cadeia sem fim que nos acompanhará por toda a vida e nos trará os mais inesperados benefícios.

Criemos êsses hábitos e veremos que, em pouco tempo, outros que nos são completamente desconhecidos os seguirão, como uma seqüência natural, eliminando de nossa vida tôdas as causas de ansiedade, inquietude e mesquinhez, com que torturamos nossas pobres existências!

POSTES À PROVA DE PICA-PAU

ALMA, Michigan — Uma fábrica de plásticos desta cidade informa estar preparada para produzir em grande escala postes elétricos de fibra de vidro que desencorajarão a sanha destruidora dos pica-paus e os cupins que atacam os postes de madeira das áreas rurais. Enquanto os postes comuns de madeira exigem seis trabalhadores para a sua instalação, os

postes plásticos podem ser instalados por apenas dois homens. E podem ser fabricados nas mais variadas cores ou combinações de cores, para alegrar as estradas e ruas ou servirem de avisos rodoviários. IPS.



CUSTA menos fazer as coisas direitas do que fazê-las de qualquer forma."

Curso de Corte e Costura

(Conclusão da pag. 27)

rios Suptes. de Departamento de Divisão, chefes de Seção e outros, esteve presente L. A. Latimer, Supte. Geral do Depto. do Pessoal, o qual, dando início à cerimônia, proferiu breves palavras, expressando sua viva satisfação por mais esta realização em prol dos empregados da C. T. B. A seguir, a convite de L. A. Latimer, o Sr. Antonio Devisate e Professora Maria Braz desataram a fita simbólica, dando, assim, por inaugurado o Curso de Corte e Costura. Seguiu-se com a palavra o Sr. Antonio Devisate que felicitou as moças inscritas na primeira turma e depois de, sucintamente, analisar a campanha do SESI nesse e em outros setores educacionais, revelou, ao final, que era enorme a sua satisfação em inaugurar naquele instante o 1.000.º Curso de Corte e Costura patrocinado pelo SESI.

Finalizando essa expressiva cerimônia falou F. A. Quirino dos Santos, Supte. do Depto. do Tráfego da Divisão de São Paulo.

Catástrofe de Santos...

(Conclusão da pag. 11)

lefônico, sofreu igualmente, graves e vultosos danos, ficando a cidade de Santos, pelo espaço de muito tempo, privada dos seus serviços públicos, o que trouxe, como é óbvio, maiores dificuldades às turmas de salvamento, que trabalharam arduamente durante quase uma semana inteira. Todavia, a Cia. City e

a Companhia Telephonica Brasileira, dentro de um espaço de tempo verdadeiramente exíguo, conseguiram, graças aos esforços de seu pessoal, reparar as comunicações telefônicas e o fornecimento de luz e força que foram, como frizamos, afetados em inúmeros pontos daquela cidade, mormente o serviço telefônico, cuja rede local foi a parte mais duramente atingida. De outra parte a Companhia Telephonica Brasileira teve como prejuízo nesses desmoronamentos a destruição total de dois de seus caminhões, um marca Ford, agrupamento n.º 301.3903 e chapa n.º 47-64-49 e outra marca Internacional, agrupamento n.º 303.4103 e chapa n.º 13-53-52, que, na véspera, foram recolhidos, para reparos, à Retifica Internacional, cujo prédio, localizado à rua Senador Feijó, foi totalmente destruído, soterrado que foi pelos escombros que se projetaram do Monte Serrat.

O povo e as autoridades municipais e estaduais, numa demonstração de alto espírito de humanidade, ante os resultados da catástrofe que reduziu a extrema miséria de um momento para outro, aqueles humildes habitantes dos morros, cooperaram de várias formas, quer em dinheiro, quer em utilidades diversas e assistência direta, no sentido de minorar a situação aflitiva dos mesmos. Os empregados da Companhia Telephonica Brasileira, solidarizando-se a esses movimentos, contribuíram com vultosa soma em dinheiro, que foi entregue a um importante jornal paulista. Por outro lado é grato assinalar-se a contribuição da Light And Power, que montou, em terreno seguro, cerca de 50 casas populares, como auxílio aos desalojados, iniciativa essa que calou profundamente na gratidão do povo paulista.



George W. Mitchell

FALECIMENTO DE GEORGE W. MITCHELL

É com profundo pesar que noticiamos o falecimento de George Washington Mitchell, ex-funcionário de nossa Companhia, em São Paulo, ocorrido em fevereiro deste ano nos Estados Unidos da América do Norte.

George W. Mitchell morreu aos 75 anos de idade de um mal súbito, em sua residência, deixando viúva D. Cathryn S. Mitchell e uma filha, sra. John H. Sloss.

A família Mitchell os nossos pêsames.

Homenagem ao Sr. J. R. Nicholson

(Conclusão da pág. 3)

nossa Companhia, Sr. John Robert Nicholson, ou o nosso querido "Jack", como ele prefere ser chamado por todos os amigos.

"Jack" aqui chegou há 5 anos atrás, e tal como César: — Chegou, viu e venceu! — Chegou ao Brasil cheio de boa vontade para cumprir seu dever, que cumpriu plenamente; — Viu a grandeza do Brasil e a complexidade de nossos problemas e os viu com olhos de um grande realizador e os olhos de um profeta: — Venceu! Se não venceu todos os nossos problemas, venceu conquistando nossos corações. Jack vai-nos deixar em Junho deste ano por motivo de saúde de sua esposa, a quem os médicos exigem que se afaste do clima tropical. Jack se afastará de nós de corpo mas não de alma. Seu espírito aqui continuará, estou certo, a guiar os passos dos administradores das companhias associadas à Brazilian Traction, e eu diria — talvez um tanto afoitamente — que sua alma continuará em particular no seio da C. T. M. G., Companhia pela qual ele sempre teve um carinho todo especial. A C.T.M.G. deve muito ao "Jack" Todos os homens aqui presentes podem avaliar o quanto é difícil organizar uma empresa como a nossa e conduzi-la à posição que ela hoje ocupa em Minas. Foi sempre o "Jack" que nos momentos difíceis em que os ânimos baqueiam quem entusiasticamente jamais perdeu a confiança no sucesso da C. T. M. G. Foi aquêle que que jamais perdeu a fé de que a C.T.M.G., a despeito de todos os contratemplos, se tornaria como se está tornando, não mais uma esperança, mas uma realização indubitável. "Jack" vai deixar-nos; porém, ele espera — e nós almejamos que assim seja — voltar a ver-nos de vez em quando, para nos trazer suas luzes e seus conselhos. Eu peço aos meus colegas que, de pé, ergamos as nossas taças num brinde ao nosso Presidente desejando-lhe, à sua esposa, seu filho, sua nora e seus netos a melhor saúde, a maior prosperidade e a mais perfeita felicidade".

Como assinalamos, a despedida do grande realizador, Sr. J. R. Nicholson, foi brilhante, e sentida, mas compreendida por se tratar de afastamento para tratamento de saúde de sua excelentíssima esposa, retornando ao Canadá, sua terra natal.

VETERANOS

(Conclusão da pág. 53)

Julio Santos	Rêde — S.P.
Luiz A. C. Veiga	Rêde — S.P.
Luiz Schmidt	Rêde — D.F.
Mario M. Pons	Rêde — S.P.
Nelson R. Oliveira	Rêde — D.F.
Odilia G. Santos	Tráfego — R.J.
Orlando R. Lunardi	Rêde — S.P.
Oswaldo J. Vieira	Rêde — R.J.
Ovidio J. Pereira Junior	Rêde — D.F.
Pedro S. Peçanha	Rêde — R.J.
Regina P. Silva	Rêde — D.F.
Walter A. Silva	Rêde — D.F.
Wilson Baltazar	Contabilidade — D.F.

20 ANOS EM MAIO

Anna Costa	Tráfego — D.F.
Anthero D. Arouca	Rêde — D.F.
Antonio C. Assis	Rêde — D.F.
Antonio M. Santos	Rêde — D.F.
Arlete P. Maffra	Comercial — D.F.
Attilio G. Pereira	Rêde — S.P.
Augusto Costa	Rêde — D.F.
Carlos Paiva	Rêde — D.F.
Celina Lindgren	Contabilidade — D.F.
Conceição D. Peixoto	Tráfego — S.P.
Corandy V. Cartez	Rêde — D.F.
Dalcyrio Poletti	Contabilidade — D.F.
Darcy C. Pereira	Tráfego — S.P.
Dulcinea M. Lima	Tráfego — D.F.
Ernani Moreira	Rêde — S.P.
Ewaldo F. Rebello	Engenharia — D.F.
Fernando A. G. Carvalho	Comercial — D.F.
Francisco C. F. Caldas	Rêde — D.F.
Ignacio Vaz	Contabilidade — S.P.
João B. Moura	Rêde — D.F.
João C. Motta	Rêde — S.P.
Jorge Tavares	Rêde — D.F.
José S. Palmeira	Rêde — R.J.
Josué A. Simas	Rêde — S.P.
Julian C. Quiles	Rêde — S.P.
Marcolino S. Ramos	Rêde — S.P.
Margarida M. Gomes	Rêde — R.J.
Maria A. C. Moraes	Tráfego — S.P.
Maria A. Cavalheiro	Contabilidade — S.P.
Miguel M. Conceição	Rêde — S.P.
Milton Scheid	Engenharia — D.F.
Miquilina D. A. Lenzi	Tráfego — S.P.
Odair Credidio	Contabilidade — S.P.
Oscar L. Barboza	Rêde — D.F.
Oscar Lacerda	Engenharia — D.F.
Oscar Prospero	Comercial — S.P.
Paschoal Lorenzo	Rêde — S.P.
Paulo Duarte	Rêde — S.P.
Pedro A. B. Lago	Administração — D.F.
Ruth Oliveira	Tráfego — S.P.
Sebastião Felix	Rêde — D.F.
Sebastião G. Oliveira	Rêde — D.F.
Tibor Klein	Tráfego — S.P.
Wagner M. Campos	Rêde — D.F.
Yolanda Scudeler	Tráfego — S.P.

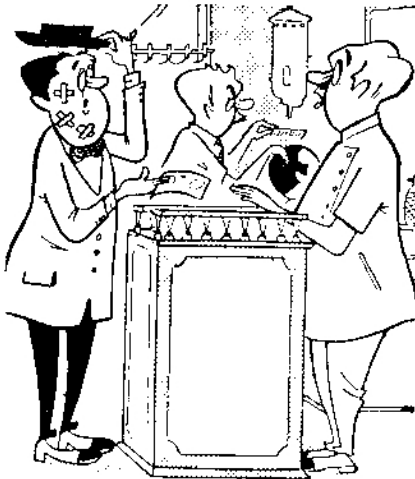
TREINAMENTO

O treinamento é um processo contínuo, que, como a educação, não tem praticamente fim e se exerce, de um modo ou de outro, durante toda a existência profissional de um indivíduo.

A. Fonseca Pimentel



PONTOS FALSOS...



Pelo que vejo o senhor continua a discutir política com o oficial!...

— É verdade. E há três pontos sobre os quais não estamos de acordo.



A DAMA CARIDOSA

— Aqui tem uma esmola, coitado! Entretanto o senhor só é aleijado, e deve dar graças a Deus de não ser cego, o que é muito pior.

— A senhora tem razão. Quando eu era cego, todo o mundo me passava moedas falsas...



ESPÔSA NA LOJA

ELA — Já encontrei vários chapéus.

Êle — E qual escolheste?

ELA — Gosto muito deste, azul, mas se preferes o vermelho, comprarei os dois.



— Tens parentes pobres.

— Nenhum, que eu conheça.

— E ricos?

— Nenhum, que me conheça.

VANTAGEM

O ADVOGADO — Mas você matou apenas o seu velho tio?

O RÉU — Sim.

O ADVOGADO — Que pena! Se você tivesse assassinado toda a família, eu poderia alegar um ataque de loucura, como circunstância atenuante...



RECLAMAÇÕES...



Tenho receio que o jardineiro do vizinho venha dentro de alguns minutos te falar a respeito de seus serrotes...



NO CONSULTÓRIO MÉDICO

A CLIENTE — Eu tenho gasto com médicos uma verdadeira fortuna...

O MÉDICO — É lamentável, que a senhora não tenha vindo a consultar-me desde o princípio.



— A minha mulher não me compreende; e a tua?

— Não sei. Nunca a ouvi, nem ao menos, mencionar o teu nome.

ENTRE AMIGOS

— Por que estás tão triste, meu amigo?

— Tive uma discussão com minha mulher e ela jurou não falar comigo um mês.

— Creio que a coisa não é para tanto...

— Sim, mas é que o prazo termina hoje.



CELIBATÁRIO

— Papai, que é celibatário?

— É um homem que pode gastar todo o seu dinheiro consigo mesmo.



NO OBSERVATÓRIO

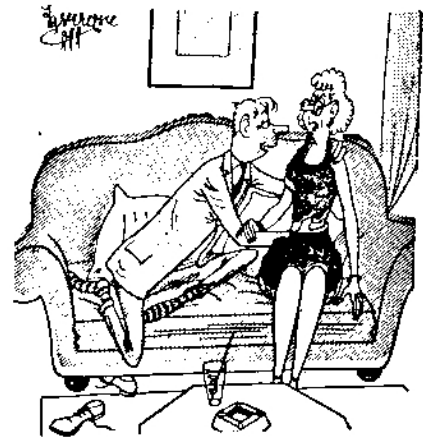
— Hoje não vamos dar o boletim meteorológico.

— Por que?

— Porque o Silva não veio, e sem os calos dele não faço previsões de tempo.



ILUSÃO ALCOÓLICA



Por haver bebido é que você se tornou tão bela...

— Mas eu não bebi nada.

— Eu sei. Quem bebeu fui eu.



“NÃO TRABALHO SÓZINHO...”

... 4600 empregados em atividade contínua, um complexo e variadíssimo equipamento em ação e uma rede externa de fios tão extensa que poderia dar 38 voltas ao redor do mundo, são necessários para permitir, somente no Distrito Federal, mais de dois milhões e setecentas mil chamadas telefônicas diariamente completadas.

E o progresso da cidade maravilhosa exige a expansão do serviço telefônico, expansão essa que se torna cada vez mais difícil em virtude do constante encarecimento dos materiais e mão de obra.

Assim, somente com a atualização das tarifas será possível obter os recursos indispensáveis para a manutenção adequada do serviço e possibilitar a sua expansão.



Procurando servir sempre melhor!

Sino Azul

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

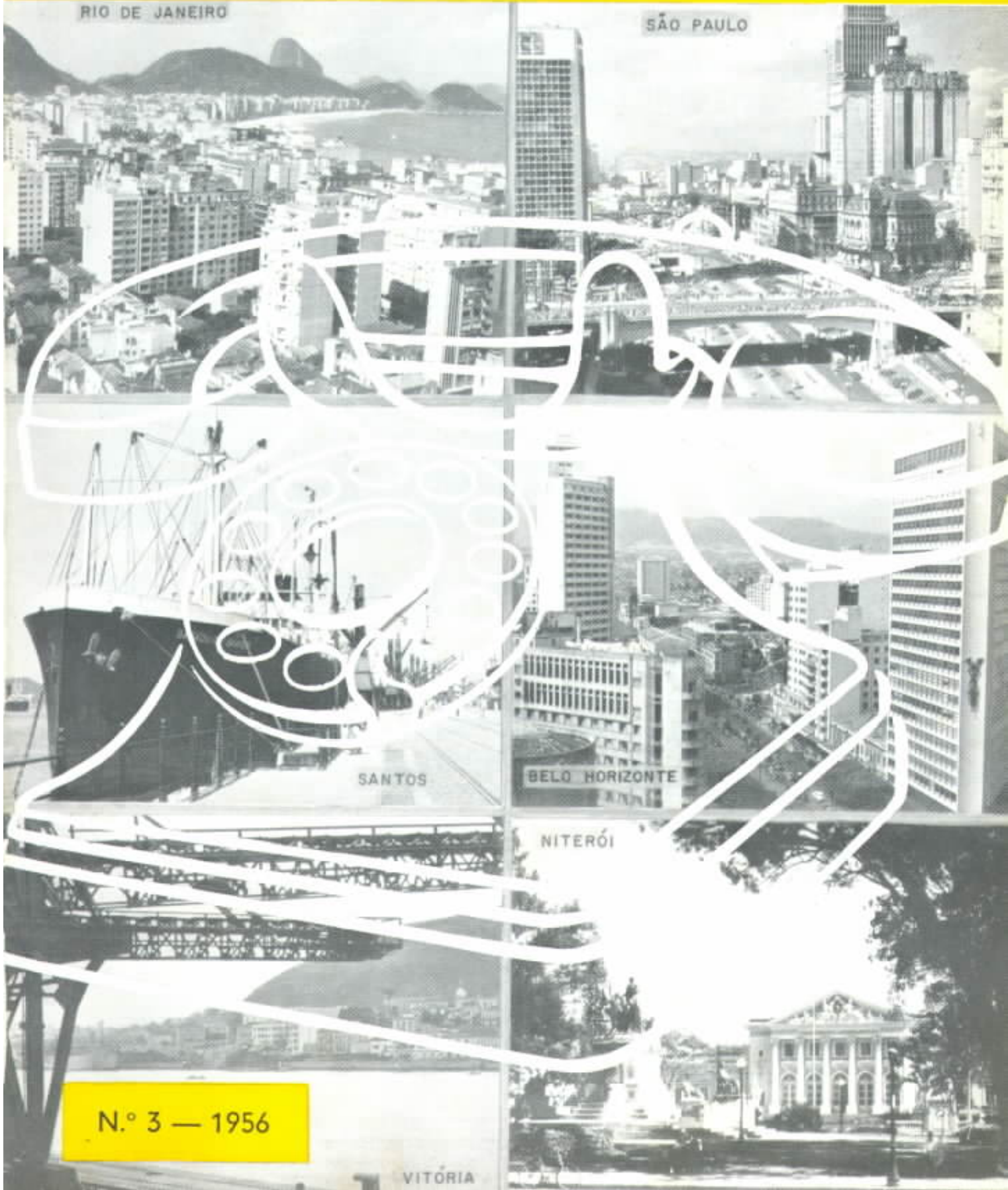
SANTOS

BELO HORIZONTE

NITERÓI

N.º 3 — 1956

VITÓRIA





DR. ANTONIO GALLOTTI

ELEITO

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DAS COMPANHIAS ASSOCIADAS

COMO é do conhecimento de quantos trabalham nas Empresas da Organização Light, a Assembléia Geral da Brazilian Traction, realizada em Toronto, em julho do corrente ano, elegeu o

Dr. Antonio Gallotti para substituir o Sr. John Robert Nicholson na Vice-Presidência Executiva das Companhias Associadas, entre as quais se inclui a Companhia Telephonica Brasileira.

Antigo companheiro de trabalho na Organização, a que serve há mais de 23 anos, o Dr. Gallotti leva para o pòsto a que ascende a admiração e a simpatia de todos os servidores das Empresas, que sabem ver na sua carreira, agora coroada com a expressiva distinção, o justo reconhecimento de méritos excepcionais.

Advogado e professor de Direito, conhecedor dos problemas econômicos do país, administrador eficiente e de incomum capacidade de trabalho, dotado de qualidades largamente reconhecidas em todos os círculos culturais e sociais do país, por todos êsses motivos constituiu-se o Dr. Gallotti depositário da irrestrita confiança de seus subordinados e colegas, certos, todos, do êxito da gestão que inicia.

Ao registrar o fato, "Sino Azul" não pode esconder a satisfação com que se associa aos sentimentos de todos os servidores da Organização Light.

DESDE que regressei do Canadá e assumi a Vice-Presidência Executiva, as exigências do trabalho diário ainda não me permitiram, como era e é meu desejo, visitar os vários setores das Cias. e manter contato com os funcionários que neles trabalham.

Quero dirigir-me a todos, no entanto, para dizer-lhes, como um dêles que sou há 23 anos, que considero de absoluta importância a preservação e permanente melhoria das boas relações entre os que, em qualquer plano, servem as Empresas: e para dizer-lhes, ainda, que essencial ao êxito da Administração que se inicia será a colaboração de todos.

Reitero, assim, a cada um dos funcionários das Cias., as palavras enviadas imediatamente após a minha escolha para a chefia executiva:

“Na hora de eleição que tanto me honra e tantas responsabilidades impõe, meu primeiro pensamento se dirige aos colegas e colaboradores nas Companhias que há mais de meio século se integraram na vida do Brasil, multiplicando esforços para dar contribuição a seu desenvolvimento econômico como fator da grandeza nacional.

Peco-lhe que receba e transmita a todos o sinal dêsse meu primeiro pensamento, que nasceu de um impulso cheio de reconhecimento, amizade e confiança”.

A todos, com esta saudação, e até o momento de um encontro pessoal, deixo aqui, desde logo, os meus agradecimentos.

a) **Antonio Gallotti**



CHEGADA DO SR. CARL R. FREEHAFER

SUPERINTENDENTE GERAL DA NOSSA COMPANHIA

REGRESSOU ao Rio de Janeiro, procedente dos Estados Unidos da América do Norte, o Sr. Carl R. Freehafer, Vice-Presidente — Operações Telefônicas — Cobast e Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira, onde esteve a negócios de nossa Companhia, visitando várias cidades daquele país e também o Canadá.

O Sr. C. R. Freehafer viajou acompanhado de sua Excelentíssima esposa e foi recebido no Aeroporto Internacional do Galeão por dirigentes das Companhias Associadas e numerosos amigos.



O Sr. Carl R. Freehafer em palestra com os seus amigos que lhe foram dar as boas vindas no Aeroporto Internacional do Galeão.



D. Raimunda N. G. Santos cercada por seus filhos, genro e netos.

MÃE PAULISTA DE 1956

D. Raimunda Nonata Gonçalves dos Santos, genitora da nossa colega Maria de Nazareth Gonçalves dos Santos, foi escolhida "Mãe Paulista de 1956"

REPERCURTIU intensamente entre os empregados da Companhia Telefônica Brasileira a agradável notícia divulgada pela imprensa paulista de que o título de "Mãe Paulista do Ano de 1956" recaiu, de forma merecida, na pessoa de D. Raimunda Nonata Gonçalves dos Santos, genitora de nossa colega Maria de Nazareth Gonçalves dos Santos, telefonista da Estação Interurbano.

Nós e principalmente as colegas de Maria de Nazeth, aquelas que com ela dedicam-se à tarefa de interesse público de ligações interurbanas, sentimos-nos tomados de sincero entusiasmo e de grande emoção, quando no alvorecer do amoroso Dia das Mães a imprensa, o rádio e a televisão divulgaram o nome daquela que iria simbolizar a mãe paulista. D. Raimunda Nonata Gonçalves dos Santos, viúva,

com 36 anos de idade e com 4 filhos e 5 filhas, uma das quais, a Maria de Nazareth, nossa gentil e prezada colega.

O Certame "A Mãe do Ano" é uma nobre iniciativa dos "Diários e Emissoras Associadas" de São Paulo, que busca eleger, anualmente, uma senhora que, pelos dotes morais, pelos esforços, carinho e dedicação aos filhos, mais se destacasse dentre todos os casos



que fossem apresentados.

Vale acrescentar que as indicações, processadas por intermédio de cartas e, em alguns casos, à revelia das candidatas, como ocorreu no caso de Dona Raimunda, são feitas por pessoas que julgam os belos exemplos pelo conhecimento direto que têm da vida e das atribuições de cada mãe. Uma comissão seleciona as cartas, as quais são entregues à reportagem dos "Diários Associados" que vai, de surpresa, constatar "in loco" a veracidade das afirmativas dos indicantes.

Ao Certame "Mãe do Ano de 1956" concorreram 8.400 candidatas, sendo que, após as constatações, foram submetidos ao júri 28 casos, sendo 15 do interior do Estado e 13 da Capital. A decisão unânime do júri apontou Dona Raimunda Nonata Gonçalves dos Santos como a Mãe do Ano, pois o critério adotado foi a procura daquela senhora que se tenha caracterizado principalmente pelo seu esforço pessoal, que tenha feito o má-

ximo dos seus esforços com o pouco que possuir, que tenha dado aos seus filhos tudo aquilo que pudesse realmente dar, dentro de perfeito padrão de moral e de profundo amor e cuidados maternos. Viúva, com somente 36 anos de idade, com a elevada prole de 9 filhos e 3 netos, não houve por que titubear.

Verificou-se, por outro lado, a excelente educação que aquela senhora proporciona aos seus filhos. Todos estudam. Apenas três, para ajudar à manutenção do lar, trabalham, não estando, porém, ausentes dos bancos escolares nas horas disponíveis. É interessante mencionar-se que todos os filhos de Dona Raimunda, com exceção de dois, são menores de idade. Uma filha maior já é casada. Trata-se de Dona Maria do Socorro Gonçalves de Mello, casada com o Sr. Ricart de Mello, e com 3 filhos; a outra, maior, é a nossa colega Maria de Nazareth, que ajuda na manutenção do do lar. (Conclui na pág. 55)



A Mãe Paulista de 1956 recebendo um ramo de flores das mãos de uma funcionária da C.T.B.



Grupo de Veteranos

Companhia Telefônica de Minas Gerais

SOLENIIDADE DE ENTREGA DE EMBLEMAS

REALIZOU-SE em Belo Horizonte, no Clube Belo Horizonte, a solenidade da entrega de emblemas dos veteranos da C.T.M.G. Constituída a mesa que presidiu a cerimônia, por Diretores, Superintendentes e representantes do Sindicato, do Clube Recreativo Graham Bell e da Cooperativa e presidida por A. A. Lima Neto, Diretor-Superintendente Geral, foi feita a distribuição do símbolo de serviço aquêles que fizeram jus. Ao término da festa foi servido a todos um farto lanche.

Os veteranos são os seguintes: 40 anos: Francisco A. Silva, 35 anos: José C. Guimarães, Narciso N. Costa e Geraldo Ferreira, 30 anos: José E. Azevedo, Antonio P. Garcia, Raquel Pereira, Elvira Cruz, Hilda Barra e Judith P. Alvarenga, 25 anos: Philomena S. Paula, Zulmira L. Martins, José F. Galvão, C. Luz, Alvaro C. Luz, José A. Fernandes, Emygdio J. Soares, Francisco C. Oliveira, Agostinho J. Cabral Junior, Antonio D. Oliveira, José E. Ladeira, Miguel Gretchina, Geraldo S. Silva, João Ayrolla, José H. Salles, Antonio Firmino, Sebastião G. Silva, Reynaldo Campante, José R. Queiroz, José Rodrigues, Manoel I. Alves, Joventino Sil-

va, José A. Xavier, Vicente Martins, Paulino J. Sant'Anna, José B. Netto, Philadelpho N. Cruz, Antonio Rodrigues, Joaquim Alves, Agrimensor Amaro, Brasílio de Assis, Achilles Stabelline, José Casemiro, Pedro Claudino, José R. Figueira Junior, João D. Oliveira, Benedicto C. Souza, Pedro C. Dias, Benedicto L. Ferreira, Antonio F. Pinto, Aveirino J. Costa, Eduardo P. Teixeira, João G. Sant'Anna, José Duarte Junior, Pericles S. Alves, Eder Carvalhaes, Izabel Bellinazzo, Angelina Mantovão, Jandyra M. Noron e Sílvia P. Ugo, 20 anos: João B. Faria, Alcides A. Borges, Milton J. Reinaldo, Mario B. Romanhol, Mercedes M. Assumpção, Eloy L. Nogueira, Antonio P. Silva, Henrique L. Eckhardt, João F. Martins, José T. Cestellar, Antonio P. Santos, João P. Andrade, Sebastião R. Oliveira, Ambrosio C. Faria, Amaro V. Dias, Gorazil F. Costa, Hely S. Machado, Hugo Carneiro, José A. Teixeira Filho, Sebastião M. Barbosa, Alayde S. Bazzoni, Aparecida M. Duarte, Elza P. Mello, Florisa F. Winogradow e Maria D. Silva, 10 anos: José Silva Junior, Julio S. Passos, Moacyr P. Sérgio, Divino M. Souza, Guido T. Matos, Luiz Souza, Maria J. Rodrigues,

Antonio J. Freitas, Armando B. Romanhol, Geraldo P. Felicissimo, José C. Silva, Vicente Gomide, José A. P. Silva, Silvano Loureiro, José N. Querino, Morilo L. Silva, Bernardino S. Reinaldo, Alayde C. Barros, Ana Maia, Maria, S. V. Mello, Venancia A. Rocha, Olivia D. Maciel e José C. Damasceno.

A. A. Lima Neto, Diretor-Superintendente Geral, colocando à lapela de Eder Carvalhaes o emblema a que êle fez jus.



COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

WALDEMAR PIRES DE LIMA ELEITO DIRETOR-SUPERINTENDENTE

NA assembléia geral ordinária da Companhia Telefônica do Espírito Santo, realizada em sua sede, em Vitória, Estado do Espírito Santo, foi apresentado o pedido de demissão de Geraldo Blum, Diretor-Superintendente da C.T.E.S., tendo sido aceito e sendo nessa

mesma reunião eleito Waldemar Pires de Lima para aquele cargo.

"Sino Azul" apresenta a Waldemar Pires de Lima suas congratulações, desejando-lhe felicidades no desempenho de suas novas funções.



Waldemar Pires de
Lima

DEPARTAMENTO DO TRÁFEGO DA DIVISÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

REUNIÃO DE CHEFES DE SERVIÇO

ASPECTO da reunião que Sylvio S. Pereira, Supte. do Tráfego da Divisão do Estado do Rio de Janeiro, realizou com os chefes de serviço da sua Divisão, a fim de apreciarem e debaterem as novas instruções do Departamento Geral do Tráfego, sendo abordados os vários aspectos da matéria, o que trará grande proveito para os serviços daquela Divisão, principalmente ao pessoal de manipulação.

Participaram, também, da reunião, Marialva F. Mello, Supte. Geral do Tráfego; Hildebrando R. Silva, Supte. do Tráfego da Div. D. Federal; Alberto F. Lobo, representando G. R. Vaz, Supte. de Estudos de Tráfego e outros Chefes de Serviço.





P. A. Applegate recebendo de A. Solitto, da caravana de boliche do T. C., de São Paulo, que o visitou, um belo troféu, em reconhecimento à valiosa colaboração que sempre emprestou ao boliche

DEPOIS de longo servir, durante 27 anos de trabalho ininterrupto, como belo exemplo de abnegação, P. A. Applegate, Superintendente Geral da Rêde, afastou-se de nossas lides para gosar do merecido

APOSENTADORIA DE P. A. APPLGATE

descanso de aposentado, coisa justa e de direito, mas nos deixando, porém, pesados com seu afastamento do convívio diário. Resta-nos agora o consolo de velo ainda com saúde e mocidade para usufruir êsse prêmio que é a aposentadoria e que seja ela por longos anos gosada com os caros entes. A cerimônia de sua despedida foi simples, realizada com a presença de seus colegas de trato diário. Dias antes, porém, recebeu o velho colega uma significativa lembrança, ainda em seu gabinete de trabalho, de um troféu que os rapazes do boliche de São Paulo, que aqui vieram disputar uns jogos, lhe ofereceram, como reconhecimento de ser êle um dos principais promotores dessa viagem como também introdutor dêsse jogo na capital bandeirante, bem como seu melhor adepto.

No dia em que deixou a C. T. B., P. A. Applegate recebeu de seus colegas calorosa manifestação de simpatia, como atesta o clichê abaixo.





Uma cena da peça "O Bobalhão", deleitando a grande assistência que não regateou aplausos.



Outro quadro bastante interessante que divertiu a todos pelos ótimos diálogos.



O excelente elenco da Companhia Fluminense de Comédia.

“O Bobalhão”

TEATRO NO T. A. C.

O Telefônica Atlético Clube apresentou ao seu quadro social a magnífica comédia em 3 atos “O Bobalhão”, de Ferreira Rodrigues, este, diretor e artista da “Companhia Fluminense de Comédia”, agradando a seleta assistência que lotou o Ginásio Independência.

Realmente, foi magnífica a apresentação desse conjunto de amadores que vem fazendo a difusão do teatro entre os clubes Sociais e Esportivos do Rio de Janeiro. Atuaram na referida peça os seguintes artistas: Peres Filho, Mazza Maria, Ferreira Rodrigues, Leila Abbeata, Cecília Nascentes, Aires Filho e Luís Alves. Atuaram ainda: Newton Carreiro, ponto; Granada Anselmo, contra regra e F. Rodrigues, ensaiador.

O T.A.C. promete para breve novo espetáculo, proporcionando assim sempre novidades ao seu quadro social.



Festas JUNINAS

HOMENAGEADAS AS TELEFONISTAS PELO TELEFÔNICA ATLÉTICO CLUBE

O Telefônica Atlético Clube realizou no amplo salão do Ginásio Independência, na noite do dia 30 de junho último, com tóda a pompa, festiva reunião junina em homenagem a Colméia das Telefonistas.

Foi uma noite cheia de alegria e encantamento para a família Cetebense, pois, as barraquinhas artisticamente armadas para sortes, doces, pescarias, a fogueira, o tradicional casamento da "fia do coroné", a magnífica quadrilha dirigida pela professora Irma de Lima, fizeram com que até hoje fôssem lembrados os momentos agradáveis que a diretoria do Telefônica Atlético Clube deliciou ao seu seletto quadro social.

Cêrca de mil e quinhentas pessoas participaram dessa extraor-

Guapo grupo de gentis participantes da bela festa. Ao centro, José Salema, alacre animador dos festejos.





Grupo formado por telefonistas, vendo-se, ao centro, Altamir Grego, dinâmico e operoso Presidente do T.A.C.

dinária e excelente festa à caipira, demonstrando, assim, o maior interesse nas festas do Telefônica, que há muito se tornaram já conhecidas do nosso meio cultural-esportivo.

Com a presença dos Superin-

tendentes dos diversos Departamentos da Companhia e dos presidentes dos Clubes co-irmãos, homenageou-se distintamente as telefonistas, que no dia anterior comemoraram o seu dia de festas: O DIA DAS TELEFONISTAS.





PÁSCOA NO D. FEDERAL

ORGANIZADA PELOS
FUNCIONÁRIOS DAS
CIAS. ASSOCIADAS

*O revmo. D. José Távora,
Bispo Auxiliar do Rio de Ja-
neiro, que oficiou a santa
missa*

REAUZOU-SE imponentemente a Páscoa Coletiva dos Empregados da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e Companhias Associadas. Preparada habilmente por uma comissão constituída de Lúcia Maria de Castro, Lúcia Magalhães Gomes, Thelina Macedo dos Santos, Raquel dos Santos Pereira, Bebiana de Castro, Margarida Feital, Hélio Rozado, Leo R. S. Fernandes, Manuel Pereira, Newton F. Motinha, Cândido Napoleão Ramos e Ignácio Soares Miranda, a grande cerimônia católica, após tódas as preparações preliminares e de uma palestra alusiva à celebração pascal do Professor Eurípedes Cardoso de Menezes, teve lugar no auditório do salão de recreio das Cias. Associadas, na avenida Marechal Floriano, 163, a Missa Pascal celebrada pelo revmo. D. José Távora, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro.



*Componentes do côro que, acompanhados
de órgão, entoaram hinos religiosos.*



Vista, de um canto, de participantes da cerimônia religiosa

Concluída a Santa Missa, a todos, no restaurante n.º 2, foi servido um saboroso café com leite, queijo e biscoito.

O número de comungantes foi elevadíssimo, sendo que muitos colegas fizeram na ocasião a sua primeira comunhão.

Flagrante tomado quando era servido o tradicional café, após a missa, vendo-se, no primeiro plano, colegas da C.T.B.





Joaquim Reis, Rêde-Campinas, 35 anos.

CAMPINAS - Entrega de emblemas aos Veteranos

MAGNIFICA foi a festa de entrega de emblemas a empregados veteranos de 1956 realizada na Divisão de São Paulo, na cidade de Campinas, tendo por local as amplas dependências da sede do Jockey Club local e que foi presidida por Carlos Dale, Superintendente do Departamento de Suprimentos de Divisão e assistida por Superintendentes Gerais de Departamento, do Rio e por Superintendentes de Divisão, de São Paulo, além de Chefes de Seção, Gerentes de



Iracema F. Pina, Tráfego — São Pedro, 35 anos.



Manuel Barroso, Rêde — Pôrto Feliz, 35 anos



Aspecto do almoço servido após a reunião de chefes de serviço.

Distrito e inúmeros outros empregados e seus familiares.

Nesse mesmo dia e no mesmo local, pela manhã, teve lugar a reunião de serviço, onde foram debatidos e resolvidos diversos assuntos de interesse geral. A referida reunião contou com a presença de Superintendentes de Divisão, Chefes de Seção, Gerentes e Chefes de Distrito, Encarregados Gerais, Chefes de Zona, Telefonistas-Chefes e Encarregados.

À tarde, então, com o salão nobre do Jockey Club literalmente tomado e, em ambiente de difícil descrição, realizou-se a sessão solene da entrega dos emblemas de veteranos, solenidade essa que toca bem de perto os corações de todos os que labutam na C.T.B. e pudemos dizer que os calorosos aplausos tributados a cada um dos veteranos no ato da entrega traduziam, geralmente, a homenagem sincera dos presentes.

Saudaram os veteranos Geraldo Blum, Superintendente Comercial de Divisão e Haroldo P. Miramontes. Maria José Sampaio Ferraz de Sousa, do Tráfego de Campinas, falou em nome dos veteranos, agradecendo as homenagens que lhes foram prestadas, sendo todos bastante aplaudidos.

Encerrada essa solenidade, a todos foi oferecido um churrasco e logo a seguir teve início animado baile.



Flavio O. Conti, do Telefônica Clube, recebendo o prêmio que lhe coube como vencedor individual.

CONVIDADO pelo "Cercle Suisse", do Rio, o Telefônica Clube, de S. Paulo, disputou uma série de jogos de boliche, individuais e por equipe, com a "Turma de Têrça-Feira" daquele clube, vencendo nas duas modalidades, ficando de posse de uma linda taça. No jogo individual Flavio O. Conti foi o 1.º colocado. P. A. Applegate, grande animador desse esporte, participou dos jogos evidenciando sua alta classe. Numerosa assistência acompanhou com vivo interesse o desenrolar dos prelhos cheios de atrativos, de técnica e beleza nos lances. Fidalga recepção ofereceu a "Turma de Têrça-feira", servindo a todos farto lanche e gostosíssimo chopp.

O Telefônica A. Clube, do Rio, que promoveu a vinda dos colegas paulistas, organizou um programa de passeios e também oferecendo-lhes um churrasco, ao qual participaram, além da diretoria da T.A.C., L. A. Latimer, P. A. Applegate, L. J. Goulart, Vicente Vita Neto, João Lício Junior e outros.

Aspecto do churrasco oferecido aos colegas paulistas do T. C., vendo-se, à cabeceira, Altamir Grego, presidente do T.A.C., que promoveu a vinda da turma do boliche ao Rio.

JÔGO DE BOLICHE

TELEFÔNICA CLUBE
X
"TURMA DE TÊRÇA-
FEIRA"





As equipes disputantes antes dos prêmios. A turma de São Paulo estava assim constituída: Antônio Solitto, Armando Del Papa, Salvador A. Hippelito, Fuad Astur, Demétrio Antonelli, Sidney L. Santiago, Celio D. Silva, Flavio O. Conti e Aarão de Moraes. Na comitiva veio também Francisco Teixeira, representante da nossa revista em S. Paulo.



Antes de iniciado o torneio houve a natural troca de lembranças, vendo-se, ao centro, com a flâmula do Telefônica Clube, o Sr. Ernest Weiss, da "Turma de "Têrça-Feira", organizador da bela festa de confraternização desportiva.



APOSENTADORIAS NA DIVISÃO DE SÃO PAULO



D. Thereza Juliano, em sua residência, palestrando com Mario Messenberg, Gerente de Distrito de Bauru

D. Thereza Juliano, ex-chefe da Estação de Brotas, deixou os serviços da C.T.B. para gozar da aposentadoria especial, depois de 32 anos de atividades em nossa Companhia.

Festejando o acontecimento a aposentada ofereceu uma recepção em seu lar aos seus colegas e amigos daquela cidade. Estiveram presentes o prefeito local, Dr. Américo Piva; Dr. José Pericelli, Presidente da Câmara de Brotas, seu genro; Mario Messenberg e Hilton Ferraz do Amaral, ambos da C.T.B.

FRANCISCO Lofiego, das Oficinas de São Paulo, contando com 35 anos de bons e exemplares serviços, recebeu por parte de seus superiores e colegas carinhosa manifestação de apreço e estima na oportunidade em que se despediu dos mesmos por ter-se aposentado. Durante a manifestação de que foi alvo, foi Francisco Lofiego saudado por E. Barrella e presenteado com um mimo como lembrança de seus velhos colegas.



Grupo formado na ocasião em que D. Thereza Juliano recebeu as homenagens de seus ex-colegas e de pessoas amigas



Francisco Lofiego cercado por companheiros de trabalho no dia em que foi por eles homenageado.

WALDEMAR Galle, Encarregado Geral da Rede de Ribeirão Preto, aposentou-se após 35 anos de trabalho na C.T.B. Funcionário exemplar grangeou a estima e simpatia geral recebendo carinhosa manifestação de apreço quando da sua despedida. Nesta

ocasião seus colegas lhe ofereceram um delicado mimo, tendo comparecido para homenageá-lo chefes e todos os seus companheiros de trabalho daquela cidade.

JOÃO Antonio Portella e Guilherme Antonio Augusto, com 35 e 30 anos,

respectivamente, de ótimos serviços prestados à nossa Companhia, ambos do Departamento da Rede, de São Paulo, aposentaram-se recebendo de seus chefes e colegas delicada manifestação de despedida. A cerimônia foi bastante concorrida e, Pedro Salatini,



Aspecto da manifestação prestada a Waldemar Galle no dia que se despediu de seus colegas



Os aposentados Guilherme Antonio Augusto e João Antonio Portella, entre colegas, após as homenagens que lhes foram prestadas



Aspecto da homenagem que foram alvos os aposentados Luiz Maresca, Virgílio Cantoni e José Maria Perez

Superintendente do Departamento da Rede, saudou os aposentados e ofereceu-lhes valiosos mimos em nome de seus companheiros de trabalho.

LUIZ Maresca, Virgílio Cantoni e José Maria Perez, todos do Departamento da Rede de S. Paulo, se desligaram dos serviços da C.T.B. após cumprirem 28 e 30 anos, respectiva-

mente, de trabalho profícuo e diligente.

Festivamente homenageados os veteranos que se aposentavam receberam as congratulações de seus chefes e colegas e também, destes, ricas lembranças, como preito de sincera amizade.

MECENAS David Teixeira, Chefe da Estação de Rio Claro, que se aposentou, depois de longos anos

de bons serviços dedicados à C.T.B., foi homenageado por colegas e amigos.

No ato saudou o homenageado Haroldo Prestes Miramontes, fazendo também a entrega de uma carta a Mecenaz David Teixeira, do Superintendente do Departamento do Pessoal de São Paulo, na qual cumprimentava-o pelos bons serviços prestados e desejava-lhe feliz e duradouro repouso.



Mecenaz David Teixeira, saudado por colegas, na ocasião da sua despedida da C.T.B.



N. Miguel, Superintendente do Tráfego da Divisão Interior, discorrendo sôbre o espírito de solidariedade humana dos nossos colegas paulistas.

Vítimas da Catástroie de Santos

A iniciativa dos funcionários de nossa Companhia na cidade de São Paulo, levada a efeito no sentido de socorrer dois de seus colegas vítimas da catástrofe que no mês de março enlutou a cidade de Santos e pungiu todo o país logrou alcançar ao todo Cr\$ 24.060,00, que foram entregues a Laurindo Marçal Ferreira, do Departamento da Rêde, e a Adil Marinho de Andrade, do Departamento do Tráfego, os quais, em consequência da hecatombe, ficaram desabrigados.

O ato de entrega da referida importância a êsses dois nossos colegas, que se revestiu de simplicidade, teve lugar na sala de Lanche do Departamento do Tráfego, à rua Bras Cubas, 340, naquela cidade, cabendo tal incumbência a Domingos Sant'Anna, Chefe de Seção no Departamento Comercial, que procedeu a entrega aos mesmos em presença de N. Miguel, Supt. do Depto. do Tráfego Div. Interior; Otto M. Pinheiro, Chefe de Distrito de Tráfego; José Tonello, Chefe do Distrito da Rêde; Carlos Heilig, Encarregado Geral da Rêde; Sahara Gomes Tojal, Telefonista-Chefe, além de outros que presenciaram a solenidade.

Durante o transcorrer do ato, Domingos Sant'Anna ressaltou o significado daquela dádiva, cabendo, por outro lado, a N. Miguel, esclarecer os vários aspectos da campanha levada a efeito pelos colegas da cidade de São Paulo.



Laurindo Marçal Ribeiro, um dos atingidos, recebendo a sua quota de auxilio.



Adil Marinho de Andrade, do Tráfego, ao receber o donativo que lhe coube.



Aspecto da festa, vendo-se o artístico bôlo de aniversário com as tradicionais velinhas. Esse bôlo foi confeccionado por D. Deoclecia P. Caramico, nossa ex-colega e esposa de Nicolau Caramico, Tesoureiro do Clube.

19.º Aniversário do Telefônica Clube de São Paulo



A cerimônia do corte do bôlo comemorativo ao aniversário de fundação do Telefônica Clube

COM expressivas festividades e entusiásticas competições de xadrez, boliche e futebol, comemorou o Telefônica Clube o transcurso de seu 19.º aniversário de fundação, sendo que êsses acontecimentos foram acompanhados com vivo interêsse pela coletividade telefônica da capital paulista.

Coube à turma de xadrez do Telefônica Clube dar início às competições referentes aos vários torneios de aniversário, reunindo para êsse fim apreciável número de sócios em disputado torneio relâmpago, dividido em duas categorias. Sagrou-se campeão da categoria principal o renomado enxadrista Glauco Guimarães Pontes, cuja participação valorizou em muito o brilhantismo dessa competição. O vice-campeão foi Orestes Aps e o terceiro lugar foi ocupado por Moacyr de Oliveira. O vencedor da 2.ª categoria foi

João Dias e o segundo lugar foi ocupado por Ruy Leite, cabendo o 3.º lugar a Nelson Beltrame.

A Seção de Boliche, por seu turno, organizou interessante torneio de aniversário, reunindo as equipes do Scandinavo, Santo André, Eternit, Light Bowling, Piratininga (Light), Centauro, Bandeirantes, Caçadores e Telefônica Clube, o qual teve renhido desenrolar. Sagrou-se campeã, com surpresa geral e contrariando a tôdas as expectativas, a equipe Piratininga, composta por funcionários da Light and Power. Ocupou o segundo lugar a equipe do Telefônica Clube.

Na noite de 3 de Maio, no sub-solo do prédio dos escritórios, teve lugar a sessão solene de entrega dos prêmios aos vencedores do Torneio de Aniversário e aos vencedores dos torneios regulares que anualmente são patrocinados pelo Telefônica Clube.

No campo da rua da Corôa, teve prosseguimento parte das competições esportivas, que contou com a valiosa cooperação dos Grêmios Esportivos da Radiobras e Radional, cujos quadros representativos de futebol defrontaram-se com as equipes do Telefônica Clube.

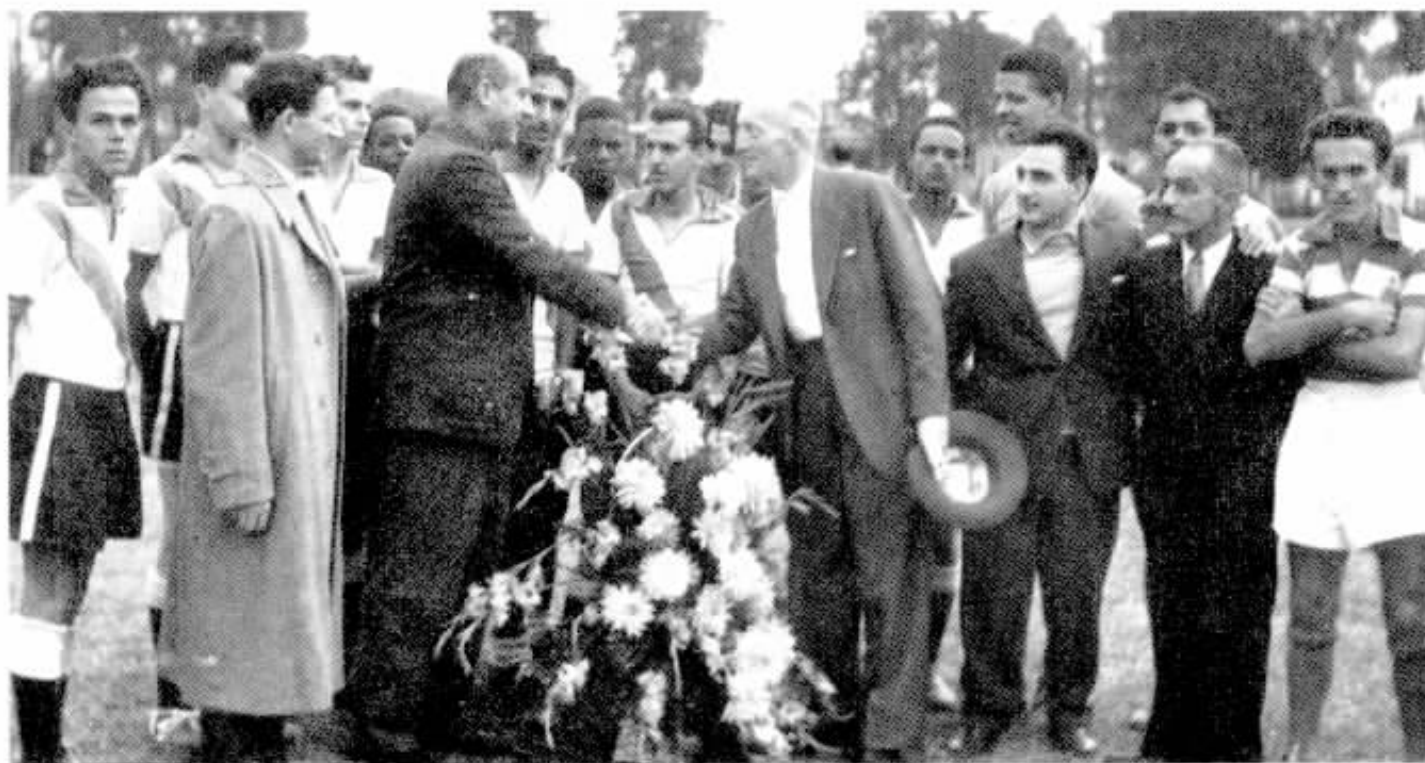
Antes do início dos jogos, após trocas de flâmulas e oferecimento de "corbeilles" por parte dos clubes visitantes, o Telefônica Clube foi saudado pelo Sr. Henrique Volley, Gerente Comercial da Radiobras e por Laerte Freitas, Sub-Gerente da Radional.

Na primeira disputa efetuada o F. C., com o quadro secundário, defrontou-se com a equipe da Radiobras, acusando o resultado final empate por 1 ponto.

No jôgo principal o T. C. com o seu 1.º quadro mediu fôrças contra a equipe da Radional, sendo, igualmente,

Uma vista de parte do baile, observando-se os pares alegres deleitados pela excelente música





Antes do início das partidas de futebol os representantes dos quadros do Radional e da Radiobraz homenagearam o Telefônica Clube. O sr. Henrique Wolley, da Radiobraz, cumprimentando o dr. Nelson Perroud, presidente do T. C.

de empate por 1 ponto o resultado final da peleja. Durante o desenrolar das partidas predominou elevado espírito de camaradagem e correta disciplina. O quadro principal do T. C. foi constituído por Walter, Roberto e Elyzeu; Abel, Tião e Emilio; Tiãozinho, Ernani, Arnaldo, Mingo e Paulinho.

Na noite de 5 de Maio, na Cantina do Romeu, a diretoria do Telefônica Clube ofereceu um jantar àqueles que d'uma ou doutra forma têm contribuído para o crescente progresso da agremiação, entre os quais foi incluído, honrosamente para nós, o "Sino Azul" na pessoa de seu representante naquêle Estado, Francisco Teixeira.

Ao ágape compareceram, entre outras pessoas, Carlos Reis Filho, Sub-Superintendente Geral, Sebastião Maria Guerra, Assistente do Superintendente Comercial, Pedro Baccarelli, Chefe de Divisão da Contadoria da



Flagrante da entrega de prêmios aos vencedores dos torneios de boliche

Rêde e Milton Callão, do Departamento de Relações Públicas.

Magnífica reunião dansante, realizada nos deslumbrantes salões do Clube Aleppo, no dia 5 de maio, sábado, finalizou de forma sugestiva a série empolgante de realizações que marcaram a passagem de mais um aniversário desse simpático grêmio esportivo-social que é o Telefônica Clube.



Equipe principal de futebol do Telefônica Clube



As equipes de boliche do Telefônica Clube, campeã do Torneio Indígena; da Light and Power, vencedora do Torneio Relâmpago e do Piratininga, campeã do Torneio de Aniversário. A equipe de futebol da Radional. Embaixo aspecto do Torneio Relâmpago de xadrez.





Grupo formado na Escola da Rêde, quando da conclusão do curso de noções de telefonia, ministrado a engenheiros da Prefeitura de São Paulo.

Escola da Rêde em São Paulo

CURSO DE TELEFONIA

NUM curso de telefonia, que durou doze meses, Emmanuel Levisky, professor da nossa Escola da Rêde, em São Paulo, instruiu os Engenheiros Flavio Maroni, Carl Schmied e Celso Negreiros, Fiscais do Serviço Telefônico da Prefeitura de São Paulo.

Assim, por ocasião da última aula da

da aos distintos alunos, Pedro Salatini, Superintendente da Rêde, Carlos Dale, Supte. de Suprimentos, Epiphano Silva, Chefe da Seção de Estudos da Rêde e Milton Galon, chefe da Seção de Administração Comercial, compareceram à Escola da Rêde para cumprimentá-los, em nome da nossa Companhia.

Agradecimentos e Despedidas

D. Carmelina Leite de Campos, ex-telefonista-Chefe de Tietê, S. Paulo, aposentada em 29 de fevereiro do ano corrente, solicitou-nos publicássemos suas despedidas e agradecimentos aos seus superiores e companheiros de trabalho. Os jornais "O Democrata" e "Jornal de Tietê", editados em 4 de março último, na cidade acima citada, teceram elogios a D. Carmelina em notas que publicaram.

A carta que nos enviou D. Carmelina é a seguinte :

TIETÊ — 1956

Estas simples palavras tem a finalidade de levar, através do "Sino Azul", a minha gratidão a todos os funcionários da Companhia Telephonica Brasileira.

Minha aposentadoria, traz-me a alegria da perspectiva de um descanso, mas entris-

tece-me ao saber que não terei mais o contacto direto dos colegas e amigos que tanto prezo. Guardo comigo o sentimento de gratidão pela bondade e cordialidade de todos aquêles a quem servi ou que realizamos trabalhos juntos.

Consigno aqui profundo reconhecimento aos Chefes : Julio dos Santos, Guerino Billi, N. Miguel, Marialva F. Mello, Sebastião M. Guerra e aos demais.

A todos, a minha sincera gratidão.

a) Carmelina Leite de Campos Almeida

D. Olga Marino do Brasil Salgado, que se aposentou, ex-funcionária do Departamento de Estudos da Rêde, do Distrito Federal, pediu-nos que publicasse,

(Conclui na pág. 55)

Novos Postos Públicos Interurbanos

FORAM inaugurados os seguintes postos telefônicos públicos interurbanos:

De Coronel Teixeira, Município de Itaocara, Estado do Rio de Janeiro, em derivação, ao circuito Cordeiro-Jaguarém-1.

De Corôa Grande, Município de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro, em derivação, ao circuito Nova Iguaçu-Itacuruçá-1.

De Campo Alegre, Município de Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro, em derivação, ao circuito Cantagalo-São Sebastião do Paraíba-1.

(Continua na pág. 55)

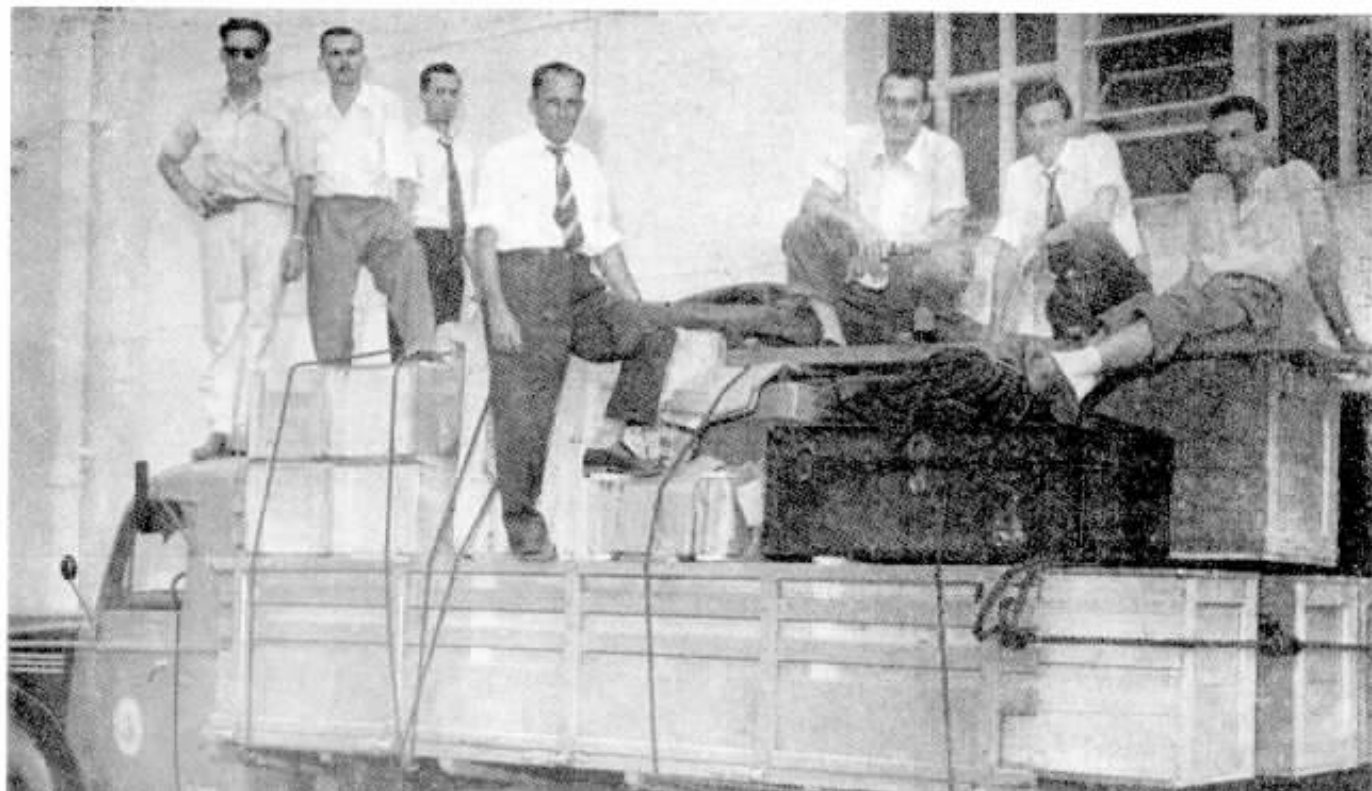
A cabina telefônica que nos mostra o clichê é uma sugestão para nosso uso no verão, pois assim teríamos conversações mais frescas como nos insinua a pessoa que nela faz uma ligação.



Expansão da rede interurbana em São João da Boa Vista

A expansão da rede telefônica interurbana, em São Paulo, está em pleno desenvolvimento na execução do plano V, como se verifica abaixo, que focaliza o envio de equipamento telefônico destinado à cidade de São João da Boa Vista. O

referido equipamento foi destinado, em parte, à conclusão dos trabalhos de ligação interurbana entre aquela cidade e a de Campinas, num substancial aumento de circuitos telefônicos que muito virá beneficiar aquelas cidades.



VETERANOS DE S. PAULO

REVESTIU-SE de excepcional brilho a cerimônia de entrega de emblemas a empregados que se tornaram veteranos em 1956. realizada na cidade de São Paulo, tendo por local o amplo salão do refeitório das telefonistas, o qual, na oportunidade, além de apresentar-se caprichosamente ornamentado, esteve à cunha, tal a influência que essa bela festa vem tendo entre os funcionários da Companhia Telephonica Brasileira.

A presidência das solenidades esteve a

cargo de Carlos Reis Filho, Sub-Superintendente Geral, que, ao iniciar os trabalhos dessa simpática e sugestiva cerimônia, convidou para a formação da mesa os Superintendentes de Departamentos de Divisão e Chefes de Seção, além de outras pessoas especialmente convidadas, tais como: L. A. Lattimer, Superintendente do Departamento Geral do Pessoal; P. A. Applegate Superintendente do Departamento Geral da Rêde; Marialva F. de Melo, Superintendente do Departamento Geral

do Tráfego, L. J. Goulart, Superintendente do Departamento Geral Comercial, Interino; V. Vita Neto, Superintendente do Departamento Teinamento e Segurança no Trabalho; M. Lavigne, Superintendente de Administração do Pessoal; E. Haack, Superintendente de Administração de Suprimentos; M. de Oliveira, Superintendente do Departamento de Transporte, Oficinas, Prédios e Materiais da Rêde; João Licio Junior, do Departamento do Pessoal e Treinamento da Rêde; A. Russomano,



*Alfredo Gomes, Rêde,
45 anos*



*Sebastião M. Guerra, Co-
mercial, 40 anos.*



*João B. Pollani, Rêde,
40 anos*

ENTREGA DE EMBLEMAS



Aspecto após a cerimônia de entrega de emblemas quando era oferecido um lanche aos veteranos no refeitório das telefonistas. Como se observa no clichê a festa esteve realmente bastante concorrida



*Antonio Araujo, Rede,
40 anos*



*Joaquim P. Silva, Rede,
40 anos.*



*Antonieta D. Comparato,
Tráfego, 35 anos*

Chefe do Departamento do Serviço do Pessoal da Light and Power; Sylvio L. de Campos, Advogado da Light and Power; Helcio Maghenzani, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo; Adelino A. de Carvalho, Encarregado de Expediente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, Dna. Suzanna de Campos Cintra Leite, exma. esposa do Dr. Mario Cintra Leite e Dna. Charlotte Simpkins, esposa de A. C. Simpkins.

Na ocasião, aproximadamente 200 empregados foram homenageados, sendo digno de destaque o fato de Alfredo Gomes, conhecido desportista, figurar entre os mesmos recebendo no ato o emblema de veteranos correspondente a 45 anos de trabalho. Deixamos de publicar a relação nominal dos veteranos, não só pela exigüidade de espaço, mas também por terem êsses nomes sido publicados nas páginas de veteranos desta revista, na época em que completaram o respectivo tempo de serviço.



Elisario P. Lima, Tráfego 35 anos.



Giuseppe Rizzo, Rêde, 35 anos



Frederico A. K. Souza, Rêde, 35 anos.



Carolina Teixeira, Tráfego, 35 anos



Gracinda Krokosz, Tráfego, 35 anos.



Durval de Alvarenga, do Depto. de Relações Públicas, respondendo as perguntas formuladas pelos visitantes

VISITARAM A C. T. B. ALUNOS DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

D ESENVOLVENDO seu programa de Relações Públicas, a Companhia Telefônica Brasileira recebeu a honrosa visita dos alunos da Escola Nacional de Engenharia do Distrito Federal, acompanhados pelo professor Engenheiro Amaury A. Menezes.

Os estudantes foram recebidos por J. A. Wiltgen, Engenheiro-Chefe; R. C. Sussekind, Engenheiro de Expansão da Rede;

Hildebrando R. Silva Superintendente da Tráfego de Divisão; Vicente Vita Neto, Superintendente de Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho; Michel Lissovsky, Engenheiro do Departamento da Rede de Divisão; Pedro Sambin, Assistente-Executivo de Relações Públicas e Durval de Alvarenga, do Departamento de Relações Públicas.

(Continua na pág. 55)

Fausto Cardoso, do Depto. do Tráfego, explicando aos visitantes sobre métodos de serviços de tráfego telefônico





HOMENAGEM

A

CARLOS REIS FILHO



Carlos Reis Filho, Sub-Superintendente Geral, em São Paulo, quando agradecia a carinhosa manifestação de apreço que lhe tributaram.

POR motivo da recente nomeação de Carlos Reis Filho para Sub-Superintendente Geral, Interino, em São Paulo, seus colegas e amigos prestaram-lhe expressiva homenagem extensiva também à sua Exma. esposa, D. Ziza Reis, com lauto e concorrido jantar nos salões do Hotel Esplanada, na capital paulista.

O ágape contou com a presença das figuras mais representativas da sociedade, do comércio e das finanças de São Paulo, notando-se entre elas os

Srs. R. W. Marinho Lutz, Superintendente Geral da São Paulo Light and Power; Drs. Lino Guedes e Luiz São Thiago, do Departamento de Águas e Energia Elétrica; Dr. Carlos Pacheco Fernandes, diretor do Banco de Lowndes, Sr. Oliver Tognato, industrial e presidente da Companhia Telefônica da Borda do Campo, acompanhados das exmas. esposas.

Saudando o homenageado o Dr. Nelson Perroud, advogado, pronunciou expressivo discurso, ressaltando as inegáveis qualidades de Carlos Reis Filho.

Aspecto parcial do almôço





Lucy Schmid sendo coroada "Rainha das Telefonistas"

RAINHA DAS TELEFONISTAS DE PETRÓPOLIS

REALIZOU-SE nos luxuosos salões do Serrano F.C. da cidade de Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro, o baile anual de conagração das telefonistas, daquela Divisão, desta vez, abrilhantado com a eleição da "Rainha das Telefonistas". Após renhido pleito saiu vencedora a Srta. Ivone Lucy Schmid "Rainha das Telefonistas" e como

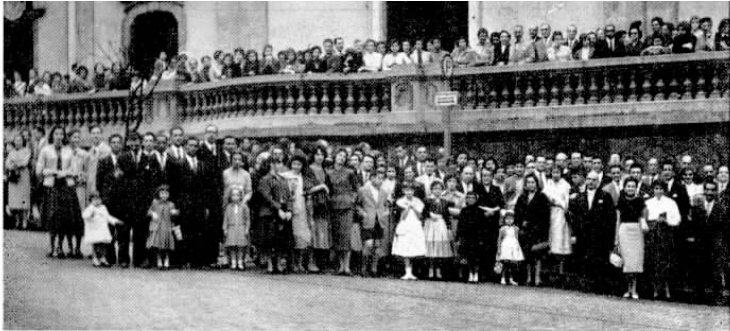
"Princesas" as Srtas. Lucia Ferrari de Sá, Adail Gouvêa da Costa, Neuza de Souza Iosas e Ivette Medeiros de Castro.

A festa foi honrada com a presença do representante do Prefeito da cidade, do "Jornal de Petrópolis" e de outras autoridades da administração pública. Compare-

ceram, também, Alcides Nunes Netto, Chefe de Distrito do Tráfego, representando Sylvio S. Pereira, Superintendente do Tráfego de Divisão do Estado do Rio e Altamiro Grego, representando L. A. Latimer, Superintendente Geral do Departamento do Pessoal, além de muitos outros chefes de serviço da Companhia Telephonica Brasileira.

A rainha, Lucy Schmid, que está sentada, ladeada pelas princesas, de pé, Lucia Ferrari de Sá, Adail Gouvêa da Costa, Neuza de Souza Iosas e Ivette Medeiros de Castro.





gem a S.S. o Papa por motivo da comemoração do seu 80.º aniversário natalício.

Após a missa, que se realizou na secular igreja do Pai Seráfico São Francisco, os participantes dirigiram-se para o salão de reuniões ao lado da igreja, onde foi servido café, chocolate e um substancial lanche. Em seguida, procedeu-se o sorteio de valiosos brindes e prendas, muitos deles oferecidos pelos colegas e pessoas de sua família e por diversas firmas comerciais e industriais, cujo apoio moral e material tem sido por demais apreciado.

Os participantes da cerimônia religiosa agrupados à porta da igreja do Pai Seráfico São Francisco

XIX PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS EM SÃO PAULO

REVESTIRAM-SE de grande entusiasmo e de marcante sucesso as solenidades da Páscoa dos colegas da nossa Companhia na capital de São Paulo, tendo mesmo acintuada repercussão fora dos meios telefônicos.

Foi essa a XIX Páscoa na qual conseguiram os seus organizadores reunir o maior número de participantes de todas as cerimônias até aqui realizadas, registrando-se um verdadeiro "record", pois compareceram mais de 1.000 pessoas entre funcionários e seus familiares, com uma apreciável porcentagem de comungantes. Registrou-se, também, nessa ocasião um

acontecimento digno de nota — a 1.ª comunhão de uma funcionária do Departamento do Tráfego.

As solenidades estiveram a cargo do Revmo. Padre Antônio Alberto Ribeiro S. J., que proferiu sugestiva palestra alusiva à essa festa de confraternização cristã e da mais alta significação espiritual. A referida palestra foi realizada no "Auditório" do Instituto Modélo Caetano de Campos, gentilmente cedido pelo seu diretor.

Outra nota destacada foi a idéia da Comissão Executiva da Páscoa prestar nessa ocasião uma significativa homena-



Grupo dos membros das Comissões Organizadora e dos Festeiros, responsáveis pelo sucesso da Páscoa



Vista parcial tomada da nave do templo



A homenageada, professora D. Antonina Botelho, à esquerda, e Vicente Vita Neto, à direita, que a saudou em nome da C.T.B.

CURSO DE CORTE E COSTURA



Grupo de alunos do "Curso de Corte e Costura" presentes às homenagens



Outro aspecto da festa, vendo-se a aniversariante cercada das pessoas que lhe homenagearam

As empregadas dos diversos Departamentos da Companhia, em São Paulo, que estão freqüentando com extraordinário êxito o "Curso de Corte e Costura" mantido pelo SESI, prestaram, a 13 de Junho, espontânea e significativa homenagem a sua professora, Dna. Antonia Botelho, pela passagem de seu aniversário natalício.

A reunião festiva, levada a efeito nas mesmas dependências aonde funciona o "Curso de Corte e Costura", contou com elevado número de alunas, além de notar-se, também, prestigiando essa festa, a presença de Vicente Vita Neto, Supte. do Depto. de Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho, Armando Del Papa, Chefe de Seção, Ney Marques Fontes, Chefe de Distrito do Tráfego; João Pu-

chkarew, Chefe de Seção de Acomodações; Eduardo Avari, do Dpto. de Treinamento e Segurança no Trabalho; Telefonistas, Chefes e demais pessoas especialmente convidadas.

Durante o transcurso da homenagem, falaram Olga Johanna F. Cchwern, do Depto. do Pessoal, em nome das alunas pertencentes às Seções do Escritório; Nelly Dias e Maria Helena Silva, pelas alunas do Tráfego; falando, ainda, em expressivo improviso, Vicente Vita Neto que, em nome da C. T. B., congratulou-se com a homenageada, não só pela festa de que era alvo mas, também, pela passagem de seu aniversário natalício. A seguir foram ofertados à aniversariante flores e um valioso presente. Findou-se a festa com uma fina mesa de doces e refrigerantes.

Homenagem a Professora Da. Antonia Botelho

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

HAROLDO P. Miramontes, Gerente de Distrito do Departamento Comercial da Divisão do Interior de São Paulo, ficou responsável, provisoriamente, pelo expediente do Departamento de Administração Comercial, no Rio.

Foram feitas as seguintes alterações na divisão da cidade de São Paulo :

Heni Izzar, Chefe de Seção, Interino, foi transferido para o Departamento de Divisão — Expansão e Desenvolvimento, na Cidade de São Paulo.

Com a transferência de Izzar fica extinta a Seção de Resultados Comerciais do Departamento Comercial da Divisão Interior de São Paulo.

Milton Nogueira Gallon, Chefe de Seção, foi transferido para o Departamento de Divisão — Relações Públicas, na Cidade de São Paulo, onde terá outras atribuições.

Paulo Sá Rocha, Gerente Comercial, foi nomeado Assistente do Superintendente Comercial de Divisão — Divisão da Cidade de São Paulo.

Joaquim G. Malta Portella, foi confirmado no cargo de Gerente Comercial.

Domiciano Penteado de Castro, foi confirmado no cargo de Chefe de Seção de Vendas.

Em virtude de terem sido atribuídas novas funções, a Milton Gallon, a Seção de Administração Comercial ficou a cargo de Waldemar F. Leal, que foi nomeado Chefe de Seção, em comissão.

Octacílio de Freitas Martinho, Gerente Comercial, foi nomeado Chefe de Seção, e continua chefiando a Seção de Métodos Comerciais, de acordo com o disposto na circular 2-55-48, de 29-12-55.

DEPARTAMENTO GERAL DA REDE

B. J. P. Tancred, Sub-Superintendente Geral da Rede, foi nomeado Superintendente Geral da Rede, substituindo P. A. Applegate.

Manoel Feliciano Fernandes, Chefe de Seção, foi transferido para o Departamento da Rede Interurbana.

DEPARTAMENTO GERAL DE SUPRIMENTOS

SAMUEL Fehl, Inspetor Geral de Suprimentos, foi transferido do Departamento de Suprimentos para o Depar-

tamento Geral de Engenharia, como Inspetor Geral de Equipamento, com funções especiais, reportando-se ao Engenheiro-Chefe.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

THOMÉ Joaquim Torres, Chefe de Seção, foi transferido do Departamento do Pessoal de Divisão — Divisão do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, para o Departamento do Tráfego de Divisão — Divisão do Distrito Federal.

Nesta mesma ocasião Thomé Joaquim Torres, foi nomeado Chefe de Distrito de Tráfego, com funções no Distrito de Tráfego de Rédes Particulares de Ligações, reportando-se diretamente ao Superintendente do Tráfego de Divisão — Divisão do Distrito Federal.

FORAM feitas as seguintes alterações na organização deste Departamento, em prosseguimento ao programada de treinamento :

João de Souza Magalhães, Chefe de Seção, foi transferido para o Departamento do Tráfego da Divisão do Distrito Federal, onde dirigirá a Seção de Administração do Tráfego.

Lourival Attias Corrêa, Chefe de Distrito, foi transferido para o Departamento de Admissões e Treinamento do Tráfego, como Chefe de Seção onde dirigirá a Seção de Admissões do Tráfego.

Walter Amaral Coimbra, Chefe de Seção, foi nomeado Chefe de Distrito — Divisão do Distrito Federal, onde dirigirá o Distrito de Tráfego Cidade.

Fideli Barbastefano, Chefe de Distrito — Divisão do Distrito Federal, passou a dirigir o Distrito de Tráfego Interurbano.

José Teixeira, Chefe de Distrito, foi transferido para o Departamento do Tráfego da Divisão do Estado do Rio de Janeiro, como Chefe de Seção, onde dirigirá a Seção de Administração do Tráfego — Temporariamente, José Teixeira dirigirá também a Seção de Estudos do Tráfego.

Alcides Nunes Netto, Chefe de Distrito, foi transferido para o Departamento do Tráfego da Divisão do Distrito Federal, onde dirigirá o Distrito de Tráfego Rural.

Orlando Pires Cardoso, Chefe de Seção, foi nomeado Chefe de Distrito e dirigirá o Distrito B-2 (Petrópolis).



Aspecto do almoço. Embaixo: grupo de tenistas que competiram no torneio, vendo-se, ao centro, E. M. Brandão, que instituiu a Taça "Sino Azul".

TAÇA "SINO AZUL"

O Clube de Tênis Independência realizou, em suas quadras, com raro brilho, a sua festa máxima que é o torneio de tênis, de duplas, denominado Taça "Sino Azul". O certame, que desperta sempre interesse entre os tenistas, reuniu inúmeros participantes, transcorrendo animadíssimo e com prêmios bem disputados, onde o apuro técnico dos jogadores se fez notar.

Terminados os jogos colocaram-se as duplas: Théo P. Silva - Emanuel Gaus, em 1.º lugar; Elpidio C. Mattos - Adalberto Santos, em 2.º e em 3.º, Romy G. Carvalho - Helio M. Santos. As duplas vencedoras receberam miniaturas da Taça "Sino Azul", prêmios esses oferecidos pela Companhia Telephonica Brasileira.

Após o torneio foi servido uma ótima feijoada no salão do Ginásio Independência. Participaram dessa festa dirigentes das Cias. Associadas, representantes do CEMDECA e de Clubes co-irmãos, associados e convidados.



Os vencedores do torneio, Emanuel Gaus e Théo P. Silva.

SERVIR

ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS



CITAMOS abaixo diversos depoimentos vindos de várias localidades onde a C.T.B. opera com sua extensa rede, com referências as mais elogiosas às nossas colegas telefonistas, que estão sempre atentas no cumprimento de seus deveres — o de servir ao público cada vez melhor:

DISTRITO FEDERAL

“MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

BATALHÃO CORONEL ASSUNÇÃO

Em 1.º de junho de 1956

OFÍCIO N.º 572

Assunto: Participação — FAZ

Do Ten. Cel. Cmt. do Btl.

Ao Sr. Superintendente Comercial da Cia. Telefônica

Senhor Superintendente:

O Ten. Cel. Comt. do Batalhão Coronel Assunção, vem participar a V. S. que, ontem, cerca das 16,50 horas, tendo o aparelho 43-6637 instalado em seu Gabinete de Comando apresentado defeito, pois não recebia e nem transmitia, tentou por intermédio de “13”, solicitar o conserto de que carecia aquele aparelho.

Não tendo conseguido ser atendido por “13” e dada a situação anormal reinante nesta Capital, que nesses casos obriga aos Quartéis da Polícia Militar a estarem sempre com os seus meios de transmissões em perfeito funcionamento para atender prontamente os serviços de manutenção da Ordem Pública, apelei para a encarregada de “00” de n.º 1055, a qual com uma solicitude invulgar e demonstrando ser muito educada, diligente e zelar pelo bom nome dessa Cia., providenciou rapidamente para o completo restabelecimento do funcionamento daquele aparelho.

Aproveita a oportunidade para apresentar a V. S. meus protestos de estima e distinta consideração.

a) João Pereira da Cunha — Ten. Cel. Cmt.”.

LIMEIRA

SERVINDO CADA VEZ MELHOR...

DO jornal “O Limeirense”, editado na próspera cidade de Limeira, S. Paulo, extraímos o trecho que bem diz do esforço da C.T.B. em melhorar cada vez mais os seus serviços interurbanos, como assinala abaixo:

“Como a função da imprensa não é só criticar, si bem que construtivamente, hoje, sob o mesmo título, venho consignar os aplausos à essa empresa que acaba de inaugurar mais um circuito desafogando sobremaneira as ligações interurbanas. Segundo informações da Sra. d. Durvalina Velho, zelosa e correta responsável do posto local, somente em casos imprevistos tais ligações poderão demorar uma hora ou pouco mais, pois geralmente os interessados serão atendidos em poucos minutos.

Tal fato constitui sem dúvida um grande melhoramento e o público receberá a notícia com muito agrado.

Aqui fica portanto o grato registro e as felicitações à Cia. Telephonica Brasileira pelo interesse tomado pelo assunto, providência essa que veio preencher uma séria lacuna nos serviços telefônicos interurbanos”.

JAÚ

“PREFEITURA MUNICIPAL DO JAÚ —
Estado de São Paulo

Exma. Sra.

D. Carolina Barbosa — DD Telefonista-Chefe — Companhia Telefônica Brasileira
JAÚ

Cordiais Saudações

Tenho a satisfação de me dirigir a V. S. para pedir-lhe a fineza de transmitir às dedicadas telefonistas da agência local da CTB o reconhecimento desta Administração pela excelência dos serviços que vêm prestando à população jauense.

Valho-me do ensejo para, com os meus mais calorosos agradecimentos a V. S. e as telefonistas locais, apresentar-lhes os meus protestos de estima e consideração.
Atenciosamente

a) **José Magalhães de Almeida Prado**
— Prefeito Municipal de Jaú”.

ASSIS

O prefeito de Assis, São Paulo, Sr. Thiago Ribeiro, enviou a carta abaixo de agradecimento pela valiosa cooperação do pessoal da C.T.B. em Assis, por ocasião da realização do Congresso Rural, no qual participaram o Presidente da República e o Governador de São Paulo: “Ofício n.º 325-56, de 13-4-56.

“Concluídos os trabalhos do Congresso Rural, realizado nesta cidade de 4 a 7 do corrente mês, tenho o grato prazer de expressar à V. S. os sinceros agradecimentos desta administração, pela decidida cooperação prestada por essa Empresa, que não poupou esforços no sentido de facilitar os trabalhos dêsse importante conclave.

Aproveito o ensejo para renovar-lhe os protestos de minha estima e consideração”.

Saudações.

a) **Thiago Ribeiro** — PREFEITO MUNICIPAL DE ASSIS”.

CAÇAPAVA

“Caçapava, 7-4-56
Exma. Telefonista-Chefe do
Centro de Caçapava

Prezada Senhora

É ainda sob a impressão do mal súbito que acometeu meu filho, Dr. Ismael Rocha, que, desejando que esta minha carta possa fazer fé pública, que venho agradecer a senhora e a suas dirigidas a rapidez e prontos chamados que, em cinco minutos, colocou uma equipe de médicos e amigos, que com sua ciência e amizade debelaram o choque que acometeu a meu filho.

Minha senhora, só um pai dá valor a tais fatos, no momento exato, e tal foi a rapidez emprestada pelas telefonistas de Caçapava, que reiterando os meus agradecimentos e os de minha família a essa equipe de moças, que sinto-me orgulhoso das telefonistas de S. Paulo em Caçapava.

Pedindo dar conhecimento dos nossos agradecimentos a elas, firmo-me

De V. Excia. At.º.

a) **Alfredo do Amaral Rocha** — Assinante 245”.

BOTUCATU

“Botucatu, 13 de maio de 1956
Ilmo. Sr. João Leopardi — DD. Gerente da CTB. — Botucatu.
Prezado amigo.

Há momentos, como você bem sabe, em que sentimos dentro de nós algo tão profundo que nos obriga a sairmos da obscuridade para trazê-lo ao conhecimento de outros, para que assim fazendo possamos homenagear pessoas e relatar fatos que conosco se sucederam. Essa é a razão de ser desta carta.

No dia 7 p.p. eu e os meus familiares estávamos envolvidos num acontecimento igual para todos os seres humanos: a morte de um ente querido, o último adeus de alguém que em vida muito significou para nós.

Desnecessário seria dizer o que sentimos, pois sei que você tem mais autoridade e experiência para falar sobre isso.

Pois bem: envolvidos que estávamos no turbilhão emocional gerado por fatos iguais a êsse, encontramos na telefonista da C.T.B. de Ourinhos toda a atenção e espírito de solidariedade humana que julgamos, eu e os meus, impossível existir somente em virtude de uma ordem de serviço.

Naquela gentil srta. encontramos tal colaboração que, supomos, a tenha obrigado a exceder seu horário normal de serviço. Auxiliou-nos até conseguirmos a ligação telefônica (difícil pela grande distância) que nos possibilitou a comunicação do doloroso acontecimento a um parente amigo.

Impossibilitados de agradecer de outra forma, pois sabemos não ser permitido pelas normas dessa Companhia, lembrei-me de, mais uma vez, abusar de sua bondade pedindo a você transmitir àquela funcionária, pela forma que julgar melhor a expressão do nosso reconhecimento.

Certamente você perguntará: a quem devo me dirigir? Infelizmente, devido a sua modéstia invulgar e senso de responsabilidade em seguir as normas da C.T.B. ela não nos disse o seu nome e dessa valorosa funcionária somente temos o seu número de serviço: 19 — C.T. de Ourinhos.

Antecipando agradecimentos sinceros

Cordialmente

a) **João Hipólito Martins”.**

(Continua na pág. 56)



A "cadeia do arraial", com duas graciosas prisioneiras guardadas pelo guapo Delegado

NA véspera de São João, os nossos colegas J. Alceu Portocarrero e Francisco R. Valente, que se achavam hospedados na Colônia de Férias Graham Bell organizaram interessante fes-

ta junina nesse local, bem ornamentado com bandeirinhas e lanternas multicores que davam ao ambiente um aspecto de autêntico sertão, não faltando a "ca-deia pública", a "tendinha",

COLÔNIA DE FÉRIAS

Graham
Bell

FESTA JUNINA

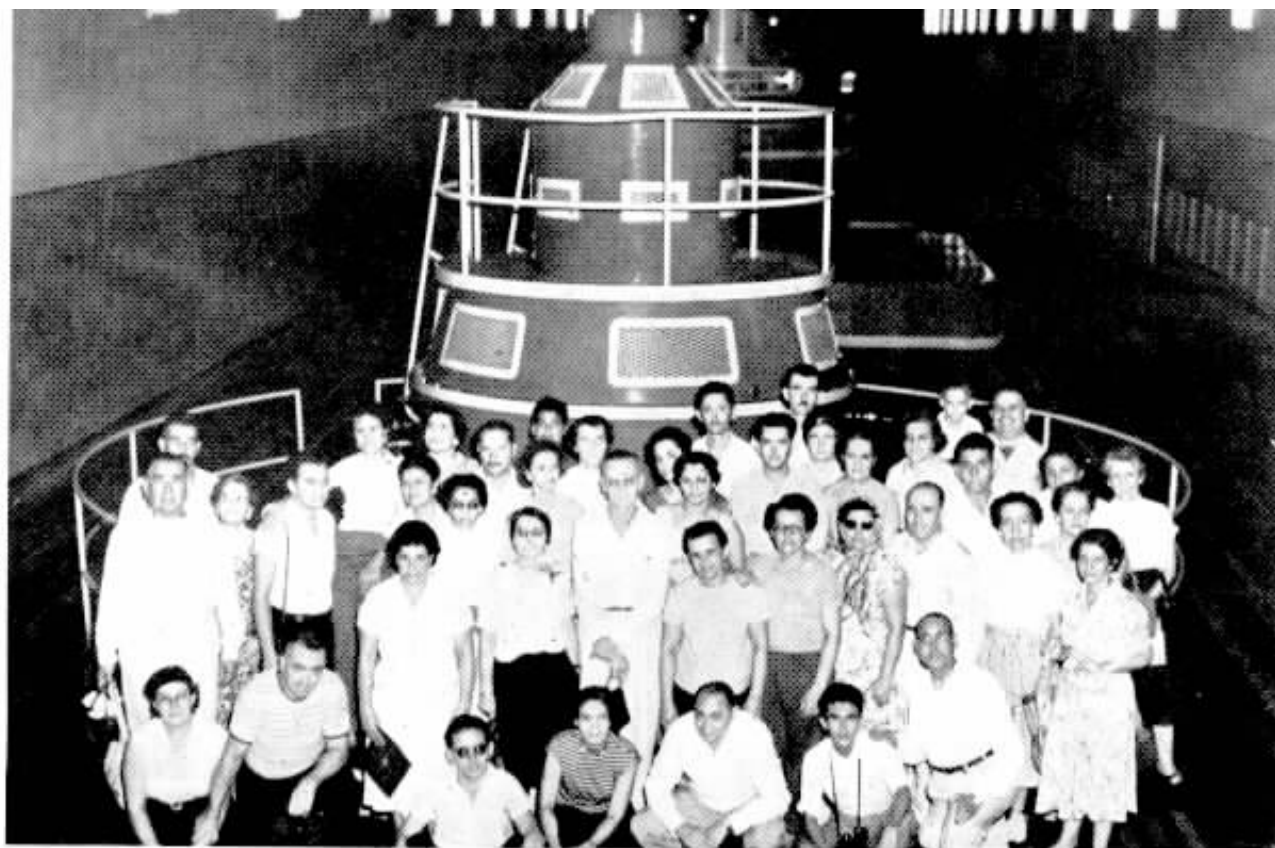
o "coreto" e a "capela" onde se realizou o tradicional casamento na roça.

O baile foi animado por um conjunto típico dos colonos ali residentes e estendeu-se até à madrugada, causando ainda grande sucesso a dança da clássica quadrilha.

A festa destacou-se pela sua originalidade e culminou com a queima de lindos fogos de artifícios e com sorteio de valiosos brindes.

Grupo de personagens de destaque do arraial





Os visitantes no interior da Usina Subterrânea Nilo Peçanha

Visita a Ribeirão das Lajes e Santa Cecília

COM anuência da C.T.B. e do Depto. de Eletricidade da C.C.L.F., funcionários do Depto. Comercial da Divisão do D. Federal, organizaram, às suas expensas, uma visita a Ribeirão das Lajes e Sta. Cecília.

Em Lajes, recebidos por um técnico, percorreram instrutivamente a moderna Usina Subterrânea Nilo Peçanha e a Usina Velha.

Após essa visita e o almoço servido no hotel dos funcionários, seguiu-se a ascensão em "trolley" até o alto da montanha onde, mais adiante, se encontra a represa, e ali observaram o baixo nível das águas.

A última etapa foi a visita à esplêndida Usina Elevatória de Santa Cecília, única em seu gênero na América do Sul.

Ao anoitecer, voltaram os excursionistas ao Rio, muito satisfeitos do valioso passeio.



Aspecto da descida do "trolley" em Lajes.



O homenageado, Alexandre Beldi Netto, o 5.º da esquerda para a direita, e Dirceu d'Almeida, novo Chefe de Zona de Sorocaba, o 3.º na mesma ordem.

SOROCABA

HOMENAGEM A ALEXANDRE BELDI NETTO

MERECIDA homenagem foi prestada na cidade de Sorocaba a Alexandre Beldi Netto, ex-Chefe de Zona, que deixou os serviços de nossa Companhia.

Na oportunidade recebeu, também, os cumprimentos dos presentes e de Dirceu d'Almeida, que foi indicado para assumir as funções de Chefe de Zona de Sorocaba na vaga por ele deixada.

O ato, que teve transcorrer cordial,

contou com a presença de Geraldo Brum, Supte. Comercial de Divisão; Sebastião M. Guerra, Assistente do Supte. Comercial; Haroldo P. Miramontes, Gerente de Distrito D-2 Interino; Guerino Billi, Chefe de Distrito do Tráfego, além de inúmeros outros funcionários locais.

Haroldo P. Miramontes falou enaltecendo os homenageados, tendo estes agradecido.

RECORDE DE CHAMADAS COMPLETADAS OBTIDO EM SÃO CAETANO DO SUL

A fotografia abaixo foi tirada na comemoração do "record" de chamadas completadas na Estação de São Caetano

do Sul, São Paulo.

Naquela ocasião foram completadas 5.073 chamadas num total de 10 posições o que perfaz a

média de 507 chamadas por posição. A referida média, talvez a maior apurada em toda a rede da Companhia Telefônica Brasileira, reflete o esforço e a eficiência, sem distinção, do pessoal da mencionada estação telefônica.

Vê-se na foto, da esquerda para à direita: Felipe Luiz, Auxiliar Técnico, Olga G. Zamboto, Telefonista-Encarregada, Irene Figueiredo, Telefonista-Chefe e Maria Fraga, Telefonista-Encarregada.



HONRA AO MÉRITO

FUNCIONÁRIOS DA C.T.B. COMBATEM OS LADRÕES DE FIOS TELEFÔNICOS

JÁ há tempos vem a C.T.B. procurando impedir os roubos de fios que se verificam constantemente em suas linhas de fio nú.

Ultimamente, a repetição desses roubos determinou enérgicas providências destinadas a eliminar uma das causas mais importante de defeitos interurbanos, pois, com a interrupção de suas linhas, era inevitável a paralisação dos circuitos interurbanos.

No sentido de localizar e prender os causadores de tais danos, foram organizadas turmas de empregados, as quais, com a valiosa colaboração da Polícia, lograram prender os autores dos roubos de fios, no Estado do Rio de Janeiro e no Estado de São Paulo.

É com grande satisfação que "Sino Azul" deixa aqui registrado os nomes dos funcionários que colaboraram tão eficientemente para o êxito desse empreendimento, fazendo votos para que continuem a demonstrar o zelo que revelaram pelo nosso serviço.

Os funcionários em questão são os seguintes: Antônio Simões, Odair O. Ferreira, Gentil M. Melo, Geraldo Ribeiro, Orlando Ribeiro, Fernando P. Neves, José Ignácio, Alvaro O. Campos C. Miranda, R. E. Rangel e Mário L. Marques, todos do Departamento da Rede da Divisão do Estado do Rio de Janeiro.

No Distrito Federal, está a Seção que investiga e apura esses casos, das Divisões do Distrito Federal e Rio de Janeiro, sendo J. Camilo C. Leite F.^o seu chefe e são seus abnegados auxiliares Milton P. Bitencourt, Daniel S. de Barros, Oscar R. Oliveira e Jayme J. da Rocha.

No Estado de São Paulo pudemos registrar os nomes dos empregados: Audenor F. Vasconcellos, João Rodrigues Cruz Filho, Sétimo Pierosi, Romeu Valentino e Alberto Ferrara, todos funcionários do Departamento da Rede da Divisão do Interior de São Paulo.

A esses bravos funcionários os parabéns de "Sino Azul" e o agradecimento da Administração da Companhia Telefônica Brasileira.

APOSENTADORIA

JOSÉ DOS SANTOS ARAUJO DE CARVALHO

OS colegas de José dos Santos Araújo Carvalho, Encarregado da Seção de Construções, do Depto. da Rede de Divisão do Distrito Federal, com 36 anos de bons serviços prestados à C.T.B., fizeram realizar uma simples mas tocante cerimônia de despedida, por motivo de sua aposentadoria.

Falou na ocasião Eliseu A. F. Albu-

querque que, numa rápida oração, historiou as atividades do aposentado e desejou-lhe, em nome de todos, felicidades no seu merecido descanso.

Para finalizar, foi oferecido a José S. A. Carvalho uma pequena lembrança em nome de todos os colegas, tendo este, em breves e comovidas palavras, agradecido a homenagem.



O homenageado cercado por seus colegas após a manifestação de apreço que lhe tributaram.



Parte da numerosa assistência

DIA DA TELEFONISTA

UM grupo de telefonistas da estação da rua Alexandre Mackenzie, no Distrito Federal, organizou, nesse local, uma interessante festa à "caipira", em comemoração ao dia de São Pedro, também festejado como o "Dia da Telefonista". Com um programa bem preparado, cheio de atrativos, os festejos foram muito apreciados pela numerosa assistência, que sempre aplaudiu com entusiasmo ao ótimo desempenho artístico daquelas moças, funcionando como locutora, com rara habilidade, Jurema D. Pinto.

Iniciando as festividades, Joana B. Aragão fez uma preleção às suas colegas, bem como agradecendo à C.T.B. e também a outros as facilidades proporcionadas ao grupo para aquela realização. Prosseguindo, foram então realizados números de

FESTA ORGANIZADA PELA COLMÉIA DAS TELEFONISTAS



As nossas colegas do Tráfego entoando a Canção da Telefonista



canto: cantigas de roça, boleros, toadas etc.; cena cômica (caipira) e dança sertaneja. Também não faltou o tradicional casamento na roça, com o "Coroné Furgêncio", pai da noiva e prestigioso político do "arraial".

Nessa ocasião foi apresentada a "Canção da Telefonista", letra e música da "Colméia da Telefonista", cantada pelo grupo. Em homenagem a Hildebrando R. da Silva, Superintendente do Tráfego de Divisão, foi também cantado o "Baião da Telefonista", letra de Arminda S. Querido e música de Jacyr Manuel.

A direção artística, os acompanhamentos musicais, a ornamentação do palco e do salão estiveram a cargo das nossas colegas, num belo exemplo de organização. Além das colegas citadas acima, tomaram parte: Juvisaura, Floripes, Marlene, Olga, Ironildes, Ilma, Wilma, Célia Maria, Joana, Rená, Marlene Vasconcelos, Diva, Thereza, Bernadete, Berta Maria, Odaléa, Luiza, Rosidéa, Dagmar, Shirley e Cleopatra.

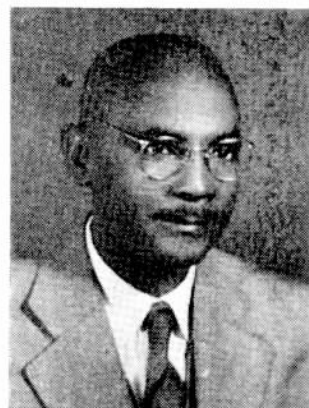


Grupo caracterizado cantando músicas do folclore roceiro



Outro grupo cantando o Baião da Telefonista, com letra de D. Arminda S. Querido e música de Jacyr Manoel, que se vê no clichê.

VETERANOS



45 anos
Magarinos F. Borges — Rêde
S. Paulo

45 ANOS EM AGÔSTO

Magarinos F. Borges .. Rêde — S.P.

40 ANOS EM JUNHO

Abel C. Mattos Tráfego — D.F.
Emílio A. Toller Rêde — D.F.
João B. Polloni Rêde — S.P.
Joaquim T. Silva Rêde — S.P.

40 ANOS EM JULHO

Pedro Gaido Rêde — S.P.



40 anos
Emílio A. Toller
Rêde
D. Federal



40 anos
João B. Polloni
Rêde
S. Paulo

35 ANOS EM JUNHO

Francisco P. Campos . Rêde — R.J.
Joaquim Reis Rêde — S.P.
Manoel Barroso Rêde — S.P.

35 ANOS EM JULHO

Antenor Lindesay Rêde — D.F.
Cícero Ignacio Rêde — D.F.

35 ANOS EM AGÔSTO

Jandyra A. Mendes ... Tráfego — D.F.

30 ANOS EM JUNHO

Anna Notari Contabilidade — S.P.
Avelino Raposo Contabilidade — S.P.
Guido Salvador Rêde — S.P.
Henrique Salvador ... Contabilidade — S.P.
João Gaspar Rêde — S.P.
José I. Barrella Rêde — S.P.
José M. Paredes Rêde — S.P.
Juracy G. Vieira Tráfego — D.F.
Laura H. Morgado Tráfego — D.F.
Luiz B. Silva Rêde — S.P.
Pia P. Brasca Tráfego — S.P.
Waldomiro B. Alambert Contabilidade — S.P.

30 ANOS EM JULHO

Antonieta Salerno Tráfego — S.P.
Benedicto Fonseca Contabilidade — S.P.
Bernardo A. Ribeiro Fº Rêde — D.F.

Carlos A. L. Freixo ... Rêde — S.P.
Elvira Santos Tráfego — S.P.
Francisco J. Kwasnicka Tráfego — S.P.
Jayme Carvalho Rêde — D.F.
Jurema C. Vieira Comercial — D.F.
Manoel A. Mello Rêde — D.F.
Margarida F. Garcia .. Contabilidade — S.P.
Marina Mostaci Tráfego — S.P.

30 ANOS EM AGÔSTO

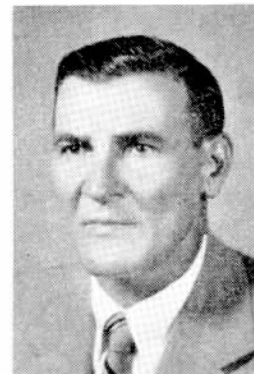
Aldina A. P. Santos .. Tráfego — D.F.
Antonia S. Veiga Tráfego — S.P.
Augusto Cucci Comercial — S.P.
Caetana S. A. Silveira Contabilidade — S.P.
Luiz Sirica Rêde — R.J.
Paulino Borges Rêde — R.J.

25 ANOS EM JUNHO

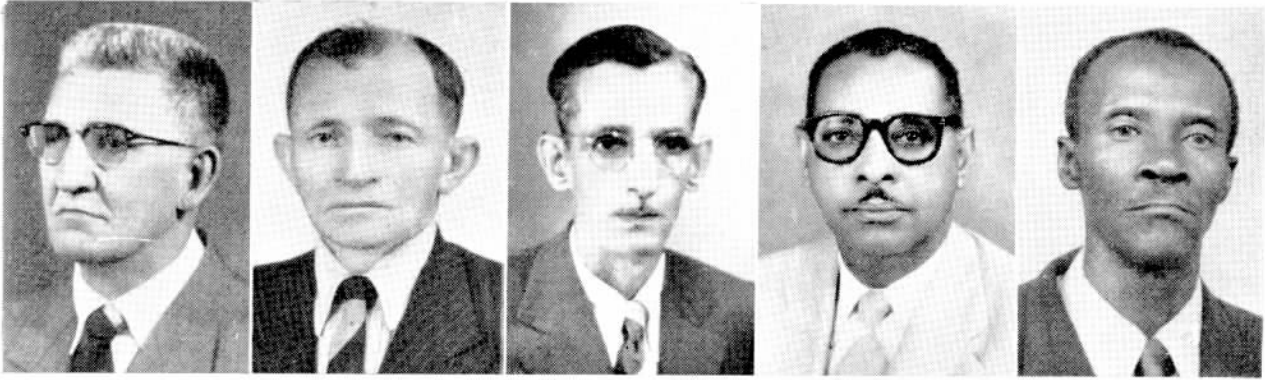
Adriano Camargo Rêde — S.P.
Alberto C. Siqueira ... Rêde — S.P.
Americio Rangel Rêde — R.J.
Constantino N. Blaschi-
koff Rêde — D.F.
Custódio A. Gomes Rêde — D.F.
Elzira R. Silva Tráfego — D.F.
Francisco Teixeira Pessoal — S.P.
José R. Pacheco Rêde — D.F.
Luiz S. Rocha Comercial — D.F.
Manoel L. Pinho Rêde — D.F.
Manoel M. Falcão Rêde — D.F.
Maria J. Assis Tráfego — S.P.
Patrício Machado Rêde — D.F.
Sebastião P. Cardoso . Comercial — S.P.
Zildo Xavier Rêde — S.P.



35 anos
Baptista Pivello
Rêde
D. Federal



35 anos
Joaquim Reis
Campinas
S. Paulo



35 anos
Narciso N. Costa
Pouso Alegre
Minas Gerais

35 anos
Cicero Ignacio
Rêde
D. Federal

35 anos
Joaquim Togores
Santos
S. Paulo

35 anos
Antenor Lindesay
Rêde
D. Federal

35 anos
Manoel Barroso
Pôrto Feliz
S. Paulo

25 ANOS EM JULHO

- Antonio Oliveira Rêde — R.J.
- Antonio P. Pedrosa ... Rêde — D.F.
- Armando C. Lacerda .. Rêde — D.F.
- David V. Mello Rêde — D.F.
- Esterlito A. Rosa Rêde — D.F.
- João L. Souza Rêde — R.J.
- José C. Costa Tráfego — D.F.
- José S. Amaral Rêde — S.P.
- Josino M. Santos Rêde — D.F.
- Maria Jafelice Tráfego — S.P.
- Newton M. Gomes Suprimentos — D.F.
- Newton S. Rocha Pessoal — D.F.
- Oswaldo Affonso Comercial — S.P.
- Pedro C. Loureiro Rêde — D.F.
- Persio P. Moraes Rêde — S.P.

- José M. T. Aranha Rêde — D.F.
- José S. Netto Rêde — S.P.
- Lazaro Pezzato Rêde — S.P.
- Luiz Martins Rêde — S.P.
- Luiz Moura Rêde — R.J.
- Manoel M. Lourenço . Rêde — D.F.

25 ANOS EM AGÔSTO

- Benedicto O. Cruz Rêde — S.P.
- Carlos S. Lima Rêde — D.F.
- Horacio J. Fernandes . Rêde — D.F.
- Januario Santos Rêde — R.J.
- Luiza Gobato Tráfego — S.P.
- Manoel G. Vidal Suprimentos — D.F.
- Paulo Coelho Rêde — D.F.



30 anos
Benedicto Fonse-
ca — Contabili-
dade — S. Paulo



30 anos
Bernardo A. Ri-
beiro F.º - Rêde
D. Federal

20 ANOS EM JUNHO

- Benedicto A. Oliveira .. Rêde — D.F.
- Deocleciano J. Oliveira Rêde — D.F.
- Elza M. Bittencourt .. Tráfego — R.J.
- Emilio B. Castro Rêde — D.F.
- Geraldo S. Coutinho . Rêde — R.J.
- Henrique Pankowski .. Rêde — S.P.
- João P. Santos Fº ... Rêde — R.J.
- José J. Souza Rêde — D.F.

- Maria E. Moreno Comercial — S.P.
- Miguel A. Anastacio .. Rêde — D.F.
- Nelson O. Santiago Rêde — D.F.
- Nilse Pinheiro Tráfego — R.J.
- Oswaldo Peres Rêde — S.P.
- Paulino Andrade Rêde — S.P.
- Paulino Santos Rêde — D.F.



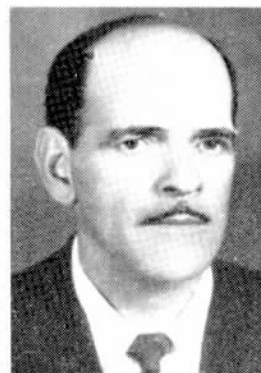
30 anos
Henrique Salvador
Contabilidade
S. Paulo



30 anos
José M. Paredes
Rêde
S. Paulo



30 anos
Laura H. Morgado
Tráfego
D. Federal



30 anos
Luiz B. Silva
Rêde
S. Paulo



30 anos
Manoel A. Mello
Rêde
D. Federal



30 anos
Emil Kruger
Engenharia
S. Paulo

30 anos
Avelino Raposo
Contabilidade
S. Paulo

30 anos
Anna Notari
Contabilidade
S. Paulo

30 anos
Guido Salvador
Rêde
S. Paulo

30 anos
João B. R. Pazzini
Rêde
S. Paulo

Raphael C. Cavalheiro . Rêde — S.P.
Raul Siqueira Rêde — D.F.
Rodolpho Almeida Rêde — D.F.
Thelio S. Pereira Rêde — R.J.
Walter G. Palha Rêde — D.F.
Wilmar M. Silveira ... Rêde — D.F.

Antonio R. Santos Rêde — S.P.
Antonio S. Hellmeister . Rêde — S.P.
Argemiro C. Oliveira ... Rêde — R.J.
Argemiro Lopes Rêde — S.P.
Arnaldo Lopes Suprimentos — D.F.
Carlos Lamacchia Rêde — S.P.



30 anos
José I. Barrella
Rêde
S. Paulo

30 anos
Francisco J.
Kwasnicka - Trã-
fego — S. Paulo

30 anos
Maria B. S. A. Pe-
reira - Pindamo-
nhangaba - S.P.

30 anos
Domingos Fortu-
nato — Rêde
S. Paulo

30 anos
Augusto Cuccl
Comercial
S. Paulo

20 ANOS EM JULHO

Adão O. Santos Rêde — S.P.
Adelaide G. Diegues ... Comercial — S.P.
Alfredo Pinto Rêde — D.F.
Americo F. Nunes Rêde — D.F.
Antonio G. Costa Rêde — D.F.

Domingos Napoli Rêde — S.P.
Geraldo Soares Suprimentos — R.J.
Henrique R. Figueiredo Rêde — D.F.
Indalecio G. Serrano ... Rêde — S.P.
Ivanyr G. Costa Rêde — D.F.
José A. Mello Rêde — D.F.
José Centelha Rêde — S.P.



30 anos
João Gaspar
São Carlos
S. Paulo

30 anos
Abilio C. Ferraz
Santos
S. Paulo

30 anos
Pia P. Brasca
Cravinhos
S. Paulo

25 anos
Luiz S. Rocha
Comercial
D. Federal

25 anos
José C. Costa
Tráfego
D. Federal



25 anos 25 anos 25 anos 25 anos 25 anos
 Jayme Carvalho Manoel G. Vidal Armando C. Lacerda — Rêde Oswaldo Affonso Joventino Silva
 Rêde Suprimentos Rêde Comercial Belo Horizonte
 D. Federal D. Federal D. Federal S. Paulo Minas Gerais

José Rodrigues Rêde — S.P. Samuel L. Oliveira Rêde — S.P.
 José Sorrija Rêde — S.P. Sebastião S. Vieira Rêde — D.F.
 José V. C. Real Suprimentos — D.F.
 Julio Azevedo Junior . Rêde — R.J.
 Juventina N. Rente ... Tráfego — S.P.
 Lindolpho J. Goulart . Comercial — D.F.
 Marcos Scatolin Rêde — S.P.

20 ANOS EM AGOSTO

Adolpho Muller Rêde — S.P.
 Alberto Mussel Rêde — R.J.

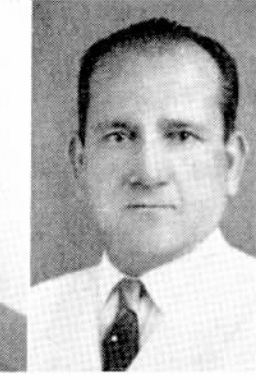
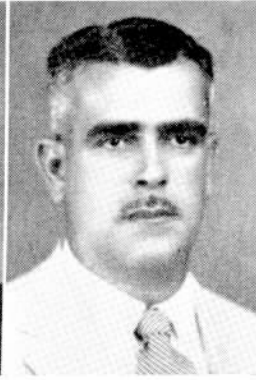


25 anos 25 anos 25 anos 25 anos 25 anos
 João G. Sant'Anna José E. Ladeira José Duarte Jr. Eduardo P. Tei- Avelino J. Costa
 Uberaba Barbacena Varginha xeira - Ouro Fino Sta. Rita Sapucaí
 Minas Gerais Minas Gerais Minas Gerais Minas Gerais Minas Gerais

Moacyr Waldez Rêde — D.F. André B. Guevara Rêde — S.P.
 Nabuco A. A. Santos . Rêde — D.F. Antonio Brito Rêde — S.P.
 Nelson J. Oliveira Rêde — D.F. Antonio Nicoló Rêde — S.P.
 Newton Guimarães Contabilidade — D.F. Celia F. Lindgren Comercial — D.F.
 Norberto Cunha Rêde — D.F. Consuelo J. Brandão ... Comercial — D.F.
 Oscar F. F. Lindgren . Engenharia — D.F. Elias Conceição Rêde — D.F.
 Raphael Martins Suprimentos — S.P. Gonçalo A. Pavão Rêde — S.P.



25 anos 25 anos 25 anos 25 anos 25 anos
 Persio B. Moraes Alberto C. Si- Maria Jafelice Zildo Xavier José S. Amaral
 Ribeirão Preto queira — Bauru Araraquara Bebedouro Jaú
 S. Paulo S. Paulo S. Paulo S. Paulo S. Paulo



25 anos
Sebastião P. Car-
doso — Comercial
S. Paulo

25 anos
Newton M. Gomes
Suprimentos
D. Federal

25 anos
Maria J. Assis
Tráfego
S. Paulo

25 anos
Manoel L. Pinho
Rêde
D. Federal

25 anos
Esterlito A. Rosa
Rêde
D. Federal

Hermes Ramos Rêde — D.F.
Herminia P. Gonçalves Contabilidade — D.F.
Jorge G. Moura Rêde — S.P.
José Corrêa Rêde — S.P.
José E. Rubio Rêde — S.P.
José S. Pinto Suprimentos — D.F.
Lidia V. Coeho Tráfego — D.F.
Lilioza O. Moraes Comercial — D.F.
Lucas C. Leme Rêde — S.P.
Lydia Pregnotato Comercial — S.P.
Manoel P. Alves Rêde — D.F.
Maria C. Samico Comercial — D.F.
Raul L. Barbosa Rêde — D.F.
Raymundo R. S. Neto Rêde — D.F.
Sebastião Corrêa Junior Rêde — D.F.
Silvio C. Lopes Rêde — D.F.
Weimar Almeida Rêde — S.P.

10 ANOS EM JUNHO

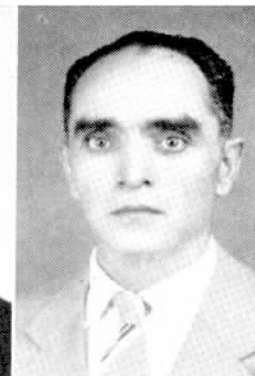
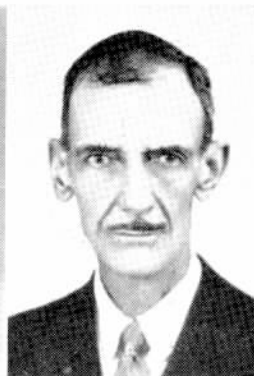
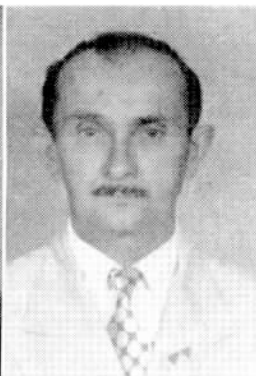
Adelaide Rodrigues Tráfego — S.P.
Adelaide Zemo Tráfego — S.P.
Alberto Saccomann Suprimentos — S.P.
Anna M. Dorés Tráfego — R.J.
Antonio Alves Rêde — D.F.
Antonio Baptistta Rêde — S.P.
Caio S. R. Santos Comercial — D.F.
Cassiano F. Santos Rêde — S.P.
Cecy M. Mattos Tráfego — S.P.
Conleição Marangoni .. Tráfego — S.P.
Edina R. Mendes Tráfego — S.P.
Edith Campiello Tráfego — S.P.
Elyseu Marcusso Rêde — S.P.
Ermelinda R. Brandão .. Tráfego — D.F.
Eurico F. Santos Rêde — S.P.
Florevida Delbons Tráfego — R.J.
Geraldo Gonçalves Rêde — D.F.

Irineu G. Oliveira Suprimentos — D.F.
Isa M. B. Varella Tráfego — D.F.
Jair Moraes Rêde — D.F.
Jarbas A. Barbosa Rêde — D.F.
Jorge S. Gonzaga Rêde — D.F.
José Jesus Rêde — S.P.
José M. Rocha Rêde — S.P.
José Paula Contabilidade — S.P.
Lahyr P. R. Tostes Administração — D.F.
Laureano Almendra ... Rêde — S.P.
Lourdes A. Costa Tráfego — S.P.
Maria C. F. Santos Tráfego — S.P.
Maria J. Siqueira Tráfego — S.P.
Maria Lopes Tráfego — S.P.
Marina Amaral Tráfego — S.P.
Marizi Fittipaldi Contabilidade — D.F.
Mario Aiello Comercial — S.P.
Mario Flores Rêde — D.F.
Nice R. Azevedo Contabilidade — D.F.
Noreth Miranda Tráfego — D.F.
Odette S. Oliveira Tráfego — D.F.
Olga Monteiro Tráfego — S.P.
Philomena V. Setubal .. Tráfego — D.F.
Raymundo Vicentini .. Rêde — S.P.
Reginaldo Souza Rêde — S.P.
Ricardina P. Strazzi ... Tráfego — S.P.
Suzette A. Gonçalves ... Rêde — D.F.
Terezeta N. Almeida ... Tráfego — S.P.
Wanda Cerqueira Contabilidade — D.F.
Yolanda E. S. Tavares .. Contabilidade — D.F.

10 ANOS EM JULHO

Abelardo F. C. Pinto .. Rêde — D.F.
Accacio L. Oliveira Rêde — D.F.

(Continua na pag. 56)



25 anos
Adriano Camargo
Rêde
S. Paulo

25 anos
João M. Menezes
Belo Horizonte
Minas Gerais

25 anos
Manoel M. Falcão
Rêde
D. Federal

25 anos
Custódio A. Gomes
Rêde
D. Federal

25 anos
José R. Pacheco
Rêde
D. Federal

Seção Mecanizada — São Paulo

TARDE ESPORTIVA

A equipe dos Casados que venceu a dos Solteiros pela contagem de 2 x 1, provando que ser casado é levar certa vantagem...



OS funcionários da Seção Mecanizada de São Paulo, juntamente com os do Depto. da Contabilidade que trabalham no 10.º pavimento do prédio dos escritórios centrais da Companhia promoveram movimentada tarde esportiva, a qual, além de animado baile com a participação de alegre grupo de moças daquela Seção, farta chopada, etc., incluíram, também, interessante jogo de futebol entre colegas "casados" e "solteiros". O prélio

foi bastante movimentado e terminou com a vitória dos "casados" pela contagem de 2x1, com pontos marcados por Demétrio e Aquiles. Emir marcou o ponto dos "solteiros".

Os quadros "Casados" — Calixto, Gino, e Alberto; Nelson, Rennier e Angelo; Aquiles, Alavo, Demétrio, Wilson e Galileu. "Solteiros" — Walter, José Carlos e Saljob, Altino, Mário e Oswaldo; Amaury, Fiorente, Peçanha, Paulo e Emir.



O conjunto dos Solteiros que foi vencido pelo dos Casados. Estes, que por força vivem concentrados, tiveram mais fôlego e daí a vitória.



O quadro da "Academia" de Futebol que obteve a vitória no encontro por 3 x 0.

"Academia" de Futebol X Contadoria da Renda

EM 1954 foi instituído o "Troféu Dr. Nelson Perroud" para ser disputado entre o 6.º andar ("Academia" de Futebol) e a Contadoria da Renda, até que uma das equipes consiga três vitórias consecutivas ou cinco alternadas, quando ficará de posse definitiva do mesmo troféu. Na primeira partida, em 1954, o 6.º andar venceu por 3x1, confirmado agora na segunda peleja sua supremacia, com um resultado líquido de 3x0. Os quadros estavam assim constituídos: 6.º andar : Sér-

gio, Dr. Nelson e Cardoso; Moacyr (Cy-rano), Emilio e Caetano (Mutarelli e Aparício); Paulo (Humberto e Pinheiro), Vorney, Campanile, Fraldas e Cordeiro. Contadoria da Renda: Valter, Ademar e Angelo; Peçanha (Roberto), Nejo e Fernandes; Celso (Antoninho, Demétrio (Juarez), Calixto, Roberto e Odair (Luís). Artilheiros: Vorney, Fraldas e Humberto.

Apos o encontro houve "concentração" em tórno de alguns barris de "chopp", reforçados por deliciosos "1.º de maio".

A equipe da Contadoria da Renda perdedora do encontro "tira-teima".



Mãe Paulista de 1956

(Conclusão da pág. 3)

Houve, todavia, um outro fator que pesou de maneira decisiva em sua indicação: a pessoa que apontou a Mãe do Ano de 1956, Dona Lourdes Carmem Pizelle, tem um filho doente, o qual está entregue aos cuidados e desvelos de Dona Raimunda, na qualidade de enfermeira, empenhou-se em ressaltar, comovida, o extraordinário

carinho e o desinteressado espírito de sacrifício de D. Raimunda que, além de cuidar de seus numerosos filhos, ainda encontrava tempo para cuidar do seu, doente, não somente no sentido profissional, mas, principalmente, dispensando-lhe o mesmo carinho maternal.

Dessa maneira, com a mais absoluta justiça, à Do-

na Raimunda foi conferido o título de "Mãe do Ano de 1956".

Atendendo a um convite da administração, Dona Raimunda esteve em visita às dependências da Companhia, visitando, inclusive, o local de trabalho de sua filha, a Estação do Interurbano Teve ali carinhosa acolhida e pôde a mesma verificar as excelentes condições do local onde Maria de Nazareth desenvolve suas atividades em nossa Companhia.

Agradecimentos e despedidas

(Conclusão da pág. 26)

o que fazemos abaixo, as suas despedidas a todos os colegas:

"Quando, ao fim de longa jornada, o beduíno encontra no deserto o oásis almejado, onde possa descansar e refazer-se das lutas diárias, seu primeiro gesto é curvar-se e bem-dizer Alá pela ventura alcançada.

Em seguida, senta-se e lança um olhar retrospectivo para o caminho percorrido.

Então, lembra-se e agradece comovidamente aos companheiros a apreciável ajuda que lhe prestaram, visando idênticos destinos.

É o que ora faço, ao atingir à meta de minhas atividades profissionais, na modelar Companhia Telephonica Brasileira.

Prosto-me ante Deus, agradecendo-lhe a graça concedida.

Aos meus companheiros de trabalho presto a homenagem da minha gratidão pela constante e compreensiva camaradagem mantida durante tantos anos de ininterruptos serviços dedicados à Companhia. Enfim, aos chefes, colegas e demais pessoas amigas que tenho conhecido na Telephonica, afirmo por ocasião destas despedidas, que continuarei o culto de suas preciosas amizades, pelo que, presinto se avizinhar com tanta intensidade a saudade da convivência diária, quão sincero é o afeto que de todos levo em meu coração.

a) **Olga Marino do Brasil Salgado**".

Novos Postos Públicos

(Conclusão da pág. 27)

De Santa Cruz do Rio Pardo-Espírito Santo do Turvo, de propriedade da Prefeitura da primeira dessas localidades,

ligado, em tráfego mútuo, à mesa da C.T.B. em Santa Cruz do Rio Pardo.

De Baixo Grande, Município de São Pedro da Aldeia, Estado do Rio de Janeiro, em derivação ao circuito Cabo Frio-Araruama-1.

De Montes Claros, Município do mesmo nome, no Estado de Minas Gerais, ligado à Belo Horizonte e Curvelo, por circuitos diretos.

De Marília-Amadeu, de propriedade da Prefeitura Municipal de Marília, em tráfego mútuo com a CTB.

De Bairro Anhaumas, no Município de Botucatu, Estado de São Paulo, ligado por circuito direto a Botucatu.

De Fazenda Boa Vista, Município de Natividade do Carangola, Estado do Rio de Janeiro, em derivação ao circuito Natividade do Carangola-Santa Clara-1.

De Are, Município de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, em derivação ao circuito Itaperuna-Nossa Senhora da Penha-1.

De Travessão, no Município de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em derivação, ao circuito Campos-Conselheiro Josino-1.

Visitam a C. T. B. Alunos da Escola Nacional de Engenharia

(Continuação da pág. 31)

Os visitantes foram divididos em grupos, cada grupo acompanhado de um auxiliar do Departamento do Tráfego, percorrendo as diversas dependências da Estação "Norte". Serviram de acompanhantes Antonio J. P. Jacobina, Alcebiades Cardoni, Otyr Michel, Fausto Cardoso, Lilo Castelhão, Alberto L. Machado e Roberto Campos Filho.

(Continua na pág. 56)

Servir

(Conclusão da pág. 41)

SÃO PAULO

"São Paulo, 30 de abril de 1956

Ilmo. Sr. E. M. Brandão, Diretor responsável por "SINO AZUL"

Saudações

Ao me tornar sabedor da existência em SINO AZUL de uma seção destinada a elogiar estas abnegadas moças que compõem o quadro de funcionários dessa notável organização que é a COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA não hesitei em tomar da pena e deixar aqui expressa a minha gratidão pela solicitude com que as funcionárias atendem a qualquer solicitação dos assinantes.

Nestas poucas linhas quero enaltecer o trabalho das componentes da estação "31", as quais não envidam esforços em fazer com que as ligações sejam feitas com rapidez e perfeição.

Quero também deixar expresso o agradecimento à funcionária de número 158 pelos serviços prestados nas horas em que os mesmos mais se faziam necessários.

Aguardando a publicação da mesma, subscrevo-me atenciosamente,

(a) Moysés Abraão Anauate"

Veteranos

(Conclusão da pág. 52)

Alcino D. Azevedo F^o Tráfego — D.F.
Altair J. Osório Rêde — D.F.
Antonio Cardoso F^o Rêde — D.F.
Antonio G. Pereira Rêde — S.P.
Belisario Zanatto Rêde — S.P.
Bíatrix Tragente Tráfego — S.P.
Daniel S. Corga Rêde — D.F.
Edigínia Bondioli Tráfego — S.P.
Egrimar G. Ribeiro Tráfego — S.P.
Esther Paderni Tráfego — R.J.
Itamar A. Araujo Rêde — D.F.
Iza B. Teixeira Contabilidade — D.F.
Izabel S. Nogueira Tráfego — S.P.
Jaime Corona Comercial — S.P.
Jorge Barbosa Engenharia — D.F.
Jorge P. Souza Rêde — D.F.
José N. Silva Rêde — D.F.
José R. Almeida Administração — D.F.
José Ribeiro Comercial — S.P.
Josephina M. Rosa Tráfego — S.P.
Joviniano P. Carvalho Tráfego — D.F.
Luiz S. Mello Rêde — S.P.
Manoel Costa Rêde — D.F.
Maria A. Carvalho Tráfego — S.P.
Maria Anciães Tráfego — S.P.
Maria D. Lino Tráfego — S.P.

Maria P. A. Santos Tráfego — D.F.
Maria V. F. Sbardelini Tráfego — S.P.
Marília Duarte Tráfego — R.J.
Moacyr Oliveira Rêde — D.F.
Neges S. Chaves Tráfego — S.P.
Norberto M. Sanches Rêde — S.P.
Pedro Campos Rêde — S.P.
Regina Negrini Tráfego — S.P.
Terezinha M. Campos Tráfego — S.P.
Yedda R. Guimarães Tráfego — R.J.
Yvonne Bergamini Tráfego — S.P.
Zulmira B. Leite Tráfego — S.P.
Wallace P. Sant'Anna Rêde — D.F.

10 ANOS EM AGOSTO

Alfred W. Ewen Engenharia — D.F.
Alfredo C. Alfaia Rêde — D.F.
Americo Casali Rêde — S.P.
Artemiza Vilar Tráfego — S.P.
Antonio Roque Suprimentos — S.P.
Aracy R. Costa Tráfego — S.P.
Bertram J. P. Tancred Rêde — D.F.
Delmiro R. Miranda Rêde — D.F.
Durval P. Conceição Rêde — D.F.
Eliseu A. F. Albuquerque Rêde — D.F.
Edith S. Garcia Tráfego — S.P.
Euclydes A. Motta Rêde — S.P.
Fernandes Forlim Suprimentos — S.P.
Francisco Domato Rêde — S.P.
Gennaro L. Laino Contabilidade — D.F.
Giuseppe F. S. Martini Engenharia — D.F.
Isaac Polistchuck Contabilidade — D.F.
José Teixeira Tráfego — D.F.
Leda S. Rocha Contabilidade — D.F.
Lucília C. Campos Tráfego — S.P.
Maria A. Faria Tráfego — S.P.
Maria C. Vieira Tráfego — S.P.
Maria H. S. Loureiro Tráfego — D.F.
Maria L. Branco Tráfego — R.J.
Maria T. J. Moreira Tráfego — R.J.
Maria Carvalho Tráfego — R.J.
Nelson Scapol Rêde — S.P.
Palmira Bernachi Tráfego — S.P.
Paulo O. Ludka Engenharia — D.F.
Romilda Rubio Tráfego — S.P.
Santa Corrêa Tráfego — S.P.
Sebastiana G. Santos Tráfego — S.P.
Ulysses O. L. Caldas Contabilidade — D.F.
Waldemar C. Messeder Rêde — D.F.
Vanda Nascimento Rêde — D.F.
Virgínia F. Andrade Tráfego — S.P.

Visitam a C. T. B. Alunos da Escola Nacional de Engenharia

(Conclusão da pág. 55)

A visita transcorreu em um ambiente de maior cordialidade, destacando-se o interesse dos visitantes pela parte técnica do serviço telefônico, cujas explicações lhes foram dadas pelos nossos colegas. Depois de percorrida toda a estação, foi servido um lanche e exibido o filme "Atrás do Disco", e encerrada a visita.

Pelos visitantes, falou o Professor Amaury A. Menezes, agradecendo a oportunidade de conhecer as instalações de nossa Companhia e o trabalho realizado, e pela Companhia, o Dr. J. A. Wiltgen, que agradeceu a honrosa visita.



Êles foram chamados por telefone

Os bombeiros são admirados e estimados por todos. Seu heroísmo e dedicação salvam vidas, evitam prejuízos, — o que, muitas vezes, depende de um simples chamado telefônico.

O serviço telefônico é indispensável à vida da cidade, não somente em casos de emergência mas para um sem número de comunicações que facilitam os negócios, a vida social e todos os ramos do comércio e da indústria.

O número de conversações diárias, somente no Distrito Federal, alcança o número impressionante de 2.800.000.



COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

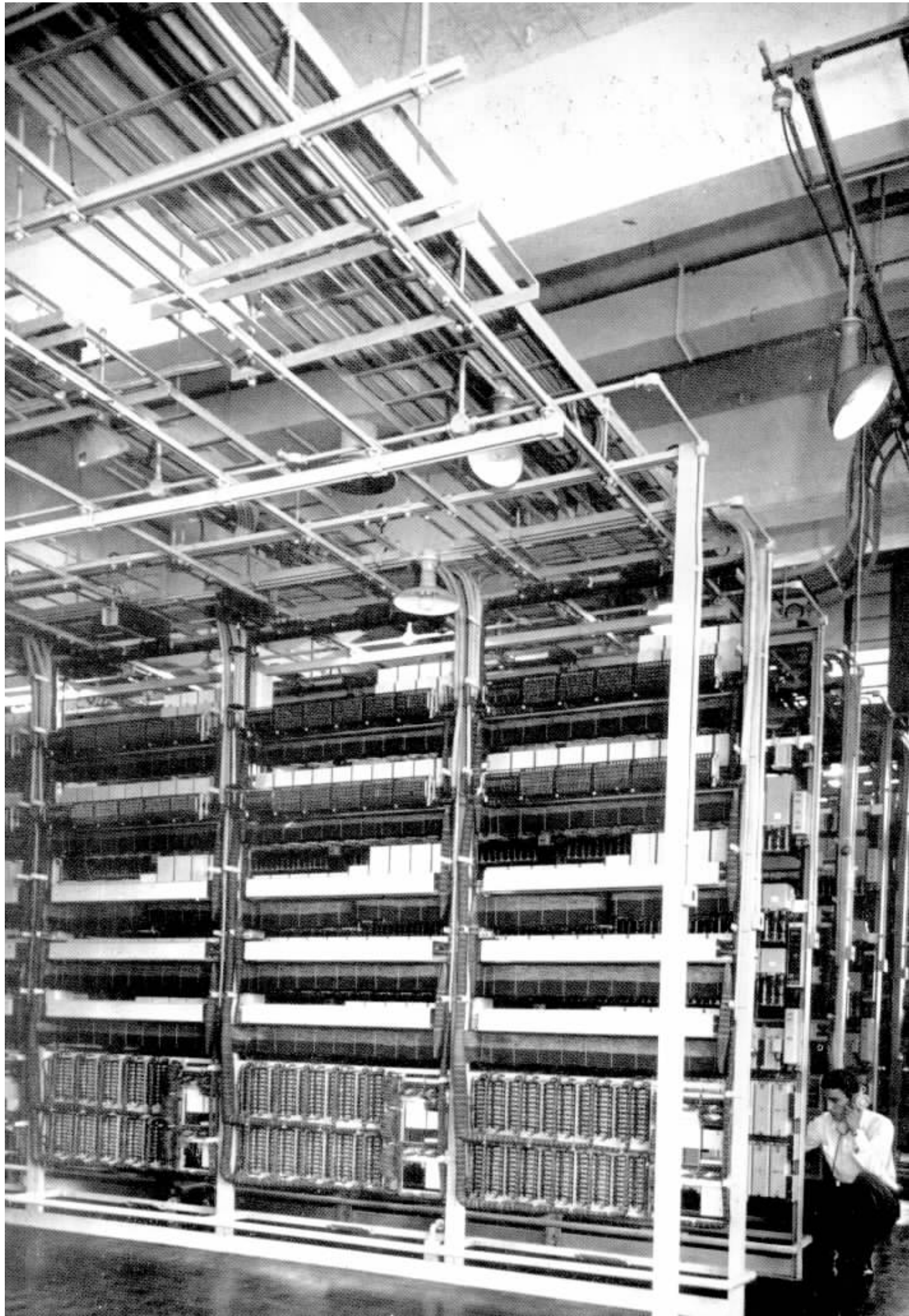
Procurando servir sempre melhor

Sino Azul

N.º 4 — 1956



Mais uma estação para S. Paulo



Inaugurada em São Paulo a Estação “62”

A capital de São Paulo ganhou mais uma estação automática, com a inauguração da estação “62”, instalada à rua Iperoig esquina da rua Calubi, no bairro das Perdizes, naquela cidade.

A nova estação servirá inicialmente a 4 mil novos assinantes — o equipamento recebido está limitado a esse total — mas a sua capacidade comportará até 30.000 linhas.

A inauguração da Estação “62” deu-se à meia-noite do dia 1.º de setembro, com o corte de cerca de 3.500 assinantes das estações “51-52”, que passaram para a nova “62”.

Compareceram ao ato inaugural o Sr. Prefeito de S. Paulo, Dr. Wladimir de Toledo Piza, que se fez acompanhar de sua Exma. esposa, do Secretário de Obras, Dr. Maury Freitas Julião; do Diretor de Departamento de Serviços Municipais, Dr. Alberto Silva Gordo; Engenheiros A. Le Voci, Flavio Maroni, Karl Schmied e o Sr. Januario Crescenzo, daquele Departamento,



A Sra. Toledo Piza fazendo a primeira ligação da estação inaugurada.

mento, que foram recebidos por Carlos Reis Filho, Sub-Superintendente Geral.

Geraldo Blum, Superintendente Comercial, fez uma saudação ao Prefeito, tendo S. Exa., em resposta, se congratulado com a nossa Cia. pela inauguração da nova estação telefônica de São Paulo.

Coube a Sra. Toledo Piza fazer a primeira ligação pela nova estação.

A seguir foi servido “champagne” aos presentes.

O Dr. Wladimir de Toledo Piza, Prefeito de São Paulo, no momento em que apertava o botão de contacto, dando como inaugurada a nova estação.



O sangue da Família Telefônica de São Paulo é doado para salvar vidas humanas!



No estúdio da Estação de Televisão Tupi, Canal 3, durante a realização do programa "Os melhores da Semana", o animador J. Silvestre entrega a Ida Gelotti, Telefonista-Chefe da Estação Interurbana, o troféu correspondente, vendendo, ainda, as telefonistas Dirce Passarelli, Odete Rosa Villar e Neuza Neyde Mendes Ribeiro.



Aspecto do "Banco de Sangue" instalado no dormitório da Estação Interurbana.

Aldeli Modesta de Campos, da Seção de Acomodações de Telefonistas, doando seu sangue.

O médico do Hospital das Clínicas examina Olga Orlando Antunes, da Seção Contas a Receber, do Departamento da Contabilidade.



ATENDENDO ao dramático apelo do Hospital das Clínicas da Universidade de S. Paulo, para obtenção de sangue para o Pronto Socorro, os nossos colegas de S. Paulo congraçaram-se num bonito gesto de solidariedade humana oferecendo generosamente o seu sangue para salvar vidas de nossos semelhantes.

Cerca de 320 funcionários, incluindo telefonistas, serventes, escriturários, operários e chefes de serviço de nossa Companhia em S. Paulo, doaram seu sangue ao Pronto Socorro instalando-se para tal fim o Banco de Sangue numa parte do dormitório das telefonistas da Estação Interurbana.

Os médicos do Hospital das Clínicas mostraram-se satisfeitos pelo entusiasmo espontâneo dos doadores e pelo êxito alcançado na benemérita campanha.

A imprensa da capital paulista focalizou com destaque aquele movimento, enaltecendo a atuação das nossas colegas — as telefonistas do Interurbano e da Estação Manual "31" que também doaram seu sangue ao Pronto Socorro.

A ressonância do movimento levado a efeito pelas telefonistas sensibilizou de tal forma a opinião pública daquela capital que um famoso programa de televisão, realizado pelo Canal 3, chamado "Os me-

lhores da Semana", conferiu esse título às nossas colegas. Naquela oportunidade, após ter sido ressaltado o belo gesto de nossas colegas, foi entregue a Ida Gelotti, Telefonista-Chefe do Interurbano, que à Estação de Televisão compareceu, acompanhada das telefonistas Dirce Passarelli, Odete Rosa Villar e Neuza Neyde Mendes Ribeiro, o troféu conferido pela fábrica Walita.

"SINO AZUL", que tem registrado inúmeras vezes outros feitos de nossas telefonistas, não podia deixar de enviar parabéns às queridas colegas bem como a todos os que tomaram parte nessa altruística campanha.



Parabens

Para Vocês



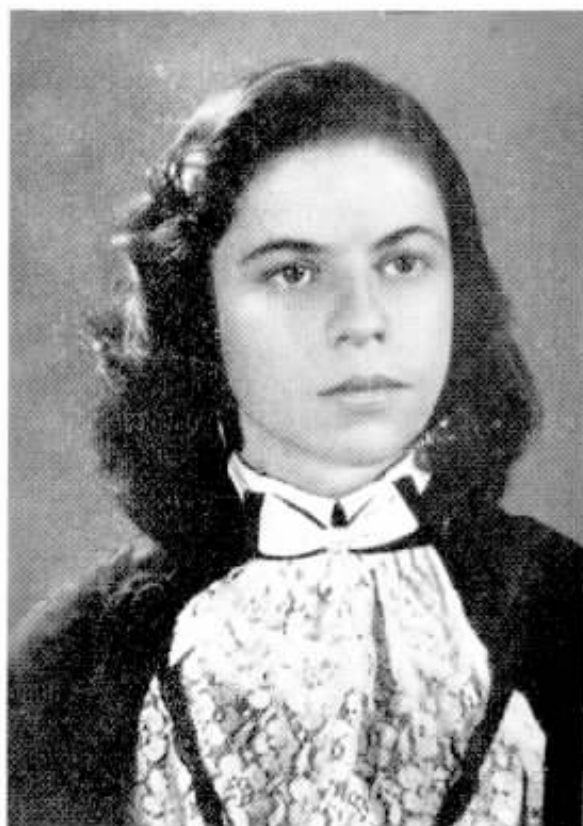
ENLACE matrimonial do Sr. Leoncio Bulgarin de Farias com a Senhorita Maria José de Almeida, filha da nossa colega Herminia Motta de Almeida, do Departamento Geral de Engenharia e de Antonio de Almeida.

REGISTAMOS com imensa satisfação a formatura da Senhorita Ely Nogueira, filha de J. J. Nogueira, funcionário da Rêde, de Lins, São Paulo, que, com destaque, concluiu o curso de professorado naquela cidade. A prendada professora, que se revelou sempre, na vida colegial, dotada de grande inteligência, por certo, no futuro será educadora emérita na colaboração intelectual da vida estudantil do município.

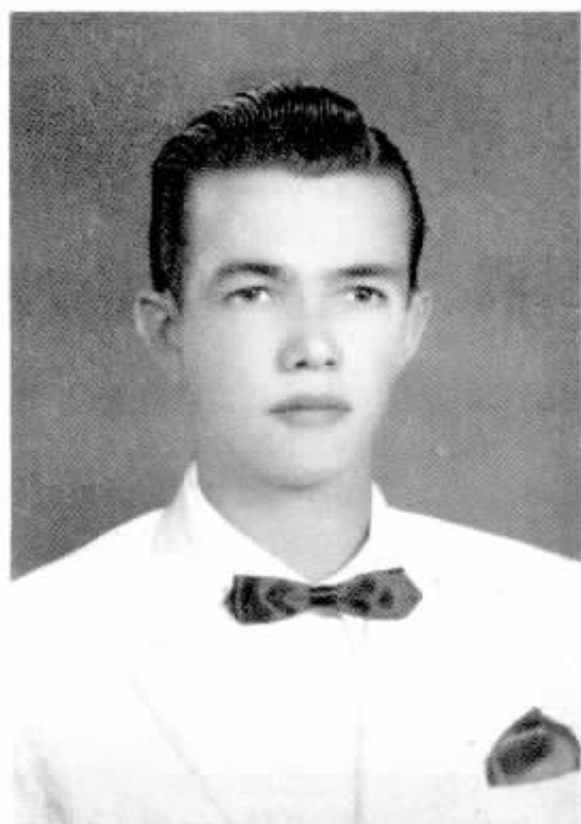




LUIZA Pereira, dedicada e estimada colega do Departamento Comercial de Lins, São Paulo, que concluiu com êxito o curso ginásial.



MARIA Emilia C. Fonseca, filha de Christovam Fonseca, do Departamento do Pessoal, São Paulo, que concluiu o curso ginásial.



JOSÉ Montanha Junior, da Seção Comercial de Lins, São Paulo, que concluiu com grande aproveitamento o curso Técnico de Contabilidade.



LAUDOMIRA Moreira, filha de Miguel C. Moreira, da Rede de Guaxupé, Minas Gerais, diplomada da Academia do Comércio São José.

NA sede de campo do Círculo Militar — Fortaleza Velha, em Guarujá, São Paulo, após a reunião de serviço, realizada pela parte da tarde, teve lugar a concorrida cerimônia de entrega de emblemas aos empregados veteranos de . . . 1956 pertencentes ao Distrito de Santos.

Os trabalhos de referida reunião, que teve aspecto solene, Geraldo Blum, Superintendente Comercial de Divisão, que, na oportunidade, pronunciou sugestivo discurso alusivo ao ato, durante o qual incentivou e elogiou o entusiasmo daqueles veteranos que estavam sendo alvo daquela merecida homenagem. A seguir, com a presença de Superintendentes de Divisão de São Paulo e do Interior, Chefes de Seção, Encarregados Gerais, Telefonistas-Chefes e outros Chefes de Serviços, Geraldo Blum compôs a mesa para dirigir os trabalhos,



Grupo de Veteranos.

Veteranos de

convidando para a presidência da mesma José Portugal Gouvêa, Superintendente de Divisão — Expansão e Desenvolvimento.

Procedeu-se a seguir a entrega dos emblemas aos empregados veteranos sempre dentro de ambiente de entusiasmo e cordialidade.

Ao final dessa sugestiva cerimônia, usou da palavra, falando em nome de seus colegas, Joaquim Togores, que agradeceu a homenagem a eles prestada naquela ocasião pela Companhia.

Após essa solenidade seguiu-se animado ato variado sob a di-



Joaquim Togores, em nome de seus colegas veteranos, pronunciando palavras de agradecimento pela homenagem que lhes fora prestada.

Santos

reção artística de Gesué Napolitano, do Departamento de Estudos da Rêde, que contou com a colaboração de Arnaldo Branco, do Departamento Comercial, como animador.

Encerrada tã o magnífica festa foi servido um churrasco aos presentes, seguido de animado baile.



Pedro Gaido, da Rêde do Interior, recebendo o emblema de 40 anos de serviço.



Joaquim Togores, da Rêde do Interior, com 35 anos de serviço, recebe o símbolo daquele tempo.



Vistas da da cidade. Embaixo, à esquerda, Dr. Nicola Avalone Jr.,
Prefeito de Bauru

60.º ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE BAURU

A C. T. B. mantém Serviço Telefônico nessa cidade

De L. Assumpção Lui, de Bauru.

TRANSCORREU em agosto o 60.º aniversário de fundação da cidade de Bauru, São Paulo cognominada "Cidade sem Limites", devido ao extraordinário desenvolvimento em todos os seus setores de atividade.

Para festejar condignamente a data, registramos como ponto alto a ida da Banda de Fuzileiros Navais que abrilhantou aquelas festividades.

Damos alguns dados sobre a cidade, que, embora parcialmente, espelham e

realçam a sua grandeza: Habitantes — 70 mil na sede e 84 mil em todo o município. Estabelecimentos de Ensino possui: Faculdades de Direito e Filosofia, Escola Superior de Educação Física, Cursos de Pontes e Estradas e de Química Industrial além de Colégio Estadual, Escolas Normais, etc. Tem três entroncamentos de estradas de ferro (Paulista, Sorocabana e Noroeste), sendo que esta última pode ser considerada como uma das maiores do país em extensão territorial, ligando Bauru à Bolívia.



Sala de descanso das nossas colegas telefonistas.

Em fins do mês de julho foi inaugurado o Jôquei-Clube Terra Branca, que se vem constituindo num dos mais atrativos pontos de reunião da sociedade bauruense. Entre as autoridades, podemos mencionar o Dr. Nicola Avalone Jr., moço dinâmico e que vem se constituindo como um grande administrador do município e o Coronel Jurandir Bizarria Mamede, comandante da 8.^a C.R.

No setor dos serviços telefônicos Bauru é sede de Distrito de uma grande área territorial de Divisão do Interior. Possui uma belíssima estação de Bateria Central (Semi-automática), com 2.650 telefones funcionando, um número aproximado de 30.000 chamadas locais e 1.700 interurbanas diárias e com 20 posições em funcionamento.

Na parte de acomodação de tráfego, a nossa Administração vem dando uma atenção tóda especial para que as nossas funcionárias tenham um ambiente alegre e reparador em seus momentos de lazer.

A sala de descanso e o dormitório são

motivos de admiração para os nossos visitantes que não se cansam em tecer os maiores e mais calorosos elogios por tudo o que lhes é apresentado e são um orgulho para os colegas.



Dormitório das telefonistas.



Fiagrante do tradicional café após a santa missa

COMUNHÃO PASCAL EM SOROCABA

REALIZOU-SE na cidade de Sorocaba, São Paulo, na Igreja Matriz, a páscoa dos funcionários da C. T. B. daquela localidade. O comparecimento à missa comungal foi apreciável, traduzindo o elevado espírito cristão de nossos colegas daquela cidade paulista. Emprestando apóio a êsse movimen-

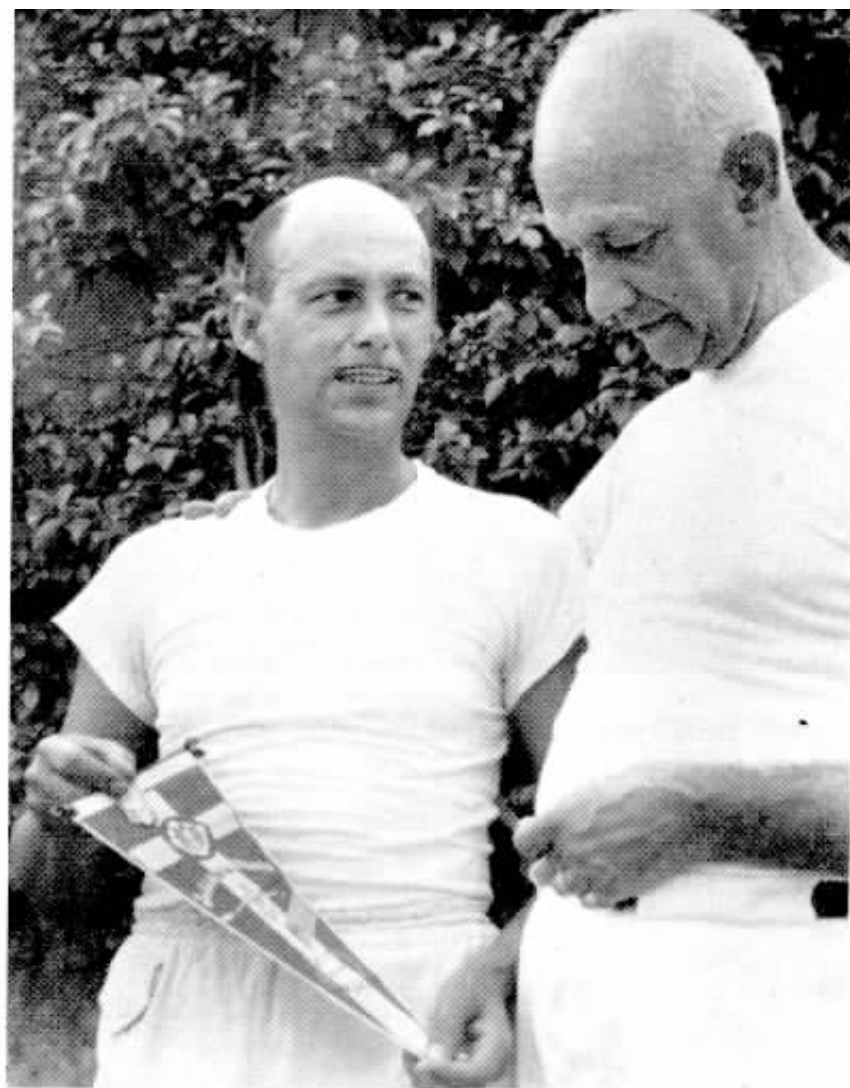
to espiritual estiveram presentes J. P. Gouvêa, Superintendente do Departamento de Expansão e Desenvolvimento; S. M. Guerra, Assistente Superintendente Comercial de Divisão; Ney Rodriguez, da Administração do Tráfego Divisão do Interior; Julio dos Santos, Chefe Distrito do Tráfego; D i r c e u

d'Almeida, Chefe de Zona, J a n d y r a Ida Graf, Telefonista-Chefe e outros.

Após a missa, no amplo salão de descanso da estação telefônica local, foi oferecido aos participantes da cerimônia religiosa farta mesa de doces, salgados, café e chocolate.



Outro aspecto do café servido depois do ato religioso



Jair Coelho e Hugo Vilas Boas os vencedores do torneio

C. T. I.

NO JUBILEU DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE TÊNIS

PARTICIPANDO das comemorações do Jubileu da Federação Metropolitana de Tênis, como seu filiado, o Clube de Tênis Independência realizou um torneio noturno de tênis, de duplas, reunindo jogadores veteranos do C.T.I. e diretores e colaboradores da referida federação, numa noite cheia de bons jogos, disputados com muita técnica, pois quase todos os disputantes são tenistas já bastante experimentados tornando os prêmios equilibrados e com lances bonitos que foram apreciados pelos assistentes que não regatearam aplausos. Assim, depois de uma luta titânica, em melhor de

(Conclui na pág. 46)



Participantes do torneio num grupo antes dos jogos



Lidia Cueco Peres, tendo ao lado seu filho, por ocasião da calorosa manifestação de apreço que lhe prestaram seus chefes e colegas, como demonstra o clichê.

Aposentadorias em São Paulo

É sempre grato, quando no fim de uma jornada, sentir-se a consciência tranquila na certeza do dever cumprido.

DIVERSAS aposentadorias registraram-se em S. Paulo, o que vale dizer que ficaremos privados do convívio diário de mais alguns colegas que vão usufruir um justo prêmio pela laboriosa atividade durante tantos anos. Por esse motivo, num preito de amizade, os nossos colegas paulistas homenagearam aqueles que vão

gozar o merecido descanso.

Assim, Isabel Wolff Rios, da Rêde e Ida D'Stefano, do Tráfego e Luiz Stipp, de Campinas, todos com 35 anos, e Lydia Cueco Peres, da Rêde, com 30 anos, foram alvos de expressivas e sensibilizantes homenagens que lhes tributaram seus colegas,

aos quais se associaram seus chefes, num flagrante reconhecimento aos bons serviços que eles prestaram à nossa Companhia. Essas reuniões foram festivas e, aproveitando o ensejo, receberam os aposentados lembranças de seus colegas e amigos bem como votos de feliz aposentadoria.



Ida D'Stefano num flagrante para a nossa revista quando foi homenageada por seus superiores e colegas de trabalho.



Isabel Wolff Rios, tendo a seu lado direito João Rios, seu esposo, também nosso colega, após a prova de simpatia que recebera.



Luiz Stipp, de Campinas, cercado por chefes, colegas e amigos que lhe prestaram significativa homenagem quando da sua aposentadoria.



Varginha — O Sr. P. R. Castanheira colocando à lapela de Horacio F. Pedrosa F.º o símbolo de tempo de serviço.

COLEGAS MINEIROS RECEBEM EMBLEMAS

A companhia Telefônica de Minas Gerais, nas cidades de Varginha e de Poços de Caldas, Minas Gerais, reuniu os seus veteranos de 1958 e lhes fez entrega de emblemas representativos ao tempo de serviço, numa cerimônia de franca camaradagem, da qual participaram, entre outros, Sr. P. R. Castanheira, Vice-Presidente — Serviços Telefônicos da COBAST e A. Augusto de Lima Neto, Diretor-Superintendente da C.T.M.G. Após a festiva reunião, aos presentes foi servido um farto e variado lanche.

Os que se fizeram veteranos foram os seguintes: De Varginha: Horacio F. Pedrosa Filho, 30 anos; Francisco Faraco e José Thomaz Lara Junior, 20 anos; José Imbrizi, Hilda A. Ribeiro, José João S. Sant'Ana, Antonio Alves de Carvalho, Maria Eugenia F. Dália, Nitta Carvalho, Simval Batista Pinto, Aida Pizzo, Eunyce Paiva Garbato, Maria Dalva Paiva, Carini Jacob Bichara, Jandyra Ferreira e Judith Rodrigues, 10 anos. De Poços de Caldas: Archimedes Marquezini, Elza Sartini e Luiz de Oliveira Umbelino, 20 anos; Olympio Severino, Anna Ferreira, Juvendira C. Santos e Ermentina S. Santos, 10 anos.



Poços de Caldas — Interessante grupo de veteranos e funcionários presente à festa.



Varginha — Aspecto do lanche oferecido após a cerimônia de entrega de emblemas.



O Dr. Paulo Marzagão, D. D. Delegado Regional do Trabalho em São Paulo, paraninfo da turma, quando pronunciava seu discurso.

Curso de Oratória em São Paulo

OUTRO interessante curso promoveu o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas no Estado de São Paulo. O primeiro, que obteve pleno êxito, foi o curso de oratória ministrado em colaboração com o SESI. Tendo em vista o grande acolhimento que teve aquele curso por parte de seus associados, os quais se mostraram realmente entusiasmados com iniciativas dessa natureza, o referido Sindicato, contando ainda com a preciosa colaboração da entidade sesiana, promoveu o Curso Seminário de Formação Cívica, cujas aulas, a cargo do Prof. Rubens Arantes de Moraes, foram assistidas por grande número de associados do Sindicato em tela.

A solenidade de encerramento do curso em aprêço, com a entrega dos certificados de aproveitamento, teve lugar no dia 27 de junho, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hi-

drelétrica, tendo por paraninfo dos formandos o Dr. Paulo Marzagão D.D. Delegado Regional do Trabalho em S. Paulo. A referida cerimônia contou com a presença de inúmeros empregados de nossa Companhia e seus familiares, estando presente, ainda, especialmente convidados: Nicolau Cardilo, Presidente da Associação dos Aposentados das C.A.P.s de São Paulo; Dr. Vinicius Torres, Diretor Sindical da D.R.T.; Jorge Reisten, Rubens R. Fontão e Prof. Rubens Arantes de Moraes, do SESI; Geraldo Sant'Anna e Humberto Romualdo de Castro vogais na Justiça do Trabalho e outros.

Discursou, após a entrega dos certificados, José Tozzi, da Seção Estudos Comerciais, orador da turma, seguindo-se a oração do paraninfo, Dr. Paulo Marzagão. Ambos os discursos foram muito aplaudidos.

(Continua na pág. 46)



A foto mostra a mesa diretora dos trabalhos e parte dos formandos



O PROGRAMA DE SIMPLIFICAÇÃO DO TRABALHO DA C. T. B. GANHA NOVOS ADEPTOS

É sempre interessante ressaltar o valor e a utilidade do Curso de Simplificação de Tarefas, que é um programa elaborado pelo Departamento Geral do Pessoal para orientar e auxiliar os supervisores de serviço, tanto do lado humano como no funcional, e que tão eficientemente é dirigido por nossos colegas do Departamento de Treinamento do Pessoal e Segurança do Trabalho, com certo resultado já positivados nos serviços de nossa Companhia.

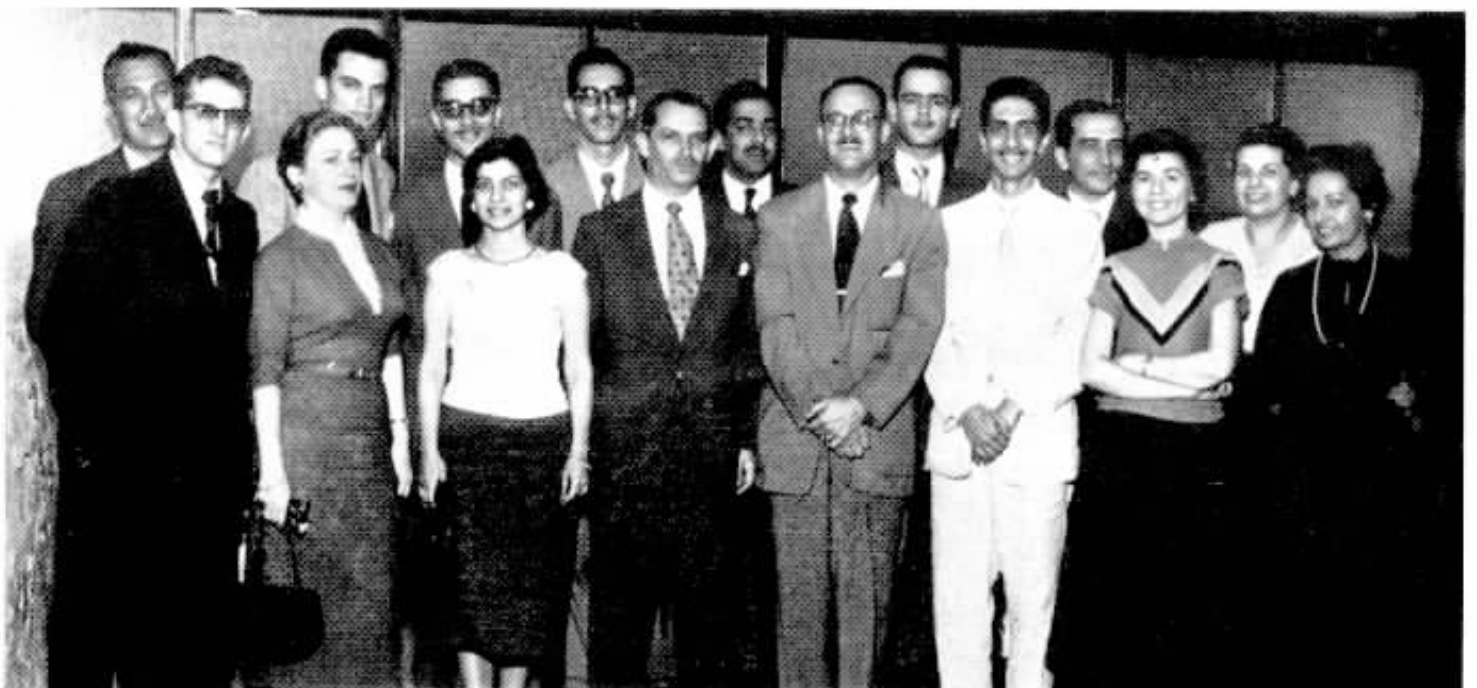
Agora, a recém-criada Comissão de Simplificação Burocrática do Serviço Público, concededora da eficiência do método usado

pela C.T.B., solicitou a nossa Companhia uma demonstração a fim de usá-lo no Serviço Público Nacional, sendo essa pretensão prontamente satisfeita. Como colaboração, a C.T.B. já preparou uma turma de instrutores para o Departamento de Administração do Serviço Público, curso esse feito por Beatriz Guimarães Correia, José S. Carneiro e Luiz G. Silva Pinto, do D.A.S.P.; Luiz Augusto Sacchi, do Ministério de Viação e Obras Públicas; Nêa Lopes Monteiro e Isis Moura Ferraz, do Ministério da Fazenda; Gizela Maria Teleki, do Ministério da Justiça; Maria Emilia Reis, da Fundação

Getúlio Vargas e Alvaro Marques de Oliveira do I.P.A.S.E.

A foto que encima essa notícia nos mostra um flagrante de uma demonstração do método realizada no DASP, com a presença de representantes de diversos Ministérios e do Dr. Ibany da Cunha Ribeiro, Diretor do DASP.

O clichê ao lado nos mostra vários aspectos do último dia do curso, vendo-se, embaixo, o Dr. Ibany da Cunha Ribeiro, Diretor do DASP, entre L. A. Lattimer, da C.T.B., novos instrutores e funcionários de nossa Companhia.



BAURU

Entrega de Emblemas

e

Reunião de Chefes

de Serviço



Acrisio Porto, da Rêde, agradecendo a homenagem em nome de seus colegas.

NA sede do E. C. Paulista, em Bauru, São Paulo, realizou-se expressiva cerimônia de entrega de emblemas aos empregados veteranos do Distrito D-3, com o comparecimento de numeroso grupo de empregados que se fazia acompanhar de seus familiares.

O ambiente em que se desenvolveu a referida cerimônia, bem como o churrasco, que contou com a pre-


sença de cerca de 500 pessoas, foi dos mais acolhedores, graças aos esforços e a dedicação dos promotores da reunião.

Logo após ao churrasco, que foi seguido de um breve baile, sempre em ambiente de contagiante alegria, teve lugar a cerimônia de entrega de emblemas, sob a presidência de J. Ter Sarkissoff Supte. da Reue de Div. do Interior,

tomando assento à mesa, entre outros, L. A. Latimer, Supte. Geral do Pessoal; L. J. Goulart, Supte. Geral Comercial; N. Miguel, Supte. Tráfego Div. Interior; Nelson Perroud, advogado e outros.

Geraldo Blum, em nome da Companhia, dirigiu calorosa saudação aos veteranos, dizendo da satisfação de todos pela oportunidade de poderem, naquela ocasião, prestar justa homenagem àquêles que, graças a continuidade e dedicação ao serviço, ali estavam para receber o emblema de veterano.

Logo após, atendendo à chamada nominal feita pelos Superintendentes de Departamento, sempre sob constantes salvas de palmas, procedeu-se a entrega dos emblemas.



Flagrante da reunião de Chefes de Seção e Supervisores de Serviço do Distrito D-3.



Aspecto das solenidades de entrega de emblemas.

Falou, ao final, expressando os agradecimentos aos colegas de serviço, um veterano.

Precedendo a cerimônia de entrega de emblemas efetuou-se, na parte da manhã, a reunião anual, de serviço, com a finalidade de debater, amplamente, assuntos de real interesse para os serviços de nossa Companhia.

Tomaram parte na reunião os supervisores de serviço daquele Distrito, Chefes de Zona, Chefes de Distritos Encarregados Gerais, Telefonistas-Chefes, Encarregados, além de Suptes. de Divisão de S. Paulo e Chefes de Seção. Mario Masenberg, Gerente de Distrito D-3 orientou os debates do assunto do Depto. Comercial e a reunião con-

tou ainda com a presença de L. J. Goulart, Supte. Geral Comercial; L. A. Latimer, Supte. Geral do Pessoal; Geraldo Blum, Supte. Comercial de Divisão e S. M. Guerra, Assistente Comercial de Divisão.

A presidência de referida reunião coube a Aureliano Campos Araujo, Chefe da Rede D-3 e foi secretariada por Heni Izzar, Chefe de Seção no Departamento de Expansão e Desenvolvimento.



Sugestivo flagrante do delicioso churrasco servido a cerca de 500 pessoas.



Vista do conjunto das usinas de Cubatão

CUBATÃO - UM MONUMENTO

DIGRESSÃO SÔBRE UMA VISITA ÀS USINAS

Por **J. B. Oliveira Gomes**

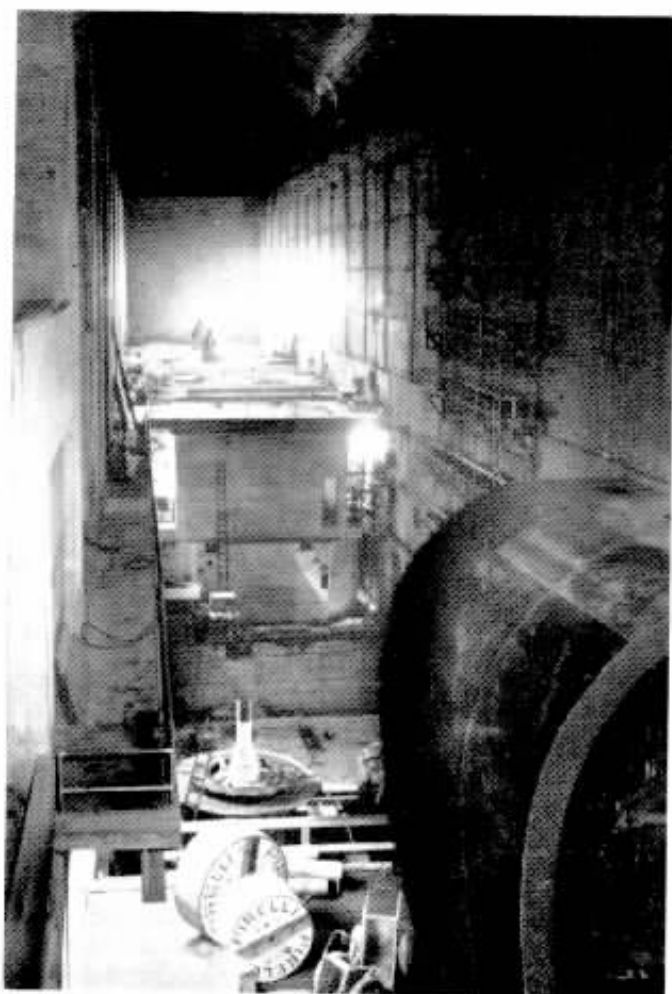
Depto. Comercial — S. Paulo

SOB este mesmo título escrevemos para "Sino Azul", no número de Janeiro de 1951, as nossas impressões colhidas por ocasião da visita então feita à Usina Geradora de Cubatão — Seção Externa.

Se encontramos motivos naquela visita para expressarmos da forma tão eufórica, considerando "Cubatão um Monumento", numa tentativa de assim querer traduzir a nossa admiração e entusiasmo, nosso orgulho e respeito por aquela magnífica realização e admirável forja de trabalho, razões de sobejo temos agora para ratificar aquêle nosso julgamento e aquela nossa euforia, após a visita que fizemos no dia 6 de maio último à Seção Subterrânea.

Assim é que a sensação de grandiosidade se nos apoderou desde o momento em que entramos na mencionada Seção, dando-nos a impressão exata de o estarmos fazendo em uma gigantesca Catedral!





Aspecto do interior da usina



Sim, em uma Catedral grandiosa cuja estrutura de aço, ferro e cimento, cavada na rocha-viva, com paredes de quase 40 metros de altura, construída em diversos planos, segundo os mais rigorosos e modernos princípios de engenharia especializada, num desafio audacioso à própria natureza e seus elementos.

Nesse Catedral — Catedral do trabalho — nem mesmo a música está ausente, de vez que das ciclópicas máquinas — geradores, turbinas e todo o seu vasto equipamento — como se fôra um estranho instrumental, seus ruídos ensurdecedores, tal como notas agudas, enchem o ambiente com inusitada música: a música do trabalho, a sinfonia do progresso!

O espetáculo é soberbo, tudo nos estarrece, tudo nos empolga contemplando aquelas gigantescas unidades que, quando em funcionamento, cumprem, sem cessar, a sua nobre função de Servir!

Se algum dia alguém se dispuser a catalogar as 7 maravilhas de São Paulo, estamos certos de que as Usinas Geradoras de Cubatão ocuparão o 1.º lugar na escala das 7 maravilhas paulistas!

Mas pretendemos nós leigos descrever o que é aquele "Monumento" ou repetir com justeza as informações que nos foram atenciosamente prestadas pelo nosso simpático e dedicado cicerone Sr. Jayme J. Olcese, é pretender demais.

Daí valermo-nos dos esclarecimentos constantes da bem feita "plaquête" distribuída aos caravanistas.

Vejamos: Seção Subterrânea — Grupos 1 a 6 — Potência da turbina, 88.400 H.P.; Potência do gerador, 65.000 K.W.; Vazão, 12 m³ p/seg.; Quêda útil, 684 m; Rotação do eixo da turbina, 450 R.P.M.; Cumprimento da caverna, 120m; Altura da caverna, 38,60 m; Largura da caverna 19,00m; Diâmetro interno no túnel de pressão, 3,25m; Comprimento do túnel de pressão, 1.550 m, e Capacidade total dos seis grupos geradores: 390.000 K.W

"A escolha do tipo subterrâneo prende-se a motivos de ordem técnica (condições geológicas precárias da encosta da serra, naquele trecho) e econômica (as tubulações de superfície são caríssimas, por exigirem muito maior tonelagem de aço)". "A água é conduzida à usina por meio de um túnel escavado na rocha e dotado de blindagem de aço". Eis, nesta rápida descrição, uma leve idéia do que seja aquela Seção.

★

Os excursionistas no "trolley" para a subida da serra com 718,50 metros de altura e com inclinação até 85 graus.



Aspecto do almoço servido na "Casa Grande" da Usina

Uma visita às Usinas de Cubatão oferece, pois, motivos para profundas reflexões, tal a exuberância de fatos que comprovam de forma surpreendente a capacidade criadora de cérebros privilegiados ante as realizações da mais alta técnica da engenharia hidráulica pelas quais foram responsáveis esta admirável equipe formada por um Pearson, Brown, Cooper, Edgard de Souza, A. W. K. Billings e muitos outros, merecedores dos nossos respeitos.

A C.T.B., como não poderia deixar de acontecer, está ali presente com a sua contribuição no perfeito serviço de intercomunicações telefônicas através de um PBX com 400 linhas e LP's servindo tôdas as dependências internas e externas de ambas as usinas.

E a nós, repórter improvisado, essa visita ofereceu-nos sensação marcante pela influência, talvez, da leitura recente do magnífico livro — "As Fronteiras da Téc-

nica" — dêsse notável Gustavo Corção e pela lembrança, naqueles momentos, dos conceitos do autor sobre "atividade da técnica", tema daquele livro.

Pois bem, se essa visita nos empolgou pela impressão de lá trazida, encantou-nos sobremaneira pela esplêndida recepção oferecida aos caravinistas.

Somos imensamente gratos ao Dr. R. Marinho Lutz, Superintendente Geral e ao Dr. Ubirajara Martins, Superintendente do Departamento de Relações Públicas de São Paulo Light pelo convite gentil a nós feito por intermédio do organizador da Caravana, Dr. I. Mirra.

Estendemos nossos agradecimentos ao dedicado Sr. Jayme J. Olcese que soube tão bem nos cativar, transmitindo com clareza os seus conhecimentos sobre o funcionamento daqueles complicados e complexos equipamentos.

(Conclui na pág. 46)



Parte do grupo de visitantes a Cubatão

SERVIR

ELOGIOS ÀS NOSSAS TELEFONISTAS



CONTINUAM chegando à C.T.B. cartas de assinantes com referências elogiosas e de agradecimentos às nossas colegas telefonistas pelo alto espírito de bem servir ao grande público que procura os serviços de nossa Companhia. Abaixo, reproduzimos algumas, vindas de diversos lugares, por onde se estende a vasta rede telefônica da C.T.B. :

SÃO CARLOS

“São Carlos, 16 de julho de 1956
Do Instrutor do TG 43
A Exma. Sra. Telefonista-Chefe
Assunto : — Elogio — Solicita.

Os Instrutores do TG 43, sentem-se no dever de elogiar e agradecer as telefonistas de São Carlos, pela eficiência, presteza e dedicação no exato cumprimento do dever, e, em particular a seção de Interurbano, por ter no dia 14 do corrente, não obstante, atarefadas como estavam não mediram esforços a fim de os chamados dêste Tiro de Guerra, fôssem atendidos com a urgência que o momento requeria.

À essas anônimas colaboradoras, o nosso muito obrigado.

Atenciosamente

a) **Alfredo Mansur** — 2.º Sargento Instrutor”.

VITÓRIA

DO Comando do 3.º BC, sediado em Vitória, Estado do Espírito Santo, recebeu a C.T.E.S. o ofício 730-S, datado de agosto do corrente ano, o qual consigna farto elogio às nossas colegas daquela cidade. E’ com grande prazer que transcrevemos abaixo o teor do citado ofício :

“1. Como é do conhecimento de V. S. este BC pelos seus componentes, passou pelo doloroso transe da perda em fatal acidente rodoviário do 2.º Tenente da Reserva da 2.ª Classe, Convocado, **João Cardoso de Souza**, no dia 12 de agosto.

Naquela oportunidade este Comando, no cumprimento de prescrições regulamentares e humanas, teve de utilizar-se dos serviços dessa Empresa.

Dado o fato de ter sido o dia 12 de agosto domingo, tôdas as comunicações no sentido de localizar as autoridades procuradas na Capital Federal, tornaram-se difíceis e foi nessas circunstâncias que sobrelevaram o espírito de equipe e a alta sensibilidade humana, servida por uma urbanidade a tôda prova das moças que estavam em serviço de telefonista, naquele dia mui especialmente da Chefe da equipe da manhã.

2. Com esa comunicação a V. S. este Comando deseja tornar público seus agradecimentos à Empresa e muito especial e particularmente às equipes e moças telefonistas em serviço no dia 12 e agosto.

3. Queira Sr. Administrador aceitar os cordiais agradecimentos do 3.º BC e de modo especial, de seu Comandante.

a) **João Costa**, Cel. Cmt. do 3.º BC e CMV.”

SANTA BÁRBARA D'OESTE

“PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE

Santa Bárbara d'Oeste, 29 de agosto de 1956

Ilmo. Sr.

Gerente da Cia. Telephonica Brasileira
CAMPINAS

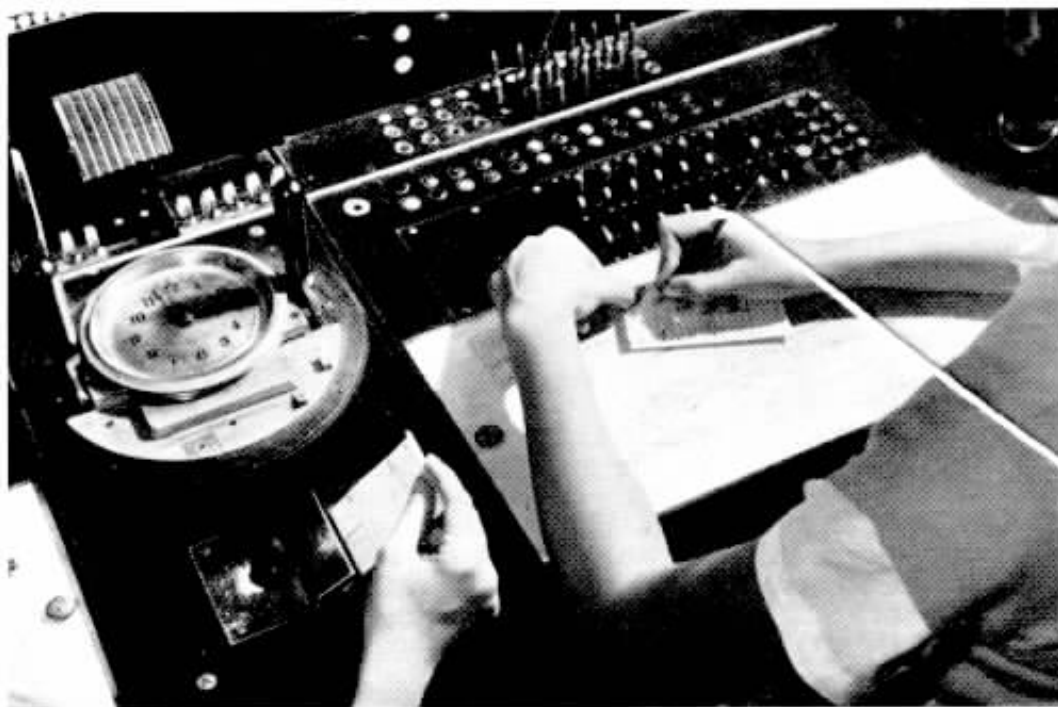
Senhor Gerente :

Cumpre-me vir por meio dêste à presença de V. S. a fim de agradecer sinceramente a presteza e dedicação com que fui atendido, pela telefonista dessa localidade, o pedido de ligação para o Corpo de Bombeiros e Prefeitura de Campinas, feito ontem, às 13 horas quando da chamada daquele Corpo para combater um incêndio irrompido nesta cidade.

Valho-me da oportunidade para apresentar a V. S. os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Atenciosas saudações

a) **Benedito Costa Machado**, Prefeito Municipal.”



O prestimoso auxiliar do interurbano

***O tubo pneumático e sua finalidade —
Quando um bilhete passeia como turista
— Um adágio sem sentido na C. T. B.***

DESDE que o homem se atirou às descobertas, instrumentos os mais diversos surgiram sobre a face da terra. Na maioria, êsses aparelhos criaram condições mais favoráveis à execução de uma tarefa, economizando, ainda, o tempo. Dai, a importância com que, nos dias presentes, aquêles que se entregam às pesquisas científicas, aos estudos técnicos e à solução de problemas não mais são olhados como

“terríveis demônios”, tal como se verificava em séculos passados. Aquela descrença pelas afirmativas de Edison e aquelas desconfianças pelas idéias de Papin deixaram de existir neste século vinte.

O serviço telefônico, pela sua importância, vale-se, em muito, de aparelhos que o homem, em seu devotamento às descobertas, conseguiu inventar. Esses apare-

lhos, com o caminhar dos anos, foram sendo aperfeiçoados e, atualmente, representam um passo decisivo no andamento seguro daquele serviço.

Na rua Alexandre Mackenzie, Distrito Federal, onde funciona o *interurbano*, vamos encontrar uma dessas descobertas. Referimo-nos ao tubo pneumático que, com a eficiência desejada, pode ser considerado um invejável mensageiro. Sim, porque êle executa



Alzira Gomes da Conceição (de costas) e Arcy Ramon Lopes se encarregam de separá-los. Através do tubo pneumático, os bilhetes chegam à mesa distribuidora, onde nossas colegas



Um bilhete retorna à mesa de ligações, afim de ser providenciado o pedido do assinante. Vê-se, junto à saída, o calculógrafo, aparelho destinado a marcar o tempo de conversação.

misteres que, a usar-se o elemento humano, requeria um número regular de pessoas e acarretaria maior desperdício de tempo. Entretanto, nossa empresa, valendo-se do tubo pneumático, facilita, em muito, a tarefa de nossas colegas telefonistas. É que elas, recebendo ou efetuando um pedido de ligação, jamais necessitam de auxílio de mensageiro para levar o bilhete à mesa distribuidora. Basta colocá-lo no tubo expeditor. Como perfeito turista, o *bilhete* segue através do tubo pneumático, sem qualquer interrupção, indo cair direitinho na mesa distribuidora, onde a responsável por esse setor separa-o, conforme seu passaporte: aguardando ligação, cancelado ou para ser taxado.



O número de *bilhetes* expedidos no período de zero hora às vinte e quatro horas alcança, no inverno, a dezoito mil. Essa cifra, no verão, eleva-se a vinte e oito mil. Considerando-se o número avultado de *bilhetes* que, com freqüência, circulam através do tubo pneumático, fácil será aquilatar a importância desse aparelho utilizado em nosso serviço interurbano. Não fôra seu emprego, grande número de mensageiros teria de ser mobilizado e, por certo, a eficiência não seria idêntica a que nos presta o tubo pneumático. Porque, essa história de "devagar se vai ao longe" não tem sentido no serviço telefônico, nem nas tarefas que lhe dizem respeito, como essa da distribuição de bilhetes.



Jurema Lage Soares entrega-se à tarefa da verificação dos bilhetes para o envio à Contabilidade. Essa colega, como as demais que trabalham em nossa empresa estão treinadas para trabalhar em qualquer setor

A ESQUERDA :

Lúcia Maria Campos, tendo aberto o livro de taxas, calcula o preço de uma ligação. Enquanto isso, Maria Aracy Borba distribui, no escaninho, os bilhetes já taxados, obedecendo o número da estação.



A DIREITA :

Maria Lopes Faria, Bernadete Gomes de Barros, Maria Celia Barreiros e Maria de Jesus Julianelli, separam os bilhetes que passaram pelo tubo pneumático





NOVO sucesso alcançou o grupo teatral do Telefônica Clube quando de sua apresentação no palco do Cine-Teatro Bandeirante, na cidade de Bauru.

Fazendo parte do programa de festejos da entrega de emblemas a empregados veteranos do Distrito D-3, o grupo teatral representou, como homenagem, a comédia "Tia de Carlitos". O teatro esteve superlotado, verificando-se o comparecimento da grande família telefônica residente naquela cidade.

Como das vezes anteriores, quando de suas representações em São Paulo, Campinas e Rio, o grupo teatral do Telefônica Clube desempenhou-se brilhantemente, proporcionando à enorme assistência uma noite de alegria.

Os artistas estiveram muito seguros na interpretação da peça, que é uma farsa por demais cômica, exigindo dos intérpretes atuação homogênea e precisa. A Paulo Aloise, incentivador do teatro amador na C.T.B., é que devemos o êxito alcançado nessa representação.

À margem do desempenho artístico, um outro

fato que provocou lisonjeiros comentários da assistência, foi a beleza dos cenários e o apuro do guarda-roupa. Menção especial deve ser dada a Nelson Pucci, o qual, a par da excelente interpretação que deu ao difícil papel da falsa "Tia de Carlitos", foi quem desenhou os cenários e os figurinos usados na peça.



Parte da assistência, no Cine-Teatro Bandeirante em Bauru, vendo-se numerosos empregados da Companhia.



**Os personagens foram representados
pelo seguinte elenco**

Jack Chesney Oswaldo Cordero
 Charley Wikeham..... Lourenço Mutarelli
 Babbs Nelson Pucci
 Francis Chesney Rubens Décourt
 Anny Spettigue Neuza Siqueira
 Kitty Verdun Wanda Itri
 Spettigue Paulo Basco
 D. Lúcia..... Neide Magnani
 Ella Florinda Silva

Direção de Paulo Alberto Aloise
 Cenários e Figurinos de Nelson Pucci
 Contra-regra | Maria Magdalena Martins Diogo
 e Maquillage



Um instantâneo, focalizando uma das interessantes cenas da famosa peça.



Beleza, elegância e talento reunidos nas pessoas de duas das estrêlas.



O Dr. Romulo Luppó, Prefeito de Araraquara, à esquerda, discursando em saudação aos veteranos. À direita, aparece o Sr. André Lia, Presidente da Associação Comercial e Industrial daquela cidade. Ao centro, J. P. Gouvea.

VETERANOS DE ARARAQUARA

REUNIÃO TAMBÉM DE CHEFES DE SERVIÇO

COM o maior brilho e em ambiente de franca camaradagem, realizou-se em Araraquara, a cidade sorriso, a festa de entrega de emblemas a empregados veteranos do Distrito D-4, que esteve sob a presidência de N. Miguel, Supte. do Tráfego de Divisão do Interior.

A cerimônia teve lugar no antigo prédio da estação telefônica daquela cidade que se apresentava caprichosamente ornamentado, e contou com a presença honrosa do Sr. Dr. Romulo Luppó, M. D. Prefeito Municipal; Sr. André Lia, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Araraquara; Sr. José Quirino dos Santos, operoso Diretor Presidente da Rádio Cultu-

ra de Araraquara; L. A. Lallier, Supte. Geral do Pessoal; L. J. Goulart, Supte. Geral Comercial; Geraldo Blum, Supte. Comercial de Divisão; José P. Gouvêa, Supte. Depto. Expansão e Desenvolvimento; N. Miguel, Supte. Tráfego de Divisão do Interior; J. Ter Sarkisoff, Supte. Rêde de Divisão do Interior; Chefes de Seção de São Paulo, Chefes de Distrito da Rêde e do Tráfego, Chefes de Zona, Encarregados Gerais, Chefes de Estação, Encarregados e inúmeros outros funcionários, que se achavam acompanhados de pessoas de suas famílias.

N. Miguel, dando início aos trabalhos, explicou o objetivo daquela bonita fes-

ta, formando, logo após, a mesa que presidiu os trabalhos e deu a palavra a Geraldo Blum, que, em nome da C.T.B., saudou e agradeceu o concurso daqueles empregados veteranos que estavam, tão condignamente, sendo homenageados.

Procedeu-se, a seguir, a chamada nominal dos veteranos feita pelos Suptes. de Departamento e, sempre dentro de um ambiente esfusante de entusiasmo, cerca de 40 empregados receberam seus emblemas sob constantes salvas de palmas.

Waldemar Nalon, Encarregado Geral da Rêde na Zona de Bebedouro, falando em nome de seus companheiros, expressou em brilhante discurso os agrade-

cimentos pela festa que lhes era oferecida.

Ao final da cerimônia fê-se ouvir, em bela peça oratória, o Sr. André Lia, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Araraquara, enaltecendo a dedicação e o trabalho eficiente dos funcionários de nossa Companhia daquele Distrito. Falou a seguir, em brilhante improviso, o Prefeito Municipal, Sr. Romulo Luppo, que teceu elogiosas palavras à CTB e aos seus auxiliares. Falaram, igualmente, L. A. Latimer e L. J. Goulart e, em seguida, a outras orações, o presidente da mesa, dando por encerrados os trabalhos da sessão solene, convidou os presentes a compartilharem de farto churrasco e excelente chopada, que, juntamente com animado baile finalizou essa apreciadíssima festa.

Na parte da manhã, antes da brilhante cerimônia de entrega de emblemas realizou-se na sede da Associação Comercial e Industrial de Araraquara, gentilmente cedida, a anual reunião de serviços que esteve sob a presidência de Areno Pires, Chefe de Distrito do Tráfego D-4 e secretariada por José Benedicto Gonçalves dos Santos, Auxiliar do Tráfego, contando a referida reunião com a presença de funcionários daquele Distrito com cargos de supervisão: Gerente de Distrito, Chefes de Zona, Chefes de Distrito, Encarregados e Encarregados Gerais, Chefes de Estação, Chefes de Seção em São Paulo, além de se anotar o comparecimento de L. A. Latimer, Supte. Geral do Pessoal; José P. Gouvêa, Supte. do Departamento de Expansão e Desenvolvimento; Geraldo Blum, Supte. Comercial de Divisão; J. Ter Sarkisoff, Supte. da Rede de Divisão do Interior; N. Miguel, Supte. Tráfego de Divisão do Interior, e outros.

(Conclui na pág. 46)



Em cima: aspecto do almoço servido no Grande Hotel aos participantes da reunião de Chefes de Serviço e convidados. Ao centro: grupo de veteranos. Em baixo: vista do lanche oferecido após as solenidades de entrega de emblemas.

Curso de



O Dr. Iolando Mirra, 1.º colocado no Curso de Prevenção de Acidentes, ao receber o seu certificado.



Vicente Vita Neto, paraninfo, entrega o certificado a Eduardo Avari, orador da turma.



Pedro Salatini recebe de L. A. Latimer um cartão de prata pelos seus 10 anos de CIPA.

VISANDO proporcionar a seus supervisores maiores elementos na gigantesca tarefa de Prevenção de Acidentes a Companhia Telephonica Brasileira, por intermédio do Departamento de Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho, promoveu, com a preciosa colaboração do SESI, o primeiro Seminário de Prevenção de Acidentes que se realizou em São Paulo. O aproveitamento dos 18 supervisores que formaram a primeira turma de prevencionistas, cujos nomes vão abaixo relacionados, foi deveras apreciável, e os mesmos estão, agora, capacitados para enfrentar a luta contra acidentes através dos úteis conhecimentos adquiridos.

A cerimônia de encerramento de referido Seminário teve lugar à rua Cel. Xavier de Toledo, 99 — S. Paulo, sob a presidência de L. A. Latimer, Supte. Geral do Pessoal, que, ao abrir os trabalhos, convidou as seguintes pessoas para a formação da mesa: Dr. Sebastião Barbosa de Almeida, Dr. José Lofredo D.^a Helena Mendes, do SESI; Dr. Rubens do Rêgo Fontão, Educador Social e professor do curso, Dr. J. J. Muniz de Aragão, Representando a Light em S. Paulo; José Portugal Gouvêa, Supte. Depto. Expansão e Desenvolvimento; Lauro Leite de Souza, Supte. Depto. Pessoal; Pedro Salatini, Supte. Depto. da Rêde; Dr. Oswaldo Baldi, Depto. Jurídico; Sr. Paulo Sá Rocha, Assistente Supte. Comercial Helcio Maghenzani, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de S. Paulo; Benedicto Guima-

Prevenção de Acidentes



O clichê mostra os concluintes do curso, vendo-se, sentados, o Dr. Rubens do Rêgo Fontão, o quarto da esquerda para a direita; Vicente Vita Neto, paraninfo, o terceiro, Pedro Salatini o penúltimo.

rães, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidrelétrica de S. Paulo e Dr. Acyr Carvalho Girão, Representante da Associação Paulista dos Técnicos em Higiene e Segurança no Trabalho.

Logo após, solenemente, foram entregues os certificados de aproveitamento, seguindo-se a entrega do prêmio ao 1.º classificado, Dr. Iolando Mirra, Médico. A seguir, Eduardo Avari, do Depto. de Treinamento Pessoal e Segurança do Trabalho na qualidade de orador da turma, proferiu interessante discurso. Em prosseguimento, foi dada a palavra a Vicente Vita Neto, Supte. daquele Departamen-

to, que, como paraninfo da turma, não só agradeceu aos concluintes a honra com que fôra distinguido, bem como dirigiu aos prevencionistas palavras de estímulo na luta para prevenção dos acidentes, enumerando dados estatísticos sobre a matéria.

Na mesma oportunidade, a C.T.B. prestou merecida homenagem a Pedro Salatini, Supte. do Depto. da Rede de S. Paulo, pelos seus 10 anos de atividade na CIPA, com o oferecimento de um artístico cartão de prata.

Os que receberam certificados foram os seguintes: Alexandre Puchkarew, do Departamento da Rede de Divisão do Interior; Antonio Araujo, Arthur Raymundo,

João B. Folloni, José R. Gama, José dos S. Lage, José S. S. Penha, Paulino V. de Moraes do Departamento da Rede de Divisão de S. Paulo; Armando Del Papa, Eduardo Avari, do Departamento de Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho; Armando J. Vercelli, Glaucio G. Pontes, Plínio P. de Carvalho, Rosalina Celesghin, do Departamento do Tráfego da Divisão de S. Paulo; Francisco Tritto, Luiz Lazzarini, do Departamento de Transporte Oficinas, Prédios e Materiais da Rede; Dr. Iolando Mirra, do Departamento do Pessoal de Divisão; Jaddus M. R. Manga, do Departamento do Tráfego de Divisão.



Ivonne da Silva, sentada, à esquerda, no segundo plano, após as manifestações de simpatia que lhe tributaram seus colegas.

Várias Colegas Homenageadas em São Paulo

QUANDO ocorre qualquer fato ligado a vida funcional de um colega, como por exemplo: promoção, aniversário natalício etc. é sempre motivo para que seus companheiros de trabalho compartilhem da mesma alegria e lhe promovam uma homenagem, dando assim cabal demonstração de unidade da família telefônica onde o acontecimento é sempre exaltado como um justo pretexto para

a expansão do sentimento de fraternidade que existe entre os funcionários da Companhia Telephonica Brasileira.

Para melhor ilustrar nossas palavras damos divulgação de várias reuniões levadas a efeito em S. Paulo em que Ida Gellotti e Ida Rosasco, aniversariantes, foram efusivamente festejadas pelo evento por numeroso grupo do Tráfego, onde são funcionárias bastante estimadas.

Também mereceram a distinção de seus chefes e colegas, por suas justas promoções, Ivonne da Silva, para Telefonista-Chefe-Assistente, na cidade de Garça; Julieta Fantini Pires Armada, designada para as funções de Encarregada na Seção de Acomodações de Telefonistas e Rosalina Celeghin, que vai supervisionar os serviços da Rede Particular de Ligações, do Departamento do Tráfego da cidade de São Paulo.



Nas fotos 1, Ida Gelotti; na 2, Ida Rosasco; na 3, Rosalina Celegnin, e, na 4, Julieta Fantini Pires Armada, que receberam efusivas manifestações de apreço de seus companheiros de trabalho.





Graciosas personagens que participaram dos folguedos juninos. A foto do centro apresenta um flagrante na festa da Estação "31".

ECOS DAS FESTAS JUNINAS EM SÃO PAULO

DUAS excelentes festas juninas tiveram lugar em S. Paulo sendo uma promovida pelo Telefônica Clube, com amplo sucesso, em meio a enorme animação, com os participantes vestidos a caráter, teve lugar uma das maiores reuniões dançantes promovidas por esse clube. O baile foi realizado nos salões do Cultura Física animado pelo célebre conjunto de ritmos do Totó, do "cast" da Rádio Gazeta e com a participação de Juanita Cavalcanti, Rainha do Rádio.

Houve, como atrativos, inúmeras surpresas e distribuição de prêmios aos melhores "Caipiras".

A outra, realizou-se nas dependências da estação "31", com um sugestivo programa vasado em torno de motivos "juninos", e, que as telefonistas daquela estação ante numerosa assistência, promoveram alegre e excelente reunião, com a apresentação de números de



Interessante grupo que contribuiu bastante para o brilhantismo da festa.

canto, declamação e quadros cômicos.

As moças, além da cordial recepção dispensada aos convidados, deram intenso

colorido aos números apresentados, os quais mercê da alegria espontânea dos protagonistas, agradaram em muito.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ORGANIZAÇÃO

DEPARTAMENTO GERAL COMERCIAL

FORAM feitas as seguintes modificações
No Departamento Geral Comercial :

Geraldo Blum, Superintendente Comercial de Divisão, ficou responsável pela Divisão de São Paulo.

J. P. Gouvêa, Superintendente Comercial ficou responsável pela Divisão do Interior de São Paulo, sem prejuízo de suas funções como membro da Comissão de Renda, Contratos, Concessões e Finanças.

Geraldo Blum e J. P. Gouvêa, reportar-se-ão a L. J. Goulart, Superintendente Geral Comercial Interino.

Com a aposentadoria de Rômulo Scarpa, Manoel Rodrigues Fampa foi nomeado Encarregado, em comissão, ficando responsável pela Seção de Vendas.

DEPARTAMENTO GERAL DE SUPRIMENTOS

FOI criada no Departamento de Administração de Suprimentos a Seção de Métodos e Estatística.

Na mesma ocasião Robert Jean François Fidry foi promovido a Chefe de Seção e responderá pela referida Seção, reportando-se diretamente a Edu Haack, Superintendente de Administração de Suprimentos.



DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

A Seção de Resultados de Tráfego passou a denominar-se Seção de Estatística e Registro de Tráfego.

Bom exemplo de servir de Alcides de Souza Teixeira

REGISTRAMOS, com prazer, um fato que põe em relêvo o espírito de Servir que Alcides de Souza Teixeira, servente de Santos, demonstrou possuir, conforme o relato da ocorrência : O embaixador do Uruguai na Suécia, em trânsito na cidade de Santos, apesar da hora avançada, 21,15, no dia 20 de julho último, desejou obter uma ligação para o Rio, para falar com o Dr. Ademar de Farias, Secretário do Embaixador Macedo Soares. O exemplar funcionário explicou ao diplomata a impossibilidade do atendimento, por estar encerrado o expediente e tal serviço de ligação demoraria umas duas horas. S. Ex. insistiu e o nosso colega, sabendo

tratar-se de uma autoridade diplomática estrangeira em visita ao Brasil, falou com a telefonista e esta entendeu-se com a Encarregada de Serviço, sendo vencida a dificuldade, falando o Embaixador um pouco mais tarde para o Rio. Enquanto S. Ex. esperava, fazia indagações sobre coisas de nossa Companhia. Não podendo responder com precisão o que lhe perguntava S. Ex. sobre os nossos serviços, Alcides lembrou-se da revista "SINO AZUL" e ofereceu ao diplomata um exemplar, com o qual ficou S. Ex. mais inteirado da empresa e também satisfeita parte de suas curiosidades.

OS funcionários de todos os Departamentos de nossa Companhia em São Paulo prestaram calorosa manifestação de apreço e simpatia à P. A. Applegate, ex-Superintendente Geral da Rede, que se aposentou recentemente. O Telefônica Clube, que sempre recebeu o mais decidido apoio e colaboração de P. A. Applegate, integrou-se às manifestações a ele prestadas, comparecendo sua diretoria a todas as solenidades e também ao jantar que se realizou naquela capital.

P. A. Applegate desenvolveu grande parte de sua valiosa atividade nos serviços telefônicos do Brasil, na cidade de São Paulo e durante todo o tempo que naquela cidade trabalhou, grangeou ele enorme legião de amigos, graças ao espírito alegre e democrata que sempre demonstrou possuir. Dessa maneira não foi de estranhar-se o grande número de funcionários, principalmente o pessoal da Rede, que compareceram à sessão solene que teve lugar no subsolo do prédio dos Escritórios Centrais. Durante essa homenagem falou Pedro Salatini, Superintendente da Rede Divisão de S. Paulo o qual, após o seu interessante discurso, ofereceu delicadas lembranças ao homenageado. Falou, a seguir, o Dr. Nelson Perroud, Presidente do Telefônica Clube que enalteceu, bastante emocionado, a grande figura de chefe, amigo e, sobretudo, de esportista que foi P. A. Applegate, agradecendo ao mesmo tempo, de maneira solene, o auxílio moral e material que o homenageado nunca se furtara de prestar, contribuindo assim, para o engrandecimento da agremiação esportiva telefônica. Na mesma ocasião, ofereceu o orador, em nome do Telefônica Clube, como presente ao homenageado, valiosos



P. A. Applegate, no jantar em S. Paulo, entre sua exma. esposa, à esquerda, e sua irmã, à direita.

P. A. Applegate homenageado em S. Paulo e no Rio

brindes, presenteando-o, inclusive, com uma fina caixa de charutos brasileiros, dos quais P. A. Applegate é grande apreciador.

O mesmo entusiasmo e espontaneidade registrou-se no jantar que, como parte das homenagens, foi realizado no Restaurante Gigeto. Ao ágape P. A. Applegate compareceu acompanhado de D. Besse A. Applegate, sua Exma. esposa e de uma sua irmã.

O simpático casal recebeu ali, mais uma vez, expressiva homenagens e vo-

tos de feliz viagem de regresso aos Estados Unidos.

Também, no Rio, no Clube Internacional, P. A. Applegate foi homenageado com um coquetel bastante concorrido, estando ali presente toda a administração de nossa Companhia e também inúmeros chefes e colegas numa demonstração da grande simpatia que aquele companheiro que se despedia conseguira grangear. O Sr. C. R. Freehafer, Vice-Presidente e Superintendente Geral da C.T.B., ofereceu ao aposentado uma salva de prata em nome da C.T.B.



No Rio, recebendo uma lembrança das mãos do Sr. C. R. Freehafer, Vice-Presidente e Superintendente Geral da C. T. B., por ocasião do coquetel que lhe foi oferecido.



T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral, saudando o homenageado, no Rio.



Ainda na homenagem que recebeu no Rio, em palestra com Victor Keller, Assistente do Vice-Presidente e Anselmo Patricio, Sub-Controlador.



L. J. Goulart, Superintendente Geral Comercial, Interino, saudando P. A. Applegate.



Em S. Paulo, o Dr. Nelson Perroud, depois de saudar P. A. Applegate em nome do Telefônica Clube ofereceu-lhe um presente típico do Brasil.



P. A. Applegate, no Rio, no Clube Internacional, agradecendo às homenagens.



Belo Horizonte — Grupo feito após a cerimônia religiosa à porta da capela do Orfanato Santo Antônio.

PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS DA C. T. M. G.

CONDIGNAMENTE, os funcionários da Companhia Telefônica de Minas Gerais celebraram sua páscoa, dentro do verdadeiro espírito apostólico romano, nas cidades de Belo Horizonte, Varginha, Cataguases e Barbacena. A cerimônia de fé cristã, na primeira dessas cidades, foi realizada na capela do Orfanato

Santo Antônio, com a missa bastante concorrida. Logo após o ato religioso, foi servido um lanche a todos os participantes na Confeitaria Elite. Nessa cidade e nas outras, que se realizaram as cerimônias da santa missa de páscoa, foi muito grande o número de comungantes. A festa religiosa em tô-

das as cidades acima citadas serviu, perfeitamente, para pôr em relêvo quanto é realmente cristão o povo de Minas Gerais, comemorando ainda com elevada fé na Santa Igreja Católica. As autoridades da C. T. M. G. também se fizeram representar nas cerimônias da santa missa da páscoa.



Cataguases — Participantes da santa missa da Páscoa celebrada na Matriz de Santa Rita de Cássia.



Varginha — Após o ato de fé cristã, reuniram-se todos, em frente da sede da Companhia, para êsse flagrante.



Barbacena — Numeroso grupo de funcionários e suas famílias que assistiu ao ofício religioso da Páscoa.

EXCURSÃO À LAJES



Vista dos tubos que elevam a água do rio Pirai para o reservatório de Vigarão.

ÓTIMO PASSEIO ORGANIZADO PELO T. A. C.

MAGNÍFICA excursão à represa de Ribeirão das Lajes e aos monumentos extraordinários que são as usinas de Santa Cecília, Vigário, Fontes e Nilo Peçanha, cerca de 200 pessoas, associadas de TAC e suas famílias, numa das maiores caravanas que já visitou esses lugares, presenciaram as belezas dessas áreas bem como a grande obra da engenharia hidráulica na captação das águas que acionam as turbinas das usinas que nos fornecem energia elétrica, obra-prima e que é orgulho nacional.

Em Pirai, a comitiva do Rio encontrou-se com a de São Paulo e dali unidos, constituíram um só grupo fraternal, tornando o passeio um motivo para confraternização entre esses dois grandes clubes.

A tarde, sob intensa expectativa, efetuou-se, em Lajes, um jogo de futebol entre as equipes do Telefônica Clube de São Paulo e do Telefônica Atlético Clube do Rio, terminando empatado o prélio por 2 tentos a 2. Depois dessa tarde esportiva retornaram todos as suas cidades, satisfeitos com o excelente passeio que lhe proporcionou o Telefônica A. Clube.



A caravana do T.A.C., no restaurante Trevo, posa para a revista "Sino Azul".



A tradicional troca de flâmulas, sob as vistas dos presidentes Altamir Grego e Dr. Nelson Perroud.



Em Lajes, no "trolley", um grupo aguardando a descida.



O Dr. Wladimir de Toledo Piza, Prefeito de São Paulo e outras autoridades ouvindo de Carlos Reis F.º, Sub-Superintendente Geral em S. Paulo, explicações sobre o serviço inaugurado

Nova Rêde Telefônica de Guaianazes



Em cima: a nova posição em funcionamento. Embaixo: o Prefeito de S. Paulo, Dr. Wladimir Toledo Piza, recebendo os cumprimentos de Geraldo Blum, Superintendente Comercial de São Paulo



GUAIANAZES, sub-distrito do município de S. Paulo foi a terceira localidade a ter serviço telefônico local, num curto período de três meses. As outras localidades, também do município de São Paulo, foram Itaquera e São Miguel Paulista, inauguradas este ano.

A mesa instalada em Guaianazes é do tipo magneto e tem capacidade inicial para 100 assinantes.

O ato inaugural contou com a presença do Prefeito de São Paulo, Dr. Wladimir de Toledo Piza, que estava acompanhado do Dr. Alberto Silva Gordo, Diretor do Departamento de Serviços Municipais, Engenheiro Carl Schmied, do mesmo Departamento e do Professor Miguel Costa Junior, do seu gabinete.

Representando a nossa Companhia compareceram Carlos Reis Filho, Sub-Superintendente Geral e Geraldo Blum, Superintendente Comercial de São Paulo.

VETERANOS

40 ANOS EM SETEMBRO

Rêde — S.P.
Domingos Bevilacqua
Vicente Viola

40 ANOS EM OUTUBRO

Rêde — S.P.
Fernando Camacho
Raphael T. Antonini

Tráfego — S.P.
Olivia Travaglia

35 ANOS EM SETEMBRO

Rêde — D.F.
Epaminondas M. Lopes

Rêde — S.P.
Achilles Taurisano
Diamantino S. Guimarães
Ernesto Markgraf
Roberto Veronezi

Tráfego — D.F.
Honorata G. Ribeiro



40 anos
Vicente Viola
Rêde
S. Paulo



40 anos
Domingos Bevilacqua — Rêde
S. Paulo

30 ANOS EM OUTUBRO

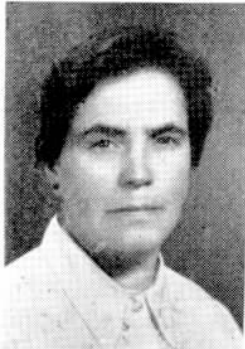
Comercial — D.F.
Abilio Siqueira
Comercial — S.P.
Nicéa Sabará
Contabilidade — S.P.
Emilia Cardello

Rêde — D.F.
João C. Silva
João F. Azevedo
Manoel F. Fernandes
Murillo F. Madeira
Rêde — S.P.
Edezio M. Ribeiro
Jorge Cannavan
Jorge M. Silva
Manoel Almeida
Victor E. Campanille
Suprimentos — D.F.
Teófilo Pontes Filho

25 ANOS EM SETEMBRO

Comercial — D.F.
Francisco S. Coelho
Rêde — S.P.
João N. Oliveira
Suprimentos — S.P.
Wladimir A. Furtado

Tráfego — S.P.
Adalina L. Oliveira
Clarice Crescente
Isolete S. Chiara



35 anos
Leocádia Villar
Tráfego
S. Paulo



35 anos
Nilo M. Oliveira
Rêde
D. Federal



30 anos
Abilio Siqueira
Comercial
D. Federal

Tráfego — S.P.
Esmeraldina Carvalho
Leocádia Villar

35 ANOS EM OUTUBRO

Rêde — D.F.
Nilo M. Oliveira
Tráfego — D.F.
Rita C. Castro

30 ANOS EM SETEMBRO

Cobast — D.F.
Telmo L. Keener
Comercial — S.P.
Adelina V. Zangrando
Maria J. Beeke
Contabilidade — D.F.
Alice B. Alambert

Engenharia — D.F.
Adalberto Loureiro

Engenharia — S.P.
Yago Zacconi

Rêde — D.F.
João C. Dias
José H. Souza

Tráfego — S.P.
Benedicta V. Marcondes

Elida M. Musquiari
Lazara F. Chaves
Sylvia Fristachi



30 anos
Lazara F. Chaves
Itapira
S. Paulo



30 anos
Maria J. Beeke
Santos
S. Paulo



30 anos
Teófilo Pontes F.º
Suprimentos
D. Federal

C. T. I. no Jubileu da F. M. T.

(Conclusão da pág. 11)

três "sets", na final, a dupla Hugo Vilas Boa-Jair Coelho sobrepoujou a sua adversária formada por Gabriel Figueiredo-Elpídio Corrêa de Matos, conquistando o galardão da vitória, ficando sua antagonista em 2.º lugar. Aos vencedores, depois de breves palavras do Sr. Gabriel Figueiredo, presidente da F.M.T., foram oferecidas ricas medalhas e uma flâmula da F.M.F.

Veteranos de Araraquara

(Conclusão da pág. 31)

Na reunião foram tratados diversos assuntos de interesse dos Departamentos do Interior, desenvolvendo-se os trabalhos em ambiente de franca e cordial camaradagem e os resultados da referida reunião foram bastante eficientes.

Terminada a reunião foi servido aos seus participantes, no Grande Hotel, concorrido almoço, falando diversos oradores durante o ágape, sob a direta "inspiração" de N. Miguel e J. P. Gouvêa.

O editor de "SINO AZUL" e também Francisco Teixeira, representante de nossa revista em São Paulo, agra-

decem sensibilizados a acolhida e as atenções que lhe dispensaram J. B. de Carvalho Melo e os colegas da bela e encantadora Araraquara.

Cubatão — Um Monumento

(Conclusão da pág. 22)

Endereçamos, também, nossos agradecimentos aos simpáticos colegas da Light, Srta. Maria Vitória Lemos do Amaral e ao Dr. Edgard Radêscia, ambos do Depto. de Relações Públicas, os quais na função de anfitriões souberam provar, com exuberância, o valor da aplicação dos sadios princípios de relações públicas cujo resultado concretizou-se na conquista de amigos entre o grupo de visitantes.

Aos caravanistas, no término da visita, foi servido na "Casa Grande" das usinas um esplêndido almoço, ocasião essa em que foi ressaltada de forma elegante e amável o espírito de camaradagem reinante entre os colegas das duas Companhias Associadas, pelo Dr. Edgard Radêscia, em feliz improviso.

Este repórter em nome do Dr. I. Mirra, organizador da caravana e de todos os visitantes, agradeceu ao Dr. R. Marinho Lutz e ao Dr. Ubirajara Martins na pessoa dos seus ilustres repre-

sentantes ali presentes o ensejo oferecido para se conhecer de perto aquelas maravilhosas realizações.

Concluindo estas notas, desejaremos externar a certeza de que todo aquele que tiver a ventura de visitar as usinas de Cubatão, há de concordar conosco afirmando ser "Cubatão um Monumento!..."

Curso de Oratória Em S. Paulo

(Conclusão da pág. 15)

Em prosseguimento, teve lugar a entrega dos prêmios àquêles que obtiveram o melhor aproveitamento, cabendo o primeiro prêmio a Alfredo Pacheco do Amaral, do Depto. da Contabilidade.

A seguir a relação dos empregados que terminaram o curso:

Alfredo Pacheco do Amaral, Arnaldo Buzzi, Carlos da Costa Freitas, Carlos Lamachia, Cildio Durate, Emmanoel Veira Franco, Emidio Ferreira Pinho, Ernani Urbano, Helcio Maghenzani, Homero Fonseca, Joaquim S. Mendes, José L. Rodrigues, José Macedo Guedes, José Tozzi, Martiniano Fiores, Orlando de Assis Ribeiro, Paulino de Andrade, Renato Meira, Thiers José de Barros, Ubirajara Ferreira de Oliveira e Wanderval Vieira de Souza.

O ROTARY CLUB DE CAMPINAS HOMENAGEIA SEBASTIÃO MARIA GUERRA

PUBLICAMOS, com muita satisfação, as homenagens que o Rotary Club de Campinas prestou ao nosso colega Sebastião Maria Guerra, ex-rotariano, que completou os louros de uma

jornada de trabalho de 40 anos de bons serviços na Companhia Telefônica Brasileira. Os Srs. Hélio de Miranda e Leopoldo Bueno Junior, Presidente e 1.º Secretário, respectivamente, do

Rotary Club da citada cidade paulista, congratularam-se também com os dirigentes da C.T.B. pelo mérito de reconhecer a dedicação e a constância de seus funcionários.



30 anos Achilles Taurisano Rêde S. Paulo
 30 anos Ernesto Markgraf Rêde S. Paulo
 30 anos Victor E. Campanille — Rêde S. Paulo
 30 anos Jorge Cannavan Rêde S. Paulo
 30 anos Edezio M. Ribeiro Rêde S. Paulo

25 ANOS EM OUTUBRO

Comercial — D.F.
 Zaira C. A. Freitas

Comercial — S.P.
 Orlanda Quinte

20 ANOS EM SETEMBRO

Comercial — D.F.
 Dulce M. A. Silva
 Jandyr Castro

Contabilidade — D.F.
 Manoel A. C. Mouriñ

Contabilidade — S.P.
 Antonio S. Garcia
 Helcio Maghenzani

Pessoal — S.P.
 Maria L. Araujo

Rêde — D.F.
 Alarico A. Silva
 Alfredo P. Faria
 Antonio A. Silva
 Constantino Vieira
 Francisco Busto
 Joaquim D. Silva
 Luiz A. Freitas
 Regino T. Teixeira
 Virgilio Augusto

Rêde — R.J.

Francisco D. Santos
 Geraldo Ribeiro
 João B. R. Valsechi
 José B. N. Sá
 Luiz M. Lima
 Octavio M. Gomes
 Tancredo M. Paixão

Rêde — S.P.

Benedicto A. Santos
 João P. Silva
 José T. Santos
 José Vicentim
 Ovidio Junqueira
 Raphael Luzzi

Suprimentos — S.P.
 Francino W. Brito

Tráfego — R.J.
 Althair L. G. Peixe
 Hudsonina P. Maia
 Iva B. Machado

Tráfego — S.P.
 Jarbas S. Dorés
 Maria J. S. Souza

20 ANOS EM OUTUBRO

Comercial — D.F.
 Fernando M. Alves

Comercial — S.P.
 Oswaldo F. Chaves

Contabilidade — D.F.

Bernardo R. Gomes
 Yara G. Nunes

Engenharia — D.F.
 Carlos F. Bruno

Engenharia — S.P.
 Leoncio G. P. Moraes

Rêde — D.F.

Eduardo F. Braga
 Erico Miceli
 Honorio Jesus
 João F. Silva
 Joaquim H. Freitas
 Jorge P. Moreira
 Liberalino M. Paiva

Rêde — R.J.

Guiomar C. Costa
 Virgilino Mendes

Rêde — S.P.

Augusto Palato
 Domingos Tessarin
 José R. Oliveira
 Miguel A. Navarro
 Rubem N. Sá

Suprimentos — D.F.
 Geraldo Silva

Tráfego — D.F.
 Ilka A. Oliveira

Tráfego — R.J.
 Elza J. Reis
 Juracy S. Leão



25 anos Orlanda Quinte Mocóca S. Paulo
 25 anos Horacio J. Fernandes — Rêde D. Federal
 25 anos Francisco S. Coelho - Comercial - D. Federal
 25 anos Carlos S. Lima Rêde D. Federal
 25 anos David V. Mello Rêde D. Federal



25 anos
Clarice Crescente
Tráfego
S. Paulo

25 anos
Isoleta S. Chiara
Tráfego
S. Paulo

25 anos
Antenor A. Souza
Suprimentos
D. Federal

25 anos
Wladmir A. Fur-
tado — Supri-
mentos — S. P.

25 anos
Francisco G. Pa-
trício — Rêde
D. Federal

Tráfego — S.P.
Anna Maroni
Elza Godoy
Georgina Martins

Suprimentos — D.F.
Alberto D. Silva
Suprimentos — S.P.
Jaime P. Agostinho

Contabilidade — S.P.
Ariandina Frontzkievitch
Renier Raposo
Rêde — D.F.

10 ANOS EM SETEMBRO

Comercial — S.P.
Afranio P. Silva
Francisco Campanile

Contabilidade — D.F.
Emilia Develly
Maria S. Cruz

Contabilidade — S.P.
José P. Amaral

Engenharia — D.F.
José C. Oliveira
Oswaldo Vieira

Pessoal — D.F.
Clemente A. Vieira
Victoria Sahione

Rêde — D.F.
Bachir Tutunji
Julio C. Guimarães
Nilzo A. V. Ferreira

Rêde — R.J.
Valdevir F. Couto

Rêde — S.P.
Camillo Rodrigues
Francisco Gaglione
Nelson Costa

Tráfego — D.F.

Julieta G. Bigarel
Leda Simeone
Lucy Santos
Yeda Alves

Tráfego — R.J.

Judith A. Pereira
Lia Toste
Teresinha V. Resende

Tráfego — S.P.

Alayde A. Vollet
Elidia P. Faria
Iracema A. Ferraz
Lucia D. Varela

10 ANOS EM OUTUBRO

Comercial — D.F.

Edward N. Viana
João B. V. B. Silva

Comercial — S.P.

Fuad Astur
Maria J. C. Oliveira

Contabilidade — D.F.

Maria B. Silva
Wilson A. Oliveira

Carlos E. Silva
Dionisio M. Pará Jr.
Felix S. Dias
Floramberg Magno
José A. Mendes Filho
José G. Santos
Manoel A. Rosa Filho

Rêde — S.P.

José M. Oliveira
Luiz S. Gayoso
Pedro Amaro
Salvador A. Santos
Waldimir Dantas

Suprimentos — D.F.

Dario G. Cardoso

Suprimentos — S.P.

Abilio Alves

Tráfego — D.F.
Dorvalina M. Oliveira
Dulce Cunha

Tráfego — R.J.

Carmen Pinheiro
Maria L. Azevedo

Tráfego — S.P.

Geny Hion
Maria A. Riskallah
Nair S. Pereira



30 anos
Adalberto Lourei-
ro — Engenharia
D. Federal

30 anos
João C. Dias
Rêde
D. Federal

30 anos
Roberto Veronezi
Bragança Paulis-
ta — S. Paulo

30 anos
João F. Azevedo
Rêde
D. Federal

30 anos
João C. Silva
Rêde
D. Federal

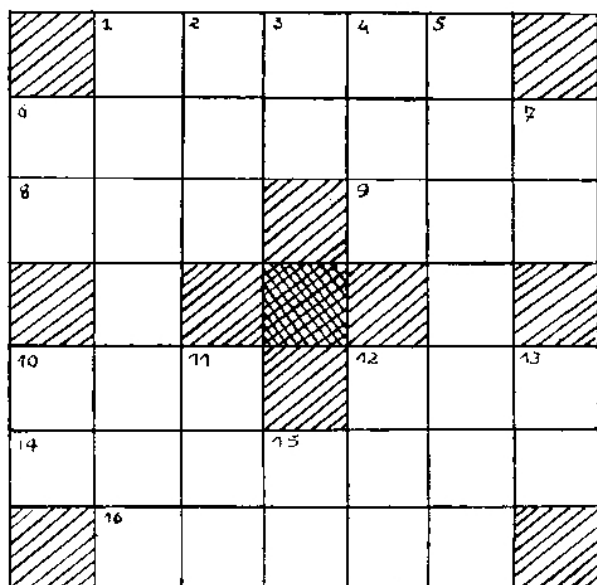


RECREANDO

DICIONARIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia Charadista e Provérbios de Lamenza.



PROBLEMAS DESTE NÚMERO



PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1 — Pulgão, lagarta (ant.); 6 — Nome de uma árvore silvestre; 8 — Naquele tempo; 9 — "Geração"; 10 — Espécie de guisado de camarões e ervas, temperado com azeite-de-dendê e pimenta; 12 — Águia muito grande; 14 — Encurvamento da coluna vertebral para diante; 16 — Saúva.

Verticais: 1 — Volumosos; 2 — Pássaro; 3 — Dó (nota musical (ant.)); 4 — Casa, morada; 5 — Vexatória; 6 — Porque, pois; 7 — Invocação mística dos índios; 10 — Voz dialetal transmontana; 11 — Medida grega de comprimento; 12 — Xarope; 13 — Venha cá! Psiu!; 15 — Chefe (ant.).

CHARADAS AUXILIARES

- † TEL = Canoa.
- † VA = Ato de levantar âncora para navegar.
- † TALOTE = Camarada a bordo.

Conceito: Cabo para prender as ostagas às vérgas do navio.

- † TRÃO = Mestre de barco.
- † NA = Barco de transporte nos rios de Gôa.
- † DA = Faixa navegável de rio, paralela à margem.

Conceito: Larga peça de ferro, que retém um dos fuzis da amarra.

CHARADAS SINCOPADAS

Com um pouco de *raciocínio* encontras a *gruta pequena*. (3-2)

A *onda dos rios* chegou a penetrar no *bosque*. (3-2)

Naquele *pequeno morro*, êle pôs termo à vida. (3-2)

CHARADAS CASAIS

Para comprar aquê *pequeno motor*, êle teve que levar o *cofre de guardar dinheiro*. (2)

Aquê *ferrolho de porta*, fazia um *barulho* de ensurdecer. (2)

... E como fôsse ficar de *plantão*, levou com êle uma *bilha* com água fresca. (2)



SOLUÇÕES DE NOVEMBRO-DEZEMBRO

Palavras Cruzadas — Horizontais: 1 — Sino; 4 — Azul; 8 — Eco; — 9 Aru; 10 — Toar; 12 — Apua; 13 — Sacre; 14 — Ité; 16 — Tábua; 19 — Ulos; 21 — Sica; 23 — Par; 24 — Rei; 25 — Araã; 26 — Lema.

Verticais: 1 — Seta; 2 — Icó; 3 — Noas; 5 — Zape; 6 — Uru; 7 — Luas; 11 — Raias; 12 — Areus; 15 — Lupa; 16 — Tora; 17 — Aire; 18 — Saia; 20 — Lar; 22 — Cem.

Charada Auxiliar: Liberdade.

Charadas Novíssimas: Mobilidade; Bicada.

Charada Casal: Almo-a.

Charada Sincopada: Fataça-Faça.

(RONACIN)



Êles foram chamados por telefone



E a Rádio-Patrolha atinge rapidamente o local onde seus serviços são necessários. Quantas mortes foram evitadas, quantas contendas dirimidas e quantos assaltos frustrados devido à ação enérgica dos policiais? - E tudo isso graças a um simples telefonema. E para que êsse telefonema pudesse ser realizado, um grande número de técnicos e funcionários da Companhia participaram, com seu trabalho, tornando possível à Rádio-Patrolha cumprir a sua nobre missão de zelar pela segurança e tranquilidade de todos...

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor

Sino Azul

NATAL 1956





Boas
Festas

A todos os que trabalham na nossa Organização, venho formular os mais sinceros votos de um feliz Natal. Sendo, há muito, um de vós, encontro-me, neste momento, com a responsabilidade maior da direção das Companhias no Brasil. Bem sei, por isso, a parcela fundamental que a vossa colaboração representa para o desempenho dos serviços públicos confiados às Companhias.

Num mundo conturbado e angustiado, o Natal — a festa da paz para os homens de boa vontade — é, cada vez mais, inspiração e esperança. Irmanados na alegria comum que dele recebem, os homens podem achar no Presépio humilde a solução para tantos desencontros.

Agradecendo o esforço e a dedicação de cada um na execução de suas tarefas, e que somadas, constituem a prestação de serviços essenciais à coletividade a que estamos vinculados, faço votos, os mais amigos, para que todos gozem no recesso dos lares, em sua plenitude, do espírito do Natal e das alegrias puras que proporciona.

A. Gallotti

*Feliz Ano
Novo!*

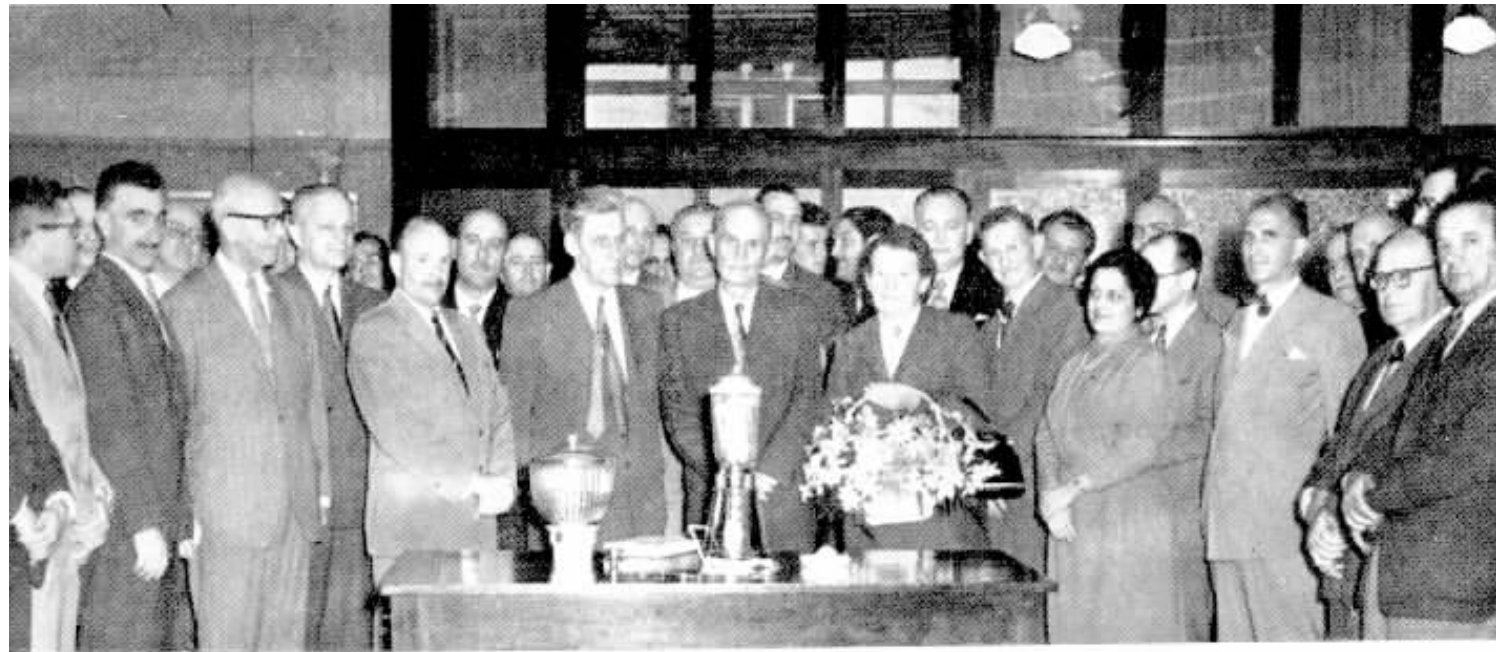


Em todos os lares as famílias se reúnem, na noite de Natal e pela passagem do Ano Novo, rememorando os acontecimentos do ano que se finda, com renovadas esperanças para o ano que se inicia.

Também para nós, da grande família telefônica, a época festiva muito significa: lançamos uma vista geral sôbre o que realizamos, lembramos as lutas que enfrentamos juntos, colaborando todos no esforço comum, cada qual contribuindo, com sua parcela, no excelente trabalho de equipe, e reafirmamos nosso desejo de continuar a servir aos assinantes e ao público em geral, fazendo uns aos outros, os melhores votos de felicidade pessoal, saúde, paz e progresso.

Saudando, cordialmente, neste ensejo, os nossos companheiros, envio votos sinceros de Boas Festas e Feliz Ano Novo extensivos às exmas. famílias.

Carl B. Nechajew



Bernard Diamond entre os colegas que o homenagearam

APOSENTADORIAS EM SÃO PAULO

BERNARD DIAMOND

COM a presença de Carlos Reis Filho, Sub-Superintendente Geral em São Paulo e de Suptes. de Departamento de Divisão além de Chefes de Seção e de inúmeros outros funcionários, também com a presença de E. Evetts, que foi Supte. Geral do Pessoal, agora aposentado, realizou-se em dependências do Departamento de Suprimentos uma cerimônia onde foi prestada expressiva e carinhosa homenagem a Bernard Diamond e à sua exma. esposa, Dona Ella Alma Diamond, por motivo de aposentadoria daquele dedicado e antigo funcionário.

Contava Bernard, à data de seu desligamento, mais de 35 anos de bons e eficientes serviços prestados a diversos departamentos no Rio e em São Paulo, sendo a carreira de B. Diamond marcada sempre pela sua inteligente e dedicada colaboração no desenvolvimento dos serviços telefônicos entre nós. Começou ele a trabalhar no Departamento da Rede, quando de sua admissão aos serviços da C.T.B., em 26-5-1920 e, depois de passar por outros setores de serviço, foi

transferido para o Departamento de Suprimentos em Setembro de 1941, com as funções de Inspetor de Materiais, em cujo cargo se aposentou.

O casal durante o transcurso da homenagem foi saudado por Ingvar A. Kristiansen, Inspetor de Suprimentos e por Carlos Dale, Supte. Depto. de Suprimentos de Divisão que após

expressivas palavras, desejou a B. Diamond bom e merecido descanso, ofertando-lhe, em nome dos colegas, diversos presentes e à sua exma. esposa artística cesta de flores raras. Ao final, sensibilizado, B. Diamond agradeceu a homenagem que a ele e a sua exma. esposa foi prestada, sendo muito cumprimentado por todos.





Luiz Ponzio Junior recebendo de **A. C. Simpkins** uma lembrança que lhe ofereceram seus colegas

LUIZ PONZIO JUNIOR

LUIZ Ponzio Junior, da Contabilidade do Almo-xarifado, S. Paulo desii-gou-se dos serviços da C.T.B. em outubro do corrente ano, por motivo de aposenhadoria, contando, quando de sua retirada, mais de 30 anos de bons e exemplares serviços.

Devido não somente aos

longos anos de bom convívio do referido empregado entre nós, mas também pela simpatia e acolhedora boa vontade que o mesmo sempre deu provas, foi Luiz Ponzio Junior alvo de sincera homenagem por parte de seus colegas de Departamento no seu último dia de trabalho, sendo saudado, na

ocasião, por Orpheu B. de Oliveira, Chefe da Seção. Na mesma oportunidade foi esse nosso querido colega cumprimentado por A. C. Simpkins que, em nome do Depto. da Contabilidade, fêz-lhe a entrega de várias lembranças que lhe foram oferecidas pelo pessoal daquele setor.

JOÃO CARRILHO NAVARRO

JOÃO Carrillo Navarro, vigia no Almo-xarifado Central de São Paulo, aposentou-se compulsoriamente dos serviços da C.T.B., com 27 anos de dedicados e valiosos trabalhos, fazendo-se durante esse tempo, merecedor da estima e conside-

ração de todos, Carlos Dale, Supte. do Depto. de Suprimentos, juntamente com os chefes de serviço do Almo-xarifado e com a presença de numerosos colegas de José Carrillo Navarro prestaram a esse velho servidor justa e merecida homena-

gem na oportunidade de seu desligamento, ocasião em que o aposentado compareceu acompanhado de sua exma. esposa. O clichê ao lado mostra um aspecto da homenagem, aparecendo João Carrillo Navarro de braço com sua exma. esposa.

Diretoras do M. A. F. visitam às Estações Interurbanas de São Paulo

○ M. A. F., Movimento de Arregimentação Feminina que congrega a maioria das donas de casa e é composta de senhoras da melhor sociedade paulistana, declarou guerra à carestia da vida, e vem lutando com unhas e dentes contra a subida incontrollável de preços na capital de São Paulo. Luta de sacrifícios, mas que já está obtendo resultados animadores em prol da melhoria de vida nos lares de milhares de famílias daquela cidade.

Em setembro último, a C. T. B. recebeu a visita desse grupo de senhoras representativas da elite de São Paulo — a diretoria do M. A. F. — sob a presidência da Sra. Itacy da Silveira Pellegrini.

Recebidas por Carlos Reis Filho, Sub-Superintendente Geral, por F. A. Quirino dos Santos, Superintendente do Tráfego, José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial do Interior de São Paulo, Ney

Fontes, Chefe do Distrito Interurbano e Milton Galão, do Departamento de Relações Públicas, as ilustres visitantes tiveram oportunidade de conhecer as modernas instalações das acomodações das nossas telefonistas das estações "01" e "07", e a montagem das novas posições que está sendo feita para atender à ampliação dos serviços naquela capital.

Cumprindo um dos objetivos da sua visita, as diretoras do M. A. F. fizeram úteis sugestões a João Puchkarew, Chefe da Seção de Acomodações, a quem prometeram enviar informações sobre novos fatores de alimentação como, por exemplo, a soja, a qual é riquíssima em vitaminas, proteínas e é de baixo custo.

As distintas representantes do M. A. F. mostraram-se vivamente interessadas pelo que viram, tendo dirigido à nossa Administração expressões elogiosas ao nosso serviço.



Flagrante da visita



Cesar Vicentini, do Almojarifado e o "Leão"

AMIGOS DO "LEÃO"

UM fato interessante, digno de nota, ocorreu nas dependências do Almojarifado em São Paulo e que põe em relevo a nobreza de sentimento dos nossos colegas, nos foi contado por Hugo Mendes Gama, funcionário da Seção de Contrôlo de Estoque.

Na mudança do Almojarifado, do Cambuci para a rua Garibaldi, foi encontrado nessas dependências, abandonado, um velho cachorro e pertencente talvez a empresa anteriormente ali estabelecida, ou a alguém a ela ligada. O cão parecia já habituado ao local e (com certeza não sendo amigos de aventuras) não quis acompanhar o seu antigo dono para outro lugar desconhecido para ele.

Dentre todos os colegas o animal simpatizou-se com o Cesar acompanhando-o por toda a parte. Quando se vê o "Leão" é sinal de que o Cesar está perto, e vice-versa. São amigos inseparáveis e assim vivem os dois na melhor harmonia possível.

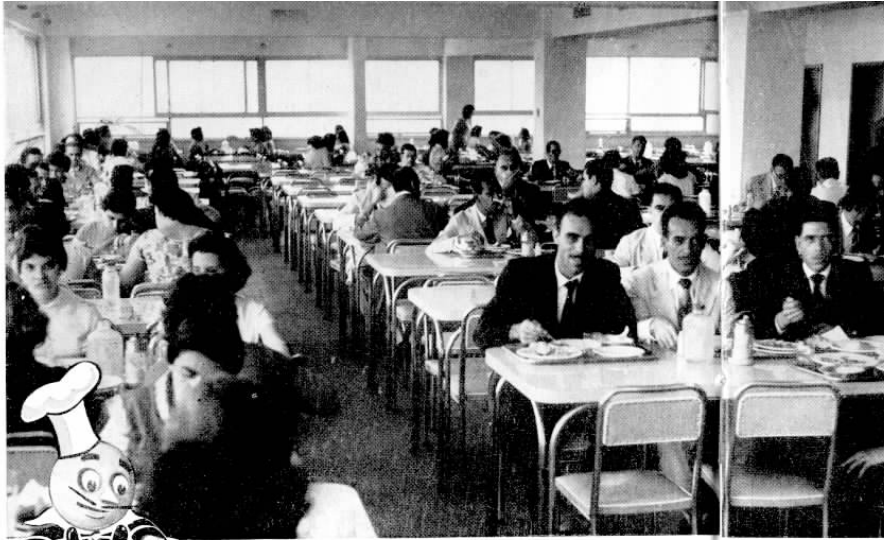
Entretanto... não há mal que sempre dure e nem bem que nunca se acabe. O "Leão" desapareceu. Foi um Deus nos acuda. O Cesar, coitado, ficou transtornado, e começou a indagar de todos pelo "Leão". Generalizou-se a procura e foi

quando alguém disse ter visto o seu amigo na carrocinha. Nossa Senhora! O Cesar ficou quase louco, não tinha mais ânimo para o trabalho, ficou acabrunhadíssimo. Resoluto, como é, achou que isso não podia ficar assim, não seria possível abandonar o pobre animalzinho nas mãos dos verdugos, seria uma desumanidade, seria até um ato de covardia. E o Cesar, que é um rapaz bem formado de coração, começou logo a agir, pois precisaria de Cr\$ 150,00 para retirar o "Leão".

Recorreu aos colegas de trabalho, indo de mesa em mesa pedindo uma pequena contribuição para a retirada do "Leão". Todos, num sinal de verdadeiro altruísmo, contribuíram, demonstrando assim serem "Amigos do Leão" e não amigos da onça.

Foi um ato, sem dúvida, que demonstrou verdadeira beleza moral destes nossos colegas. Não pela contribuição monetária — que de fato foi insignificante — mas sim pela grandeza do gesto e nobreza de sentimentos demonstrados através desta atitude altruística de solidariedade.

Que se repitam mais atos como este, em todos os sentidos, e teremos alcançados um belo ideal humanitário e bem elevado que enobrece aos seres humanos.



Em local amplo, bem arejado, com mesas bem dispostas, os funcionários fazem as suas refeições.



INAUGURADO O RESTAURANTE DA C. T. B.



Comida sadia e farta, a preço módico, é servida, obedecendo a todos os preceitos higiénicos e dietéticos.

JÁ está em pleno funcionamento o restaurante da C. T. B. instalado no 13.º pavimento do novo edificio dos escritórios centrais, a avenida Presidente Vargas, no Rio, para maior conforto de seus empregados. Dotado de todos os requisitos modernos e preceitos de higiene, com pessoal habilitado e aparelhado para atender a 1.000 refeições diárias, a preço módico, com capacidade de 320 pessoas, acomodadas, por turno. A direção dos serviços do restaurante está entregue no Departamento do Tráfego de Divisão.



Olhando o cardápio. As nossas colegas parecem que gostaram do que lhes anunciaram para o almoço.



Após o almoço um delicioso café é servido gratuitamente.



Interior da moderna cozinha, onde a habilidade dos "mestres-cozueira" é posta à prova. Em baixo: a primeira refeição servida coube a Maria Amelia Gualdes Cabral do Departamento do Tráfego, que é a primeira da fila.





A nova rainha, Myriam S. F. Sobreira, recebe os cumprimentos de sua antecessora, Bernadete Maria Abreu Silva, rainha em 1955.



A rainha do T.C. de 1956, Myriam S. F. Sobreiro, ao centro, e as princesas, da esquerda para a direita: Elza Zeidler, Florinda B. Silva, Neyde Magnani e Carmen Rodrigues.

ELEITA A NOVA RAINHA DO TELEFÔNICA CLUBE DE S. PAULO

A pista de danças da Associação de Cultura Física, em S. Paulo, foi insuficiente para acolher o avultado número de pessoas que compareceu ao Baile da Primavera promovido pelo Telefônica Clube, no dia 6 de outubro, onde foi eleita a Rainha do Telefônica de São Paulo, sendo esse o motivo pelo qual registrou-se a enorme afluência de sócios e inúmeros convidados. O baile esteve magnífico, dançando os pares ao som da afamada orquestra de Totó, cantando Juanita Cavalcanti. É digno de nota assinalar-se a expectativa e o

acentuado nervosismo que reinou entre o elemento feminino a propósito da eleição que se procedeu para a escolha da Rainha.

A referida eleição foi afinal levada a efeito depois da formalidade de praxe. O júri, foi composto por L. A. Latimer, Muniz Aragão (Light de S. Paulo), Pedro Salatini, A. C. Simpkins, Dr. I. Mirra, A. M. Abreu, Ney Rodrigues e Ney Fontes que após várias considerações apresentou o esperado resultado: Rainha — Myriam S. F. Sobreiro, do Depto. de Contabilidade, que sucedeu a bela rainha de

1955, Bernadete Maria Abreu Silva, do mesmo Departamento. Para princesas foram escolhidas as seguintes sócias: Carmen Rodrigues (uma forte candidata) Neyde Magnani, Florinda B. Silva e Elza Zeidler.

Prestigiando essa festa de alegria e mocidade, as firmas comerciais Hotéis Reunidos S.A. "Horsa", Cruzeiro do Sul Serviços Aéreos, Scatamacchia S. A. Casa Rove, Foto Becherini, Casa Anglo-Brasileira e Modas a Exposição Clipper ofereceram diversos e valiosos prêmios às vencedoras.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE SÃO

CAMPANHA DOS MIL NOVOS SÓCIOS

A Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira, na Divisão de São Paulo, foi fundada em 1.º de outubro de 1909. Nestes 47 anos de sua preciosa existência tem prestado relevantes serviços à "família telefônica", conquistando, dia a dia, maior prestígio entre os seus associados.

Entre as muitas vantagens proporcionadas aos associados e beneficiários inscritos destacamos as seguintes: fornecimento, com desconto, de medicamentos, óculos, aparelhos para surdez, aparelhos ortopédicos, bem como oxigenoterapia, clube de sangue, seguro de vida em grupo, auxílio-maternidade e auxílio-funeral.

Recentemente a diretoria da citada associação, composta de F. A. Quirino dos Santos, Paulo Sá Rocha, Ney Rodriguez, Tarcísio Grellet, Ary Paula e Silva, José Macedo Carneiro e Marino C. Vasconcellos, promoveu uma campanha para

angariação de mil novos sócios. O objetivo da Campanha foi alcançado plenamente.

Para despertar maior entusiasmo entre os participantes, foi promovido um sorteio de prêmios no valor superior a vinte mil cruzeiros, sendo premiados 10 sócios proponentes e 10 sócios propostos.

O primeiro prêmio foi conquistado brilhantemente por Júlio Castilho Guimarães do Departamento do Pessoal, o qual também obteve o 6.º e o 9.º prêmios, tendo sido, aliás, o portador do maior número de cupões, correspondentes ao maior número de propostas. Da. Olga J. F. Schwern conquistou o 2.º e o 4.º prêmios. A Paulo Alberto Aloise couberam o 3.º, o 5.º e o 8.º prêmios. Waldemar Stanícia alcançou o 7.º prêmio. O 10.º prêmio coube a Jarbas Cotrim, recentemente aposentado.

Os associados propostos, que foram premiados, são os seguintes pela ordem:

Therezinha Santos, Rafaela L. Landi, Dirce Corrêa, Nelly M. Bastos, Wady Nelder, Zilcelina M. Rodrigues, Regina G. Arcediacono, Domingos Lepore, Alzira Rodrigues e Luiz M. Teixeira.

Para o encerramento da campanha e entrega dos prêmios, foi promovida festiva reunião, comparecendo





Júlio Castilho Guimarães, da Seção do Pessoal, que além de conquistar o 1.º prêmio, mereceu o título de "Marechal" pelo avultado número de sócios que propôs

PAULO

um grande número de associados. Prestigiando a solenidade, esteve presente Marialva F. de Mello, Superintendente Geral do Tráfego, bem como P. Salatini, Superintendente da Réde, Lauro Leite de Souza, Superintendente do Pessoal e N. Miguel, Superintendente do Tráfego.

Paulo Alberto Aloise, do Departamento do Pessoal, conhecido e apreciado artista e também diretor do Grupo Teatral do T. C., foi contemplado com três prêmios.



Flagrante do momento em que Olga Johanna Schwern, enfermeira, era contemplada com o 2.º prêmio, um artístico relógio de mesa



Cercado por alunos e dirigentes de serviço da C.T.B., o professor Marçilio Vaz Torres mostra o rico cinzeiro de cristal que recebera da turma.

Curso de Arquivo

COM a finalidade de evoluir o serviço de arquivo da C.T.B. e, também, para que o mesmo seja tecnicamente feito, o Departamento de Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho organizou um Curso de Arquivo sob a responsabilidade do professor Marçilio Vaz Tôrres, do DASP, ao qual freqüentaram representantes de todos os Departamentos de nossa Companhia.

O supracitado curso durou cerca de três meses e trouxe de fato novos conhecimentos pertinentes à matéria.

Uma turma de vinte e três funcionários concluiu o curso com grande aproveitamento, estando assim apta a transmitir aos seus colegas os conhecimentos colhidos na difícil tarefa que é a de arquivar corretamente.

O professor Marçilio Vaz Torres recebendo o presente das mãos de Cordélia M. A. Santos, da Administração.

Concluíram o curso os seguintes empregados: Cordélia M. A. dos Santos, da Administração; Newton V. M. de Lima da Comercial; Celia Lindgren e Waldir Nobre da Silva, da Contabilidade; Zadda H. Vergolino, Francisco R. Fampa e Hugolino C. da Silva, da Engenharia; Albina F. de Vasconcelos e Oswaldo Moreira, do Jurídico; Helio de

Araujo Faria, Celso Dias, Irene da Cunha Carvalho e Nilce de C. Botelho, do Pessoal; Dulce B. de Andrade, Maria Mouta, Nair P. de Oliveira e Roberto M. Malleiros, da Rede; Alzira Azevedo e Carlos M. S. M. de F. Santos, do Suprimentos; Ignez M. da S. Mattos, Iris Monteiro Netto, Stella Zimmaro e Elza Benevides da Costa, do Tráfego.



T.A.C.

HOMENAGEM AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

NO amplo Ginásio Independência, à rua José do Patrocínio, no Distrito Federal, cujo salão estava caprichosamente e com belo efeito de luz, o Telefônica Atlético Clube realizou magnífica e bem organizada festa dançante, oferecida ao Departamento do Pessoal da C. T. B., animada por excelente orquestra, abrihantada, ainda, com um "show" em que participaram artistas do Grêmio Mascarenhas, sob a direção da professora Irma de Lima, no intervalo das danças à meia-noite. Esse es-



A dança clássica foi muito apreciada pela seleta assistência

Ao som de excelente orquestra os pares dançaram até a madrugada



Números de canto e de acordeon foram os pontos altos da festa

petáculo agradou bastante, constando de números de canto, de acordeon e de baillados, com ótimas execuções, deleitando a seleta assistência que os aplaudia com muito entusiasmo.

Tal foi o interesse que despertou aquela festividade que acorreram a ela elevado número de associados e também inúmeros funcionários e dirigentes do Departamento do Pessoal e suas famílias, notando-se ainda a presença de L. A. Latimer. Parabens ao Altamir Grego e aos seus companheiros de diretoria.



TAUBATÉ

Festa de Veteranos

CONSTITUIU bela festa de conagraçamento de empregados a sessão solene realizada em Taubaté com a finalidade de homenagear-se os veteranos do Distrito D-1 — Zona de Taubaté, a qual teve lugar nos salões da Associação dos Empregados no Comércio e presidida por J. P. Gouvêa, Superintendente Comercial da Divisão do Interior.

Antes, teve lugar, pela manhã, a costumeira reunião de serviço, realizada no mesmo local, sob a presidência de Fernando Lanzoni, Gerente Comercial, e secretariada por João Baptista de Oliveira, sendo que a referida reunião foi assistida por funcionários com cargos de supervisão dos diversos departamentos do Interior e com a presença, também, de Superintendentes de Departamentos de Divisão e Chefes de Seção cujos serviços se relacionem com o Interior.

Logo após o término da reunião de serviço, em ambiente de alegria e entusiasmo, foi servido farto churrasco, no amplo terreno dos Escritórios Centrais da C.T.B. naquela cidade, que se apresentava bem ornamentado, ostentando, inclusive, várias faixas de saudação aos veteranos e à Administração da Companhia.



S. M. Guerra agradecendo a espontânea homenagem de que foi alvo. Embaixo: Walter Thaumaturgo falando em nome dos veteranos





**Grupo de veteranos e parte da assistência. Embaixo:
Aspecto da reunião de Chefes de Serviço que foi efe-
tuada na parte da manhã.**



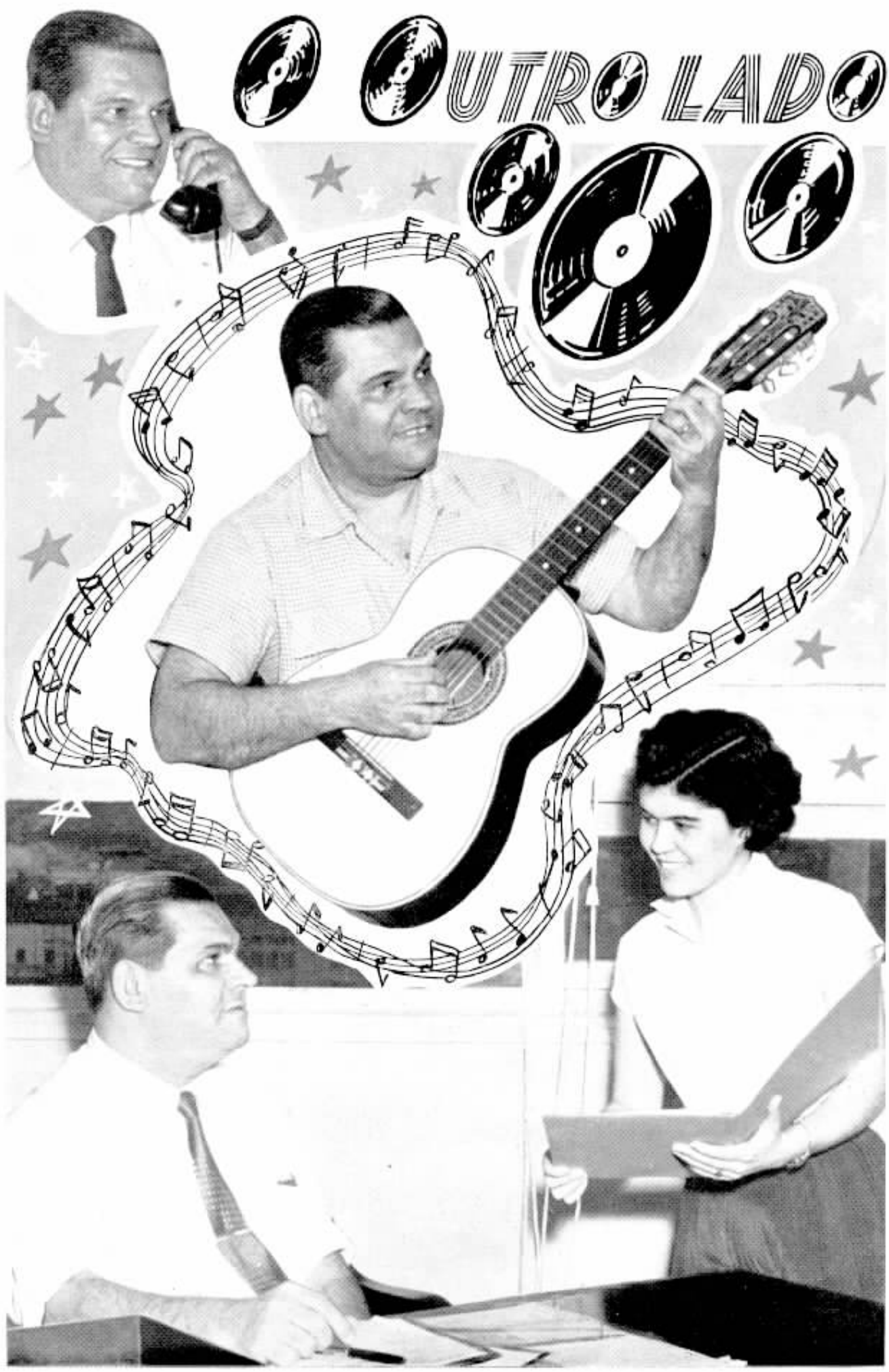
Em seguida, à tarde, efetuou-se a entrega dos emblemas a cerca de 37 veteranos, tendo José Portugal Gouvêa convidado para compor a mesa, entre outros, o Dr. Francisco Pinto, advogado largamente relacionado naquela cidade: L. A. Latimer e L. J. Goulart, Suptes. Gerais de Departamento; J. T. Sarkisoff, N. Miguel e S. M. Guerra, de Deptos. de Interior; Geraldo Blum, Carlos Dale, Suptes. de Divisão de S. Paulo; Dr. Nelson Perroud, advogado; Epiphânio Silva, da Seção de Estudos da Rêde, e outros.

J. P. Gouvêa, na abertura dos trabalhos, saudou brilhantemente os veteranos e deu início à entrega dos emblemas, que se processou de maneira alegre, entusiástica e ruidosa, ouvindo-se constantes salvas de palmas a cada nome de um veterano chamado à mesa para o ato de recebimento do emblema.

Walter Thaumaturgo, falando em nome de seus colegas, produziu expressiva peça oratória, na qual, entre outras coisas, agradeceu a bela festa que lhes era oferecida.

Antes de ser encerrada a referida reunião, prestou-se significativa homenagem a Sebastião Maria Guerra, um dos mais antigos funcionários de nossa Companhia, salientando-se o fato de ser aquela festa a última a que ele comparecia, oficialmente, tendo em vista a sua próxima aposentadoria compulsória. De pé, todos os presentes, tributaram a S. M. Guerra intensa salva de palmas, a que o mesmo, comovido, agradeceu.

OUTRO LADO



DA VIDA

QUEM o vê no comando da Seção de Métodos de Equipamentos de Estação, à primeira vista, não dirá estar na presença de um dos mais inspirados musicistas. É que o funcionário da C.T.B. esconde o compositor. É preciso, portanto, que o relógio assinale o término das obrigações, para que ele se entregue à devoção. Sim, porque pela música, esse nosso companheiro tem o que se pode chamar de devotamento. Daí, não desperdiçar tempo seguindo aquele antiquíssimo adágio inglês: "time is money". Com isso, o nosso colega tem proporcionado aos grandes intérpretes de nossas melodias populares páginas do mais fino valor.

Em nossa empresa, ele começou por volta de 1927. Nessa época, egresso do piano, já dedilhava as cordas do "pinho". É que o violão podia transportar debaixo do braço, mas o piano... Foi nesse período, justamente, que surgiu Milton Meirelles. Gostou da sua interpretação catequizando-o para animar os programas da Rádio Educadora, atual Tamoio. Tudo no "beijo". Ele aceitou a história, levando consigo aquele que, mais tarde, se tornaria seu parceiro: J. Cascata. O sucesso levou-o a figurar, com destaque, no "Programa Casé", então apresentado pela Rádio Philips. Nessa altura, aparece Renato Murce com a "Hora Sertaneja". Cadê música porém, para cantar nesse cartaz, uma vez que os compositores da época escreviam só para os "astros"? Era preciso compor números para seu repertório. Assim ele fez, juntamente com J. Cascata. Daí, essa inesquecível "Mágoas de Caboclo", número que fez uma cantora regional. Jaçaná. Ela atuava na "Casa de Caboclo". Ele trabalhava na C.T.B., ali na Praça Tiradentes. Uma tarde, disseram-lhe que sua música estava abafando. Sendo vizinhas, Casa de Caboclo e Telephonica, ele resolveu dar uma espiada. Ficou abafado, tal o êxito da composição que fizera em parceria com J. Cascata.

"Mágoas de Caboclo" não parou aí. Veio a ser um dos grandes sucessos de Orlando Silva, quando posto em disco R.C.A. Victor. Idêntico triunfo alcançou "História Juanina". O nosso companheiro de C.T.B. chegou à conclusão de que era negócio escrever músicas. Principalmente,



quando se tem inspiração. Dessa maneira, nasceu outro verdadeiro "best seller" musical: "Lábios que beijei", uma valsa que continua vivinha na lembrança de todos. Com ela, veio o samba "Juramento falso", números que o "cantor das multidões" colocou na cêra. Êxito sem precedentes, na carreira artística de Orlando Silva.

O nome do chefe da seção de Métodos de Equipamentos de Estação passou a ser pronunciado no Brasil inteirinho. Cantores famosos foram à sua procura, desejosos de um número para o repertório. A Sílvio Caldas, ele entregou "Maria". Francisco Alves por sua vez, gravou "Minha História". "Apanhei um resfriado", em parceria com Sá Roris, foi lançado por Almirante. Na voz de Odete Amaral saiu "Não pago o bonde".

Triunfando em qualquer gênero, sua bagagem musical foi crescendo, seus intérpretes foram aumentando, sua projeção ultrapassou fronteiras. Hoje, quando uma nova gravação de intérpretes de nossa música popular aparece, suas composições continuam sendo reclamadas. Alcides Gherardi, por exemplo vem de lançar "Jamais me apaixonei", samba. E Orlando Silva, não querendo ficar atrás, volta a gravar melodias desse consagrado compositor, como "De que vale a música sem amor" e "Não foi o tempo". Enquanto isso, grandes fábricas de disco lançam no mercado "long-plays" com números seus. Assim, a Sínter gravou um com Carlos Augusto. Na Mocambo, o cantor Lucio Alves incluiu em seu long play" a imortal "Mágoas de Caboclo". Dilermando Pinheiro, por sua vez, colocou na cêra "Quero um retratinho" e "Velhos tempos". Tudo isso sem esquecer de Almirante que em seu "long-play" incluiu "Apanhei um resfriado".

Com vinte e sete anos de Companhia Telephonica Brasileira e outros tantos de compositor, seu nome bem merece abrir esta nova seção de "SINO AZUL". Sabem quem é, amigos? — LEONEL AZEVEDO.



TANIA, de 1 ano de idade, filha de D. Denair Laranjeira Pereira e de José Pereira, do Dep.^{to} de Contabilidade - Distrito Federal.

Obrigado,

ELENICE, filha de D. Elza Dias e Alcides Dias, do Dep.^{to} da Rêde - Distrito Federal.



VITOR José, de 3 anos de idade, filho de Octília Carbone de Oliveira e de João Batista de Oliveira, de Taubaté - São Paulo.

ROBERTO Pedro, filho de D. Zelita Maria da Silva e de José Pedro da Silva, do Almoxtarifado - São Paulo.



ANATIL Aparecida e Araci Aparecida, filhas de D. Olivia de Oliveira Moraes e de Dercilio Ferreira Moraes, de Socorro - S. Paulo.

LUIZA Maria, filha de D. Saleta Aparecida Pereira e de Geáro Joaquim Pereira, de Lins - S. Paulo.

Criançada



EDELICIO, filho de D. Josefa Menezes Paes Barbosa e de Alceu Paes Barbosa, do Almojarifado - S. Paulo.

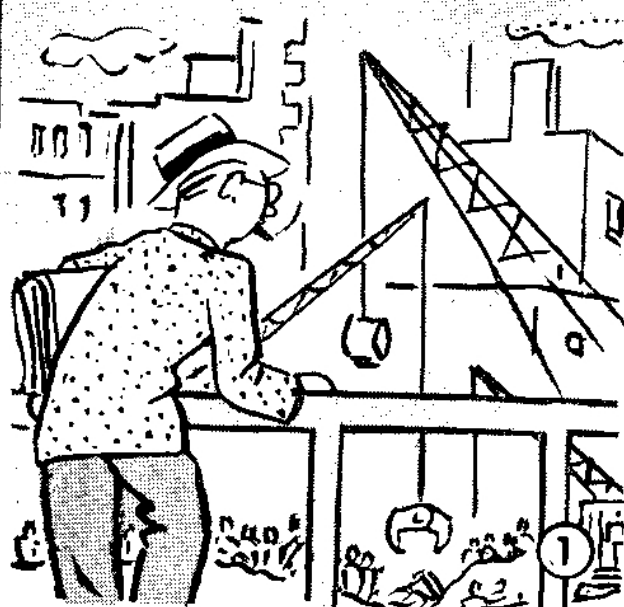


MARLY Aparecida, filha de D. Geny Gaspar Vicente e de Linciu Vicente e neta de João Gaspar, de São Carlos - S. Paulo.



TARCISIO, quando da sua 1.ª Comunhão, filho de D. Maria José Aguiar de Castro e de Isaltino Gomide de Castro, do Dep.º da Rêde - S. Paulo.

Zé Curioso está com pressa



”O Telefone por dentro”

O jornal “Fôlha de Poços”, editado na cidade de Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, publicou, na primeira página, de seu número 299, de 1956, uma interessante crônica, que transcrevemos abaixo, na qual tece comentários que serviram para que ilustrássemos nossas páginas com

a criação do tipo característico:

“O telefone por dentro”.

Quem, retirando o telefone do gancho se enerva por não ser atendido imediatamente, só conhece o telefone por fora. Esse, que se torna impertinente pela expectativa de alguns segundos ou talvez minutos, deveria,

conhecer o telefone por dentro.

Deveria saber que as instalações da Companhia Telefônica em Poços de Caldas, foram pleiteadas ceptivamente por que não acreditava no progresso presente desta cidade, que torna insignificantes as instalações atuais.



(1) Zé Curioso fica olhando, despreocupadamente, uma edificação... (2) Examina cuidadosamente uma vitrina de artigos femininos... (3) Aprecia, na rua, a exibição de bonecos de um "camelot"... (4) Assiste um desfile de casamento... (5) No escritório, de binóculo, firma o espaço vendo os aviões a jato... (6) e... de repente, tira o fone do gancho e pede, afobado, à telefonista do Interurbano: — Depressa! Eu não posso perder tempo. Ligue-me para o telefone tal em São Paulo. (7) E as nossas colegas telefonistas é que sofrem com o cidadão que passou o dia todo "ocupado" na rua!

★ ★ ★

Cada telefonista, tem a sua função. Na opinião deste colunista, são as mesmas assoberbadas de serviços, razão pela qual todos devem ter a paciência de esperar, um ou cinco minutos ou dez

que sejam. Por acaso, existirá alguém que não perca alguns minutos em uma palestra que às vezes nada interessa?

Tive a curiosidade de pedir uma ligação interurba-

na e aguardar no "guichet", apenas para observar mais ou menos o serviço executado por uma telefonista.

Positivamente, achei que elas são verdadeiras herói-

(Conclui na pág. 22)

O telefone por dentro

(Conclusão da pág. 21)

nas de nossa vida, coitadinhas. E não o são por acaso? Existirá quem conteste o valor inestimável de uma ligação mesmo demorada?

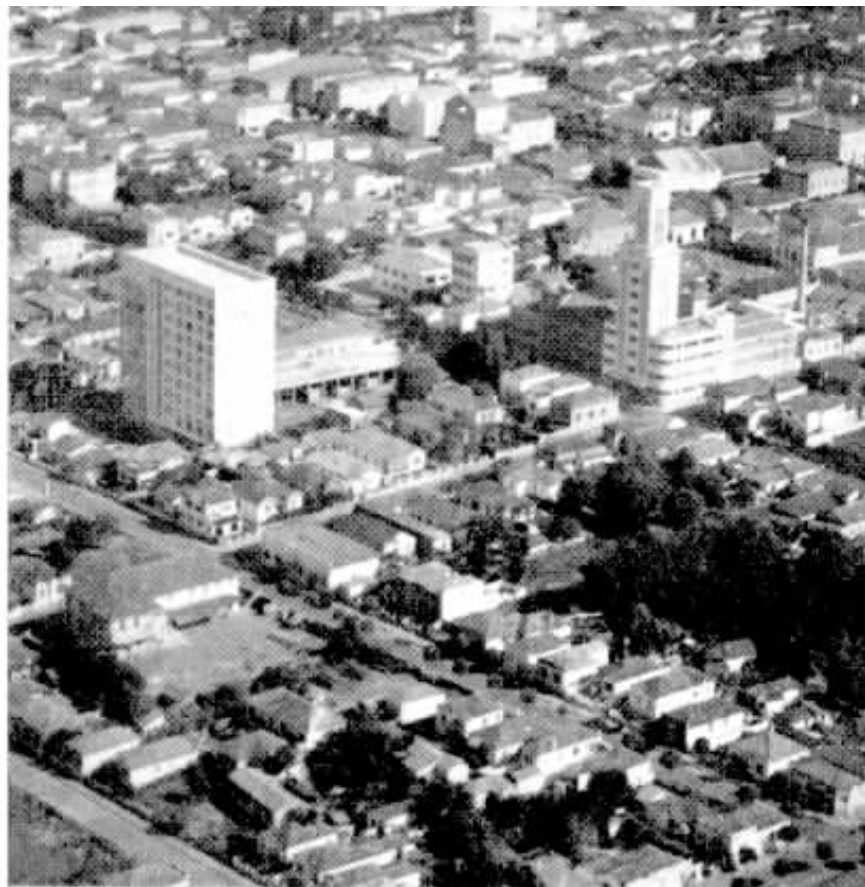
São ou não são as telefonistas, indiretamente, os agentes de nossos negócios? Se assim o são, por que não tolerarmos uma espera insignificante? Por que insultar ou mesmo bater o telefone no gancho inúmeras vezes, quando estamos esperando?

Já experimentou o assinante, que bate o telefone no gancho, colocar-se no lugar daquela moça que o atende e vêr como é doído aquele ruído que faz o telefone ao ser batido com insistência no gancho? Experimente e verá.

Quantas pessoas vão ao posto telefônico local, pedir uma ligação para qualquer parte e recebem a demora que a telefonista lhes dá e dizem palavras sem nexos, como por exemplo: Isto é um relaxamento, ninguém toma providências. Visite o assinante o posto telefônico, peça autorização para ver de perto o serviço e depois tenha certeza absoluta, que jamais dirigirá à telefonista uma palavra de queixa sequer. Ela não é culpada, nem tampouco a própria companhia. Existe, isso sim, excesso de telefonemas interurbanos, que nem se houvessem dez ou vinte linhas para cada local não dariam vazão.

Assim sendo, quando qualquer pessoa pegar o telefone, espere um pouco e será atendido. Elas são tão delicadas e não merecem ser maltratadas.

Façam isto e todos serão atendidos com a maior presteza possível.

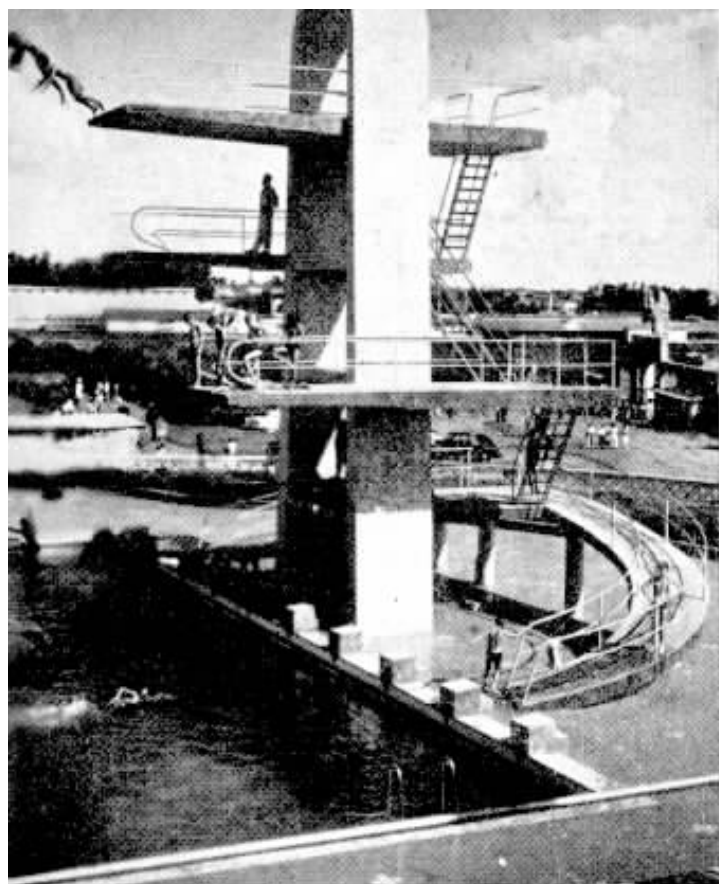


ARARAQUARA

SEU 139.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

A formosa Araraquara, cidade do interior de S. Paulo, dos Guaianases significa "Morada do Sol", distante da capital paulista 298 km por rodovia e 314 km por estrada de ferro, festejou o seu 139.º aniversário de fundação.

A cidade oferece aos visitantes uma impressão magnífica pela ordenada e bem cuidada arborização e limpeza de suas 39 ruas 49 avenidas, quase todas pavimentadas a paralelepípedos, com os seus 8.323 prédios, ocupando uma área de 12.552.800 m² e com 45.000 habitantes. Seus amplos parques e jardins são bem tratados e há exuberância de flores, com supremacia das rosas, que tanto impressionaram Coelho Netto. O serviço de água, é um dos melhores do Estado; tem grandes prédios, tais como o do Serviço Especial de Saúde e dos Escritórios da Estrada de Ferro Araraquarense; possui ainda majestoso Estádio e Piscina da Associação Ferroviária de Esportes; grandes oficinas da Estrada de Ferro Araraquarense; Sédes Social e do Campo do Fidalgo Clube Araraquaren-



Vista aérea de parte da cidade e um aspecto da magnífica piscina da Associação Ferroviária de Esportes.



Flagrante do nosso colega J. B. de Carvalho Mello, Gerente do Distrito de Araraquara.

Dr. Romulo Luppo, operoso Prefeito de Araraquara.

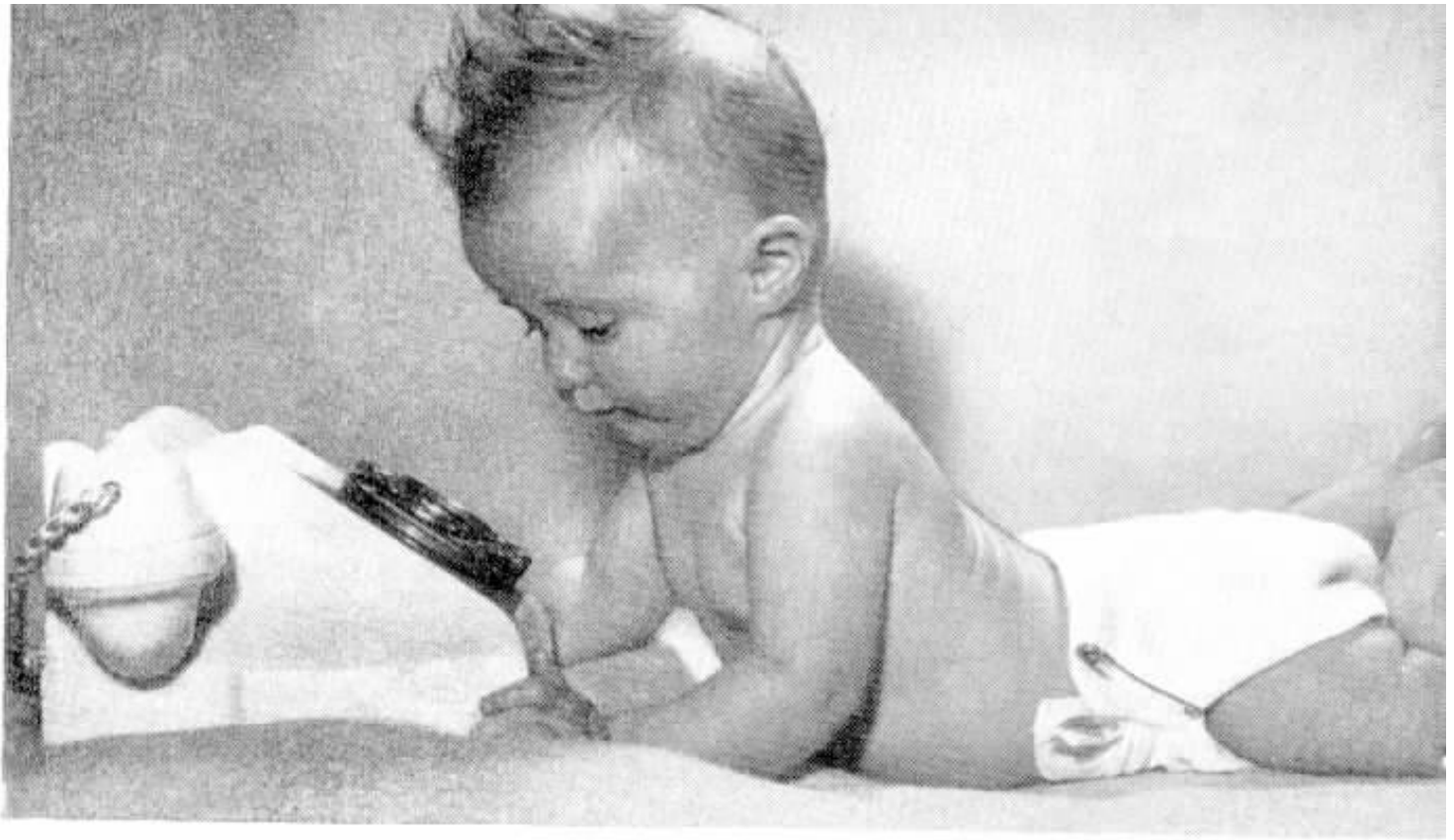


se; três modelares Hospitais e Maternidades com 348 leitos; 4 Ginásios; Instituto de Educação; Escolas do SENAC, SESI, Industrial, de Agrimensura, Comércio, Superior de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo e de Belas Artes; Conservatório Dramático e Musical; Teatro Municipal; 9 igrejas Católicas Apostólicas Romanas; Igreja Prebisteriana; Alberque Noturno, mantido pelo Centro Espírita; Loja Maçônica; 12 estabelecimentos Bancários; 2 Caixas Econômicas; Biblioteca Pública Municipal; 15 linhas de ônibus intermunicipais; grande Parque Ferroviário das Cias. Paulista e Araraquarense; edifício da Prefeitura e Câmara Municipal; instalações da 4.^a Divisão do Departamento de Estradas de Rodagem; 23 Associações Culturais, Artísticas, Literárias, Educativas e Recreativas; Imprensa, representada pelo "O Imparcial"; Estação de Rádio; Aéreo Clube; Associação Comercial e Industrial; Fôrça Pública; Corpo de Bombeiros; Depto. Municipal de Educação Física; inúmeros estabelecimentos comerciais, dos quais 12 atacadistas; 235 industriais com 3.698 operários.

O serviço telefônico é operado pela Companhia Telephonica Brasileira e a cidade é servida por abundante energia elétrica.

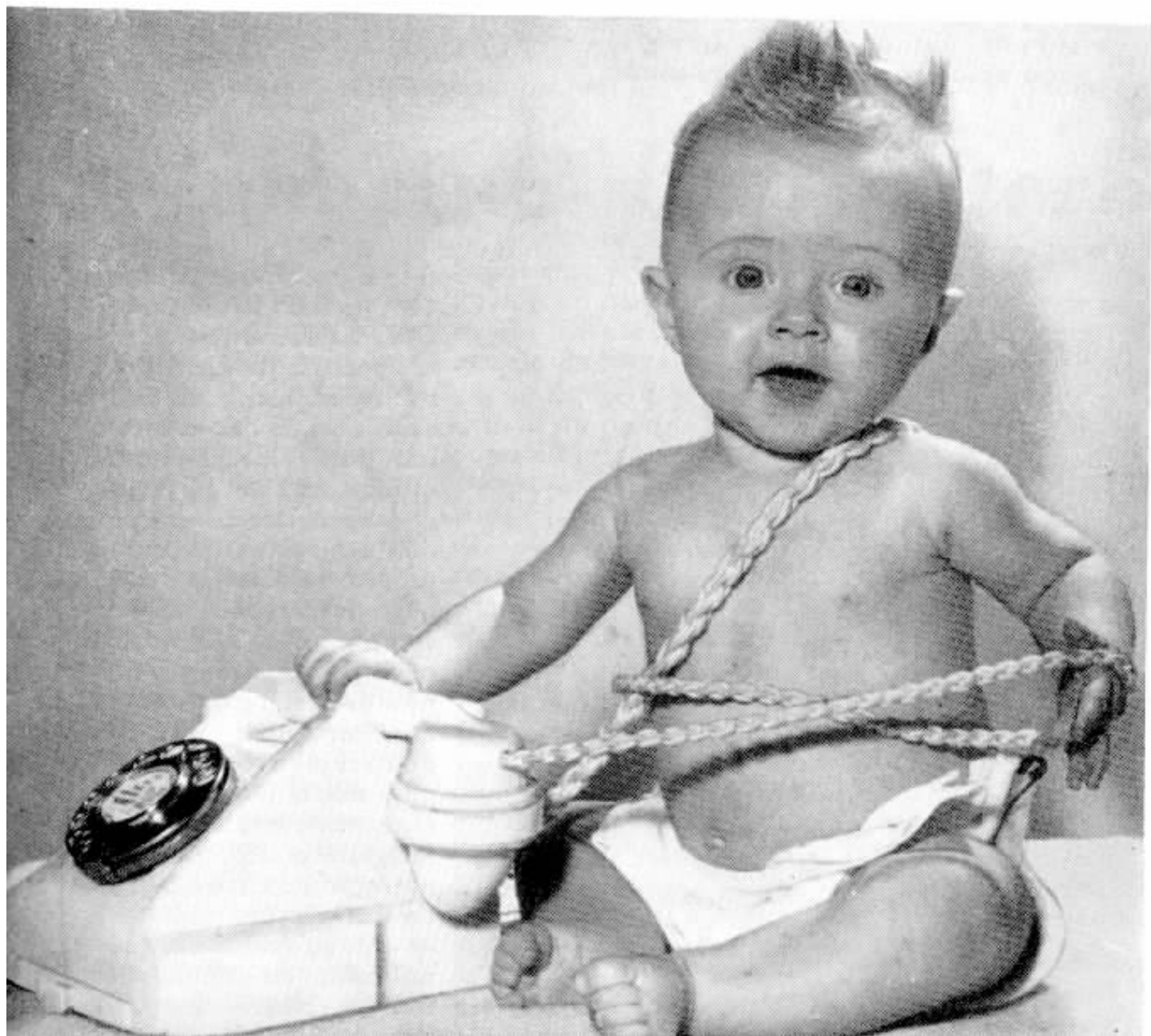
Interior da estação telefônica de Araraquara, vendo-se os serviços local e o de interurbano.

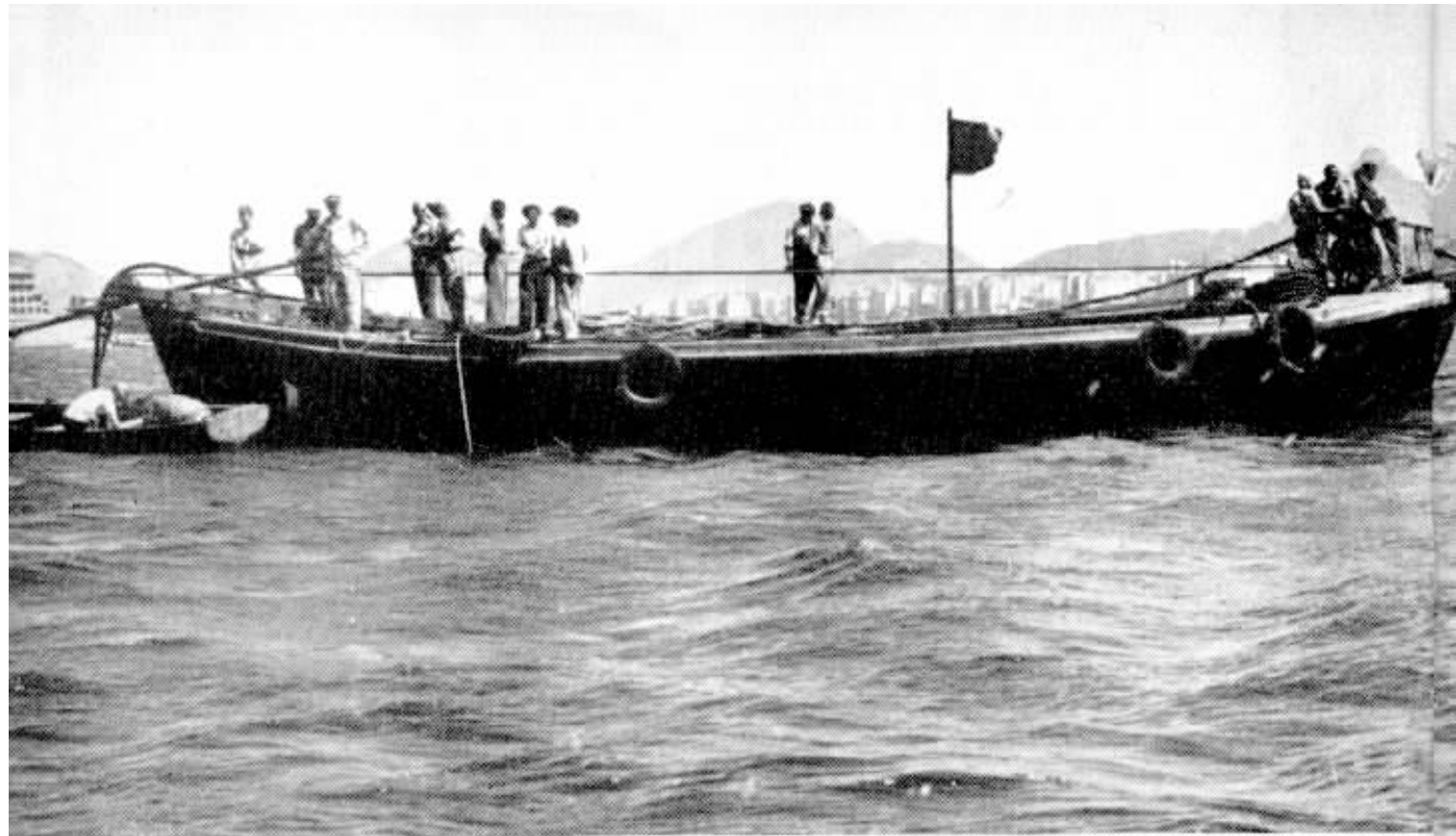




Graham Bell de fraldas

A descoberta do telefone é uma das etapas mais gloriosas dessa maravilhosa aventura que é a exploração da realidade exterior aos onze meses. Com um esforço mental sem dúvida bem maior do que o do pesquisador que descobriu o telefone no século passado, o intrépido conquistador de mundos novos procura compreender aquela coisa estranha, que talvez seja um animal, porque às vezes tem uma voz estridente. E quando o estranho bicho fala, há sempre uma pessoa que vem correndo para fazê-lo calar. Ora é a Mamãe, ora é o Papai e pode ser até a babá. O curioso é que quando o bicho não está gritando e mexe-se nele, ouve-se barulho estranho lá dentro. Mas sempre há perigos no caminho de um descobridor. O bicho-telefone tem estranhos braços que enlaçam e prendem os que querem conhecê-lo muito de perto. É um risco a que estão sempre sujeitos os pioneiros... Mas onde estará a Mamãe que não vem socorrê-lo?





A catraia ancorada em plena baía, numa das operações de conservação do cabo submarino. A turma aguarda a volta do mergulhador.

O Cabo



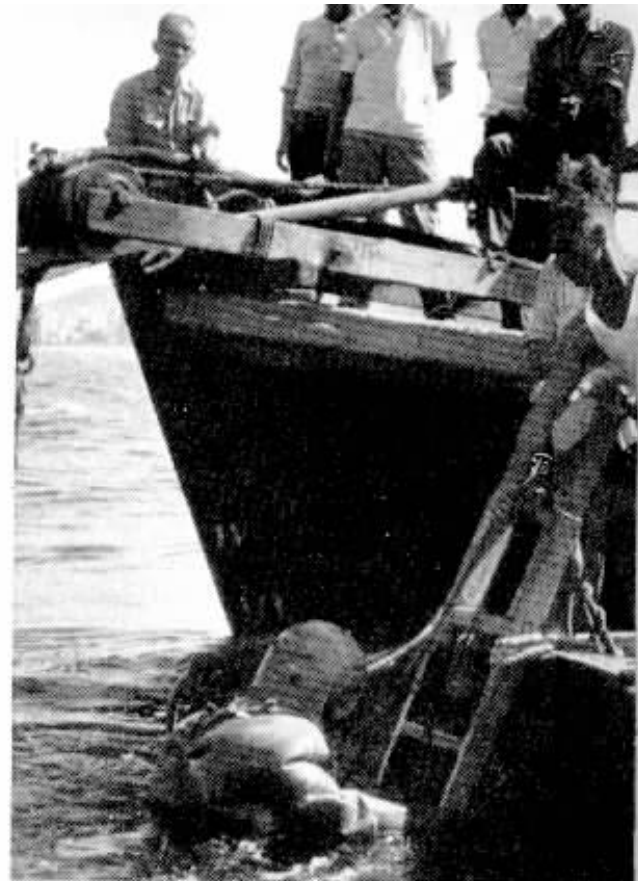
Nosso companheiro Francisco P. de Souza examina o cabo com a bobina de exploração. É um trabalho que requer conhecimentos.

NÃO se duvide da importância de um cabo. Quer na hierarquia militar, quer na nomenclatura telefônica, seus préstimos estão além do que se possa imaginar. Principalmente, quando êsse cabo é o meio de comunicação entre dois centros vitais, como sejam Rio e Niterói. Qualquer defeito que se lhe apresente constitui, via de regra, o emudecimento do sistema telefônico entre as duas metrópoles. Daí, o devotamento daqueles que, sob o comando do engenheiro Edú de Souza, integram o setor de Manutenção de Cabos, Seção de Construções.

O cabo submarino que nos coloca em contato direto com Niterói, sem precisarmos cruzar as águas



O mergulhador, pronto para a submersão, vai procurar o cabo, a fim de trazê-lo à tona para o reparo.



A turma coopera com o mergulhador, ajudando-o a subir. Feito isso, os emendadores tiveram a palavra.

Submarino *Rio - Niterói*

da Guanabara, deixa a caixa subterrânea localizada no aeroporto Santos Dumont avançando mar à dentro até Gragoatá. É um percurso de 3.351 metros. Antes, porém, dessa trajetória, outro cabo vem da Estação Interurbana, na rua Alexandre Mackenzie, a fim de fazer junção com o submarino. São 3.885 metros vencidos até a caixa do aeroporto, como 1.091 metros é a distância percorrida de Gragoatá até a Estação Interurbana sita na rua São Pedro, em território fluminense.

Data de 1915 a atividade do primeiro cabo submarino. Nesse longo espaço de tempo, não fôra o acidente provocado por um navio de grande calado, que ocasionou rutura nessa

importante peça, não teríamos a assinalar nenhuma interrupção. E quando esta ocorreu, graças ao espírito de sacrifício e ao senso de responsabilidade dos nossos companheiros Ruy Valim, José Hermenegildo, Joaquim Duarte, Francisco Souza, Paulo Dias da Cruz,

Mario Gomes Machado, Amaro Gomes de Souza, Ely Gomes de Souza e Emigdio Corrêa, o defeito não tardou a ser reparado, o que demonstra o interesse de nossa empresa em manter, com eficiência, o serviço de manutenção dos cabos submarinos que ligam o Rio a Niterói e vice-versa.

(Conclui na pág. seguinte)

Na Escola de Emendadores, o engenheiro Edú de Souza ouve do colega Francisco de Souza uma explicação.



Cabe aqui informar que o reparo de um cabo submarino é tarefa das mais complicadas e exaustivas. Principalmente, quando o mar está revolto. É que o cabo é colocado numa catraia, após ser pescado pelo mergulhador. A catraia fica sujeita às oscilações provocadas pelas marés. Essa operação é levada a termo em dois sentidos: ponta localizada no aeroporto Santos Dumont e ponta situada em Gragoatá. Pescada ambas as partes, elas são prêsas numa boia.

Terminada a primeira operação que, por sinal, é a mais difícil, é embarcada uma bobina de cabo novo na catraia, procedendo-se, então, o serviço de identificação de pares, numeração e emenda, trabalhos êsses executados pelos nossos companheiros da Seção de Manutenção. Com essas tarefas concluídas, tudo volta à normalidade. O sistema interurbano Rio-Niterói recebe, assim, o sinal de "tudo azul".

Prestando importante serviço à coletividade, os cabos submarinos, ao contrário do seu congênere militar, não têm graduação na escala hierárquica. Permanecem "cabos", sem que isso os impeçam de constituir uma das partes mestras do nosso serviço. Êles contribuem para atender as necessidades daqueles que se valem do serviço telefônico como poderoso auxiliar do progresso.



DE
ASSINATURA
DE
TELEFONE
EM
SANTOS

O mais antigo assinante dos serviços telefônicos na cidade de Santos, Sr. Manoel Nascimento Junior, diretor do prestigioso órgão da imprensa brasileira "A Tribuna", foi homenageado pela Companhia Telephonica Brasileira no dia 31 de agosto quando, por intermédio de Angelino da Silveira Roni, Gerente de Distrito D-1, foi-lhe entregue artístico cartão



de prata alusivo ao auspicioso fato de o mesmo ter completado 52 anos de utilização, ininterrupta, dos serviços telefônicos que nossa Companhia presta à laboriosa população daquela importante cidade paulista.

A homenagem prestada ao Sr. M. Nascimento Junior, que teve lugar no salão nobre de "A Tribuna", contou com a

(Conclui na capa 3)



O SR. MANOEL Nascimento Junior recebendo das mãos de Angelino Silveira Roni o cartão de prata comemorativo dos seus 52 anos de assinante de telefone em Santos.

FOTO do cartão de prata alusivo ao 52.º aniversário de assinatura. Encastado à direita, figura uma miniatura de ouro de um telefone.





Jacques Ter Sarkisoff recebendo o emblema

D
I
V
E
R
S
A
S

N
O
T
Í
C
I
A
S

JACQUES Ter Sarkisoff, Superintendente do Departamento da Rede da Divisão do Interior de São Paulo recebeu na festa de veteranos, realizada em Taubaté, por intermédio de L. A. Latimer, o emblema de 20 anos de serviços na International Standard Electric Co., onde o mesmo trabalhou antes de ingressar na C.T.B.

J. Ter Sarkisoff desenvolveu naquela empresa intensa e profícua atividade nos diversos países onde a I.S.E.C. opera, tais como: Bélgica, França, Espanha, Estados Unidos e finalmente no Brasil, quando em 1948 transferiu-se para a nossa Companhia.

Convém salientar que J. Ter Sarkisoff iniciou suas atividades na Bell Telephone Manufacturing C.^o, em 1927, na cidade de Antuérpia, Bélgica.

FESTEJANDO as promoções das colegas Maria Borim Leitão, para Telefonista-Chefe, e de Ruth de Oliveira e Albertina Costa, para Telefonista-Chefe-Assistente, o pessoal do Departamento Tráfego de São Paulo promoveu, naquela cidade, concorrida reunião, durante a qual as eficientes funcionárias foram vivamente cumprimentadas pelo ato da Administração do Tráfego daquela Divisão que as elevou merecidamente, ao exercício daquelas novas funções.

F. A. Quirino dos Santos, Superintendente do Tráfego da Divisão de São Paulo, Pedro Salatini, Superintendente da Rede de Divisão, além de Chefes de Distritos de Tráfego e Chefes de Seção, compareceram a reunião numa demonstração de solidariedade às suas companheiras de trabalho e emprestando, assim, maior realce às manifestações.



TELEFONISTAS de Presidente Prudente quando festejavam, naquela cidade, o "Dia da Telefonista". Da direita para esquerda: Alice V. Real, Vera S. Vieira (de pé), Angelina Cardoso, Gecy M. Faria, Telefonista-Chefe, Maria S. M. Bernardes e Yvone A. Lemes.



A turma do Boliche do TC de São Paulo em visita ao Corcovado, quando de sua estada no Distrito Federal.



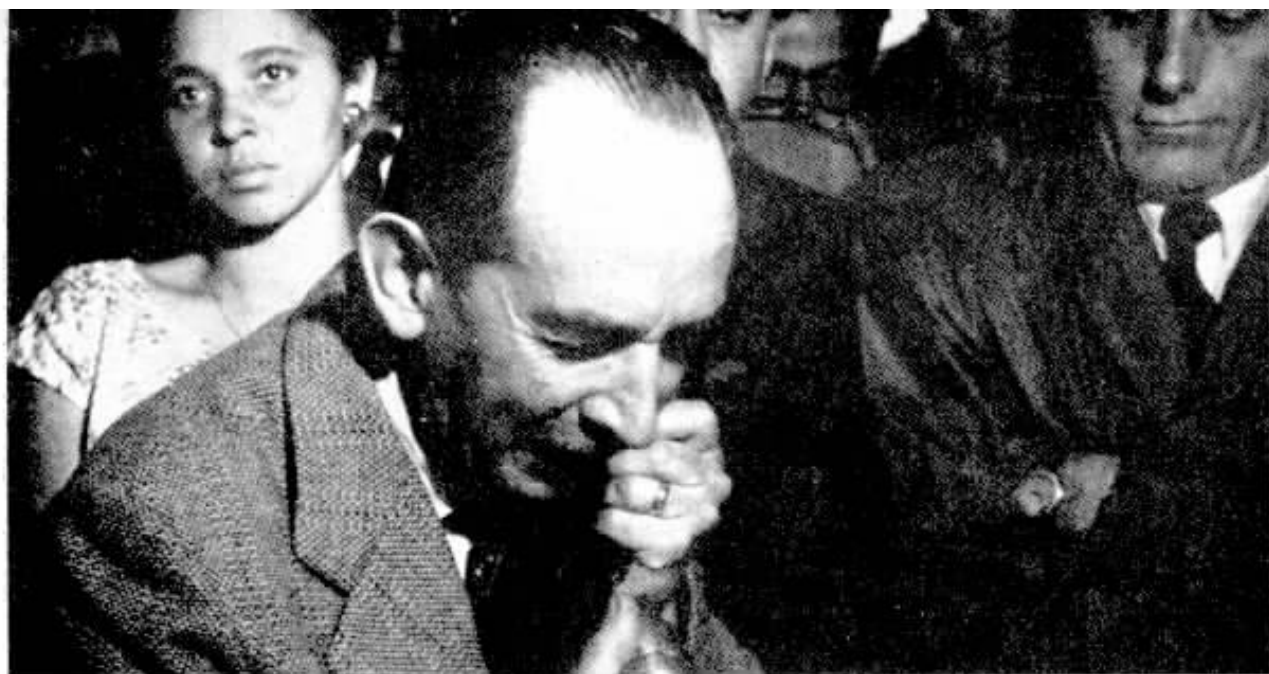
O Major Professor Bandeira de Mello e um grupo de oficiais alunos do Curso de Comunicações da Escola Técnica do Exército em visita às instalações do Interurbano em S. Paulo.



ASPECTO da festa que as telefonistas da Estação de Marechal Hermes organizaram para comemorar o 15.º aniversário da fundação da referida estação.

A petizada entre o elenco do grupo teatral do T. C., de S. Paulo, no palco do Teatro São Paulo, após a representação a ela dedicada da fina comédia "A Tia de Carlitos", de Brandon Thomas.





O Engenheiro Plínio Branco, representante do Prefeito de S. Paulo, fazendo a primeira ligação telefônica.

Nova Rêde em São Miguel Paulista

MAIS uma rêde local entrou em serviço, desta vez a de São Miguel Paulista, no município de São Paulo. É uma estação telefônica de tipo magneto e terá capacidade inicial para 200 assinantes.

Representando o Prefeito de São Paulo compareceram os Drs. Plínio Branco, Meirelles Teixeira, Antonio Le Voci, Eng.^o Flávio Maroni, Cap. Geraldo Martins, Assistente Militar do Prefeito, e o Sr. Januario De Crescenzo.

O Clube local ofereceu às autoridades e ao pessoal da nossa Cia. uma farta mesa de doces. José Portugal Gouvêa agradeceu, em nome da C.T.B., a gentileza.



Em cima: As nossas colegas operando já nas novas posições. Embaixo: aspecto da inauguração.



C. T. E. S.

O VETERANO RECEBE O SEU EMBLEMA

WALDEMAR PIRES DE LIMA Diretor-Superintendente da C. T. E. S., recebendo o emblema de tempo de serviço que lhe foi entregue por T. D. Christian, Sub-Superintendente Geral da C. T. B., conforme mostra o clichê.



Aposentadoria de Ernani S. M. Bastos



Sorridente, Ernani parece feliz com o prêmio da aposentadoria. O rádio que está em suas mãos foi presente de seus colegas, assim como o ramo de flores que sua exma. esposa abraça.

DEPOIS de longos anos de labuta diária na C.T.B., aposentou-se Ernani Sebastião da Motta Bastos, bacharel em Direito, do Escritório Jurídico do D. Federal. Boníssimo companheiro, dotado de um gênio folgazão,

fidalgo no trato para com todos, revelou-se sempre dedicado aos serviços de Companhia.

Solene foi a sua despedida. No ato falou o Dr. João V. de Moraes, Chefe do Escritório Jurídico, que res-

saltou a personalidade de Ernani e agradeceu-lhe a valiosa cooperação prestada à C.T.B. Inúmeros foram ainda os oradores, todos num testemunho flagrante às qualidades de bom
(Conclui na capa 3)



Parte da mesa que dirigiu a festa de entrega de emblemas.

FESTA DE VETERANOS NO DISTRITO FEDERAL

NO amplo salão do Restaurante da C. T. B., instalado no novo prédio, à av. Presidente Vargas, num ambiente festivo e de camaradagem, com grande assistência, foi feita a distribuição de emblemas aos funcionários que se fizeram veteranos no primeiro semestre de 1956 das Divisões do Distrito Federal e do Estado do Rio

de Janeiro. Cerca de 300 colegas receberam os símbolos representativos de tempo de serviço.

Iniciando as solenidades, formada a mesa com os Superintendentes Gerais de Departamentos, com Representantes da Cobast, da Companhia Telefônica do Espírito Santo e do nosso Sindicato de Classe, L. A. Latimer, Superintendente Geral do Pessoal, que a presidiu, saudou aos colegas veteranos em nome da C. T. B. Logo após foi feita a entrega dos emblemas, recebendo os contemplados, sempre

que citados nominalmente, aplausos de seus companheiros de trabalho que ali foram homenageá-los.

Terminada essa cerimônia, noutro salão, com mesas caprichosamente ornamentadas, a todos foi servido farto lanche.



As fisionomias alegres dos nossos colegas dizem bem o que foi a agradável festa.



Laurina Curti, do Dept.º Comercial, 35 anos.





Abel Corrêa de Mattos,
do Dept.^o do Tráfego,
40 anos.



Alcides Pivello, do Dept.^o
de Engenharia, 35 anos.



Alberto Emílio Toller, do Dept.^o da
Rêde, 40 anos.



Armando Teixeira Cardoso, do Dept.^o da
Rêde, 35 anos.



Maria de Lourdes Moura, do Dept.^o Co-
mercial, 35 anos.

OCTACILIO DA SILVEIRA

DE ARY MACHADO GUIMARAES,

DO DEPTO. GERAL DE ENGENHARIA

PARA iniciar-se a Escola da Rêde, a primeira preocupação foi conseguir empregados da Cia. que reunissem as qualidades fundamentais para transmitir aos alunos os conhecimentos necessários aos variados serviços da telefonia — equilíbrio e espírito de justiça no julgamento, conhecimentos e capacidade para transmitir aos alunos aquilo que fôsse necessário.

Uma das escolhas recaiu em Octacilio da Silveira, o nosso antigo companheiro que, no dia de N. S. da Glória, fechou os olhos para sempre. E, foi, sem dúvida, uma das mais acertadas que fizemos. Iniciada a Escola em 1.º de junho de 1931 no último pavimento do velho edifício da Praça Tiradentes, Octacilio assumiu o cargo de Instrutor ocupando-se da instrução mais que tudo prática do curso de aparelhos telefônicos, para instalação e reparação. Desde então e, posteriormente, em instalação mais adequada, no prédio da Cia. onde funcionou a Estação Jardim, no Engenho Novo, Octacilio viu passarem pelas suas mãos todos os Reparadores, Instaladores e Chefes de Estação, metódicamente apresentando os processos mais indicados para a localização de defeitos ao lado do ensino da teoria necessária para uma compreensão rápida mas segura do problema. Os cursos foram se ampliando, outros instrutores admitidos e durante alguns anos tive a felicidade de ter sob minha direção um homem modesto mas leal e trabalhador, com compreensão clara de seus deveres. Invariavelmente atencioso e conhecedor perfeito das tarefas que lhe foram dadas, também sabia ser enérgico para manter a disciplina e o respeito mútuo entre companheiros. No fundo, um bom coração, como por várias vezes tive ensejo de o verificar, um homem que anualmente chegava-se à minha mesa de trabalho para dizer que eu “Tinha um novo criado às ordens”, quando não eram dois, pois o casal teve vários gêmeos...

Constantemente tinha-o em meu gabinete para combinar comigo uma ação qualquer, mas sempre no intuito de defender e amparar os seus companheiros com a preocupação máxima de não cair em injustiças. Rememorarei duas passagens.

Uma, quando Octacilio me procurou, com semblante preocupado, para me informar de uma decisão que tomara — subira tôdas as notas para permitir que certos companheiros não ficassem aquêm da aprovação. É que, nessa turma se encontravam vários antigos companheiros e amigos, fiéis servidores e competentes na sua tarefa mas que não tinham grande chance de ampliar seus horizontes de conhecimentos; encontrara uma solução que não feriria êsses velhos servidores e que também não preteriria ninguém...

De outra feita, notando certo alvoroço na sala de aulas, chamei o Octacilio para saber do que se tratava. Ficou meio embaraçado para esclarecer, mas explicou que um dos alunos, antiquíssimo na Cia. e com pesados encargos de família, várias vezes chegara atrasado à escola o que dera lugar à discussão, pois que êle, Octacilio, não abriria exceções no horário. Passado algum tempo, notei que o funcionário passara a entrar no horário, e, só à conclusão do curso, vim a saber da realidade: o funcionário em questão não tinha recursos para tomar a condução mais rápida desde Ipanema até o Engenho Novo, muitas vezes chegando a caminhar longas estiradas, mas ainda assim chegando atrasado à Escola. Diante da explicação comovedora do funcionário êle e os demais companheiros, condoídos, se haviam cotizado para custear a passagem do velho servidor!

É por essas e outras coisas, que não posso calar sobre Octacilio, o saudoso companheiro, que com tanta dignidade e segurança soube render o melhor de seus esforços à Cia. e facilitar-me sobremodo a tarefa da qual fôra incumbido.

Baqueou a 15 de agosto após trinta e seis anos de bons serviços mas apenas aos 59 anos de idade, merecedor do acatamento geral e jamais tendo se negado a servir ainda que fora das horas regulamentares quando os chefes apelavam para a sua capacidade de trabalho, o caso da inauguração da Estação “7” automatizada podendo servir de exemplo.

Como conforta lembrar os bons! Por isso aqui estou, num impulso de saudade...



1000.^o Telefone Público em São Paulo

COM a honrosa presença do Prefeito de São Paulo, Dr. Wladimir de Toledo Piza, que se fazia acompanhar do Dr. Alberto Silva Gordo, Diretor do Departamento de Serviços Municipais e de outras pessoas na Farmácia Amaral Ltda., à rua Caquito, 317, no distante e tradicional bairro da Penha, foi inaugurado o 1000.^o telefone Público na capital paulista.

A Companhia Telephonica Brasileira esteve representada por Carlos Reis Filho Sub-Superintendente Geral e por Geraldo Blum, Superintendente Comercial de São Paulo, além de outros funcionários.

No clichê vê-se um aspecto da solenidade, no instante em que o Sr. Prefeito de S. Paulo fazia a ligação inaugural do novo posto telefônico paulista.

BAURU

INAUGURAÇÃO DE TELEFONES PÚBLICOS



COMO parte das comemorações do 60.^o aniversário da fundação da cidade de Bauru, foram inaugurados telefones públicos nos seguintes pontos: Mercado Feira, cujo patrono foi o vereador Alfredo Fontão; em Vila Falcão, patrono o Sr. Irineu Bastos; em Vila Bela, patrono o vereador Antonio Ferreira de Menezes; em Vila Independência, patrono Geraldo Blum; em Vila Seabra, patronos os ve-



readores Professor Benedicto M. Pinto e Horacio Alves Cunha. Essas inaugurações foram prestigiadas com a presença do Prefeito de Bauru, Dr. Nicola Avallone Junior, dos Srs. vereadores patronos e inúmeros outros, bem como de figuras de destaque da sociedade local e de funcionários da C.T.B.

As fotos que ilustram essa notícia são dois aspectos dessas inaugurações.



Nosso desejo é servi-lo cada vez melhor

De Ney Rodriguez, do Depto. do Tráfego da Divisão do Interior — S. Paulo.

EM determinada época de sua vida, você se decidiu a ingressar como funcionário da Companhia Telephonica. Solicitou o emprego e foi aceito. Se você assim procedeu, sabendo que se tratava de "um serviço de utilidade pública", já estava revelando, espontaneamente, o Desejo de Servir, o desejo de ser útil à coletividade.

Não obstante já conhecermos esses seus pendores, queremos oferecer-lhe esta série de considerações relacionadas com as nossas atividades, como colaboração de um veterano, para ajudá-lo a representar melhor o nosso "team" e para facilitar o seu esforço no sentido de demonstrar ao público que o Nosso desejo é servi-lo cada vez melhor.

— Lembre-se sempre de que, para o público Você é a Companhia, tanto quando você mantém entendimentos com pessoas em função do seu cargo como quando as encontra socialmente, como vizinhos, amigos, etc. As suas ações, as suas palavras, as suas atitudes, influenciarão a opinião pública a respeito da Companhia, assim como você influencia os seus conhecidos como indivíduo. Em verdade, as oportunidades para boas ou más relações públicas, boas ou más opiniões do público, dependem em grande parte do comportamento dos funcionários da Companhia.

— A opinião do público a respeito de toda a organização da Companhia é formada de acôrdo com a atitude dos seus funcionários.

Quando um assinante confia no funcionário que o está atendendo, tudo se torna mais fácil. Este consegue conquistar amigos para si e para a Companhia. Entretanto, se a sua atitude fôr incorreta, criará uma atmosfera de má vontade para com a nossa organização e essa má impressão perdurará indefinidamente. Os bons funcionários sabem que a cortezia nada custa e, entretanto, paga excelentes dividendos. Sabem também que, por intermédio das "boas maneiras" eles conseguem pessoalmente muito mais para conquistar a simpatia do público do que os melhores anúncios publicados com essa finalidade.

— Não devemos nos esquecer de que, como empregados da Companhia Telephonica, dependemos dos assinantes para a conquista do nosso pão de cada dia, pois uma boa parcela de cada cruzeiro recebido dos assinantes entra na composição dos nossos ordenados.

— Quando se dispuser a atender ao telefone, a um sinal de tronco de registro, ao cliente que se apresenta no balcão ou em sua mesa de trabalho, o funcionário deverá estar de posse de todos os recursos necessários para dar ao assinante a impressão de solicitude e interesse que ele merece. É preciso que lhe dê explicações lógicas; não "invente" uma desculpa; não prometa o que não puder cumprir. Deve ter como objetivo a conquista de mais um amigo para a Companhia ou a consolidação de

uma amizade feita anteriormente. Ao concluir os entendimentos, o assinante deverá ficar convencido de que tratou com um funcionário que realmente está à altura do cargo que ocupa e que reúne os conhecimentos suficientes para dar cabal desempenho às suas funções.

— Tenha sempre a mão papel e lápis. Faça as suas anotações. Evite repetições. Para tanto, preste toda a atenção ao que o assinante diz. Ganhe tempo e evite o desperdício de tempo do cliente.

— “Tratemos os outros como desejaríamos ser tratados.” Essa simples norma preconizada pelos métodos de “Relações Humanas”, vem tendo excelente aplicação entre colegas, bem como entre chefes e auxiliares, propiciando um clima de boa vontade e, conseqüentemente, ambiente de trabalho agradável, tão necessário para favorecer o aumento da produção e a melhoria da “qualidade do serviço”. Esse mesmo princípio deverá ser aplicado quando estivermos tratando com o público, do modo que ele sinta bem que o Nosso desejo é servi-lo cada vez melhor.

— Como integrante de uma empresa de serviço público, você terá uma grande parcela de responsabilidade nos bons ou maus resultados dos empreendimentos de outras pessoas, firmas, companhias, etc. Se você procura cumprir exatamente as suas obrigações, está favorecendo a prosperidade daqueles e, conseqüentemente, sua família e você mesmo serão beneficiados por essa prosperidade.

— Se a sua companhia crescer em importância, para a coletividade, você crescerá também, pois então você terá oportunidades para promoções, melhoria de salário, melhoria das condições de trabalho, etc.

— É preciso desenvolver as nossas atividades de modo a convencer o público de que estamos sempre voltados no sentido de produzir “serviço de boa qualidade”, “com rapidez”, “eficientemente”, “economicamente”, “praticamente” e com “exatidão”, porque o Nosso desejo é servi-lo cada vez melhor.

— Naturalmente, é de seu interesse melhorar, em cada dia, os seus conhecimentos a propósito do serviço telefônico, em todos os setores, a fim de estar preparado para solucionar facilmente os problemas que lhe forem apresentados durante o seu trabalho ou para prestar esclarecimentos aos seus amigos. Se não sabe, pergunte. Pergunte e será surpreendido então pela boa vontade demonstrada por cada um dos seus colegas em prestar informações preciosas sobre as peculiaridades dos seus respectivos trabalhos, pelas interessantes características das dificuldades que surgem e como conseguem superá-las. Compreenderá então por que há aqui tanto entusiasmo, porque é que tanta gente se orgulha em trabalhar na “Telefônica”

— Para que você possa representar bem a Companhia, deverá procurar se inteirar dos seus múltiplos problemas, das suas realizações, das dificuldades existentes, etc. Fale com “conhecimento de causa”. Será interessante que saiba quanto foi feito e quanto está sendo feito para a ampliação das nossas redes locais e para expansão da nossa rede interurbana.

— Convém salientar que, de 1951 a 1955, a população de São Paulo — a cidade que mais cresce no mundo — aumentou em 22%. Nesse mesmo período o aumento de telefones correspondeu a 65%... Tínhamos 111.746 telefones em janeiro de 1951 e em junho de 1955 atingimos 191.275. De 1951 para cá instalamos em São Paulo 7 novas estações automáticas e ampliamos 3 outras estações.

— É interessante notar ainda que, de acordo com o plano estabelecido pela Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo, tivemos recentemente apreciável aumento no número de circuitos interurbanos ligando São Paulo a muitas cidades do interior. Assim, também, foram acrescentados muitos circuitos ligando entre si diversas cidades da rede interurbana no interior de São Paulo.

— Procure conhecer detalhes da instalação do moderno sistema de “micro-ondas” que funcionará entre Campinas — São Paulo — Rio de Janeiro. É importante, pois graças à instalação de “micro-ondas” poderemos em funcionamento, inicialmente, mais 180 circuitos entre São Paulo e Rio de Janeiro. Presentemente existem 99 circuitos. Entre São Paulo e Campinas temos presentemente 32 circuitos e passaremos a ter, inicialmente, mais 180 circuitos. Saiba também que será instalado ainda um cabo “coaxial” entre São Paulo e Santos. Esse grupo é atualmente de 74 circuitos e vamos ter, inicialmente, mais 360 circuitos. O custo de execução do plano de ampliação do serviço interurbano (Plano V) está estimado em 320 milhões de cruzeiros.

— Se considerarmos que quase a totalidade do material necessário para a execução desses e de outros serviços é importada, se considerarmos também as enormes dificuldades que as importações apresentam, ainda os prazos exigidos pelas fábricas para as entregas das encomendas, se considerarmos sobretudo a complexidade dos serviços e longo prazo para a construção e instalação das estações telefônicas e finalmente a necessidade de abertura de quilômetros e quilômetros de valas para a instalação dos cabos subterrâneos e tantos outros problemas complicados que temos de superar, chegaremos à conclusão irrefutável de que, verdadeiramente, vimos realizando grandes coisas e isso porque temos o nosso pensamento constantemente voltado para o interesse público pois, de fato, Nosso desejo é servi-lo cada vez melhor.

CURSO C. O. P. ERICSSON

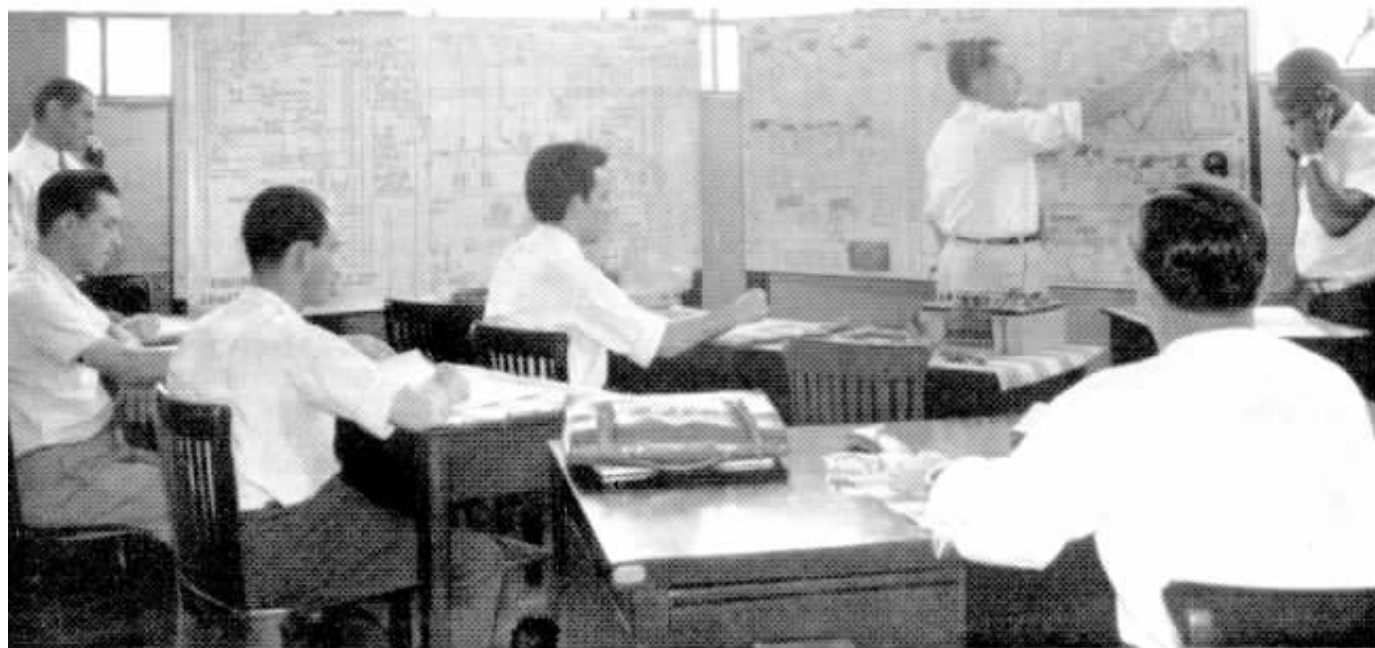
☆

FOI completado, na Escola da Rêde do D. Federal, Curso de C. D. P. de fabricação Ericsson para a 1.^a turma de funcionários da Divisão do D. Federal.

Para que êsse curso fôsse ministrado em tôdas as suas minúcias havia necessidade de se obter uma mesa de C. D. P., daquela fabricação, a fim de que os alunos verificassem, na prática, todos os movimentos que são operados na mesma.

Entretanto, devido as dificuldades naturais, não foi possível ainda a Escola da Rêde conseguir uma dessas mesas. Dêsse modo, foi construído pelos Instrutores especializados dessa Escola um painel demonstrativo do circuito completo do C. D. P.

(Conclui na capa 3)



Alunos fazendo demonstrações práticas do funcionamento do painel do cct. completo do C. D. F. Ericsson tipo A. D. F.-14, construído na Escola da Rêde do Distrito Federal.



Os que completaram o curso, juntamente com seus Instrutores, vendo-se, ainda, João Lício Jr., João F. de Assumpção Amaral, e Albano de S. Cerejo.



Aspecto do ato inaugural

CURSO DE CORTE E COSTURA

O SESI, em colaboração com o Depto. de Treinamento e Segurança no Trabalho, instalou mais um Curso de Corte e Costura em dependências de nossa Companhia, destinando-o às telefonistas da Estação "31", à rua Martiniano de Carvalho, em S. Paulo. O referido Curso é o 1.044 mantido e orientado por aquela entidade.

A cerimônia de inauguração foi muito concorrida comparecendo de parte do SESI o Professor Afonso

Celso Dias, Diretor de Divisão de Educação e Ensino, as Assistentes Srtas. Nair Lagrasta e Vera Aparecida Pedreschi e a Professora Hercília Godoy, que ministrará as aulas do curso recém-instalado. Pela Companhia Telephonica Brasileira estiveram presentes Carlos Reis Filho Sub-Superintendente Geral; L. A. Latimer, Supte. Geral do Pessoal; Geraldo Blum, Supte. Comercial de Divisão; F. A. Quirino dos Santos, Supte. do Tráfego de S. Paulo; Vicente Vita Neto, Supte.

do Depto. de Treinamento do Pessoal e Segurança no Trabalho, e Chefes de Seção, além de outros funcionários e de grande numero de telefonistas da Estação "31" que evidenciavam grande alegria pela instalação desse curso.

Usou da palavra durante o ato inaugural o Professor Afonso Celso Dias, pelo SESI, que teceu valiosas considerações a respeito. Falaram ainda, congratulando-se com as telefonistas, Carlos Reis Filho e L. A. Latimer.

Grupo de telefonistas que frequentam o curso de corte e costura instalado na Estação "31", em São Paulo



PROTEÇÃO CONTRA FOGO (I)



Maneira correta de retirar o extintor tipo soda-ácido para uso imediato.



Daniel Vieira Furtado, do Departamento do Pessoal e Treinamento da Rede, mostrando a Walter Ferreira, da Administração, como se compõe o extintor tipo soda-ácido, cujas partes principais, marcadas no clichê, são as seguintes: A — Recipiente externo; B — tampa (pintada de creme, convenção das Cias. Associadas); C — cesta suporte; D — frasco de ácido; E — tampão do frasco de ácido; F — mangotinho; G — bico.



Assim deve ser ele carregado até o local em que será utilizado, sem qualquer risco.



No local, na posição exata, o extintor é emborcado, num movimento rápido, para entrar imediatamente em uso.



O extintor em função, expulsando o jacto, assistido por Paulo Araújo, do Depto. da Rede.

RECEBEMOS de A.N.B. Leça, Inspetor de Proteção Contra Fogo, da COBAST, uma descrição sumária do extintor de incêndio tipo soda-ácido-SA, usado pelas Cias. Associadas, com a finalidade de tornar conhecido o seu manejo e também o seu uso adequado. Futuramente focalizaremos outros tipos de extintores.

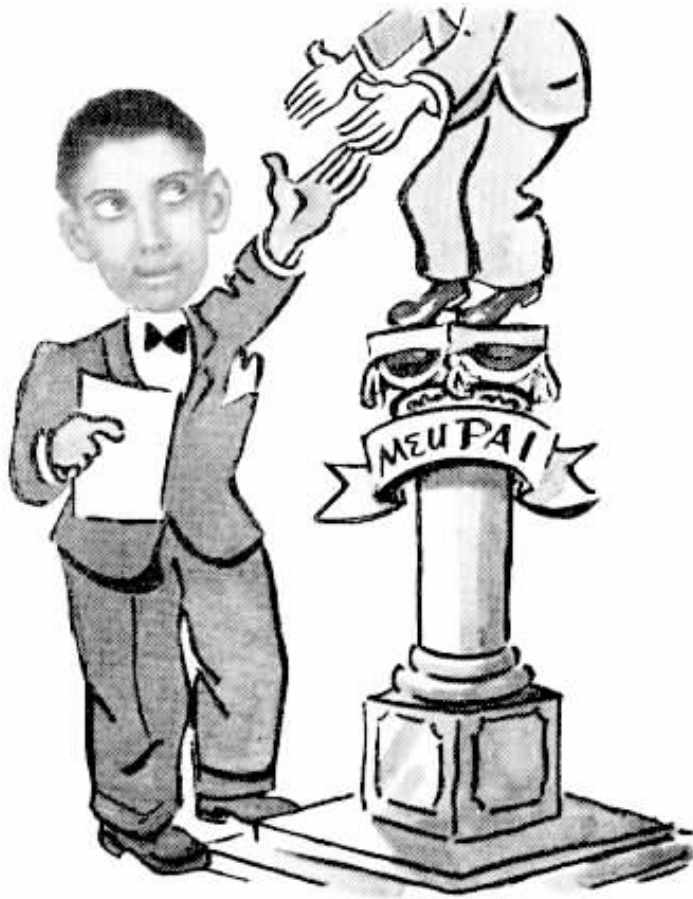
O extintor tipo soda-ácido-SA usado pela nossa Companhia tem dois tamanhos: um, o mais usado, descrito na instrução, é o de 10 litros (2 $\frac{1}{2}$ galões). O outro, usado, de 40 galões, é montado sobre rodas devido ao seu peso e tamanho, mas de características idênticas. Deve ser usado no combate ao fogo da classe "A" (madeiras, tecidos, papel etc.), cuja a extinção das chamas é feita por resfriamento. Não deve ser usado para fogo em líquidos combustíveis, material elétrico e equipamento telefônico.

Esse tipo de extintor funciona invertendo-se o mesmo. O tampão (E) caindo,

deixa escapar o ácido do frasco (D), que reage com a solução contida no recipiente externo (A). Essa reação produz gás carbônico, que expelle a solução através do mangotinho (F) e bico (G).

No recipiente externo (A) existe uma solução de bicarbonato de sódio e o frasco (D) contém solução de ácido sulfúrico. O frasco, com o tampão (E) é colocado na cesta suporte (C) que também é posta no interior do recipiente externo (A) e atarrachada a tampa (B), aplicando-se o selo de chumbo.

Como observação, devemos sempre atender às instruções que são as seguintes: Não desatarrachar a tampa e nem obstruir o bico do mangotinho. Não usar o extintor sem primeiro verificar se o bico do mangotinho não está entupido. Reportar o selo partido. A reação do extintor só termina quando ele estiver vazio. Usar para cada classe de fogo o tipo de extintor adequado.



No concurso promovido pelo vespertino "O Globo", para o "Dia do Papai", sob o tema: "Meu pai, o que representa para mim", para a classe estudantil secundária, Paulo Roberto Guerra de Macedo, aluno do 2.º ano ginásial da Associação Cristã de Moços, obteve o 1.º lugar naquele estabelecimento de ensino, premiado com medalha de ouro com a inscrição "Honrarás Pai e Mãe", oferecida pelo patrocinador do certame.

Paulo Roberto é filho dos nossos colegas Pedro Amary de Macedo e de D. Linnie Guerra de Macedo, ambos do Dept.º Comercial da Divisão do Estado do Rio de Janeiro.

"O QUE O PAI SIGNIFICA PARA MIM

Considero meu pai o melhor dos amigos, o guia desinteressado, capaz de qualquer sacrifício para proporcionar-me todos os fatores de êxito, desde o amparo material, com que me torna a vida possível; às vezes, sei lá com que suprema energia, consegue atender a tudo o que necessito, a fim de proporcionar-me conforto, saúde, bem estar e meios de educar-me e aprimorar o espírito.

Encontro nele, sempre, o orientador ponderado, pronto a ajudar-me nas dúvidas e fraquezas, estimulando-me com sua palavra esclarecedora e seu exemplo de honra-



Vários outros funcionários do Departamento da Rede da Divisão do Interior de São Paulo têm colaborado na repressão ao furto de fios telefônicos, que frequentemente se repete, prendendo em flagrante os abnegados funcionários, muitas vezes em circunstâncias difíceis para eles, sem ajuda da Polícia, indivíduos perigosos.

Assim, os exemplares auxiliares daquele Departamento Nelson José dos Santos, de Caçapava; Benedicto Silva, de Itaquera, José Sorrija, Elizio Benedicto Muniz, José Francisco de Oliveira e Aureliano Lopes de Souza, de Taubaté, são mercedores dessa Menção Honrosa, pela eficiente e decisiva colaboração a fim de que os circuitos interurbanos não sofressem a ação nefasta dos ladrões.

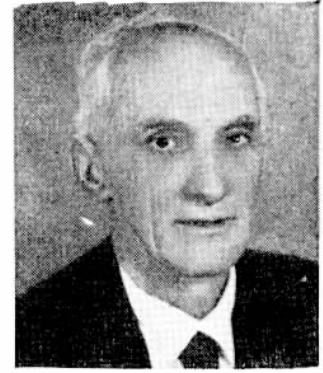
É, com muito prazer, que "Sino Azul" divulga a notícia e também se congratula com êsses abnegados colegas, pela vigilância e zelo do serviço telefônico interurbano.

dez, de perseverança, seu espírito diligente de homem de ação, que nunca esmorece nem deixa pela metade os empreendimentos a que se propõe executar.

Meu pai não é só isso: nele encontro, também, o coração afetuoso, o amparo amigo e o conselheiro sábio. Por êle sinto, de minha parte, um grande amor, um afêto que não poderei explicar por simples palavras!

Porisso, dedico-lhe todo o meu respeito e a minha mais devotada afeição."

VETERANOS



45 anos
José Paladino
Rêde
S. Paulo

45 ANOS EM DEZEMBRO

Rêde — S.P.
José Paladino

Tráfego — S.P.
Noemia Medeiros
Maria A. Fortine

30 ANOS EM DEZEMBRO

40 ANOS EM NOVEMBRO
Tráfego — D.F.
Helena Mundlein

Comercial — S.P.
Paulo S. Rocha

35 ANOS EM NOVEMBRO
Engenharia — D.F.
Adelina F. Vieira

Rêde — D.F.
Erothildes C. Oliveira
José T. Dias
José Negrão

25 ANOS EM NOVEMBRO

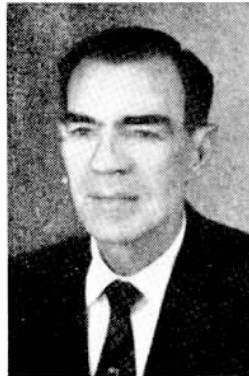
Engenharia — S.P.
Charles J. Millard

Rêde — R.J.
Manoel A. Silva

Contabilidade — D.F.
Cinyra Vernaut

35 ANOS EM DEZEMBRO

Tráfego — D.F.
Affonsa B. Rangel
Maria A. S. Pereira
Maria J. P. Ferreira



40 anos
Pedro Gaido
Santos
S. Paulo



35 anos
Djalma Lopes
Rêde
S. Paulo



30 anos
Noemia Medeiros
Itapetininga
S. Paulo

Contabilidade — D.F.
Miguel Scialfa

Rêde — S.P.
Djalma Lopes

30 ANOS EM NOVEMBRO

Rêde — D.F.
Mario Cordeiro
Nathalino Gentil

Rêde — S.P.
Isaã Puccinelli
José de Deus

Jurídico — S.P.
Oswaldo Baldi

Rêde — S.P.
Luiz Vergara
Mario Loureiro

Tráfego — S.P.
Angelina S. Silva
Cecilia P. Carvalho
Helena R. Fernandes

Rêde — S.P.
Antônio Martins
Francisco Barciella F.º
Salvador Blanco



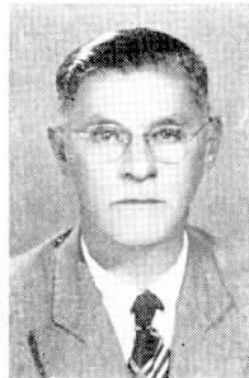
30 anos
Erothildes C. Oli-
veira — Rêde
D. Federal



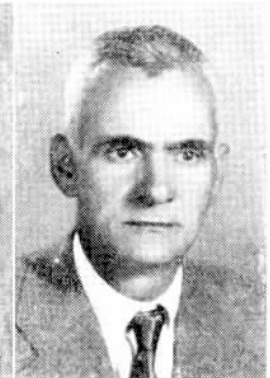
30 anos
Manoel C. Navarro
S. Sebastião do
Paraíso - M. G.



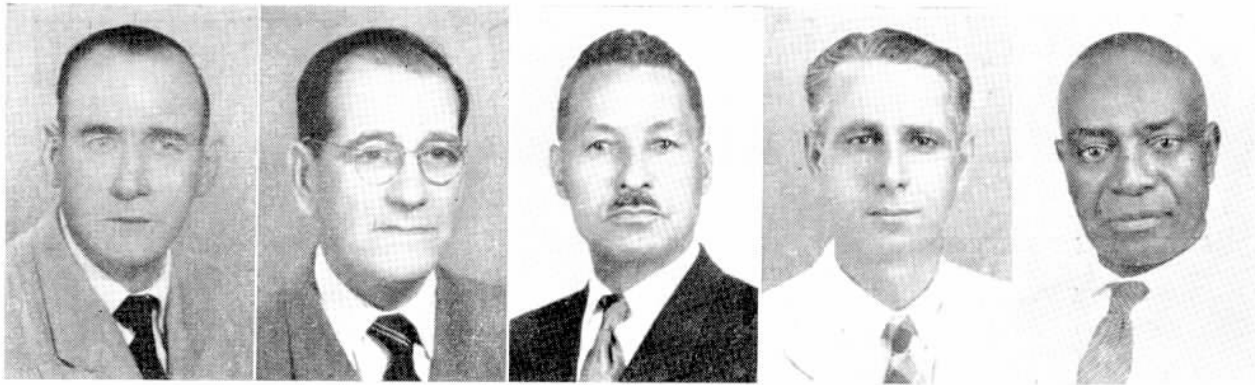
30 anos
José T. Dias
Rêde
D. Federal



30 anos
Isaã Puccinelli
Rêde
S. Paulo



30 anos
José de Deus
Rêde
S. Paulo



30 anos
Luiz Vergara
Rêde
S. Paulo

30 anos
Mario Loureiro
Rêde
S. Paulo

30 anos
Mario Cordeiro
Rêde
D. Federal

30 anos
Nathalino Gentil
Rêde
D. Federal

30 anos
José Negrão
Rêde
D. Federal

Rêde — D.F.
Constantino A. Aguiar

Tráfego — R.J.
Maria J. N. Baur

25 ANOS EM DEZEMBRO

Comercial — S.P.
Ermantina C. Zolim

Contabilidade — D.F.
Abigail M. Vidal

Rêde — D.F.
Ismenia Loureiro

Rêde — S.P.
Acrisio Porto
Benedicto L. Silva

Tráfego — D.F.
Celina S. Albuquerque
Nair Silveira

Tráfego — R.J.
Daria A. F. M. Moraes

20 ANOS EM NOVEMBRO

Comercial — D.F.
Aida Caetano

Comercial — R.J.
Edorilce Seixas

Comercial — S.P.
Domiciano P. Castro
Euripedes Ramalho
Victorino Notto
Walter C. Costa

Juridico — D.F.
José C. C. Leite F.º

Pessoal — D.F.
Alvaro Pontes

Pessoal — S.P.
Eduardo Avari

Rêde — D.F.
Alberto Ferreira
Alcebiades D. Silva
Anizio F. Tramontano
Armando C. Garcia
Dolirio J. Sanches
Enéas A. Reis
João França
João T. Silva
José C. S. Noronha F.º
José L. Bravo
José Lemos
José T. Mello
José V. Vasconcellos
Lutz J. Corrêa
Manoel G. Silva
Miguel R. Cunha
Ozires J. Sampaio
Romeu F. Santos

Rozendo S. Figueiredo
Waldemar Costa
Waldevino M. Santos

Rêde — R.J.
Benedicto Baptista
Darcy Jandiroba
Lycéa Matheus
Paulo G. Vicchi

Rêde — S.P.
Carlos F. Campos
Eduardo Moraes
Fermino Lima
Francisco Andrade
Joaquim O. Fernandes
José Alves
Paulo C. Ferraz
Waldemar Nallon

Suprimentos — D.F.
Sebastião Davel

Suprimentos — S.P.
Angele Forte
Horacio Buhler
José Almeida
Oswaldo M. Preza
Raul S. Bicuão Junior

Tráfego — D.F.
Salvador A. Santoro

Tráfego — R.J.
Abigail P. Souza



25 anos
Oswaldo Baldi
Juridico
S. Paulo

25 anos
Geralda V. Boas
Ouro Fino
Minas Gerais

25 anos
Maria J. N. Baur
Petrópolis
E. do Rio

25 anos
Geralda Silva
Mar de Espanha
Minas Gerais

25 anos
Antonio Martins
Rêde
S. Paulo



25 anos
Benedicto L. Silva
Sorocaba
S. Paulo



25 anos
João N. Oliveira Santos
S. Paulo



25 anos
Maria Almeida
São Lourenço
Minas Gerais



25 anos
Osmar Carvalho Rêde
D. Federal



25 anos
Alvino J. Ferreira
Belo Horizonte
Minas Gerais

Tráfego — S.P.
Leonor P. Spletstoser

20 ANOS EM DEZEMBRO

Contabilidade — D.F.
Altamiro Ceciliano

Contabilidade — S.P.
José C. M. Câmara
Maria L. E. Marinaro

Comercial — D.F.
Carlos D. Lima
Dulce M. A. Silva

Comercial — S.P.
Pery Silva

Engenharia — D.F.
Lucio M. Goulart

Engenharia — S.P.
José C. R. Silveira

Pessoal — S.P.
Guilherme Souza

Rêde — D.F.
Antonio Barboza
Aristides Saisse
Ernani C. Nascimento
Ernesto F. Almeida
Francisco Q. Miranda

Haroldo A. Faria
Ramiro M. S. Costa
Sizenando Silva

Rêde — S.P.
Henrique Francesoni
José H. S. Lima
José S. Guerra
Gelson S. Almeida
Waldemar G. Dias

Rêde — S.P.
Antonio D. Souza
Braz E. Pitorri
José A. Cunha
José E. Nascimento
José Santoro
Rodolpho Belli
Steno Pellegrino

Suprimentos — R.J.
Marino O. Ferraz

Tráfego — D.F.
Maria J. Câmara

Tráfego — R.J.
Maria J. S. Maia
Aquiléa L. Nunes

Tráfego — S.P.
Geracina Ramos
Maria A. A. Rezendê
Rosa D. Lodi

10 ANOS EM NOVEMBRO

Comercial — D.F.
Nelson Silva
Waldyr J. Dester

Comercial — R.J.
Orlando Abreu

Comercial — S.P.
Adriano Cardoso
Nilda H. Valle

Contabilidade — D.F.
Ivete S. Natal

Engenharia — D.F.
Alberto José
Iza R. Gomes
Oscar Pereira
Peter F. Webb

Pessoal — D.F.
Herbert L. Martins
Irene C. Carvalho
Louis A. Latimer
Mercedes P. Medeiros

Rêde — D.F.
Hasenclever Souza
Maria N. Ferreira
Maria N. P. Villela

(Conclui na capa 3)



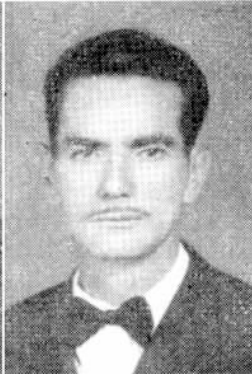
25 anos
Acrisio Porto
Bauru
S. Paulo



25 anos
Constantino A. Aguiar — Rêde
D. Federal



25 anos
Ermantina C. Zolim — Comercial
S. Paulo



25 anos
Salvador Blanco Rêde
S. Paulo



25 anos
Josino M. Santos
Rêde
D. Federal

Agradecimentos

Ao Dr. Ademar Lemos

RECEBEMOS do nosso colega Paschoal De Angelis, Conservador da Rede D.R. 21, Campinas, São Paulo, um pedido para fazer público de seu profundo agradecimento ao Dr. Ademar Lemos, médico de nossa Caixa naquela cidade, pelo desvelo manifestado no tratamento de seu filho, enfêrmo, gravemente, mas graças ao esforço e boa vontade do clínico foi vencida a enfermidade e também o mesmo companheiro mostra-se sinceramente agradecido à Sociedade Beneficente local pela presteza com que acolhera o doente e ministrara-lhe os socorros precisos.



De Jayme Gonçalves aos colegas

JAYME Gonçalves, nosso colega do Departamento da Rede do Distrito Federal, e sua esposa, servem-se de "SINO AZUL" para, profundamente sensibilizados, agradecer aos colegas as demonstrações de pesar e também as palavras de conforto de solidariedade e de fé cristã pelo falecimento de sua filha Rubine, bem como aqueles que compareceram à missa que foi rezada por sua alma.

Alberto Pinto de Almeida, da Rádio Patrulha de São Paulo, que socorreu prontamente o nosso colega Euclides C. Wanderley



EXEMPLAR GESTO DE SOLIDARIEDADE HUMANA

QUANDO se encontrava em serviço, trabalhando só à rua Joaquim Marra, em São Paulo, o nosso colega Euclides Celso Wanderley, reparador na Seção Distrito C-2, da Rede da Divisão de S. Paulo, foi vítima de violenta descarga elétrica originada da queda de um poste e os fios de alta tensão atingiram os cabos telefônicos sobre os quais operava aquele nosso companheiro.

Séria e ferido, em consequência do violento choque que recebera, foi Euclides C. Wanderley imediatamente socorrido pelo guarda civil Alberto Pinto de Almeida n.º M-11-818, pertencente à 2.ª Divisão da Rádio Patrulha da Polícia daquela cidade, que, na ocasião do desastre, encontrava-se próximo ao local, ao constatar o estado grave do nosso companheiro, não teve dúvidas em transportá-lo na própria caminhoneta de nossa Companhia, com toda urgência, ao Pronto Socorro Municipal, o que veio possibilitar, com essa medida, a prestação de imediata assistência médica ao acidentado, tão necessária quando de acidentes dessa natureza, tendo assim sido posto fora de perigo.

Ao zeloso miliciano Alberto Pinto de Almeida, cuja foto acima estampamos, consignamos sinceros agradecimentos da Companhia Telefônica Brasileira pelo seu belo e exemplar gesto de solidariedade humana.



Aposentadoria de Ernani S. M. Bastos

(Conclusão da pag. 33)

funcionário e ótimo colega. O homenageado agradeceu com eloquente e brilhante discurso a tôdas as demonstrações de carinho e amizade.

Seus companheiros de Departamento lhe ofereceram, como preito de sincera amizade, um rádio e, à sua esposa, D. Balduína Bastos, também presente, uma linda braçada de flores naturais. Uma lauta mesa de doces e de refrigerantes foi a todos servida.

Curso C. D. P. Ericsson

(Conclusão da pag. 40)

Ericsson, tipo A.D.F.-14, com peças originais, no qual se verifica o funcionamento de cada uma dessas peças, associado o próprio funcionamento do circuito, possibilitando, assim, ao mesmo tempo, uma idéia perfeita das seguintes partes: funcionamento, manipulação e desenhos.

Esse painel possibilita, ainda, ligações completas como os que se verificam realmente nas próprias mesas.

Assim, foi dado mais um grande passo pela Escola da Réde do D. Federal, por seu próprio esforço, procurando sempre, da melhor

maneira possível, atingir a sua real finalidade: instruir.

52 anos de Assinante de Telefone em Santos

(Conclusão da pag. 28)

honrosa presença do Dr. Antônio Feliciano, Prefeito de Santos, que se achava acompanhado do vereador Mariano Laet Gomes. Assistiram, ainda, ao ato os Srs. Roberto M. Santini e Geraldo Ferraz, respectivamente, Gerente e Secretário de Redação daquele popular diário, além de outros funcionários do jornal e de nossa Companhia.

Angelino da Silveira Roni, que ali compareceu em nome da C.T.B., falando sobre a grata efeméride que transcorria, exibiu o antigo cartão de assinatura de telefone do Sr. M. Nascimento Júnior, datado do distante ano de 1904, mês de setembro. A seguir, após salientar a impar figura que o homenageado representa nos quadros do jornalismo pátrio, por diversas vezes demonstrada através de memoráveis campanhas, entregou solenemente ao Sr. M. Nascimento Júnior o cartão de prata, cuja foto estampamos.

Ao final o Sr. M. Nascimento Júnior, bastante sensibilizado, agradeceu a singular homenagem que lhe fora tributada.

Veteranos

(Conclusão da pag. 47)

Réde — S.P.

Ananias Thiago
Armando P. Oliveira
Benedicto Magalhães
Benedicto Oliveira
Domingos F. Souza
Domingos J. Faria
Octacilio M. Santos
Ruy Valente
Wilson Ubeda

Superintendência Geral
Walter D. Ferreira

Suprimentos — D.F.
Walter L. A. Nascimento

Tráfego — D.F.
Alvina M. Coelho

Tráfego — R.J.
Eloisa M. R. Lima
Maria G. P. Oliveira

Tráfego — S.P.
Elza G. Teixeira
Julia Duarte
Luiza M. Costa
Maria B. Lemos

10 ANOS EM DEZEMBRO

Engenharia — D.F.
Carmensylva P. Barcellos

Pessoal — D.F.
Joaquim A. Borges

Réde — D.F.
Adolpho P. Santos
Moacyr D. Moreira
Paulino Souza

Réde — S.P.
João C. Souza
Valeyr F. Souza

Réde — S.P.
Balbino V. G. Netto
Emídio F. Pinho
João Abal
Marinho P. Machado
Vicente B. Silva

Tráfego — D.F.
Carmen O. Faria
Irene C. Lima
Ontulia Reis
Yvonne O. Silva

Tráfego — R.J.
Antonia C. Rocha
Maria J. Ribeiro

Tráfego — S.P.
Apparecida Veltri
Aurea Peigo
Venina Estevam
Zulmira Costa

Tão essencial ao progresso do país

...o serviço telefônico, sem recursos adequados, não pode expandir-se na escala necessária.

As tarifas telefônicas do Brasil são das mais baixas do mundo, mas...

...o país só tem 13 telefones por 1.000 habitantes.

Em outros países, a proporção é muito maior: Portugal tem 26; a Itália, 42; a Argentina, 57 e os Estados Unidos, 322 telefones por mil habitantes.

Medidas e providências objetivas, que permitam a melhoria e a expansão das comunicações telefônicas em todo o país, trarão maior prosperidade à indústria, ao comércio e à lavoura, e maior conforto ao lar.



PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

